VISITARÁ O BRASIL O PRESIDENTE DA ITALIA

RIO, 19 (Sucursal) — O presidente da Italia visitará o Brasil depois de sua viagem aos Estados Unidos. Para tanto será oficialmente convidado pelo sr. Juscelino Kubitschek, tão logo o mesmo assuma a suprema magistratura do país.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1955.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.587

Empresa Não Deve Ser o Centro de Conflito Social

Saiu a democracia cristã fortalecida do Congresso de Santiago — Salientada a atuação dos delegados brasileiros — O vereador Paulo de Tarso fala ao "Correio Paulistano", a respeito do I Congresso dos Democratas Cristãos

(Ler na terceira pagina)

Aspecto do Congresso de Democratas Cristãos realisado no Chile

NOVAS PERTURBAÇÕES ASSINALADAS NA FRONTEIRA EGIPCIO-ISRAELITA

Judeus britanicos pronunciam-se em favor de negociações diretas entre Israel e os Estados Arabes

TEL AVIVE, 18 (AFP) — Dois incidentes de fronteira foram assinalados hoje por um porta-voz do exercito israelense.

Sabado ultimo, ao meio-dia, dois aviões a jacto egipcios sobrevoaram a região de Nizzana, violando o espaço aereo de Israel Ontem à noite, um posto egipcio atirou por cima da linha divisoria de Gaza, contra uma patrulha israelense que se achava perto de Beeri. Não houve vitimas, porem.

Por outro lado, declarou o porta-voz que reina a calma na fronteira Siria. No entanto, um barco de pesca sirio, vazio, foi encontrado junto à margem oriental do Lago Tiberiades, ignorando-se a sorte de sua tripulação

PRONUNCIA-SE O COMITÉ DE REPRESENTANTES DOS JUDEUS BRITANICOS

LONDRES, 18 (AFP) — O Comitê dos representantes dos judeus britanicos pronunciou-se hoje em favor de negociações diretas entre Israel e os Estados Arabes.

Em uma resolução aprovada durante sua reunião mensal, esta tarde, o Comitê precisa que essas negociações deveriam ter por finalidade resolver "equitativamente, pacificamente e de maneira duradoura" todos os problemas em suspenso, "sem que condições previas sejam apresentadas no inicio das conversações".

O Comitê deplora tambem "a atitude negativa" de que diz dar prova o governo britanico, no que concerne ao "problema vital" da manutenção do equilibrio das potencias entre Israel, de uma parte, e os Estados arabes, de outra, da mesma forma que a proposito de um pacto bilateral entre a Grã-Bretanha e Israel".

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DE ISRAEL

TELAVIVE, 19 (AFP) — "Esperava receber, antes de minha partida dos Estados Unidos, uma resposta ao meu pedido de armamentos, mas não tive essa resposta", declarou à imprensa o sr. Moshe Sharett, ministro israeliano do Exterior, à sua chegada ao aeroporto de Lydia.

Respondendo às questões dos jornalistas, o sr. Sharett declarou que suas conversações com o sr. Dulles, com o primeiro ministro do Canadá, bem como com os ministros de Exterior franceses, italiano, belga e holandês, lhe permitiram expor a situação de Israel nestes tempos criticos. Sublinhou a solidariedade das comunidades judaicas dos Estados Unidos e do Canadá com Israel e sua compreensão dos problemas da segurança do Estado judaico.

(LEIA NA 2.a PAGINA)

FAVORAVEIS AOS NACIONALISTAS ALEMÃES AS ELEIÇÕES NO SARRE

Considera-se em Paris que os resultados do plebiscito sarrense proporcionarão um sistema equilibrado e duradouro, tal como almejaram Pinay e Adenauer, no curso da conferencia realisada entre ambos em novembro ultimo

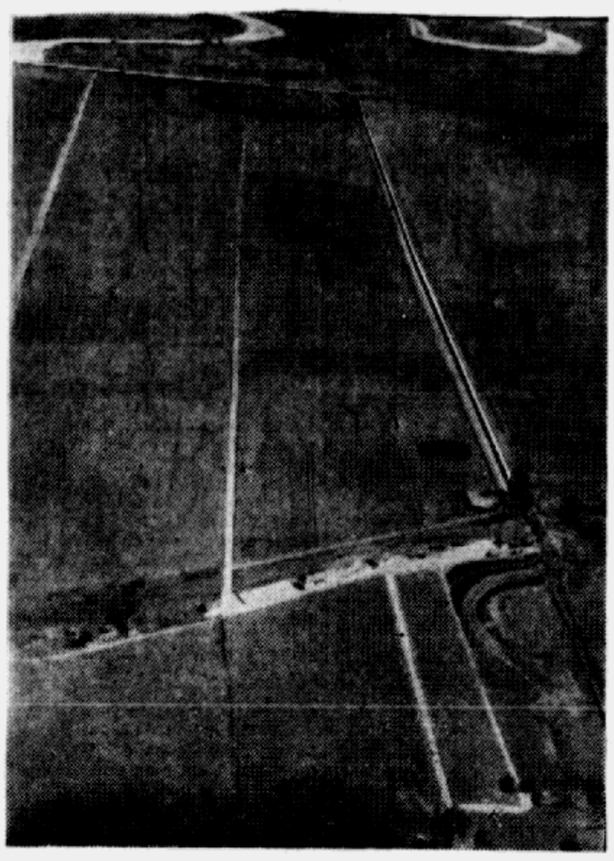
SENTE O JAPÃO TENHA A RUSSIA SE OPOSTO À SUA ADMISSÃO NA ONU

Critica do "Nippon Times" a respeito dos três vetos sovieticos na questão do ingresso das novas nações naquele organismo

NOVAS PERTURBAÇÕES ASSINALADAS NA FRONTEIRA EGIPCIO-ISRAELITA

Judeus britanicos pronunciam-se em favor de negociações diretas entre Israel e os Estados Arabes — Plano de Paz submetido por Israel ao Departamento de Estado

MILHÕES DE PREJUIZOS CAUSA A ASSEMBLÉIA A SÃO PAULO



Primeira vista aerea do "polder" (experimental) que o Serviço do Vale do Paraiba construiu perto de Pindamonhangaba. Observe-se o rio Paraiba ao fundo com seus meandros — a serem retificados. Aquela linha ao fundo é a muralha frontal limitantes das aguas nas enchentes. Aqui dentro a agricultura tranquila do "polder", com irrigação regulada. À direita, muralha divisoria com a Fazenda Coruputuba, onde em 1949 se deu uma rutura de muralha. Essa propriedade agricola pertence ao sr. Cicero Prado. Aqui, à frente, as instalações do Serviço do Vale do Paraiba e da Secretaria da Agricultura trabalhando em conexão. À esquerda fica a divisa do "polder" com a Fazenda Agua Preta. O risco ao centro é uma estrada. Neste ponto a elevação é de 20 metros. Isto é um "polder"; o primeiro do Brasil!

Ainda ontem não foi aprovado ali o acordo entre o governo do Estado e o Banco do Brasil — Um assunto de vital importancia para a economia paulista arrasta-se inexplicavelmente na Casa do Legislativo Estadual — Comanda a obstrução do importante projeto um deputado que é genro do sr. Adhemar de Barros

Ainda ontem, não chegou a Assembléia Legislativa do Estado a conclusão sobre o projeto 679, que referenda o acordo celebrado entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil, estabelecendo a unificação e composição do debito de São Paulo para com o estabelecimento oficial de credito da União. O assunto, de vital importancia para a economia paulista, vem se arrastando no plenario e fora dele desde 18 de outubro ultimo, quando foi a propositura em causa encaminhada pelo Executivo à Assembléia. Reuniões sucessivas de lideres e bancadas, debates nas comissões, nada demoveu o grupo oponente da deliberação de negar aprovação ou simplesmente impedir a sua tramitação normal.

Projeto de profundo interesse publico, como se sabe, pois era essencial à normalização da vida financeira do Estado, não se esperava do Poder Legislativo senão a pronta anuencia aos seus termos. A questão, alem do mais, nada tinha de politica, mas tão somente administrativa e financeira. Pois, o imediatismo e o facciosismo de varios parlamentares determinaram a retenção do projeto, condenando-o praticamente, não obstante a recomendação feita de extrema urgencia, a verdadeira paralisação.

Cumpre lembrar ainda que a Comissão de Justiça da Assembléia, consciа de seu dever, elaborou em menos de uma semana o seu parecer, dado a publico a 26 de outubro; até 18 do mês seguinte, porem, figurou o contrato na pauta dos trabalhos, sem lograr andamento. Nesse dia é que finalmente pode ser apreciado, obtendo aprovação na discussão inicial.

Encaminhado à Comissão de Finanças, somente 22 dias após foi-lhe dado parecer., voltando a plenario; aí, vinha sofrendo seguidas protelações, até que ontem entrou em discussão. Tinha-se o direito de crer chegada, por fim, a hora da decisão; tal, porem, não se deu, pois, de novo fez a baixa politica sentir o seu peso pela voz do sr. Manoel de Figueiredo Ferraz, — funcionario do Banco do Estado e genro do sr. Adhemar de Barros, que houve por bem apegar-se a velha tese, contestada pelo Banco do Brasil, de que à Assembléia só caberia conhecer do contrato em grau de recurso; e não era o caso.

A manobra era alvarmente protelatoria; quem a executava não era o representante do povo, mas um homem de partido ligado politica e familiarmente ao lado oposto ao da atual administração.

No entanto, basta salientar, para se ter a medida da inconsciência, da falta de civismo desses deputados, que a sua renitência vem custando à economia do Estado prejuizo superior a um milhão de cruzeiros diarios. Como o projeto tem cerca de dois meses de emperramento na Assembléia, o dano causado ao erário estadual já atinge às culminancias de 60 milhões de cruzeiros, alem do desprestigio que essa atitude acarreta à economia estadual. A nada menos de 9 biliões de cruzeiros ascende o montante do ajuste mantido em suspenso por essa curiosa oposição legislativa. Esses simples algarismos dão ideia do desserviço prestado à coletividade por essa ponderavel parcela da Assembléia, que novamente sobrepõe aos interesses comuns as suas birras e apetites pessoais e partidários.

REGIME DE IMPUNIDADE PARA OS CRIMES CONTRA O BRASIL

LEIA NA PAGINA DE ECONOMIA

Juscelino interrompeu o transito na avenida Rio Branco

RIO, 19 (Sucursal) — Como um cidadão qualquer, o sr. Juscelino Kubitschek, acompanhado de apenas um dos seus secretarios, sr. Francisco Souza, estava numa das lojas comerciais da av. Rio Branco, comprando um par de sapatos. O presidente eleito da Republica, entretanto, foi reconhecido por populares. Formou-se então uma aglomeração tão grande, que foi necessaria a presença de policiais para que o sr. Juscelino, entre aclamações, pudesse embarcar num automovel. O transito na av. Rio Branco chegou a ficar interrompido durante alguns minutos.

"CORREIO PAULISTANO" EM PINDAMONHANGABA REVELA:

"POLDER"; A SURPREZA DE 1955 NO VALE DO PARAIBA

Não se trata de revolução — Terra reclamada (e obtida) ao dominio invasor das aguas — O episodio em 1949 na barragem do Coputuba — Exemplos holandeses — (De MOUPYR MONTEIRO enviado especial)

(Leia na ultima pagina deste caderno)

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA PARA O MUNDO CRISTÃO

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — A Santa Sé anunciou que o Papa Pio XII transmitirá pelo radio sua tradicional mensagem de Natal a todo o mundo, sabado dia 24 às 11 horas da manhã (hora local).

O Sumo Pontifice falará em uma solene audiencia, a que assistirão todos os cardeais presentes em Roma e outros altos dignitarios da Igreja.

Ao mesmo dia a meia noite o Papa oficiará a missa do Galo, que tambem se transmitirá pelo radio a todo o mundo. A audiencia começará às 10,45 da manhã, Depois de uma breve alocução do cardeal Eugenio Tisserant, decano do Sacro Colegio, o Papa pronunciará sua mensagem de Natal para os presentes, o episcopado, os fieis e todos os povos do mundo.

A mensagem papal que começará às 11 horas, será transmitida pela radio do Vaticano e varias emissoras da Europa.

GRAVES INUNDAÇÕES NO NORTE DO LIBANO

BEIRUTE, 19 (AFP) — O balanço oficial das catastroficas inundações de Tripoli é, atualmente, de 156 mortos, crendo-se, porém, que essa cifra é inferior à realidade.

Sobre a passagem de um rio de lama, encontrava-se um acampamento de refugiados. Não se tem noticia de uma grande numero destes.

O jornal "Le Soir" crê poder afirmar que o numero de desaparecidos eleva-se a mais de 500 pessoas.

Todo o Libano está mergulhado na mais profunda consternação. De toda parte chegam testemunhos de simpatia.

O sr. Georges Balay, embaixador da França, apresentou as condolencias de seu país, tendo tomado todas as medidas necessarias para que o material do hospital francês seja pôsto à disposição dos feridos. Ele esteve pessoalmente em Tripoli, onde o sr. Pierre de Beaumont, consul da França, tomou todas as medidas em seu alcance para socorrer os tripolitanos sem abrigos, recolhendo-os nas escolas francesas.

DESABAMENTO DE CASAS

BEIRUTE, 18 18 (AFP) — A maior parte das vitimas das inundações no Norte do Libano pereceu em consequencia do desabamento de suas casas, provocado pelo transbordamento do rio Abu Ali. A cidade de Tripoli, por onde tambem passa o rio, foi particularmente afetada pela cheia do rio. Três pontes desabaram. O bairro dos "suks" foi invadido pelas aguas.

BEIRUTE, 18 (AFP) — O balanço oficial das inudações catastroficas ue devastaram a região norte do Libano se estabelecia, ao fim da tarde, em 90 mortos, entre os quais 83 em Tripoli, e varias centenas de desaparecidos.

Desceu em Araxá o avião da S.A.D.I.A.

Às ultimas horas da noite de ontem, circularam noticias de que um avião particular se havia projetado ao solo, com vinte e um passageiros a bordo. Pouco antes das 24 horas, porem, segundo informações obtidas pela reportagem junto à torre de controle do Aeroporto de Congonhas, o aparelho, que era de prefixo PP-ASJ, e procedia de Belem do Pará, pilotado pelo tenente Lauro, havia descido normalmente na estancia mineira de Araxá. Soubemos tambem que o aparelho pertence à firma S. A. D. I. A. Deverá prosseguir viagem ainda hoje com destino a esta capital.

O SR. KUBITSCHEK, A PERSPECTIVA DA HISTORIA E A NECESSIDADE DE TER RESISTENCIA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Chega o sr. Juscelino Kubitschek ao termo de sua carreira. Num sistema politico como o nosso, nessa democracia de eleições, a carreira tem extraordinaria importancia. Sacrificam-se por ela os politicos, fazendo, não raro, coisas inverossimeis, que não fariam não fossem as exigencias da megera terrivel, a politica, que os submete a injunções, impondo-lhes muitas vezes conduta incompativel com a moral. Não é, como queria o mestre de espiritualidade, frei Joseph Lebret, o fim a cumprir, mas a carreira a realizar, que é levada em consideração por todos, ou quase todos os politicos. Fez o sr. Juscelino Kubitschek uma carreira formidavel, se nos impressionarmos com o sucesso eleitoral, o prestigio politico e, agora, o exito de seu triunfo, conquistando a presidencia da Republica. Tem menos de sessenta anos, ao chegar ao Catete.

Mas, vai encerrar a sua carreira politica. Depois que tiver transitado pela presidencia, será o ex-presidente, e passar de ganso a pato, deixa, apenas, uma suave melancolia na saudade, na nostalgia de quem a sofre. Encerrado o periodo presidencial, com cinco anos de ostracismo, o ex-presidente é apenas o que foi. Como o mundo dos politicos é inexoravel, quem deixa a presidencia não tem probabilidade de retornar para o poder, para a instancia das graças e das mercês, e perde o prestigio. E' evidente. O sr. Juscelino Kubitschek, que vai enfrentar a desvantagem de iniciar o terceiro ciclo da Republica — o primeiro encerrado em outubro de 30 e o segundo em agosto de 54, — deveria, portanto, muito ponderar a circunstancia de sua ascensão à presidencia.

O Brasil está arruinado. O regime politico não correspondeu até hoje às necessidades da nação, desajustando-se cada vez mais, em relação ao de que precisa do Estado o país. Não só a democracia brasileira claudica, como não está em condições de enfrentar as postulações do povo. São duas coisas distintas, o Estado e a nação, não raro estranhas, bizarras, tão diferentes, como os casais, em que o marido não se adapta à esposa, e acabam se desquitando, por ser impossivel a vida em comum.

Muitos serão os problemas que o sr. Kubitschek terá, portanto, de enfrentar, problemas que não são resolvidos, que não são sequer examinados, ou que são examinados erradamente. Problemas do café e ligados ao café; problemas financeiros, como a reforma cambial, os financiamentos à cafeicultura, desviados para a especulação, dado o regime defeituoso de concessão de creditos; problemas da distribuição da justiça e do funcionamento do Judiciario; problema partidario; problema economico das varias regiões do país; problema do serviço publico, que é ronceiro e rotineiro, e outros, muitos outros, numerosos outros. Está nas suas mãos a sorte de sua presidencia e da nação. Vai ter cobertura parlamentar. Terá meios para atuar. Se tiver coragem, a coragem de dizer a palavra aspera a que aludia o padre Vieira, o "non", que, de diante para trás e de trás para diante, é agressivo; se souber colocar-se à margem das solicitações politico-partidarias, dos exploradores eleitorais dessa fauna de roedores, que a democracia suscitou, criou e engorda; sobretudo se tiver a energia para armar-se dessa coragem, e a disposição para repelir o comodismo, a preguiça, a transigencia, a indulgencia, a cordialidade facil de quem tem a preocupação de não desagradar, poderá marcar a sua passagem, pelo Catete, como um presidente que fez alguma coisa, apesar dos obstaculos que topou.

Para nós, o sr. Juscelino Kubitschek está na perspectiva da historia. A nossa historia é magra. Dizia Euclides da Cunha que temos Anais, como os chineses. Não é tanto assim, mas não temos, na verdade, uma historia muito rica. Contudo, o sr. Juscelino Kubitschek vai entrar nela, e quererá um lugar eminente. Depende de sua coragem, da visão que saiba ter dos problemas nacionais, da "equipe" que organize, para formar os seus conselhos, numa palavra, da resistencia que opuser aos vicios do regime politico e às injunções de seus correligionarios e de todos a quantos fez promessas durante as eleições.

MOMENTO ILUSTRADO

A CIDADE E SEUS ARTISTAS

E' no mês mais poetico do ano que a cidade vê desaparecer um dos seus mais famosos artistas. Morre Brecheret. Dir-se-ia dele que era o poeta dos ritmos adormecidos. O escultor é, sem duvida, um domesticador de ritmos. A dança, pelo contrario, solta-os num espetaculo de movimentos libertos .

A pintura deixa que eles esvoacem na riqueza da cor. A musica, então, chega ao climax da liberdade ritmica. A escultura dá-lhe uma expressão diferente. Mas há uma certa escultura (como a de Brecheret) que dá a impressão de que dela se evolam ritmos misteriosos. Um halo de genialidade a envolve, e como que sons e coisas invisiveis se fazem sentir, que os ouvidos não ouvem e os olhos não vêem. E' o misterio da grande arte.

Com a obra de Brecheret acontece assim: a gente procura "ver" sempre mais, num esforço de encontrar aquilo que ela tende diferente da obra de outros artistas. O nome de Brecheret alem disso está preso à cidade, porque se fixou na paisagem do Ibirapuera com o marco grandioso do Monumento das Bandeiras. Em salas silenciosas, em museus impressionantes, Brecheret será um nome sempre presente através de suas criações. Mas sobretudo ele fica na memoria de todos porque é um genio artistico da terra de Piratininga. O aspecto monumental de sua obra, nas belas linhas amplas, parece retratar a força expressional das realizações deste planalto.

Foi Brecheret um grande libertador plastico, e sua influencia neste sentido é das mais extraordinarias. Por isso mesmo, antes de 22 (Semana de Arte Moderna) ele já era uma figura diferente na paisagem artistica provinciana. Teve, é certo, de ir buscar em outras paragens, elementos de aperfeiçoamento de sua arte. Mas não foi um "bolsista" que saisse das entranhas da burocracia.

Eclodiu, estravasou, porque Paris e Roma tinham para ele o aceno irresistivel das obras imortais, aquelas que ele antevia como as que sairiam do seu cinzel. E lá soube adquirir os elementos de perfeição, sem perder a chama de inspiração da terra nativa, tão bem fixada na "Bandeira", que se localizou na admiravel paisagem do Ibirapuera. — C.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

VENCEM OS NACIONALISTAS ALEMÃES AS ELEIÇÕES NO SARRE

Considera-se em Paris que os resultados do plebiscito sarrense proporcionará um sistema equilibrado e duradouro, tal como almejaram Pinay e Adenauer no curso da conferencia realizada entre ambos em novembro ultimo

PARIS, 19 (U. P.) — Os matutinos parisienses anunciam nas suas primeiras paginas os resultados da votação de ontem no territorio do Sarre que favorecem os nacionalistas germanos.

"Os primeiros resultados confirmam a vitoria dos partidos germanofilos", anuncia em seu titulo o diario direitista "L'Aurore".

"Liberation", de tendencia comunista, declara: — "A pequena Europa é o grande Reich".

O diario conservador "Le Figaro", afirma: — "Os democratas cristãos do sr. Ney estão na frente na votação sobre o destino do Sarre.

Por sua vez "Franc-Tireur" declara "O Sarre votou tanto pelos germanos como pelos cristãos.

SARREBRUCK, 18 (AFP) — As cifras completas das eleições sarrenses confirmam que os três partidos pró-alemães não têm a maioria dos três quartos requerida para modificar a Constituição.

SARREBRUCK, 18 (AFP) — Segundo calculos ainda provisorios os partidos pró-alemães, disporão, na Nova Dieta, de 33 cadeiras, sobre 50; os partidos europeus, 15; o Partido Comunista, 2.

EM PARIS

PARIS, 19 (AFP) — Considera-se em Paris que os resultados da consulta sarrense aparecem como de natureza a não entravar a construção de um sistema equilibrado e duradouro, tal como o desejaram o sr. Antoine Pinay e o chanceler Adenauer, no curso de sua entrevista de 13 de novembro ultimo em Rhoendorf.

O Sarre, diz-se, deve servir de traço de união e não de pomo de discordia entre a França e a Alemanha.

Não parece que os acontecimentos que se vão desenrolar no Sarre sejam de molde a prejudicar as futuras negociações franco-alemão, que deverão ser iniciadas, conforme está previsto, entre o governo francês e o governo alemão.

Essas negociações parecem dever ser facilitadas pela tomada de posição do governo alemão, tendente a preservar os interesses franceses no Sarre. Quanto à solução politica, espera-se que, depois da consulta de ontem, ela não seja precipitada.

COMO FOI O RESULTADO RECEBIDO EM LONDRES

LONDRES, 19 (AFP) — Se bem que os meios oficiais de Londres se recusem a comentar os resultados das eleições no Sarre, prevalece a opinião, na capital britanica, de que a vitoria dos partidos pró-alemães é acolhida ali com resignação.

O que parece ter constituido uma surpresa relativa é o numero muito respeitavel dos votos obtidos pelo partido pró-europeu do sr. Johannes Hoffmann.

Indaga-se em Londres, qual será a coligação, da qual o futuro governo sarrense será a expressão: — uma aliança entre o partido do sr. Hoffmann e o grupo pró-Adenauer, ou entre este ultimo e o grupo Schneider?

Considera-se que, em todo o caso, é em favor de uma solução pró-alemã que penderá doravante a politica sarrense. Mas uma coalizão, na qual entrasse o sr. Hoffmann, afrouxaria esse movimento e permitiria, assim, encontrar talvez uma nova formula que faria alguma concessão à idéia européia.

Não se acredita, entretanto, em Londres que o resultado dessas eleições tenha qualquer influencia sobres as relações franco-alemãs. Após o plebiscito sarrense, podia-se dificilmente esperar outra coisa, e a atitude moderada tomada nessa época, pelo sr. Antoine Pinay, foi particularmente apreciada na capital britanica.

CRITICA DO LIDER TRABALHISTA À POLITICA DO GOVERNO INGLÊS

Declara Gaitskell que estão sendo mal conduzidos os problemas de Chipre e de Israel bem como a falta de orientação segura à campanha que os comunistas estão fazendo no Sudeste da Asia

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Em seu primeiro discurso de politica externa, depois que foi eleito lider do Partido Trabalhista, o sr. Hugh Gaitskell, criticou ontem a politica do governo referente aos problemas de Chipre e de Israel e reclama "uma nova iniciativa" no Sudeste Asiatico, para ali fazer frente à campanha desencadeada pelos comunistas.

No que toca ao Chipre, o sr. Gaitskell declaro uque a politica governamental evoluiu muito lentamente e que um programa positivo comportanto a atribuição de um governo autonomo e o respeito do direito dos povos de dispor de si mesmos deveria ser proposto há muito tempo com certas garantias para as minorias turcas.

A proposito de Israel, o lider trabalhista preconizou: 1 — que as três grandes potencias ocidentais reafirmam sua garantia das fronteiras atuais e provem que estão prontas a repelir qualquer eventual agressão; 2 — A conclusão de um pacto defensivo entre a Grã-Bretanha e Israel, analogo ao realizado com a Jordania; 3 — que, se um embargo sobre as entregas de armas não puder ser imposto, o equilibrio das potencias seja mantido a fim de nem uma nem outra das duas partes possa esperar ganhar uma guerra de agressão.

Enfim, o sr. Gaitskell acusa "sir" Anthony Eden de ter dado a impressão de apoiar os Estados arabes contra Israel.

Falando, em seguida, da visita dos dirigentes sovieticos à India e Birmania, o sr. Gaitskell afirmou: Ressalta claramente da leitura de seus discursos que eles acabam de lançar uma nova ofensiva de propaganda e começar a guerra-fria para tentar aderir ao comunismo os Estados neutros do Oriente. Não há provavelmente problema mais importante no mundo que o que consiste em salvar esses paises do comunismo, nem provavelmente de meio mais importante para chegar ali a aumentar o nivel de vida, que continua muito baixo".

E o sr. Gaitskell concluiu reclamando uma "nova iniciativa" nesse dominio, sob a forma de ajuda aos paises subdesenvolvidos. "ajuda, disse ele, que não deveria comportar nenhuma condição".

Em prol da tranquilização do Marrocos

RABAT, Marrocos, 19 (U. P.) — O governo nacionalista do primeiro ministro Si Bekkai, tratando de tranquilizar o agitado Marrocos, concedeu importantes poderes executivos aos treze governadores provinciais do protetorado.

A principal tarefa dos governadores será a de pôr um fim aos incidentes provocados pelos nacionalistas extremistas.

O sultão Sidi Mohamed Ben Yussef lhes tomou, hoje o juramento no Palacio Imperial.

O principe Muley Hassan, filho do sultão, Sidi Mohamed Ben Yussef, disse aos milhares de marroquinos congregados para render homenagem a seu pai, que o governo prepara uma anistia geral para os presos politicos.

Acrescentou que dentro de poucas horas se dará a conhecer a anistia pela qual recuperarão sua liberdade os que fizeram campanha para que voltasse ao trono Ben Yussef.

O principe exortou ao povo a guardar calma e afirmou que a principal tarefa do governo será trabalhar pela independencia do Marrocos.

Encareceu tambem a seus ouvintes a que tivessem confiança nos novos governadores de provincias nomeados hoje e declarou que foram eliminados os fatores que levaram os marroquinos à agitação contra as autoridades francesas.

Terminou dizendo que todos os marroquinos devem tirar de seus corações o odio e respeitar aos europeus que respeitam a soberania do Marrocos.

FALECEU A ATRIZ DEVAL

PARIS, 19 (A. F. P.) — Faleceu na noite passada a atriz Marguerite Deval. A famosa atriz conservou até o final de uma carreira excepcionalmente longa o dinamismo, o enconto e o grande talento que a caracterizavam, pois em 1951, contando 83 anos, reapareceu com exito no local onde iniciara sua vida artistica — um famoso cabaré de Montmartre — interpretando um numero de canto. Marguerite Deval era titular de numerosas condecorações francesas e estrangeiras, entre as quais a de "cavaleiro da Legião de Honra".

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

NOVA YORK — (UP) — O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" chegou ontem à tarde ao porto de Nova York, procedente da Europa, em viagem de regresso ao Rio de Janeiro, depois de cumprir um cruzeiro de instrução.

O barco ancorou no estaleiro naval de Brooklyn, onde permanecerá até sua viagem de regresso. Os oficiais e cadetes brasileiros dedicaram a tarde para percorrer a cidade em onibus especiais.

*

KABUL — (IPS) — O primeiro ministro soviético, Nikolai Bulganin, e o chefe do Partido Comunista da Russia, Nikita Kruschev, partiram desta cidade com destino a Moscou, após uma excursão pela Asia, através da India, Birmania, Cashemir e Afganistão.

*

MILÃO — (AFP) — Faleceu na noite passada, com a idade de 74 anos, o escritor e jornalista Luigi Motta, em um hospital de Milão, cercado de sua esposa e de seu velho amigo e colaborador Epilio Firpo.

*

CASABLANCA — (AFP) — Três atentados, que fizeram um morto e quatro feridos, verificaram-se ontem em Casablanca.

As vitimas são um guarda da paz marroquino, que foi morto a tiros de revolver, quando voltava para casa, um marroquino, ferido com um golpe de barra de ferro, e três marroquinos que foram feridos por estilhaços de uma granada.

*

ROMA — (AFP) — O sr. Giovanni Malagodi foi reeleito secretario-geral do Partido Liberal Italiano, pelo Conselho Nacional do Partido, reunido ontem à noite, em Roma.

Por outro lado, conselho elegeu quatro vice-presiden entre os quais o sr. Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores da Italia.

*

FLORENÇA — (UP) — O baritono Enzo Mascherini teve que cancelar todos os seus compromissos liricos por haver chocado com um caminhão e sofrido a fratura da clavicula.

NATAL NA ITALIA — Numa caixa de vidro acima do altar-mór da igreja Ara Coeli em Roma, reluz a imagem do Menino Jesus, talhada, segundo a tradição, em madeira oriunda do Monte das Oliveiras em Jerusalem, e completamente coberta de joias doadas pelos fieis. Todo ano a imagem é exposta na época do Natal, e as crianças romanas vêm recitar diante dela orações e poemas, — e tambem colocar bilhetes pedindo presentes. Na vespera do Natal, a imagem é retirada e colocada na manjedoura do presepio da igreja, que com suas figuras em tamanho natural é um dos mais belos da Italia. (foto United Press, via aerea)

Contrario ao aumento da ajuda ao Exterior

NOVA YORK, 19 (AFP) — O representante Dewey Short (republicano do Missouri), declarou hoje aos jornalistas que é contrario ao principio de um aumento da ajuda ao Exterior. "Todos os que viajaram conhecem a prosperidade fantastica da Europa Ocidental", declarou o representante que volta de uma viagem à America do Sul.

"Não penso que devamos assumir novos encargos", acrescentou.

DESAGRADA O JAPÃO TENHA A RUSSIA SE OPOSTO À SUA ADMISSÃO NA ONU

Critica do "Nippon Times" a respeito dos tres vetos sovieticos na questão do ingresso das novas nações naquele organismo

TOQUIO, 19 (IPS) — O diario "Nippon Times" qualifica de "rude e injustificavel" a maneira como a União Sovietica exerceu o poder do veto tres vezes seguidas para impedir o ingresso do Japão nas Nações Unidas.

Entre outras coisas, diz o "Nippon Times":

"Ao aplicar o veto tres vezes seguidas, em tres dias sucessivos, a União Sovietica, de forma voluntaria e convincente, obstruiu a admissão do Japão nas Nações Unidas. Os russos assumiram esta atitude rude e injustificavel, apesar de haver dito que favoreciam o ingresso do Japão. Muito estranhos são, realmente, os procedimentos sovieticos.

"Em contraste, os Estados Unidos não utilizaram ainda a arma contundente de sua dissensão dentro do Conselho de Segurança. Esta atitude dos Estados Unidos é digna de encomios. Os esforços da Russia para relacionar o Japão com a Mongolia Exterior — e possivelmente mais tarde com a China comunista — é um ato que será condenado pela opinião mundial".

O QUE DIZ AGORA MOLOTOV

MOSCOU, 19 (AFP) — "Aqueles que, na minha opinião, têm o direito de estar na ONU, o Japão e a Mongolia Exterior, o estarão muito proximamente", declarou o sr. Viacheslav Molotov, no decorrer de uma alocução pronunciada depois de um grande almoço oferecido hoje pelo ministro sovietico do Exterior aos embaixadores dos 7 novos membros da ONU, acreditados em Moscou.

O sr. Molotov desejou, igualmente, uma boa e fecunda cooperação no seio da ONU e, propondo um brinde pela distensão ulterior e um aumento da autoridade das Nações Unidas, saudou a missão dos novos membros e insistiu sobre o grande futuro reservado à ONU.

O sr. Molotov pronunciou brindes felicitando separadamente cada um dos paises presentes: Italia, Austria, Finlandia, Rumania, Hungria, Bulgaria e Albania, cujos embaixadores tomaram a palavra sucessivamente.

Quatorze convidados ao todo participaram do almoço que foi realizado no Palacio Spidonovka, reservado para as grandes cerimonias.

ACIDENTE AEREO POUCO COMUM

LINCOLN (Nebraska), 18 (AFP) — Um acidente aereo pouco comum, que se resultou na morte de um piloto e na destruição de um hangar, se produziu, esta manhã, na base aerea de Lincoln.

Com efeito, um caça das forças aeronavais "pulou seus calços" no momento em que o piloto esquentava o motor, e penetrou num hangar onde se incendiou, após ter danificado, à sua passagem, dois bombardeiros e um avião de transporte.

O hangar foi completamente destruido pelas chamas e o piloto pereceu carbonizado.

Inauguração da ponte internacional Brasil-Uruguai

MONTEVIDEU, 19 (A. F. P.) — Inaugurou-se a ponte internacional brasileiro-uruguaia sobre o rio Cuarein, em frente a cidade uruguaia de Bella Union.

Trata-se da readaptação de uma velha ponte ferroviaria, aumentada para dar passagem a outros veiculos e calçadas para pedestres.

O conselheiro nacional, sr. Zoilo Chelle, embaixador brasileiro no Uruguai, Cesar Berenguer, e diversas outras personalidades do Rio Grande do Sul estiveram presentes.

AMEAÇAM AS AGUAS DO TEJO AS REGIÕES RIBEIRINHAS

LISBOA, 18 (A. N. I.) — A população de Abrantes (Estação) está correndo grande risco pela subida rapida do rio Tejo que teve de ser salva por forças do Exercito, corporações de bombeiros que transportaram os habitantes em barcos. E' a maior cheia que se registra desde o ano de 1876 em que a altura do rio subiu 25 metros acima do nivel normal. As pessoas mais idosas da região não se recordam de cheia tão grande e tão rapida. Muitos habitantes não tiveram tempo para salvar os seus haveres, os operarios das fabricas metalurgicas da localidade, bloqueadas pelas aguas foram obrigados a retirar a maquinaria do rez do chão para o primeiro andar dos edificios. A população de Abrantes (Estação) foi já toda transportada para a outra margem do rio para o antigo quartel do Exercito. Em Alferrarede as propriedades agricolas da margem direita do Tejo estão totalmente submersas e a estação do caminho de ferro está isolada pelas aguas. A parte baixa da vila de Constancia encontra-se igualmente submersa outras povoações ribeirinhas estão ameaçadas. Coruche e Akmeirim são as vilas mais ameacadas pelas inundações. Muitas estradas do Ribatejo encontram-se cortadas pelas aguas.

Em liberdade os sacerdotes presos no Egito

CAIRO, 18 (A. F. P.) — Todos os eclesiasticos presos foram postos em liberdade provisoria, após a intervenção do internuncio apostolico, monsenhor Johghe D'Arboye, junto às autoridades egipcias.

Os sacerdotes agora libertados provisoriamente foram acusados de terem redigido e distribuido um panfleto contrario à ordem publica.

A SESSÃO DO CONSELHO DA ALIANÇA DO ATLÂNTICO

J. N. MATHIAS

Em escala mundial, está em franco progresso a "guerra fria" da diplomacia e das armas. Do lado oriental, a missão sovietica, composta dos srs. Bulganin e Kruchev, está encerrando a sua viagem de propaganda e de negociações diplomatico-comerciais, que levou os dois Estadistas russos da India através da Birmania até ao Afganistão, onde atualmente eles se encontram. Simultaneamente, continua sendo enviado equipamento militar comunista para os paises arabes do Oriente Medio e Proximo, contra Israel e contra a atual estabilização precaria da situação geral naquelas paragens da Asia, e da Africa do Norte. A India, Birmania, Afganistão foram os palcos da atividade diplomatica da URSS, empenhada em afastar aqueles paises do bloco ocidental e em atiça-los contra o Paquistão, ultimo baluarte oriental da aliança do Atlantico. E no Oriente Arabe, continua a "guerra fria das armas", ativizada pela remessa do material belico comunista ao Egito e aos demais Estados ditos neutralistas.

*

Entrementes, os proprios ocidentais intensificam os esforços diplomaticos e militares. Alcançaram o seu ultimo sucesso — aliás bastante consideravel — no Oriente Medio, conseguindo a adesão da Jordania ao Pacto do Bagdá, sistema militar já poderoso entre a Grã-Bretanha, Turquia, Iraque, Jordania, Persia e Paquistão, e ligado cada vez mais estreitamente ao Bloco do Atlantico. O almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior Combinado norte-americano, já chegou a Teerã para conferenciar com circulos militares persas sobre o fortalecimento do Exercito Persa. Participará das conversações tambem o comandante das forças navais norte-americanas no Oriente Medio, o almirante Paul Dudley. Do outro lado, a diplomacia secreta da URSS fez todos os seus esforços para provocar protestos contra o pacto de Bagdá na Siria e no Egito e mesmo dentro dos limites dos Paises membros da aliança.

*

A Organização do Tratado do Pacto do Atlantico (OTAN) realizou em Paris a sessão do seu Conselho, para tomar posição após o malogro da politica de aproximação, fracassada em Genebra. Aquela comunidade dos Paises ocidentais responsabilizou a URSS pela falta de sucesso em Genebra, reconheceu o governo da Republica Alemã Ocidental como o unico governo legitimo da Alemanha e declarou constituir a segurança e o bem-estar de Berlim elemento essencial para a paz do mundo. A declaração final, na sua parte politica, constitui sucesso retumbante do governo de Bonn, cujas aspirações foram declaradas incontornaveis em prol da paz geral. No setor militar, foram tomadas importantes medidas para intensificar a prontidão das forças armadas aliadas e para consolidar a segurança do territorio da grande aliança.

*

A sessão declarou constituir a atuação comunista no Oriente Medio e no Sudeste Asiatico um desafio implicito ao mundo livre. O Conselho decidiu dotar as forças armadas de todos os governos representados de armas as mais modernas, reorganizar e coordenar a defesa aérea nos paises europeus da OTAN e a estreita cooperação daquela organização com a SEATO, o seu similar nos espaços do Pacifico.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Exames orais e completos para amanhã, dia 21

SEGUNDO ANO — 1.a turma: às 8 horas, Direito Penal — oral para todos os alunos que dependem de exame completo.

QUINTO ANO — 1.a turma: às 8 horas, Direito Judiciario Penal — oral de ns. 26 a 91. 2.a turma: às 8 horas, Direito Internacional Privado — oral para os alunos que dependem de exame completo de ns. 1 a 91.

Comissão de Formatura dos Bacharelandos de 1955

COMUNICADO AOS BACHARELANDOS — A partir do dia 1.o do corrente mês os pagamentos das prestações devem ser feitos à rua Riachuelo n.o 275, 7.o andar, sala 707. Para maior comodidade dos bacharelandos os mesmos serão atendidos desde às 2 horas da manhã às 9 horas da noite.

A arrecadação terminará impreterivelmente no dia 5 de janeiro proximo.

FESTA DE FORMATURA — A fim de que os bacharelandos que aderiram à festa possam gozar de todos os direitos constantes do programa das solenidades propriamente ditas, é indispensavel o pagamento total das prestações.

TELEFONES DOS COMPONENTES DA COMISSÃO — A seguir, dão-se os telefones dos membros da Comissão, os quais, principalmente o presidente, poderão dar informações sobre o andamento dos preparativos da festa: 1) Nelson Rauhan — presidente: 37.6339 e 33-1785; 2) Flavio Henrique (tesoureiro da 1.a turma): 37-2790; 3) Nair Gisella secretaria: 8-2745; 4) Pascoal Scatone: 36-1546; 5) João Mucciolo: 32-9223.

Curso Preparatorio Paulista

O Curso Preparatorio Paulista, que já funciona há varios anos e tem por finalidade preparar candidatos para os concursos de habilitação da Faculdade Paulista de Direito e Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de S. Bento, exclusivamente, ainda possui algumas vagas disponiveis. Local onde se ministram as aulas: rua 15 de Novembro, 228, 15.o andar, sala 1.504. Telefone: 35-0796.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE S. BENTO

1.o Concurso de Habilitação

As inscrições para o 1.o Concuros de Habilitação estarão abertas a partir de 2 de janeiro proximo, encerrande-se as mesmas no dia 20 daquele mês. Os exames realizar-se-ão no dia 15 ao dia 28 de fevereiro proximo.

Exames de 2.a epoca

As inscrições para os exames de 2.a epoca terão lugar do dia 1 ao dia 10 de fevereiro proximo. Os exames realizar-se-ão do dia 15 ao dia 28 de fevereiro.

Matriculas

As matriculas para todos os cursos deverão ser efetuadas de 15 a 28 de fevereiro (alunos promovidos para as 2.a, 3.as e 4.as series). As matriculas para os candidatos aprovados no 1.o Concurso de Habilitação realizar-se-ão de 1 a 5 de março.

RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A INDIA E A MONGOLIA

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru declarou que a India decidiu estabelecer relações diplomaticas com a Mongolia Exterior "nos proximos dias".

MAIS 400 APARTAMENTOS ENTREGUES PELA OCIAN

ENTREGUES OS EDIFICIOS STA. MARTHA, STA. VIRGINIA, STA. VERONICA E STA. EDWIGES

Quando há dois anos, Diretor Presidente da Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda. lançou a pedra fundamental da "Cidade Ocian" aquele ato marcava o inicio de um das mais surpreendentes realizações imobiliarias já levadas a efeito em nossa terra, constituindo-se em autentica afirmação do pioneirismo bandeirante.

Apesar de assaz conhecida e demonstrada a capacidade realizadora da Ocian, tão grande era o vulto da obra e tão arduas as condições de trabalho naquele local, que a muitos pareceu ser impossivel que a Ocian pudesse cumprir o seu tradicional plano de preço fixo sem reajuste e prazo certo de entrega.

Todos os obstaculos, entretanto, foram vencidos. Um verdadeiro exercito de trabalhadores foi mobilizado. Diariamente, veiculos da Ocian passaram a conduzir operarios, de ubatão, Santos e São Vicente para a Praia Grande e vice-versa. Frotas de caminhões, percorrendo centenas de quilometros, movimentavam toneladas e toneladas de materias para o abastecimento da obra. Construiu-se uma central de força eletrica. Abriram-se poços artezianos. E o prodigio realizou-se. No cenario maravilhoso da Praia Grande, a 6 km. do Boqueirão, entre o mar as montanhas, num ponto onde o progresso, praticamente, ainda engatinhava, ergue-se hoje uma moderna cidade, dotada de lojas comerciais, restaurantes, enfim, de tudo o que seus habitantes possam desejar e necessitar para o seu conforto.

O dr. Roberto Andraus, diretor presidente da "OCIAN", quando proferia o seu discurso, domingo ultimo, iniciando as festividades da inauguração de mais quatro edificios da Cidade Ocian, na Praia Grande. Ao seu lado, frei Martinho, de Rio das Pedras e o sr. Raul Traldi.

Domingo ultimo, a "Cidade Ocian" viveu mais um dos seus grandes dias. Inauguravam-se quatro novos edificios, compreendendo 400 apartamentos. Como é natural, uma grande alegria reinava no ambiente. Mais 400 familias iam receber as chaves dos seus apartamentos e realizar um sonho tão acariciado.

O DIRETOR PRESIDENTE DA OCIAN DÁ INICIO A' CERIMONIA

Pronunciando breve alocução, o dr. Roberto Andraus agradeceu a presença do representante do Prefeito Municipal de São Paulo, de Frei Martinho, de Rio das Pedras, da Comissão de Professoras Estaduais e dos condóminos que ali se encontravam. Manifestou a satisfação da Ocian pelo proximo termino das obras, dentro dos planos pré-estabelecidos. Anunciou que em fevereiro vindouro serão entregues os quatro ultimos edificios da Cidade Ocian. Nessa ocasião, serão atacados os trabalhos de pavimentação, ajardinamento e embelezamento da Cidade. A linha de luz e forca, vinda de Santos, já se encontra a 80 metros do local, com os postes já colocados e com uma capacidade de fornecimento de 1.100 KWVA, o que garante energia eletrica em abundancia. Finalizando, manifestou agradecimentos à honrosa confiança dos srs. Condóminos à Companhia, salientando tambem a preciosa colaboração de operarios, fornecedores e tecnicos especializados, cujo incansavel labor é a razão fundamental da rapidez de entregas da Ocian.

DISCURSO DO JORNALISTA RAUL TRALDI

Em eloquente improviso, no qual salientou o notavel surto do progresso que se manifestou no transcurso deste ano, no Estado de São Paulo, disse o jornalista Raul Traldi que o setor imobiliario e de construções civis, sem duvida, em primeiro plano na arrancada do progresso paulista, destacam-se, brilhantemente, as realizações da Ocian.

Após referir-se à incomparavel beleza e exuberancia da natureza que emoldura os edificios, declarou que a "Cidade Ocian" já é conhecida alem das nossas fronteiras, mencionando a entusiastica apreciação feita por jornalistas da Italia, num dos mais conceituados orgãos da imprensa daquele país.

Prosseguindo, o orador encareceu a presença da Comissão de Professoras de São Paulo que ali estavam em função do magisterio, para apreciar a grandiosa realização arquitetonica e seu objetivo.

Finalizando, cumprimentou efusivamente os diretores da Ocian e seus colaboradores pelo monumental empreendimento, executado com tanta precisão, fez votos para que continuem na brilhante trajetoria que dignifica o nosso povo.

A BENÇÃO

Em prosseguimento, Frei Murtinho, de Rio das Pedras disse que vinha trazer as bençãos de Deus aos novos lares e seus habitantes. Lembrou que aqueles edificios com nomes de santos, eram assim consagrados, para que o céu esteja junto aos homens, para que a paz e felicidade estejam sempre presentes. Louvou a benemerita ação dos diretores da Ocian, criando uma ilha para refugio dos que buscam renovar as energias do corpo e da mente no seio grandioso de uma natureza deslumbrante. Finalizando, Frei Martinho abençoou os edificios que se abriam para seus proprietarios.

PADRINHOS

Foram, respectivamente, os seguintes os paraninfos do ato inaugural: Edificio Sta. Martha, jornalista Raul Traldi; Edificio Sta. Virginia, prof. Adolfo Marques Lopes; Edificio Sta. Veronica, professora Maria Doralice Marcondes e Edificio Sta. Edwiges, profa. Zoleita Guimarães.

Vista parcial da grandiosa Cidade Ocian, na Praia Grande, onde a "OCIAN" inaugurou e entregou, domingo ultimo, mais quatro edificios de apartamentos.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 20 de dezembro de 1955 || NUM. 171

MANCHETE: **O burro, a vaca, o macaco, a cobra, o elefante, a cabra e os demais bichos desafiam Janio!**

ARTIGO DE FUNDO: *Pois é, o artigo de fundo do "Tabloide", como vocês já puderam observar, é pequeninho, é miudinho é liliputiano. Cabe em qualquer espaço. Não sei bem o que foi que houve com o artigo de fundo que redigi sabado para sair domingo. O que eu sei é que não saiu. Sumiu. Que terá havido com ele? Qual terá sido o seu destino? Não sei. E nem vou procurar saber. Em vez de perder tempo com essa pesquisa pachorrenta, em vez de insistir no tema, em vez de procurar saber porque, afinal, o artigo se derreteu como sorvete ao sol ou como o mandato do sr. Café Filho, prefiro escrever outro artiguinho. Mesmo porque a gente escreve outro num átimo. Mais umas oito ou dez linhas, talvez, e pronto! Está de bom tamanho. O assunto mais pertinente ao artigo de fundo do "Tabloide" qual seria, hoje? Confesso que hesito, nesta altura, temendo que, se procurar um tema oportuno, o artiguinho de fundo acabe não saindo, de novo. E, afinal, os leitores e assinantes do "Tabloide" acabarão achando ruim. De maneira que, hoje, não escreverei o artigo de fundo. Desculpem. Passei o domingo no sitio de um amigo, tomei sol a valer, e estou queimadissimo. Hoje não farei o artigo de fundo. Não que faltem assuntos bons. Não. Há uma porção de temas fascinantes, que são aperitivos para um bom artigo. Anotei-os. E irei aproveitá-los durante a semana. Hoje, porem, não escreverei o artigo de fundo. Esta desculpa fica valendo, apenas graficamente, como artigo de fundo. E' um artigo de fundo simbolico. Um artigo de fundo sem fundo.*

A CHARGE DO DIA: **Arapuã, do "Diario da Noite", pensando no Aurelio Campos, que é santista até debaixo d'agua:**

— Pois é... Este é, sem duvida, o Ano Santos...

O Athié Coury observa, por seu turno:

— E ainda dizem que Santos da terra não faz milagre!...

EXTERIOR: MOSCOU, 19 (Urgente) — Chegam noticias, aqui, de que a revista "Manchete", do Rio, está publicando uma serie de reportagens sobre a U.R.S.S. assinadas pelo sr. José Guilherme Mendes. Os circulos oficiais estão muito satisfeitos com o teor de tais reportagens. O jornalista José Guilherme Mendes, sob pretexto de provar que a arquitetura sovietica é ruim, está empenhando em revelar, no Brasil, aspectos positivos do regime comunista.

LIVROS & AUTORES: **"As consequencias politicas da inflação são mais graves, inquietantes e perigosas do que mesmo a desordem economica. E' ela a cera moldavel, a materia plastica dos movimentos ditatoriais e responsavel pelo advento dos sistemas totalitarios. E' sobre ela que os taumaturgos deificados usurpam os poderes desse genero". (Lourival Fontes, in "Discurso aos surdos"). N. da R.: Pena que o sr. Lourival Fontes tenha compreendido isto tão tarde! Como ministro sem pasta de Vargas, Lourival (DIP) Fontes poderia ter feito serias advertencias ao chefe. A sua critica chega um pouco tarde...**

SECÇÃO LIVRE: **O senador Moura Andrade (paulista) e o dep. Herbert Levy (paulista) travam uma esteril polemica, pela tribuna e através dos jornais. A quem interessa essa polemica? Só aos adversarios de São Paulo, sem duvida. Precisamos estar unidos, no Congresso. Desunidos seremos zero à esquerda.**

POLITICA & POLITICOS: **Não houve reunião do secretariado, nos Campos Eliseos. Por falta de secretarios: três estão funcionando como deputados, no Palacio 9 de Julho. Somente voltarão a ser secretarios, propriamente ditos, depois de 31 de dezembro: Castro Viana, Scalamandré Sobrinho e Derville Allegretti. — Em Curitiba o gal. Juarez Tavora. Revendo amigos. Nada de politica. — Hoje, às 21 horas, pelos canais 3 e 7, o sr. Janio Quadros defenderá, mais uma vez, o plano de reconstrução de 18 centrais eeltricas. — Entendimentos para a futura Mesa da Assembléia. — Há um grupo simpatico à re-eleição do sr. André Franco Montoro. Fala-se, tambem, na candidatura do dep. Luciano Nogueira Filho, pelo P. S.D. e outros grupos parlamentares. Juscelino está iniciando a composição do seu Ministerio. Não fez nenhum convite expresso, por enquanto. Mas está examinando varios nomes. Que escolha gente que preste. Está "de olho" em varias personalidades. Parece que São Paulo ganhará dois Ministerios: Viação e Justiça. Ou Viação e a presidencia do Banco do Brasil. Serve. — O futuro presidente da Republica vai convidar oficialmente o presidente da Italia para uma visita ao Brasil.**

NATAL: **O Natal-Society está muito animado. Papai Noel, outrora fraternal e igualitario, virou tubarão. — Em Pernambuco, num desses natais de crianças pobres, em que se formam vastas, enormes, quilometricas, interminaveis filas, houve uma confusão medonha. Morreu uma criancinha de três anos. Pisada. Foi o presente que ela ganhou, a coitadinha: o descanso. Foi brincar com os anjinhos do céu.**

CHAMPANHOTA: **O sr. Ibrahim Sued fez ontem o seu primeiro programa, na T. V. Record. Um programa muito "shangay" e nada "kar". Ele e Dona Bianca Lovatelli, durante meia hora, fizeram uma aposta para ver quem era mais pedante. — Por sinal que ele disse que está havendo uma inflação de colunistas mundanos. — Ibrahim Sued cometeu uns cinco ou seis erros crassos de portugues. E Dona Bianca Lovatelli, aludindo a um conjunto de "ballet" não foi capaz de dizer o nome. Foi preciso que o vivo Helio Ansaldo reavivasse a memoria da senhora "em questão". Gaffe. — Por falar em Dona Bianca: — repararam no modo como a referida apareceu sentada? Tenha dó! Isso é lá modo "bem" de uma dama do Café Society sentar-se? — O sr. Sued, assim com um ar auto-suficiente, declarou, no fim do programa, que fora trazido à força. Como sempre, falou nas senhoras e senhores que são arroz de festa de tudo o que é colunista: — o boboca do Ali Khan, Didu, o das sapatilhas, a sra. Nicola Hime, a sra. Alvaro Catão, e outros senhores e senhoras do Ridiculous-Society.**

SPORT: Jorge Ribeiro (Cagliostro) **ofereceu** uma recepção aos amigos, domingo, no Michel. E' justo. O São Paulo ganhou de 6 a 1. Presentes: — Carião, Medeiros, Rui Mesquita e outros sampaulinos. — Vai haver um rolo dos diabos pelo segundo posto. — O Santos F. C. contratou a orquestra de Zezinho da T. V. para o baile de domingo, em Vila Belmiro. A turma do Palmeiras saiu tonta. O Mario Beni até errou o caminho de casa. Morando no Jardim Paulistano, foi parar na Lapa, perto do Parque Antartica. Tarantela.

RADIO & T. V.: **A cidade ficou emocionada, ontem, quando soube do terrivel desastre. Por um triz Corifeu de Azevedo Marques, diretor do Grande Jornal Falado Tupi, não morreu afogado. Faleceu o jornalista Stelio Machado Loureiro redator do "Diario de S. Paulo", e que foi o grande animador do movimento municipalista. — Belo gesto do canal 7: prestou homenagem ao canal 3 pela façanha de domingo, indo televisionar o jogo em Santos e vencendo a Serra do Mar. O senador Chateaubriand ficou entusiasmado. Tomou um taxi, desceu no Sumaré, entrou nos estudios de P.R.F.3-TV e como cacique-mor abraçou a indiada toda. — Cacilda Becker, ontem à noite, na T.V. Record. E' preciso dizer mais alguma coisa? — Divertimentos Kedley: 160 mil cruzeiros. Cada pergunta dura, puxa! Heitor de Andrade, como sempre, perfeito. — Consta que Viegas Neto vai trabalhar na Radio El Dorado. E tambem em "O Estado". E' justo. Merece.**

NECROLOGIA: **O jogo do bicho está desafiando o sr. Janio Quadros Vamos ver. — Mate o bicho, governador! Tope a parada!**

TEATRO: **A grande novidade entinua a ser o Teatro "Natal", que o Montezzo construiu. Um teatrinho de bolso que é uma gostosura. — Será que vamos poder ver, ali, Procopio e Regina Maura?**

Sim
GOIABADA
de colher!
A qualidade e o sabor incomparável da GOIABADA "SIM", se devem ao moderno processo de fabricação e aos deliciosos frutos, colhidos e selecionados em Mocóca!

o mais útil
presente de Festas
TAPETE STA. HELENA
Rua Augusta, 753 - Tel. 34-1522

***CORREIÇÃO NO JUIZADO DE MENORES** — Presidida pelo juiz corregedor, sr. Pedro Chaves, teve inicio, às 9 horas de ontem, a correição geral no Juizado de Menores da Capital, determinada pelo Conselho de Magistratura. Falando por ocasião do inicio dos trabalhos, o sr. Pedro Chaves afirmou: — "A correição não quer dizer que a repartição apresente irregularidades. Trata-se de um acontecimento corriqueiro na vida funcional; verificamos os titulos de nomeação dos funcionarios e a situação dos processos que estão em andamento nos cartorios. Faço questão de frisar que não estou aqui servindo de instrumento para quem quer que seja. Grupos politicos ou intrigantes não influenciam a magistratura". Na foto vê-se o corregedor quando recebia do sr. Lucio Cintra do Prado, juiz da Vara de Menores, documentos para a correição.*

A EMPRESA NÃO DEVE SER O CENTRO DE CONFLITO SOCIAL

A democracia cristã saiu fortalecida do Congresso de Santiago — Destacada a atuação dos delegados brasileiros — O vereador Paulo de Tarso fala ao "Correio Paulistano" a respeito do 1.o Congresso dos Democratas Cristãos

Nos meios politicos partidarios, continua sendo objeto de comentarios o primeiro Congresso dos democratas cristãos, realizado há pouco no Chile, principalmente tendo em vista as teses ali debatidas e os pontos de vista acolhidos.

Trata-se de iniciativa que sem duvida alguma terá grande repercussão, considerando que foi a primeira reunião de um partido realmente democratico, contando com representantes de inumeros paises.

Ontem tivemos opotunidade de ouvir, a respeito, o vereador Paulo de Tarso, um dos delegados brasileiros ao certame do Chile e onde muito se projetou pelo conhecimento dos problemas, não apenas politicos mas da coletividade em geral.

Iniciando suas declarações, disse o vereador Paulo de Tarso:

— "A democracia cristã saiu fortalecida do congresso de Santiago, como força politica internacional, plenamente consciente de suas possibilidades e de seus deveres. Os democratas cristãos de todo o mundo estão hoje empenhados em realizar seus principios doutrinarios, aplicando-os à melhoria das condições de vida e desenvolvimento dos seus respectivos paises.

O encontro mundial do Chile, propiciando proveitoso intercambio de experiencias politicas, concorreu, assim, para realçar a evidencia de que a democracia cristã é não apenas uma filosofia politica, mas, sobretudo, um movimento politico de excepcional importancia que está em marcha ascensional em todo o mundo.

Das reuniões de comissão e dos debates em plenario surgiram, com nitidez, os contornos de uma politica corajosa que repudia o falso dilema — capitalismo e comunismo — e, sem ser um meio termo, vazio de conteudo proprio entre dois erros opostos, afirma a necessidade de se lançar os fundamentos de uma politica comunitaria humana, igualmente preocupada em realizar a justiça e a liberdade, como meio de atingir o bem comum.

Tudo no congresso concorreu para assegurar-lhe o exito: o comparecimento de cerca de setenta delegados estrangeiros, a organização impecavel, a capacidade de trabalho dos congressistas, o acerto na escolha dos temas e, além disso, um empenho geral em concretizar ao maximo as conclusões finais."

DIREÇÃO DO CONGRESSO

— "Por proposta das delegações estrangeiras, foi eleito presidente do congresso o senador Eduardo Frei Montalva, da Falange Nacional — um dos partidos que integram a Federação Social Cristã, patrocinadora do encontro. O senador Frei é um dos politicos mais populares do Chile e vem sendo apontado, pela firmeza de suas atitudes, pela sua cultura e pela sua grande atuação parlamentar, como um dos mais provaveis candidatos à presidencia da Republica chilena. A realização do congresso coincidiu, aliás, com o lançamento, pela editora Pacifico, do livro "La Verdad tiene su hora", do senador Frei, no qual se encontra uma analise dos problemas chilenos feita à luz dos principios da democracia cristã.

Os congressistas puderam verificar, nos dias de permanencia em Santiago, o grande interesse que o referido livro despertou, inclusive pelo comprovado prestigio popular do presidente do I Congresso Internacional Democrata Cristão".

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

— "Os delegados brasileiros distribuiram-se pelas varias comissões: o deputado Franco Montoro presidiu à comissão encarregada de estudar a atitude da democracia cristã em face das ditaduras; a vereadora Helena Junqueira participou dos trabalhos da comissão encarregada da Organização Internacional da Democracia Cristã; a nós coube a vice-presidente da comissão de reforma da empresa; o vereador Pires Castanho, de Santos, cuidou da reforma agraria; o vereador Eugenio Giordanni, de Caxias, fez parte da comissão que estudou o problema das populações indigenas, e ao academico de direito Mario Maggio Filho coube a parte referente ao subdesenvolvimento dos paises latino-americanos.

EMPRESA, CENTRO DE CONFLITO

— "Depois de varios dias de trabalho, foram formuladas conclusões concretas, corajosas, que serão oportunamente divulgadas e que estão destinadas a alcançar invulgar repercussão.

Numa síntese, poderia dizer que todos nos preocupamos em evitar que a empresa continui sendo o centro do conflito social dos nossos dias e passe a ser fator de coesão social, mediante o reconhecimento do direito do trabalhador participar na gestão e nos lucros das empresas, com o consequente acesso à co-propriedade das mesmas".

Iniciados os Debates em Torno do Convenio Com o Banco do Brasil

Defendeu voto em separado de sua autoria o deputado Figueiredo Ferraz — Adiado por uma sessão o projeto de resolução que procura disciplinar a distribuição de auxilios por parte dos deputados — Projetos em redação final — Comunicado o falecimento de Stelio Machado Loureiro

Assembléia Legislativa

A materia mais importante constante da pauta da ordem do dia da Assembléia Legislativa, na sessão de ontem, era sem duvida o projeto de lei n. 679, de 1955, apresentado pelo chefe do Executivo, aprovando o acordo celebrado entre o Banco do Brasil S. A. e o governo do Estado, visando a unificação e composição do debito deste para com aquele. Em torno do problema, o plenario se apresentou dividido em duas correntes inconciliaveis frustrando-se todas as tentativas de acordo feitas através de varias reuniões de lideres. Abertos os debates a tal proposito, ocupou a tribuna em primeiro lugar o deputado Figueiredo Ferraz, que defendeu o sentido de seu voto em separado, exarado na Comissão de Finanças. Segundo esse parlamentar, o Tribunal de Contas do Estado, por acordão de 21 de novembro proximo passado, ordenou o registro do termo do contrato em apreço, segundo o que determina a Constituição do Estado. "O contrato — comentou — tornou-se perfeito e acabado: tem plena validade juridica. A Assembléia só caberia conhecer do contrato em grau de recurso, o que é de todo impossivel nos termos constitucionais, por haver o Tribunal de Contas ordenado o seu registro, conforme já se verificou. Assim, tenho para mim que nada mais resta a esta Assembléia Legislativa examinar ou decidir. A clausula 15.a do contrato por instrumento particular não pode alterar o processamento de registro no Tribunal de Contas para casos como esses, à vista do que a respeito dispõe a nossa magna Carta estadual. Deixo pois, de conhecer do merito do projeto de lei em tela por entender que falece competencia constitucional à Assembléia para se pronunciar sobre o contrato já registrado pelo Tribunal de Contas, e consequentemente opino pelo seu arquivamento".

PRORROGAÇÃO POR 20 HORAS

Nesta altura dos trabalhos (19 horas e 15 minutos) foi votado um requerimento de prorrogação dos trabalhos por 20 horas. A proposta passou por 43 votos contra 3, presentes 47 deputados. O presidente, diante desse resultado, comunicou ao plenario que suspendia a sessão por duas horas, a fim de reabri-la às 22 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE AUXILIOS

Em segunda discussão, o plenario admitiu, salvo as emendas, o projeto de lei n. 847, de 1955, apresentado pela Comissão de Finanças, dispondo sobre distribuição de auxilios a diversas entidades, no exercicio de 1955.

Sobre o problema da distribuição de auxilios, constava tambem da pauta um projeto de resolução apresentado por uma comissão integrada pelos srs. Martinho Di Ciero, Abreu Sodré, Cassio Ciampolini e Hilario Torloni. A proposição teve por fim atribuir à Mesa da Assembleia, ouvidos os lideres, a fixação anual, até 10 de junho, da importancia que deverá constar da proposta orçamentaria do Poder Legislativo para auxilios a entidades privadas.

Na qualidade de relator da materia, o sr. Abreu Sodré ocupou a tribuna a fim de defender emenda de sua autoria que procura restringir o ambito da letra "c" do art. 2.o do projeto, no sentido de excluir dos beneficios previstos os clubes de futebol. A requerimento do sr. Cantidio Sampaio foi a materia adiada por uma sessão.

STELIO MACHADO LOUREIRO

Num dos intervalos da sessão, o sr. Domingos Lot Neto pediu a palavra, pela ordem, e anunciou ao plenario ter perecido no salto de Itapura, onde fora passar o seu fim de semana, o jornalista Stélio Machado Loureiro. Enalteceu o orador a personalidade do extinto, que se singularizara na imprensa de São Paulo como um dos campeões da causa dos municipios do interior do Estado, cuja situação conhecia como poucos. Na presidencia, o sr. Franco Montoro declarou que a Mesa se associava à homenagem tributada à memoria de Stélio Machado Loureiro.

REDAÇÃO FINAL

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre o provimento do cargo de preparador de estabelecimento de ensino secundario ou normal; integrando no quadro da Secretaria da Educação de um cargo de inspetor de alunos, do Quadro da Secretaria da Agricultura; dispondo sobre o exercicio provisorio das funções de delegado de policia e carcereiro nos municipios criados ou restabelecidos pela lei n.o 2.456 de 30-12-53; integrando no Quadro da Secretaria da Saude um cargo de medico do Quadro da Secretaria da Agricultura; dispondo sobre matricula no Curso de Formação Profissional de Professor; integrando nos Quadros da Secretaria da Agricultura e do Trabalho, respectivamente, um cargo de escriturario e um de desenhista, lotados no Departamento de Adiminstração e no Instituto Geografico e Geologico; alterando a lei 560, de 27-12-49, que criou o Servico de Colocação Familiar junto aos juizes de menores; alterando a lei que criou o ginasio de Piedade; dispondo sobre a fixação de vencimentos dos cargos de zelador e ajudante de zelador do Quadro da Secretaria do Tribunal de Alcada; abrindo um credito especial à Secretaria da Assembléia; alterando o art. 84 da Consolidação das Leis do Ensino; autorizando a Secretaria da Educação a colocar à disposição dos candidatos aos concursos de ingresso ou remoção do ensino medio, fichario contendo dados e informações a respeito das cidades onde se localizam estabelecimentos desse grau; elevando para 22 o numero de corretores oficiais da Bolsa Oficial de Valores de Santos; abrindo um credito especial à Secretaria da Fazenda, destinado a atender a emprestimos a municipios; autorizando o estabelecimento de convenios com os municipios para a criação de bibliotecas infantis; dando a denominação de fiscal de Diversões Publicas ao cargo de fiscal da Tabela II, P.P. do P.S.S.P.; concedendo isenção do pagamento da taxa de aguas e esgotos a imoveis do Centro Academico "XI de Agosto".

— Igualmente em redação final foi aprovado o projeto de resolução, apresentado pela Comissão de Constituição e Justica, aprovando decreto n.o 23.456, que dispõe sobre abertura de credito extraordinario.

BERNARDES FILHO ENVIADO DE JUSCELINO AOS EE. UU.

BELO HORIZONTE, 19 (Sucursal) — Divulgou-se nesta capital que o sr. Bernardes Filho vai aos Estados Unidos, dentro de uma semana, credenciado pelo sr. Juscelino Kubitschek para entender-se com os lideres financeiros e politicos daquela Nação, visando ao esclarecimento da linha politico-economica do futuro Governo da Republica. O temário da viagem do vice-governador eleito de Minas, adianta-se, incluirá uma conferencia com o secretario de Estado, sr Foster Dulles.

FESTA DE NATAL NA COMPANHIA CERVEJARIA RIO CLARO

A Companhia Cervejaria Rio Claro, como faz todos os anos, promoveu domingo ultimo o Natal de seus empregados. No grande salão de embalagem da empresa, em Rio Claro, sede da companhia,

A sra. Alicia Mosso Scarpa entregando um dos presentes. Ao lado, a srta. Wanda Brunini.

os funcionarios e operarios confraternizaram com seus chefes e diretores, participando, durante três horas, de uma festa, na qual o cunho cristão da fraternidade foi a nota mais viva.

A festa foi organizada pela sra. Nicolau Scarpa Junior, com a

O sr. Nicolau Scarpa Junior chamando um dos premiados. À sua direita, o pe. Angelo Gioleli e à esquerda os srs. Nicolino Mazziotti, medico da industria, e Ciro Massa, gerente geral da fabrica.

colaboração da srta. Wanda Brunini, procuradora da companhia, e com a participação de todos os auxiliares. Desde cedo, às 9 horas, estiveram reunidos os empregados da cervejaria, no amplo recinto adrede preparado, estando presentes os srs. Francisco e Nicolau Scarpa, diretores da empresa. Foram distribuidos presentes, roupas, calçados, e sorteados valiosissimos premios, um dos quais, a maquina de costura, que saiu para uma jovem operaria, emocionou até as lagrimas a modesta contemplada. Os clichés abaixo fixam aspectos da bela festa.

EXTRAORDINARIO APROVEITAMENTO REVELARAM AS ALUNAS DOS CURSOS DE ARTE CULINARIA DO SESI

Realizada anteontem a prova pratica do concurso instituido entre as jovens obreiras dos Centros de Aprendizado Domestico — Daisy da Rocha, do CAD n. 2, do Ipiranga, a vencedora — Os premios — Palavras do sr. Antonio Devisate

De acôrdo com o programa estabelecido, realizou-se, anteontem, no Centro de Aprendizado Domestico n.o 18, sito na av. Conde Frontin, 1.410, a segunda parte do concurso instituido pelo SESI entre as alunas dos cursos de arte culinaria, mantidos nos Centros de Aprendizado Domestico da capital, e dos municipios do A.B.C. Tratava-se, como se sabe, do segundo certame do genero, e foi precisamente o exito do primeiro que animou a repeti-lo.

O CONCURSO

Concorriam ao certame doze alunas, representantes de outros tantos estabelecimentos. Haviam elas conquistado a condição de finalistas após as provas previas realizadas entre as colegas. A parte inicial do concurso fôra levada a efeito no dia 15 ultimo, no CAD n.o 13, da rua Carneiro Leão, e constara de prova oral, durante a qual foram as disputantes arguidas sobre temas do aprendizado por professoras da Faculdade de Higiene, nutricionistas e dirigentes sesianos. Com as notas obtidas nessa dissertação, apresentavam-se à prova pratica.

O LOCAL

Deliberadamente, fez o SESI efetuar-se a demonstração num dos seus Centros mais tipicos, o n.o 18, sito nos confins da Penha. Estabelecimentos dos mais frequentados, por sediar-se em zona residencial obreira, sua escolha constituiu tambem um reconhecimento pela maneira com que vem ele sendo dirigido.

Pouco antes da hora aprazada, chegavam ao predio da avenida Conde de Frontin o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI, acompanhado de sua exma. esposa, d. Anita Devisate, e altos funcionarios da entidade. No local já se encontravam varias personalidades convidadas para integrar o juri. Entre elas, os professores José de Barros Magaldi, da Faculdade de Higiene da U.S.P., e Demostenes Orsini, da Faculdade de Odontologia.

CONCORRENTES

As disputantes do concurso eram, conforme foi noticiado, as srtas. Adelaide R. Fernandes, do CAD n.o 1; Daisy da Rocha, CAD n.o2; Helena Tabangi, CAD n.o3; Shirley Vieira, CAD n.o 5; Janina Maja Pudlo, CAD n.o 9; Ilta Pontes dos Reis, CAD n.o 11; Maria Aparecida Nalvara, CAD n.o 13; Olga de Sousa [illegible], CAD n.o 16; Arlete Louzada Dias, CAD 18; Loise Cheide, CAD 19; Herminia Cesar Martins, CAD 25; Lucia Marino, do Instituto Bom Pastor.

O juri encontrou dificuldades, tal o sabor dos pratos.

Deveriam apresentar, à Comissão Julgadora, pratos de seu preparo, cujo sabor e apresentação seriam, então, por ela aquilatados. Cerca de 12,30 começaram as moças a trazer, da cozinha, os pratos de sua feitura, que dispunham nas mesas ornamentadas. Eram eles cuscus, "mayonaise", frios e doces. Cada prato tinha a identificação da autora. A apresentação, em si, causou excelente impressão, pelo bom gosto e propriedade; cumpria, então, provar cada um, pois das notas de apresentação e sabor é que seria extraida a media.

Além do casal Antonio Devisate, e dos professores Barros Magaldi e Demostenes Orsini, integravam o juri o dr. Palmiro Rocha, diretor substituto da Divisão de Assistencia Social do SESI, professora Maria Novaes Filha, chefe da Subdivisão de Melhoria da Saude, medicos do SESI, diretores da mesma entidade, jornalistas.

RESULTADO

Feita a apreciação, que significou lauto almoço, deu a comissão as suas notas, em folhas que foram a seguir recolhidas, para a computação.

Ao cabo de vinte minutos, convocou o sr. Antonio Devisate os presentes para lhes dar a conhecer o resultado final do concurso. Sob aplausos, anunciou ele a conquista do 1.o lugar pela aluna Daisy da Rocha, do Centro de Aprendizado Domestico n.o 2, sito no Ipiranga. O 2.o lugar, obtivera-o a srta. Janina Maja Pudlo, do CAD n.o 9; o 3.o finalmente, coubera a Lucia Marino, do Instituto Bom Pastor.

Nota curiosa é que a primeira colocada fôra a mesma que, na prova oral, chegara a arrancar aplausos dos presentes. Embora não se dessem a conhecer as notas anteriores ao juri da parte pratica, viu-se como a jovem em apreço soube confirmar a sua demonstração.

PALAVRAS DO SR. ANTONIO DEVISATE

Ao proclamar o resultado, proferiu o diretor do Departamento Regional do SESI expressivas palavras, salientando, inicialmente, a circunstancia de se ter havido a Comissão Julgadora em dificuldade para elaborar o parecer, tal o nivelamento, em plano altissimo, da generalidade das concorrentes. A diferença de notas de uma para outra, da primeira para a ultima, mesmo, era quase insignificante. Vinha esse fato demonstrar o grau de aproveitamento das alunas e o acerto da orientação imprimida pelos Centros. O SESI só tinha, portanto, motivos de satisfação ante essa prova publica de eficiencia.

Lembrou depois s. s. a difusão desse setor sesiano, que já preparara para a vida domestica nada menos de 100 mil jovens. Apenas no semestre corrente, 11.212 moças do meio operario haviam concluido o aprendizado nos 26 Centros atuantes na capital, nos municipios da periferia e em Santos, Sorocaba, Franca, Campinas, São Carlos, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru, Barretos, Cubatão, Mauco, Jundiai, Piracicaba e Americana. Sobre os motivos que haviam levado o SESI a instituir tais cursos, enumerou o orador varios, fixando-se especialmente num: o do desentendimento provocado no lar obreiro pela ignorancia, da parte da mulher, do manejo do lar. Casavam-se as operarias, geralmente, sem nada saber da cozinha, do arranjo da casa ou do trato das crianças. Dai os desajustes, que levavam muitas vezes à separação. 90% dos casos de desquite chegados ao conhecimento do setor competente do SESI tinham origem nesse despreparo. Com a obra dos Centros de aprendizado, removia-se, portanto, esse elemento desagregador. No final, congratulou-se o sr. Antonio Devisate com as concorrentes em geral, com suas mestras e os julgadores, a todos estendendo as saudações do SESI.

OS PREMIOS

Foram, a seguir, entregues os valiosos premios estabelecidos. Daisy da Rocha recebeu, das mãos da snra. Anita Devisate, um liquidificador; a Janina Maja Pudlo coube um aparelho completo de jantar; Lucia Marino fez jus a um faqueiro. Todas as outras, por terem vencido as previas internas nos seus Centros, mereceram igualmente valiosos premios. Entre as primeiras classificadas foi distribuido, ainda, um jogo completo de formas Pirex, ofertado pela Cia. Vidraria Santa Marina, que assim prestigiou o certame.

PALESTRA

Antes de se encerrar a reunião o sr. Juvenal de Oliveira Ferrinho, delegado do SESI em Santo André, proferiu uma pequena palestra sobre acidentes no trabalho.

Encontro Com o Presidente Eleito

E' de toda a oportunidade a visita do sr. Juscelino Kubitschek a São Paulo, a fim de entrar em contato com os representantes mais categorizados e oficiais das classes produtoras. Esta forja de esforços, que é São Paulo, esta oficina de trabalho, enfrenta, neste momento, dias de crise, mal disfarçados pela distração das festas de fim de ano. São problemas bancarios, ligados ao credito; problemas de financiamento da lavoura cafeeira; problemas de energia eletrica e de transportes, de circulação; problemas operarios, implicitos na elevação do custo da vida; problemas da inflação, da perspectiva de malogro total da instituição de previdencia; problemas economicos, politicos, sociais e morais, são em suma, uma constelação de numerosos problemas, que desafiam a euforia dos primeiros momentos de vitoria, d o presidente recem-eleito.

Admitimos que o sr. Juscelino Kubitschek tenha noção da imensa responsabilidade que lhe pesa sobre a consciencia moral. Em geral, no Brasil há uma grande facilidade em se aceitarem tarefas acima das proprias forças. Como até hoje, ninguem teve responsabilidade cobrada, por erros praticados no exercicio de cargo publico, a não ser o presidente Getulio Vargas, que cometeu o pecado de fase-lo pelas proprias mãos, as tentativas de conquista de cargos e funções, das altas às baixas, se faz sem o indispensavel exame das possibilidades do candidato. E' assim que dissemos, para exemplificar, que o sr. Jango Goulart não deveria ter sido, por sua espontanea iniciativa, candidato à vice-presidencia. Mas essas cogitações não são todos que fazem, muito menos no Brasil.

O sr. Juscelino Kubitschek está eleito, tem passado politico, foi deputado, prefeito de Belo Horisonte, governador de Minas, além de ter exercido funções de confiança no governo do sr. Benedito Valadares. Ainda, acrescente-se, a essas qualidades de sua tradição, o fato de ser um homem reconhecidamente inteligente. Não é, portanto, um neofito, um improvisado, embora não tenha feito, ao que nos conste, estudos sobre a ciencia politica. E', apenas, um homem com vocação politica, e, ao parecer, um homem pratico. Isso é muito, mas não é tudo o de que se precisa, para uma presidencia. Contudo, os problemas aí estão, e ao governo cabe dar-lhes solução, proporcionar-lhes encaminhamento, com a finalidade de servir à nação. Na parte que diz respeito ao poder, o sr. Kubitschek tem a obrigação de atuar. Se olhar para trás, verá que os seus antecessores cometeram faltas enormissimas, alguns fizeram bastante, outros fizeram quase nada. Tem material em que se baseie, o sr. Kubitschek, se quiser desempenhar as suas funções, com superior espirto civico e patriotismo.

Do encontro com o presidente eleito, as classes produtoras poderão pô-lo a par da situação economica e financeira de São Paulo. Mas o sr. Kubitschek deveria, igualmente, conhecer o ambiente de trabalho da capital, a conjuntura obreira da capital, a fim de ter uma visão de conjunto deste Estado, no momento presente.

LOCALIZAÇÃO DE MONUMENTOS

Pelo prefeito da capital foi promulgada a lei autorizando a localização, na praça D. José Gaspar, do monumento a Dante Alighieri, oferecido à cidade de São Paulo por intermedio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, em virtude de campanha por este promovida.

E' oportuno observar que, em materia de estatuas e monumentos, não tem sido a metropole paulista muito feliz, porque as obras de arte sofrem, aqui, como os homens, o efeito dos caprichos dos administradores e até mesmo das reviravoltas politicas. Não têm lugar fixo e são mudadas, às vezes, para pontos inadequados ou inexpressivos.

Citamos, neste particular, o caso do monumento a Verdi, que se achava na praça dos Correios, exatamente no sitio onde, outrora, existiu o mercadinho. Com a necessidade da construção da passagem inferior, da avenida Nova Anhangabaú, foi o monumento removido, sendo colocado sobre modesto pedestal num socavão do parque, junto ao Palacete Prates, atrás dos refugios de tomada de onibus, passando despercebido à maioria do publico.

Ora, parece haver chegado o ensejo de uma reparação, prestando-se a Verdi a homenagem de que é o artista merecedor. E nenhum ponto mais indicado para isso do que a esplanada do Municipal, nosso teatro lirico por excelencia. Ali, voltado para o Anhangabaú, encontra-se o monumento a Carlos Gomes, genial compositor de "O Guarani", o extraordinario musico de quem Giuseppe Verdi, assistindo à sua estréia no Scala, de Milão, disse, entusiasmado: "Questo giovane comincia dove io finisco".

Pois, no outro lado da esplanada e do teatro, há espaço bastante para a localização definitiva do monumento a Verdi, reunindo-se assim, em ambiente adequado, os dois genios da musica, o que seria, ao mesmo tempo, uma forma habil de recordar a amizade italo-brasileira e dar o devido realce à obra de arte esquecida no desvão do Anhangabaú.

E mais, ainda: poderia ser efetuada a inauguração do monumento a Dante, juntamente com a remoção do de Verdi, durante a visita do presidente da Republica Italiana a São Paulo, o que imprimiria maior brilho às solenidades, dignas, na verdade, pela sua elevada e nobre significação, de realce todo especial, em favor do qual se empenharão, por certo, as nossas autoridades estaduais e municipais.

DISCIPLINA INDISPENSAVEL

Há pouco tempo, numa reunião do Conselho Regional de Transito, foi levantada a questão do transito de caminhões na capital, que é um dos aspectos curiosos da materia. Até hoje ainda não existe uma regulamentação a respeito, a não ser quanto à velocidade maxima desses veiculos nas ruas do perimetro urbano da cidade (45 kms. horarios).

Os caminhões circulam livremente, apostando corrida com os autos de passeio e até com motocicletas, entram contra a mão nos cruzamentos, param em esquinas para carregar e descarregar, mantêm escapamento aberto, buzinam em excesso, enfim, gozam de esquisita liberdade e, tambem, impunidade, a julgar pela frequencia dos abusos e contravenções.

Quem guia automovel sabe o que é ter um desses veiculos pela frente, numa estrada ou numa rua. Os motoristas de caminhão, regra geral, se julgam senhores da pista e parecem sentir imensa e particular satisfação em negar passagem a um carro de passeio ou de manobrar perigosamente, fiados, talvez, na superioridade de peso e resistencia das maquinas que dirigem.

Nas avenidas que dão acesso às rodovias em direção ao interior, como a São João e a Rebouças, a presença dos caminhões constitui uma ameaça constante aos demais veiculos e tambem aos pedestres.

Compreendendo isso, um dos conselheiros do C.R.T. sugeriu normas para uma urgente regulamentação, estabelecendo:

"1 — Os caminhões devem transitar sempre pela faixa vizinha ao passeio, como é o caso da av. Rebouças e outras.

2 — Os caminhões ficam proibidos de ultrapassar bondes e outros veiculos pelo lado da entrevia. Isto se justifica não só pela pouca aceleração desses veiculos, bem como pelo gabarito dos mesmos.

3 — Nas vias de dupla mão, como decorrencia, os caminhões deverão circular em "filas indianas".

4 — O estacionamento de caminhões deverá ser feito em ruas secundarias e pelo menos a 10 metros da linha de construção do cruzamento, nunca nas principais e sem prejuizo das normas do Codigo (Estacionamento por mais de 24 horas)".

Parecem razoaveis as exigencias acima. Deveria, porem, ser acrescentada uma condição disciplinadora com referencia ao peso e dimensões desses veiculos pois, como é sabido, a pavimentação das ruas tambem sofre as consequencias do trafego pesado de caminhões supercarregados, alguns ainda ligados a reboques.

Em todo o caso, facamos votos porque a regulamentação sugerida não demore a ser concretizada.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 36-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3187.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade), caixa postal, 858.

Previsão do Tempo

TEMPO — Estavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 27,0 — Minima, 14,4.

RUMORES DE LUTA NO PTB DO CEARA'

FORTALEZA, 19 (Sucursal) — Existem prenuncios de uma luta interna no PTB do Ceará. O partido tem uma linha politica interessante. No plano estadual é aliado da UDN enquanto, no federal, forma coligação com o PSD. Agora, prenuncia-se uma mudança de orientação, pois começou a se desenrolar uma luta interna, entre os petebistas mais vinculados à UDN e os petebistas que sugerem aquela linha de independencia, em virtude do acordo com o PSD, no campo nacional.

No plano estadual essa luta teve origem em uma serie de atos administrativos que atingiram diretamente elementos do PTB.

Adiado o julgamento de recurso de Santos

RIO, 19 (Sucursal) — Em virtude do pedido de vista, do ministro Cunha Vasconcelos, foi adiado, hoje, no T. S. E., o julgamento dos recursos de Gilberto Marques de Freitas Guimarães, e do P.T.B. contra decisão do TRE de S. Paulo, negando o registro de candidatos à Camara Municipal de Santos.

GOVERNO DO ESTADO

A ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Acompanhado do sr. Brasilio Machado Neto, deputado federal, conferenciou ontem com o governador do Estado o sr. Alexandre Duarte, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo. Informou à reportagem que ali fora ter a fim de entregar ao chefe do Executivo paulista o plano elaborado pelo seu orgão de classe objetivando a simplificação da arrecadação dos impostos que incidem sobre os generos que, entende, deve ser pago na fonte de produção e, assim, evitar os entraves burocráticos.

O assunto é de interesse do governo paulista e o plano entregue ao governador deverá ser examinado pelos tecnicos da Secretaria da Fazenda para onde foi encaminhado.

OFICIAIS

Acompanhados do cel. José Canavó Filho, comandante da Força Publica, estiveram ontem no Palacio dos Campos Elisios os oficiais recentemente promovidos pelo governador, tendo sido apresentados ao chefe do Executivo de quem receberam os cumprimentos.

TURFE

O sr. Fabio Prado Junior, presidente do Jockey Club de São Paulo, esteve ontem nos Campos Eliseos, a fim de, em atenção ao apelo que lhe fôra formulado pelo governador paulista no sentido de a instituição que preside não realizar corridas no dia de Natal, prestar esclarecimentos sobre o que ocorre. Salientou o antigo prefeito da capital que, apesar de o Sindicato dos Trabalhadores em Turfe desejar que os seus filiados não trabalhem naquele dia, a verdade é que todos desejam trabalhar naquela data, pois não são, na realidade, funcionarios do Jockey.

CONSTERNAÇÃO

A noticia do falecimento, em circunstancias tragicas, do sr. Stelio Machado Loureiro, chefe do Serviço de Assistencia aos Municipios do Palacio do Governo, causou profunda consternação nos Campos Eliseos, tornando o ambiente acabrunhador. O sr. Janio Quadros, ao ser informado da morte do seu auxiliar, um dos mais dedicados, não conteve lagrimas e caiu em prostração, suspendendo, imediatamente, todas as audiencias. Determinou, por outro lado, a suspensão do expediente no dia dos funerais do infortunado funcionario e estudos relativos ao preparo de projeto de lei que será enviado à Assembléia Legislativa do Estado propondo uma pensão mensal à viuva e auxilio educacional aos seis filhos do casal. Tão logo teve noticia da ocorrencia, o governador do Estado determinou a ida, por avião, aos local do desastre, de uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros.

AUDIENCIAS

O chefe do Executivo paulista determinou a suspensão da audiencia aos prefeitos do interior, marcada para o proximo dia 22, que foi adiada "sine-die". Todas as audiencias para esse dia foram, igualmente, canceladas.

NATAL DOS CEGOS

O Serviço do Censo dos Cegos promoveu, nos jardins do Palacio dos Campos Eliseos, sob os auspicios da primeira dama paulista, sra. Eloá do Vale Quadros, o Natal do cego. Centenas de homens, mulheres e crianças destituidos da visão, acompanhados pela professora Lellia Vellini, diretora do Serviço de Censo dos Cegos, compareceram aos Campos Eliseos onde receberam presentes e lhes foi servido lanche.

ESTACIONAMENTO

A indicação feita por um parlamentar, na Assembléia Legislativa, sugerindo medidas disciplinadoras do estacionamento de veiculos nas ruas centrais, a fim de possibilitar a revogação do decreto que proibe o estacionamento e a reserva de "faixas", foi encaminhado pelo governador ao diretor da DST a fim de que os orgãos tecnicos daquela repartição opinem sobre a viabilidade do sugerido.

TRIBUNAL DE CONTAS

O governador do Estado enviou à Assembléia Legislativa do Estado mensagem indicando o nome do prof. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, para preencher, no Tribunal de Contas do Estado, a vaga aberta com recente aposentadoria ali verificada.

Governo da Cidade

PISCINA E LAGO NO PARQUE D. PEDRO II

Já foi assinada pelo prefeito Lino de Mattos a portaria que determina providencias imediatas para a concretização do plano de remodelação do Parque D. Pedro II. Esse planejamento compreende a construção de um lago, com ilhotas e fonte luminosa, aproveitando-se as aguas do Tamanduatei. O canal desse rio será reformado, sendo previsto, tambem, viveiros para passaros, jaulas para diferentes animais, campos de cestobol e voleibol, piscina, rinque de patinação, concha acustica com auditorio ao ar livre e restaurante com pista de dança.

Por ultimo, é prevista a ampliação das instalações do parque infantil situado naquele logradouro publico.

BANCOS NA PRAÇA DA REPUBLICA

O chefe do Executivo municipal vai autorizar as firmas comerciais ou industriais da capital a instalar bancos na praça da Republica. Atualmente, existem cerca de 40 bancos naquele logradouro publico. Esse numero seria aumentado para 130, com a colocação de 90 bancos por firmas particulares.

Os novos bancos trariam inscrições alusivas à firma que o forneceu, gratuitamente.

CONVITE

Dirigentes do Gremio Recreativo dos Aviadores do Brasil avistaram-se ontem com o prefeito Lino de Mattos, a fim de convida-lo para o cargo de presidente de honra da entidade. Na mesma ocasião, o secretario das Finanças, sr. Procopio Ribeiro dos Santos, foi convidado para ocupar a vice-presidencia de honra.

GRUPOS ESCOLARES

Na Comissão de Construções Escolares, acham-se abertas as concorrencias publicas para a ampliação das atuais instalações dos grupos escolares "Joaquim Nabuco", em Vila Espanhola, e o de Artur Alvim.

AUDIENCIAS DO PREFEITO

Foram recebidos ontem, pelo prefeito da capital, em audiencias especiais, os srs.: — deputados estaduais Hilario Torloni, Carlos Kerlackian, Ciro de Albuquerque, Francisco Lopes, Condeixas Filho e Pedro Fanganiello; deputados federais Arnaldo Cerdeira, Leonidas Cardoso, Sales Filho, Esmerindo de Arruda e Roberto Morena; jornalista João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano"; jornalista Oscar Pedroso Horta, da "Ultima Hora"; João de Oliveira Filho, juiz do TRE do Rio de Janeiro; advogado Marco Antonio; vereador Elias Shammass e Italo Signoretti, presidente do Comité de Imprensa do Senado Federal, além de diretores de departamentos municipais e o presidente da Comissão do Convenio Escolar, eng. Amaury Freitas Julião.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

A PLATAFORMA CONTINENTAL

DALMO BELFORT DE MATTOS

O interesse pelas riquezas, porventura ocultas sob as aguas oceanicas, existiu sempre. Eco de lendas, criadas em torno de tesouros escondidos, — ciclo tematico encontravel em todos os folclores. "Constante" universal, formada pela curiosidade e pela cobiça. Assente, por vezes, em fatos historicos: — destruição de navios ricamente carregados; desaparição misteriosa de contrabandos. Paradeiro ignoto de preciosidades torvamente amealhadas pelos piratas e bucaneiros da Ilha da Tortuga. Montes de perolas, rolados pelo mar.

Não se deve estranhar, pois, a insistencia que revelam, através dos seculos, os escafandristas, que procuram a prata, contida nos galeões, soçobrados na Baia de Vigo. Ou o esforço do governo de Mussolini, tentando fazer voltar à tona, no Lago de Neni, as galeras de Calígula, afundadas há dezenove séculos...

* * *

Tais problemas despertavam, por vezes, a atenção de pensadores, ou o interesse arrecadador dos Estados litoraneos. E assim vemos surgir, uma ou outra vez, no curso dos séculos, vozes a solicitar o interesse governamental sobre determinadas areas do Oceano.

Na longinqua Veneza da éra renascentista, um certo frei Paolo Scarpi teria proposto aos Doges "a conveniencia de determinar-se a extensão das aguas jusdicionais, de acôrdo com as condições particulares, geograficas ou economicas de cada Estado ribeirinho".

Coube, entretanto, ao professor argentino "José Leon Suarez" equacionar a questão. Fê-lo em conferencia, pronunciada no Instituto dos Advogados de São Paulo, em setembro de 1918.

Palestra de jurista, alicerçada, porem, nas solidas pesquisas oceanograficas, realizadas pelo sr. Joubin, do Instituto de Mônaco.

Leon Suarez perguntava:

"La extensión del llamado mar territorial és suficiente para las necessidades de las industrias maritimas? No exige la humanidad, por previsión de la utilidad comum, la reglementación uniforme y economica de la fauna marítima aprovechable, hasta donde lo impona la evolución biologica de la misma?"

Não, responde o conferencista. O limite desta regulamentação estatal não deveria ser marcada pelo alcance maximo dos canhões costeiros, nem pela agudeza visual do observador, postado em terra. Nem pelas conveniencias estrategicas da defesa litoranea.

Outro criterio impunha-se. — o da "profundidade maxima", atingida pela luz solar, através das aguas: — a "fronteira biologica muy neta, que marca el dominio inferior del sistema litoral, y, al mismo tiempo, el límite superior del sistema abissal".

Essa linha demarcatoria seria, aproximadamente, a de "duzentos metros" — segundo os estudos de Joubin.

Com efeito, a fauna submarina não se revelava uniforme. Havia as espécies litoraneas — crustaceos, gasterópodos, peixes dados a nadar quase à superficie. E que se alimentam de "plancton" errante das aguas rasas.

Encontravam-se, porem, mais peixes de profundidade. E alem, no mismo das cavidades abissais, rastejaria o "bentos" — as variedades cegas, aptas a suportar as da zona pelagica: — cetaceos e no imo das cavidades abissais, grandes pressões, a obscuridade total dos abismos oceanicos.

Até duzentos metros viveriam vegetais clorofilados, de fototropismo positivo; invertebrados inferiores. Espécies ictiologicas de pequeno talhe, acostumadas à vida gregaria dos cardumes. Ali era o "habitat" da sardinha e do arenque. Por ali se aventurava o bacalhau.

León Suarez desejava acautelar os interesses dos pescadores. E evitar a eliminaçãc fulminante dos generos ictiologicos desse tipo, — coibindo por meio de legislação apropriada, os excessos das frotas piscatorias.

Daí admitir, — qual imperativo natural, a competencia dos Estados, para regulamentar, em grupo, as industrias do pescado. Principalmente, sobre as aguas rasas. Que cobriam o primeiro talude submerso, — que chamava de "meseta continental".

Logo, para Suarez, o controle dos Estados litoraneos exercer-se ia principalmente sobre a superficie liquida, que cobria o fundo do mar, quando este não ultrapassasse a profundidade de dois hectômetros.

Comportaria atribuições jurisdicionais o poder soberano de conhecer litigios e dirimir controversias; a faculdade de restringir a atividade profissional dos pescadores e das frotas baleeiras; e, enfim, o "jus puniendi" que habilitasse a autoridade a reprimir, pela força, as contravenções penais.

Mas tal direito não poderia provir do ato unilateral de um Estado costeiro. Nem mesmo originar-se de um pacto regional.

"Para reglementar la caza y la pesca en el mar libre se requiere" (diz ele) "un acuerdo internacional, por lo menos entre los paises maritimos".

E volvia, linhas abaixo, a profligar uma eventual apropriação do leito do mar por um unico governo:

"No está en nuestras manos reglamentar por nosotros mismos la explotación de este vasto territorio submarino".

Que seria, porem, do mar livre se as ideias de León Suarez fossem plenamente adotadas?

Deixariam de ser "res nullius", abertas à livre navegação e pesca todas aguas do Artico, desde a Terra de Baffin até o Alaska, e dali, as que oriam as costas da Sibéria, da Nova Zembla, e a Ilha do Urso.

Toda a Baia de Hudson tornar-se-ia territorio canadense. Desapareceria o direito internacional de pesca sobre os bancos da Terra Nova. E, na Europa, a plataforma submarina agregaria aos paises litoraneos uma faixa de mar, desde a Baia de vigo até o fjord de Narvik, — englobando as pescarias de Lofoten e das Faeroer, todos o Mar Baltico, e o Mar do Norte, e a Mancha, e o Mar da Irlanda. E os mares piscosos da Bretanha. E toda a faixa adjacente do Golfo da Gasgonha.

Na America do Sul, a plataforma continental não acompanharia rigorosamente o traçado das costas.

Estreita no Cabo de São Roque, onde mediria apenas trinta milhas, ainda mais de adelgaçaria no litoral baiano. Para atingir o minimo diante de Santa Cruz, a 20 graus de latitude meridional. Depois, alargar-se-ia para o Sul — como se um enorme desabamento telurico houvesse mergulhado no Atlantico, fartas planicies litoraneas.

Assim, o socalco mediria cento e setenta milhas, ao largo de Canaéia. Estrangular-se-ia de leve entre Santa Catarina e o Prata. Para ressurgir, imensa, ao longo da Patagonia: 265 milhas, frente ao territorio de Chubut, 385, no Rio Santa Cruz, a 50,o de latitude...

Outras plataformas cercariam o Arquipelago niponico. Ou se estenderiam entre Málaca, Sumatra e Java, tornando aguas semi-territoriais o Mar da China, o estratégico Macassar — chave militar entre as Ilhas da Indonésia...

No Pacifico, porem, o Chile e o Peru ver-se-iam desprovidos desta orla de projeção continental. E' que (assinala Carlos de Novais) a parte ocidental do Grande Oceano "forma um grandioso pedestal, que serve de base a numerosos arquipelagos, cavando-se, por vezes, entre estes, fossas muito profundas".

* * *

As idéias acima expostas, foram levadas em 1918 ao Congresso Nacional de Pesca, realizado na Espanha. Patrocinou-as o oceanógrafo Odón de Buen,

O almirante português Almeida d'Eça debateu-as em Santander, tres anos depois. Franco Flovio e José Luiz de Azcárraga adotaram-na, tentando, porem, ampliar-lhes os limites.

E, a partir de 1942, a questão entrou para a órbita da diplomacia, atravez de tratados, ou para o direito administrativo, mercê de atos governamentais.

Os Estados Unidos, o Mexico, as Republicas da America Central e os povos do Oriente Medio deram o exemplo. Seguiu-os o Brasil. Pois o Decreto federal 28.840 declarava "integrada ao territorio nacional a plataforma submarina correspondente".

Adotavam-se os fundamentos teoricos da oceanografia, preconizados por Suarez. Preferia-se, porém, a declaração unilateral de direitos. Ou o reconhecimento mutuo de atribuições soberanas, por meio de atos paralelos, emanados de chancelarias.

Procurava-se criar o costume, ou gerar um principio regional de Direito. Já que a oposição das grandes Potencias Navais impedia a elaboração de convênios universais...

E, como se tal não bastasse, paises do Pacifico, desprovidos de socalco continental, criavam-nos por decreto. E sancionavam-no por meio de acordos locais. Assim, realizava-se em Lima, em Dezembro do ano findo, a "Segunda Conferencia sobre a Exploração e conservação de riquezas maritimas do Pacifico Sul". E os tres governos participantes — Chile, Equador e Peru — proclamavam possuir direitos soberanos sobre duzentas milhas de mar; criavam, por convênio a "zona especial fronteiriça maritima", e adotaram um sistema conjunto de sanções contra os infratores.

* * *

O valor juridico destes atos, contrários ao Direito Internacional Comum, é muito controvertido. E o incidente com a frota baleira de Onassis permitiu à Inglaterra contestar-lhes validade internacional (nota de 19-11-54 ao governo po Peru).

Em sintese: — a velha liberdade dos mares parece correr perigo. Embora consagrada pela conferencia de Haia, em 1930. E novamente prometida ao mundo pela Carta do Atlantico, nos dias angustiosos da Segunda Grande Guerra.

NOTA: — Veja-se o artigo do mesmo autor: "A luta pelo fundo do mar", publicado no "Correio Paulistano", de 11 do corrente.

DESAPARECE TRAGICAMENTE O JORNALISTA STELIO LOUREIRO

Vencido pelas aguas do rio Tietê ao ser jogado do barco utilizado para uma pescaria — Estava incumbido de fazer uma reportagem sobre o aproveitamento hidreletrico do salto de Urubupungá

Vitima de um acidente, faleceu ontem, cerca das 13 horas, nas proximidades do salto de Itapura, o conhecido jornalista e municipalista Stelio Machado Loureiro. O extinto, que deixa viuva e 5 filhos, exercia a função de chefe da secção de Interior do "Diario de São Paulo" e era elemento encarregado das relações entre o Palacio do Governador e os municipios do interior do Estado.

ACIDENTE

Incumbido de fazer uma reportagem sobre o aproveitamento hidreletrico do salto de Urubupungá, para aquela região seguiu o jornalista Stelio Machado Loureiro.

Ontem, pouco depois do almoço, seguiu em companhia de amigos para uma pescaria no rio Tietê, nas proximidades do salto de Itapura.

No momento em que a embarcação utilizada para a pescaria atingiu um trecho mais amplo do rio, foi apanhada por um redemoinho, virando e lançando para as aguas os seus ocupantes. Stelio Machado Loureiro, não consegundo vencer a distancia que separava das margens do rio, morreu afogado.

Informações chegadas ao conhecimento da reportagem, na noite de ontem, davam conta do desaparecimento do avião que partira com destino à cidade de Andradina, conduzindo uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros desta Capital. Esses bombeiros foram incumbidos de retirar o corpo do jornalista Stelio Machado Loureiro, que morrera afogado quando pescava no Salto de Itapura. Até à hora que encerravamos o expediente desta folha, a noticia não havia sido confirmada. Faltavam maiores detalhes.

CORREIO PAULISTANO
Tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

EFEMERIDES

30 DE DEZEMBRO

1618 — Carta de data de terras passada a Custodio de Aguiar Lobo, "na outra banda do Anhangabahi entre Bartholomeu Gonçalves e o reverendo padre vigario".

1642 — O Procurador do Concelho requereu aos seus pares "mandasem armar uma forca".

1646 — Consta da ata da vereança "que por nam aparecer o livro das vreasois desta Camera por resam da prisam do escrivam da camera manuel coelho da gama se fez a vreasam no fim deste livro".

1735 — Delibera-se em vereança mandar cantar Te-Deum pela vitoria "contra a barbara nação do gintio", nas igreja do Colegio, indo depois a Camara à Matriz e ao Carmo, correndo por conta da edilidade a despesa "com a sera nessesaria para a função ensenço e esmolla dos cleriços".

1899 — Ato municipal cria taxas sobre mercador de chifres, fabricante de rede para pesca e fabricante ou vendedor de barbatanas e adubos quimicos.

1922 — Lei municipal determina as horas de laboração do pão em todas as padarias do Municipio, aos domingos e segundas-feiras.

1932 — Ato municipal cria a Comissão de Trafego e de Transito da Cidade.

1953 — Por decreto assinado pelo presidente da Republica, foi distinguido com a Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. Walter Wolter, industrial radicado em São Paulo, onde, entre outras atividades, exerce as funções de Diretor-Superintendente da S. A. Phillips do Brasil.

Alberto Torres ou Uma Tentativa Para Organizar o Brasil

RUI NOGUEIRA MARTINS

Parte III
O BRASIL PRECISA COPIAR A SI MESMO

Era esse o que considerava o embrião de toda politica sensata e pratica. E tal foi, (acrescenta, para pasmo dos que o tinha na conta de jacobino) tal foi "a obra dos estadistas americanos da fase constitucional", mais de louvar-se ainda por ter de lutar contra a tendencia separatista das antigas colonias que aderiram à Convenção de Filadelfia".

Com o tema terra e homem, Torres trilhava assim o mesmo caminho certo por onde enveredaram antes, durante ou depois, Euclides da Cunha, Tobias, Oliveira Vianna, não a titulo de mera especulação, porem visando sempre o objetivo essencialmente pratico, que nunca abandonou: encontrar uma formula concreta e pratica para edificar politicamente o Brasil.

10. FRONTEIRAS ESTADUAIS

A divisão politico-administrativa das provincia é assunto explosivo, especialmetne porque toca de perto ao sentimento regionalista. Imagine-se pretender alguem, ainda hoje, alterar as fronteiras dos Estados, abandonando os criterios tradicionais historicos ou dos interesses locais, para fixar linhas baseadas nos vasos hidrogr ficos ou na orografia, ou seja, orientadas rigorosamente pelo criterio geo-economico. Seria cientificamente exato, liquidando de vez desajustes economicos e sociais que não raro fazem dobrar interesses maiores do país, através de lutas parlamentares, ou campanhas surdas, reflexos, às vezes, de recalques facilmente explicaveis.

De resto, já tivemos um amostra da tempestade que o debate dessa materia desencadearia. Pouco depois da revolução de 30 foi divulgado em São Paulo um estudo de nova divisão do Brasil, baseado em levantamentos economicos e geograficos. Estados desapareciam, Estados se ampliavam, Estados eram transformados em territorios sem autonomia, outros mudavam de nome. Procurava-se resolver — aproveitando os poderes especiais do momento, — um dos nossos problemas capitais e a um tempo imprimir ao movimento, tipicamente politico, o conteudo social que lhe faltava. Mas a confusão de ideias em 30 era talvez maior que a reinante após o 15 de novembro; e a censura encerrou a discussão. Perdia-se assim mais um ensejo (e as revoluções, ao menos em teoria, apresentam dessas vantagens) para encaminhar a solução de um problema serissimo, que os Congressos raramente encontram serenidade para debater.

11. O BRASIL PRECISA COPIAR A SI MESMO

Quem merecidamente empresta tanta enfase ao estudo da terra não poderia deixar de voltar-se, particularment. interessado, para as condições que o territorio brasileiro oferece à agricultura. Aquela Republica, que Torres prognosticava "social, por força do seu destino e da fatalidade do seu surto na era da questão social", ele tambem a via "intuitivamente agricola". Daí as paginas que dedicou à necessidade de estudos sobre o solo, às criticas à orientação dada ao problema da borracha; daí as expressões candentes com que verberou os exageros das devastações das florestas (principalmente em São Paulo) e condenou a tendencia, já então palpavel, do abandono dos campos. E para concertar a situação — porque um dos meritos do eminente pensador fluminense consistia nisto: criticava e apontava a solução; combatia o que lhe parecia errado e sugeria a receita para a cura — para concertar pregava o ensino rural, novos moldes à politica imigratoria, o amparo ao trabalhador, valorizando o nacional, alimentando-o, instruindo-o, educando-o

Torres contestava a suposta inferioridade do brasileiro: "o homem brasileiro não é mais indolente que qualquer outro"; discordava da imigração em massa, com receio da inadaptação, reconhecendo embora ser em parte uma fatalidade imposta ao país novo; defensor de uma politica agricola, queria o ensino primario rural (esse mesmo que, por influencia dele, tanto se desenvolveu em São Paulo, mormente depois de 30). E para melhorar o homem, recomendava medidas objetivas de curto e longo alcance. Tudo dentro de condições possiveis, adequadas ao nosso meio, apropriadas à consolidação de um país e de uma nação diferentes, com caracteristicas peculiares, com um destino "seu". Nisso estava a fonte do seu nacionalismo (mais incompreendido ainda num país obrigado, durante longo periodo, a viver de emprestimos externos). Nenhum dos nossos homens publicos, de hoje ou de ontem — clamava ele — jamais se ocupou dos "problemas da "nossa" nacionalidade, da "nossa" sociedade, da "nossa" gente, e da "nossa" terra".

O nacionalismo do sociologo não era agressividade ao estrangeiro. Apenas, explicou-se pela imprensa, uma "quase tardia advertencia da progressiva ruina e eliminação do nacional na luta economica dentro do país".

O Brasil precisava nacionalizar suas ideias. Habituara-se o brasileiro a copiar tudo de todos. Porque não experimentava copiar alguma coisa de si mesmo?

Foi mais uma ideia que plantou.

(Continua)

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AS CLASSES PRODUTORAS E OS PROBLEMAS DA ADMINISTRAÇÃO

Esse o objetivo da reunião que contará, amanhã, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek — A reforma da empresa no Congresso Democrata Cristão realizado no Chile — Convenção estadual udenista — O P.T.B. chegaria a um entendimento — Cerdeira fala sobre o acordo tripartidario — Viaja o secretario da Justiça — Aproximação dos "cristãos novos" — Carvalho Pinto no Tribunal de Contas

O pleito de 3 de outubro está praticamente apurado, pois segundo informações do Superior Tribunal Eleitoral apenas três Estados não enviaram, ainda, os resultados da votação.

Acresce notar, entretanto, que os resultados oficiais que devem ser conhecidos, dentro de poucos dias, procedentes das unidades ainda em atraso, não irão influir na apuração geral. Assim pode-se apontar, com absoluta segurança, quais os vencedores que tiveram a preferencia do eleitorado para ocupar a partir de 31 de janeiro proximo, a presidencia e vice-presidencia da Republica.

Em decorrencia desse fato é que o sr. Juscelino Kubitschek, como candidato eleito, movimenta-se no sentido de conhecer, de perto, o ponto de vista não apenas das agremiações partidarias mas tambem das classes produtoras, a respeito da futura administração.

Quanto a estas ultimas, volveu o ex-governador de Minas a atenção para São Paulo, como o centro industrial mais desenvolvido da America do Sul e onde resolvidas as questões que lhes dizem respeito, praticamente estarão encaminhadas as demais com relação a quase todo o país.

Amanhã, portanto, cerca das 17 horas, no Instituto de Engenharia, o sr. Juscelino Kubitschek estará reunido com os elementos mais destacados das classes produtoras paulistas, debatendo assuntos que dizem respeito, não apenas à produção mas interligadas à administração.

Segundo apuramos junto a destacado procer pessedista, acentuará o futuro presidente da Republica, na oportunidade, ser indispensavel um amplo entendimento para que a administração a iniciar-se no proximo ano possa enfrentar todas as dificuldades e atender, assim, às reivindicações mais sentidas da coletividade brasileira.

Esse entendimento amplia-se, inclusive, às facções partidarias que no pleito de 3 de outubro se mantiveram em oposição à candidatura do ex-governador montanhês, porque se isso não acontecer, se as paixões permanecerem, se os entrechoques pessoais prosseguirem, daí resultará a continuação do mesmo clima de incerteza e agitação, contrario, em consequencia, ao ambiente indispensavel para que o governo possa agir. Adiantou-nos, mais, o citado procer que dentro do P.S.D. existe uma corrente inteiramente contraria a essas diretrizes que seriam observadas pelo futuro presidente da Republica, constatando-se, porem, grupos destacados que sobrepõem às questões partidarias os objetivos de toda a gente brasileira.

CONVENÇÃO UDENISTA ESTADUAL

Estavam marcada, para ontem, uma reunião extraordinaria do Diretorio Estadual da U. D. N. que nada pôde, entretanto, resolver porque, mais uma vez, faltou numero. Dada a repetição dessa falta, segundo apuramos nos meios udenistas, está havendo um interesse muito grande em promover, para começo de janeiro, uma convenção estadual, visando, principalmente, remodelar a direção partidaria, afastando, de inicio, os deputados. Argumenta-se que a falta de numero se vem repetindo porque, fazendo os deputados parte do diretorio, comumente estão ausentes, dados os trabalhos no Palacio 9 de Julho, as reuniões de bancada e a discussão de assuntos de interesses especifico dos representantes do povo. A substituição dos deputados não teria o sentido de um desprestigio, mas apenas visaria resolver uma questão que se arrasta, há muito tempo, sem possibilidade de uma solução condizente com os interesses do partido.

O P. T. B. CAMINHA PARA UM ENTENDIMENTO

A sra. Conceição da Costa Neves deu a entender que os petebistas que se digladiavam na secção paulista do partido caminham para um entendimento. Adiantou ainda, que nos proximos dias o partido oferecerá novidades e que será fixada a recomendação de não mais haver expulsões no seio petebista.

Tudo indica que o sr. João Goulart conseguiu conciliar os grupos e dirigentes, aqueles comandados em São Paulo pelos srs. Newton Santos, e Cassio Ciampolini.

ACORDO TRI-PARTIDARIO

Falando, ontem, a respeito do propalado acordo entre o P. T. B.-P. S. D. e P. S. P. disse-nos o sr. Arnaldo Cerdeira, lider pessepista na Camara Federal:

— "A denominação de acordo não corresponde nem traduz o que ocorre entre as forças que se congregaram para a defesa das instituições e da posse dos candidatos eleitos. Sentimentos e propositos afins uniram varias agremiações partidarias dentro do mesmo proposito. E já agora há uma estrada comum e partilhar.

Não cogitamos de divisão de cargos ou posições. Estudamos, isso sim, o sistema que possa impor respeito e condições que nos permitam continuar unidos, a fim de que o governo a ser empossado a 31 de janeiro proximo possa realizar uma obra de recuperação economica, social e politica, que o país exige para poder sobreviver.

Todas as nossas conversações, longe de traduzirem barganhas, ou postular posições, têm significado de muito mais intercambio de sacrificios, de renuncias e de convicções de dar muito e, se necessario, nada receber.

Desejamos e queremos continuar à altura da hora presente e ver os nossos partidos se firmando no conceito da opinião publica, pela elevação com que se vem traduzindo. Isto não significa que não venhamos a participar das responsabilidades do novo governo, mas só o faremos se solicitados e jamais disputando cargos ou posições".

VIAJA O SECRETARIO DA JUSTIÇA

Seguiu, ontem, por via aerea, para Paraguaçú, Paulista, o sr. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça, onde foi homenageado, por ocasião de paraninfar turmas de formandos do ginasio.

Hoje seguirá, o sr. Lincoln Feliciano para Bastos, e amanhã estará em General Salgado, onde presidirá às solenidades de instalação da comarca, representando o governador do Estado. Regressará a 22 do corrente.

APROXIMAÇÃO DOS "CRISTÃO NOVOS"

Problemas estão surgindo nos meios situacionistas, em decorrencia de se aproximarem do governador elementos que até há pouco tempo se matinham em oposição ao Executivo. Argumentou os deputados ligados ao Palacio dos Campos Eliseos que os ultimos é que vêm auferindo maiores vantagens da administração. A questão será debatida, por todos os interessados, no proximo mês de janeiro.

CARVALHO PINTO NO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro do Tribunal de Contas, sr. Rodrigues Alves, no proximo dia 2 de janeiro, será apresentado, compulsoriamente, por ter atingido o limite de idade.

Para o preenchimento da vaga foi ontem enviada à Assembleia mensagem do governador, propondo o nome do sr. Carvalho Pinto, atual secretario da Fazenda.

Um problema, diante dessa mensagem, já foi suscitado e que naturalmente será considerado em epoca oportuna. A Constituição dá aos juizes do Tribunal de Contas condições identicas a dos desembargadores e estes não podem, assim, ser comissionados em qualquer posto executivo ou legislativo. Sabe-se que o governador pretende continuar contando com o sr. Carvalho Pinto, na Secretaria da Fazenda e daí a possivel incompatibilidade que será suscitada, em Plenario, quando a mensagem do Executivo for discutida. Há, entretanto, um outro detalhe interessante: a Lei Organica do Tribunal de Contas permite o comissionamento de seus juizes, o que poderá ser caso para novas discussões, ou seja, a constitucionalidade da mesma Lei Organica.

A mensagem, entretanto, ao que tudo indica, será apreciada, somente, depois de 14 de março, a não ser que a Assembleia prorroque suas sessões a partir do dia 31 deste.

O DEPUTADO CAMARINHA E O PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

— "O governo do Estado tem o meu apoio com respeito ao plano de eletrificação, muito embora seja eu contrario ao aumento dos impostos. Neste caso concreto, sou a favor, já que os proventos advindos deste aumento serão empregados na solução da crise de energia que vem há bastante tempo angustiando varias zonas paulistanas. E' o caso, por exemplo, de minha zona, mas que o plano do Executivo solucionará de vez o problema" — declarou na manhã de ontem à nossa reportagem o deputado Leonidas Camarinha, logo após sua chegada a São Paulo procedente de Santa Cruz do Rio Pardo.

E mais adiante, falando a respeito das reservas florestais:

— "Julgo o projeto do deputado Cantidio Sampaio merecedor do meu apoio, não obstante ser o meu substitutivo mais enquadrado na realidade do problema das reservas florestais" — concluiu o parlamentar.

O SR. ERLINDO SALZANO REGRESSOU DE ARAÇATUBA

Procedente de Araçatuba, chegou a São Paulo, na manhã de ontem, o sr. Erlindo Salzano, que se fazia acompanhar do sr. Otavio Braga

O secretario de Higiene da Prefeitura afirmou que havia tido oportunidade, nesta viagem, de visitar varias obras, em fase de conclusão, do frigorifico daquela cidade, um dos mais modernos da America do Sul.

— "Aquele frigorifico — acrescentou — poderá ter uma produção de oitocentos a mil abates por dia".

REGRESSOU DE PRESIDENTE PRUDENTE O DEPUTADO MARIO EUGENIO

Chegou ontem, por via aerea, a São Paulo, procedente de Presidente Prudente, o deputado Mario Eugenio. Ainda no aeroporto de Congonhas teve oportunidade de declarar à reportagem:

— "Torna-se necessario encarar com toda a objetividade o problema das reservas florestais. Mais do que isso — acrescentou — é preciso impedir as devastações ao mesmo tempo que se procure recuperar as areas devastadas. Um plano racional deve orientar, porem, todas estas medidas". E mais adiante: — "Acredito, porem, que todos estes aspectos do problema sejam atendidos com a adoção do novo Codigo Florestal, atualmente em discussão na Camara Federal" — concluiu.

ULISSES GUIMARÃES FOI A OURINHOS

Com destino a Ourinhos embarcou por via aerea na manhã de ontem, por volta das 7 horas, o deputado federal Ulisses Guimarães.

100 milhões para os sindicatos da Light

RIO, 19 (Sucursal) — O presidente Nereu Ramos assinou decreto, na pasta da Agricultura, abrindo o credito especial de 10 milhões de cruzeiros, destinado aos Sindicatos de Trabalhadores das Empresas do Grupo Light do Rio e de S. Paulo a titulo de restituição de igual importancia, aplicado pelo Ministerio da Agricultura na instalação da Colonia Agricola Modelo, em Sapucaia, Estado do Rio de Janeiro. Essa quantia, que resulta de excedente arrecadado pela empresa patronal na majoração das tarifas de 1949 para fazer face ao acordo salarial, deverá ser aplicada pelos Sindicatos dos trabalhadores em suas respectivas colonias de ferias.

CHEGOU A COMISSÃO PARAGUAIA

RIO, 19 (Sucursal) — Procedente de Assunção, em avião da Real, chegou hoje a Comissão Demarcadora de Limites do Paraguai, que vem partidipar da XXI Conferencia da Comissão Mista de Caracterização da Fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

A comissão é presidida pelo contra-almirante Raul Gutiérrez Yegro e assistida pelo engenheiro Atilio Monteiro e pelo sr. Irineu Rodríguez.

A finalidade da Conferencia é examinar a aprovação dos desenhos da folha especial do deslinde das localidades de Paranhos, Ipehum, além de promover a inauguração de 329 marcos construidos ao longo da fronteira dos dois paises.

A comissão paraguaia foi recebida no aeroporto pelo ministro Altamir de Moura, chefe da divisão de fronteiras do Ministerio das Relações Exteriores e pelo tte.-cel. Francisco Fontoura de Azambuja, chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

VISITA DO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA. — Esteve em visita de cortesia ao "Correio Paulistano" o sr. João Batista de Arruda Sampaio, secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo, fazendo-se acompanhar de chefe de seu gabinete, delegado Ruy Tavares Monteiro. O ilustre visitante manteve nesta oportunidade prolongada e cordial palestra com o sr. João de Scantimburgo, diretor desta folha, sendo desta ocasião o clichê acima.

NATAL DE 1955

Missa do Galo Será Celebrada Dia 24 na Catedral de São Paulo

A cerimonia maxima das festividades catolicas será oficiada por s. em. o cardeal Motta — Inédita no Brasil a apresentação do "Retabulo de Natal"

Como nos anos anteriores, a Confederação das Familias Cristãs vai promover tambem este ano, na noite de 24 do corrente, a celebração da missa do Galo para o povo de São Paulo. Será celebrante s. em. o cardeal Mota, arcebispo metropolitano. A cerimonia terá lugar no portico da Catedral da Sé, devendo estar presentes as mais altas autoridades civis e militares e grande massa popular.

"RETABULO DE NATAL"

Precedendo a cerimonia religiosa, será apresentado, pela primeira vez no Brasil, "Retabulo de Natal" titulo escolhido por Guilherme de Almeida para uma serie de quadros vivos interpretando a liturgia propria da festa, numa apresentação cercada do maximo esplendor.

"Retabulo de Natal" será dirigido por Alfredo Mesquita e dele participarão, alem de numerosos figurantes ostentando luxuosa roupagem, dois corais. A Praça da Sé deverá receber iluminação adequada, como jogo de luzes dirigido para a fachada gotica da Catedral, constituindo impressionante cenario.

A apresentação desse espetaculo deverá constituir um momento de arte e recolhimento de intensidade ainda não atingida entre nós. Trata-se de um regio presente de Natal oferecido a todos os setores da população que, anualmente, tem acorrido à celebração promovida pela Confederação das Familias Cristãs.

Terminada a apresentação de 'Retabulo de Natal", proceder-se-á à montagem do altar para a missa, sendo ofertantes das varias peças representantes das diferentes classes sociais, que assim se associarão espiritualmente a esse grande ato de fé.

JOCKEY CLUB

A comissão do serviço social do Jockey Club de São Paulo, realizará as seguintes festividades, no corrente mês:

Hoje, às 19 horas e 30, no Palacio Mauá, festa de Natal para os filhos eventuais do Jockey Club de São Paulo, com "show" e distribuição de presentes.

Dia 22, às 20 horas e 30, no "Tattersall", festa de Natal dos adultos, com "show" e distribuição de presentes.

Dia 24, às 24 horas, no "Tattersall", missa comemorativa.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

O Centro Social Brasileiro está desenvolvendo sua campanha de Natal, que visa proporcionar um brinquedo a cada criança menor de 10 anos, registrada antes de dia 24 na sede central daquela associação, na avenida Ipiranga, 901, 1.a sobreloja B. Organizou para isso uma festa artistica e beneficente que se realizará amanhã, às 20 horas, na sede central, com o concurso da escola Felipe dos Santos.

LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO

A Liga do Professorado Catolico está preparando os presentes de Natal, que oferecerá aos professores hansenianos internados nos diversos sanatorios do Estado. As contribuições de todos aqueles que desejarem auxiliar essa iniciativa podem ser encaminhadas para a sede social daquela entidade, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar.

PRESEPIO NO GINASIO "MANUEL DA NOBREGA"

Está aberto, na rua Morato Coelho 316, em Pinheiros, até o o dia 6 de janeiro proximo, o presepio organizado com a ajuda de alguns alunos pelo prof. Valvano, do Ginasio "Padre Manuel da Nobrega". A entrada é franca, e o recinto em que se encontra o presepio está aberto durante todo o dia e à noite. No ano passado, o presedio do prof. Vaivano foi visitado por cerca de 7.500 pessoas no espaço de pouco mais de vinte dias.

PLEITEIA O AUMENTO O PESSOAL DE BRINQUEDOS

Convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, realizou-se na tarde de ontem, sob a presidencia do sr. Paulo Marzagão, a reunião conjunta dos sindicatos de empregados e empregadores das industrias de brinquedos e de instrumentos musicais do Estado de São Paulo, a fim de debater as bases de novo acordo de reajustamento salarial. Do pronunciamento dos representantes de empregados e empregadores ficou estabelecido um acordo que aumenta os salarios desses trabalhadores em 900 cruzeiros, somados aos salarios de julho de 1954.

FERROVIARIOS

Trabalhadores em empresas ferroviarias e representantes da E.F.S.J. tambem se reuniram ontem à tarde, no Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho. Na oportunidade os ferroviarios pleitearam aumento de 20 por cento. Foi marcada nova reunião.

Brecheret Foi Revelado ao Brasil Pelas Colunas do "Correio Paulistano"

Relembrando aspectos da vida e da obra do grande escultor falecido na madrugada de domingo — Os funerais

Vitor Brécheret, que na manhã de ontem a intelectualidade, os artistas, o governo e gente numerosa e anonima conduziu ao cemiterio, foi sem duvida dos brasileiros mais notaveis do seu tempo. Talento votado às artes plasticas, na escultura, que foi o caminho da sua vocação, é provavel que ninguem, em tempo nenhum, lhe levasse a palma no seu país. Artista autentico, de alma generosa e espirito criador, seu trabalho se prolongou, em São Paulo, por mais de três decenios quase silenciosos, em que o modelador do gesso e o cinzelador de formas tirava da pedra ou fundia no bronze figuras em que o simples traço identificava o autor. Nos seus trinta e muitos anos ininterruptos de habitante do mundo da escultura, fez sairem da sua oficina obras numerosas, que foram povoar os museus e salões de todo o mundo (o Louvre tem peça sua) enquanto as praças de São Paulo e de outras capitais brasileiras engrandeciam-se com animais e figuras humanas esculpidas pelo artista personalissimo. Ainda há pouco, uma casa de espetaculos paulistana revelava ao publico um soberbo trabalho do mestre, a figura de uma artista de teatro na sua caracterização de Joana d'Arc. O vigor, sem perda da espiritualidade, assim como uma aura, emprestava ao vulto em bronze o misterio que só o genio explica e consegue.

Brécheret tinha 61 anos, volvidos todos para a arte, que foi a preocupação unica e solitaria de um homem que conseguiu o milagre de realizar a plenitude da sua vocação.

VIDA ARTISTICA

Victor Brécheret, filho de Auguste Brécheret, imigrante francês, e de d. Paulina Nanni, italiana de São Paulo, nasceu nesta capital a 22 de fevereiro de 1894. Orfão de pai e mãe aos 2 anos, uma tia materna tomou-o sob seus cuidados, e logo verificou a extrema sensibilidade e propensão artistica do menino. Aos 13 anos, seu roteiro artistico se revelou: a escultura, através de uma revista estrangeira especializada que encontrou no chão, com reproduções de obras de Rodin. Matriculou-se no Liceu de Artes e Oficios, onde permaneceu pouco tempo; seguiu logo para a Europa. Em Roma, empregou-se no atelier de Daizzi, para fazer armações e amassar o barro. Em breve tentou os primeiros trabalhos proprios e logo mais em oficina propria, na via Flaminia.

As dificuldades da guerra acabaram forçando o retorno do artista a seu país. Brecheret da Italia traria apenas uma peça: uma pequena estatueta, "O idolo", em gesso dourado.

OS MODERNISTAS

Retomando seu trabalho em S. Paulo, instalou-se o artista no Palacio das Industrias, por permissão de Ramos de Azevedo. Era uma dependencia lateral do edificio onde mais tarde se sediaria a Assembléia Legislativa. Nesse atelier improvisado o aguardava a notoriedade, de maneira mais ou menos ocasional.

Estava-se às vesperas da semana de Arte Moderna. Uma tarde, a caravana de epigonos da nova estetica, demandando as obras do Palacio das Industrias, foi ter, por engano, à sede de trabalho do escultor. Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti Del Picchia, ansiosos de renovação, deslumbraram-se com o talento e a forma originais de Brecheret. Menotti, do alto de sua coluna neste jornal (assinava-se Helios) entrou a trombetear a gloria do artista conterraneo. O "Correio Paulistano", com as paginas franqueadas às ultimas conquistas do espirito e da arte, registrou esse entusiasmo dos moços, o que fez com que, em pouco, verdadeiras romarias demandassem a oficina do Palacio das Industrias.

— Para nós — diria Mario de Andrade mais tarde — "Brecheret era no minimo um genio".

Dentre as consequencias desse episodio, tivemos a franca adesão de Brecheret à Semana da Arte. Se os tres escritores capitaneavam a modernização literaria, na prosa e na poesia e Anita Malfatti e Di Cavalcanti se incumbiam da pintura, a Brecheret coube o setor da escultura. Integrou-se de corpo e alma no movimento, e não o abandonaria jamais; seria sempre um moderno, um artista afinado com o seu tempo e com este evoluindo.

Nos dias da semana, porem, limitou-se o artista a enviar trabalhos ao saguão do Teatro Municipal; não pôde ouvir as vaias dos academicos, pois partira para a Europa, em novos estudos.

Em Paris, ajudou a fundar o salão das Tulherias, entre outras atividades. Prolongou a estada no Velho Mundo até praticamente 1937. Durante esses quinze anos, não fez ao nosso país senão viagens breves. Nesse ano, porem, foi incumbido, pelo governador Armando Sales de Oliveira, do monumento às Bandeiras. Esse trabalho exigiu dele mais de 15 anos, e só seria inaugurado no ano do Centenario. Por todo esse tempo, no interior do tapume que se eternizava à margem direita da avenida Ibirapuera, junto ao termino da avenida Brasil, trabalhava na pedra o escultor. Elaborava ao mesmo tempo o monumento a Caxias, pronto de há muito na praça Princesa Isabel, mas à espera de que o poder publico acorde para montá-lo. Será esse o maior grupo equestre do mundo. Brecheret morreu sem vê-lo de pé.

A saida do feretro, da Biblioteca Municipal, para a necropole da Consolação.

Vitor Brecheret deixa ainda, como trabalhos mais conhecidos, "Eva", hoje nos jardins da Biblioteca Municipal; "São Francisco"; "Christo"; "Bartira".

Em 1951, obteve, com "O indio e a suaçupara", o 1.o premio de escultura na 1.a Bienal de Arte Moderna, realizada no Trianon.

FUNERAIS

Brecheret, que faleceu vitima de um colapso cardiaco, aos primeiros minutos de domingo, deixa viuva a sra. Jurandir Brecheret e dois filhos.

Por determinação da Prefeitura, foi seu corpo exposto no saguão da Biblioteca Municipal, de onde, às 10 horas de ontem, saiu o feretro para a Consolação. Como nova homenagem ao artista, tomou o governo municipal a seu cargo os funerais.

Altas autoridades, tendo à frente o prefeito paulistano, formaram no cortejo funebre, que constituiu, pelo numero e a expressão dos seus componentes, o primeiro reconhecimento publico do Estado ao seu grande artista.

TRABALHADORES DE SANTOS COM O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 19 (Sucursal) — O ministro Nelson Omegna recebeu hoje uma comissão de vereadores e dirigentes sindicais da cidade de Santos, que trataram de assuntos de interesses dos trabalhadores daquela cidade.

Recebeu, tambem, o presidente do diretorio do P.T.B. de Santos, sr. Alvaro Parentes e os vereadores Antonio Moreira e Benedito Neves Gois. Integrava essa comissão o sr. Jaime Perez, radialista e vereador eleito pelo PTB nas eleições passadas e que, no entanto, está com a sua eleição impugnada, embora tenha sido o candidato mais votado, com dois mil votos.

PODE O IPASE OPERAR COM SEGURO CONTRA INCENDIO

RIO, 19 (Sucursal) — O Tribuna lFederal de Recursos, em sua sessão de hoje, decidiu, por unanimidade, assegurar ao IPASE o direito que lhe assiste de operar no ramo de seguro contra incendio.

ALMOÇO ANUAL AO CLUBE DE PROPRIETARIOS E DIRETORES DE JORNAIS — Já constitui tradição, a Companhia T. Jáner oferecer o almoço de fim de ano ao Clube de Proprietarios e Diretores de Jornais. Todos os anos, em dezembro, essa firma reune os dirigentes dos jornais de São Paulo, e outros convidados, homenageando-os com um almoço, em que o cardapio é, obrigatoriamente sueco, sendo servido "acqua viva", salmão, arenques, sardinhas de procedencia escandinava. O almoço de sabado ultimo realizou-se no Clube Escandinavo, tendo comparecido todos os diretores dos jornais paulistanos e varios do interior, bem como convidados especiais. Falaram o sr. Carlos Rizzini, prof. Candido Mota Filho, srs. Napoleão de Carvalho, Alcides Ribeiro Meireles e João Freire. O clichê fixa aspecto do agape, quando falava o sr. Tor Jáner, chefe da firma antitriã, oferecendo o almoço.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

20 DE DEZEMBRO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de São Domingos, abade.

HOMENAGEM E GRATIDÃO

Em 1958, transcorre o 1.o centenario da vinda das Irmãs de São José ao Brasil e da fundação, em Itu, do Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, pioneiro da educação religiosa da mulher paulista.

Um grupo de ex-alunas, desejando reunir, nessa ocasião, o maior numero possivel de ex-alunos e ex-alunas de todos os estabelecimentos de qualquer localidade do Estado de São Paulo, dirigidos pelas Irmãs de São José, convida a todos a aderirem à grande homenagem que será prestada naquela data, bem como a participarem das reuniões que precederão as comemorações.

Para isso, é necessario que todos os ex-alunos e ex-alunas enviem, o mais breve possivel, seus nomes e endereços ao Colegio Nossa Senhora do Patrocinio, de Itu, a fim de receberem um folheto informativo das festividades que estão sendo programadas.

A reunião anual das ex-alunas, que deveria realizar-se, no Patrocinio, no mês de dezembro corrente, foi adiada para o dia 5 de fevereiro de 1956.

Nessa ocasião será formada a comissão inicial do movimento que se prepara para a celebração da faustosa efemeride. Assim, todos os ex-alunos e ex-alunas terão o ensejo de render à Congregação das Irmãs de São José, que tantos serviços presta a São Paulo, um preito de homenagem e gratidão.

GRANDE MISSA DE NATAL NA PRAÇA DA SE'

Como nos anos anteriores, o que constitui uma bela tradição em nosso meio, a Confederação das Familias Cristãs promove a celebração da missa do Galo para o povo de São Paulo. Será celebrante o cardeal Mota, arcebispo paulopolitano. A cerimonia terá lugar no portico da Catedral da Sé devendo estar presentes as mais altas autoridades civis e militares e grande massa popular.

"Retabulo de Natal" — Precedendo a cerimonia religiosa, será apresentado, pela primeira vez no Brasil, "Retabulo de Natal", titulo escolhido por Guilherme de Almeida para uma grandiosa serie de quadros vivos interpretando a liturgia propria da festa, numa apresentação cercada do maximo explendor.

"Retabulo de Natal" será dirigido por Alfredo Mesquita e dele participarão alem de inumeras figurantes ostentando luxuosa roupagem, dois corais. A Praça da Sé deverá receber iluminação adequada, com jogo de luzes dirigido para a fachada gótica da Catedral, constituindo impressionante cenario.

A apresentação desse espetaculo deverá constituir um momento de arte e recolhimento de intensidade ainda não atingida entre nós. Trata-se de um régio presente de Natal oferecido a todos os setores da população que, anualmente tem acorrido à celebração promovida pela Confederação das Familias Cristãs.

Montagem do Altar — Terminada a apresentação de "Retabulo de Natal", será procedida a montagem do altar para a missa, sendo ofertantes das varias peças representantes das diferentes classes sociais que assim se associarão espiritualmente a esse grande ato de fé celebrado pelo sr. cardeal-arcebispo.

AGORA TAMBÉM EM NOSSAS LOJAS

A INSUPERAVEL LINHA DE TINTAS

BERRY BROTHERS

UMA TINTA PARA CADA FINALIDADE:

BERRYGLOSS
ESMALTE PARA INTERIORES E EXTERIORES

BERRYBRIL
TINTA ÓLEO-SINTÉTICA PARA EXTERIORES

BERRYFLAT
TINTA FOSCA PARA INTERIORES

Emporio das tintas Ltda.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 114

20 NOVAS CÔRES

Ita-Carpet

o máximo em qualidade para atapetamento!

um produto da INDÚSTRIA TAPETES ATLÂNTIDA S. A. (ITA)

Arrecadação do Imposto Sindical

EXERCICIO DE 1956

EMPREGADORES DA INDUSTRIA

Pelo presente, ficam notificadas as firmas e empresas que participam das atividades ou categorias economicas representadas pelo Sindicatos abaixo relacionados, de que, na conformidade da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão pagar a sua contribuição correspondente ao IMPOSTO SINDICAL DE 1956.

O Imposto Sindical é devido por todos aqueles que, sindicalizados ou não, participarem de uma determinada categoria economica ou profissional, em favor da associação profissional legalmente reconhecida como Sindicato representativo da mesma categoria.

O Imposto Sindical deverá ser pago pelos empregadores, excetuados os Agentes autonomos do comercio, de uma só vez, anualmente, no mês de janeiro, e consistirá numa importancia fixa, proporcional ao capital registrado da respectiva firma ou empresa, conforme a seguinte tabela:

	Cr$		Cr$	Cr$
Capital até	10.000	até		30
De mais de	10.000	até	50.000	60
De mais de	50.000	até	100.000	100
De mais de	100.000	até	250.000	250
De mais de	250.000	até	500.000	300
De mais de	500.000	até	1.000.000	500
De mais de	1.000.000	até	5.000.000	1.000
De mais de	5.000.000	até	10.000.000	3.000
De mais de	10.000.000	.....		5.000

O Imposto Sindical deverá ser pago pelos Agentes autonomos do comercio, de uma só vez, anualmente, no mês de fevereiro, e consistirá numa importancia variavel de 10,00 a 100,00, fixada para cada entidade sindical de acordo com o Art. 583 da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo Departamento Nacional do Trabalho.

As repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licença para funcionamento ou renovação de atividades aos estabelecimentos de empregadores nem concederão alvarás de licenças ou localização sem que sejam exibidas as provas de quitação do Imposto Sindical.

A infração de qualquer das disposições legais referentes ao pagamento e arrecadação do Imposto Sindical sujeitará os responsaveis à multa de Cr$ 10,00 a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), elevada ao dobro na reincidencia, e imposta pela autoridade competente do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Alem das penalidades previstas o pagamento do Imposto Sindical, efetuado fora do prazo do recolhimento, será efetuado acrescido da multa de mora de 10% (dez por cento).

Estando todos os Sindicatos, cujos respectivos presidentes este subscrevem, devidamente reconhecidos pelo Governo Federal, procederão à cobrança do Imposto Sindical no decorrer do prazo legal — mês de janeiro para os empregadores em geral e mês de fevereiro para os agentes autonomos do comercio — devendo todas as firmas ou empresas que participarem das categorias economicas representadas retirar, na sede de cada entidade, as guias de recolhimento para pagamento do Imposto Sindical, de 1956, ao Banco do Brasil S. A.

O Imposto Sindical é devido pelas firmas e empresas localizadas na base territorial do Sindicato representativo de sua atividade.

SINDICATO DA INDUSTRIA CUJA BASE TERRITORIAL ABRANGE TODOS OS MUNICIPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Miguel Couto, 58 — 2.o andar.

(a) José Matarazzo — Presidente.

Sindicato da Industria do Milho, no Estado de S. Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.

(a) Valdo Manetti — Presidente.

Sindicato da Industria de Torrefação e Moagem de Café, do Estado de S. Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.

(a) José Vilela de Almeida — Presidente.

Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados, no Estado de S. Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.

Presidente — José Ernesto de Andrade Alves.

Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.o andar.

(a) Arthur E. Kauchus — Presidente.

Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80 — 3.o andar.

(a) Raul Henrique Longo — Presidente.

Sindicato da Industria de Fumo, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. Agostinho Janequine — Presidente.

Sindicato da Industria do Açucar, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 7.o andar.

(a) Dr. Fulvio Morganti — Presidente.

Sindicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, no Estado de S. Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80 — 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Mario Di Pierro — Presidente.

Sindicato da Industria do Frio, no Estado de S. Paulo — Sede Social: Rua Libero Badaró, 119, 7.o andar, sala 700.

(a) Marcilio Alessio — Presidente.

INDUSTRIA DO VESTUARIO

Sindicato da Industria de Calçados, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.o andar.

(a) Antonio Devisate — Presidente.

Sindicato da Industria de Chapeus, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) José Nucci — Presidente.

INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO

Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80 — 3.o andar.

EDUARDO MARCOS MONTEIRO

Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 — 5.o andar — s| 502 a 508.

Vicente Branco — Presidente.

Sindicato da Industria de Instalações Eletricas, Gás, Hidraulicas e Sanitarias de São Paulo — Rua Riachuelo, 67 — 1.o andar — s| 22.

Sindicato da Industria de Instalações Eletricas, Gás, Hidraulicas e Sanitarias de São Paulo — Rua Riachuelo, 67 — 1.o andar — s| 22.

Presidente — Agnelo Gurzoni.

(a) Attilio Raymundo Peppe — Presidente.

Sindicato da Industria de Ceramica para Construção, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Ottorino Dal-Gé — Pres. em exercicio.

Sindicato da Industria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua José Bonifacio, 117.

(a) Raul Lupatelli — Presidente.

INDUSTRIAS EXTRATIVAS

Sindicato da Industria de Extração de Madeiras, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar, s|114.

(a) Edmundo Pipino — Presidente.

Sindicato da Industria da Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento de Algodão, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Libeiro Badaró, 443, 2.o andar.

(a) Hermano Dias de Aguiar — Presidente.

INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Sindicato da Industria de Malharias e Meias, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Benjamin Constant, 138, 8.o andar.

(a) João Alberto Bressan — Presidente.

Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Formosa, 367, 20.o andar.

(a) Oscar Augusto de Camargo — Presidente.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 3.o andar.

(a) Carlos Eduardo de Azevedo — Presidente.

INDUSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO

Sindicato da Industria do Curtimento de Couros e de Peles, no Estado de São — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. Carlos Felipe Rossi — Presidente.

INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS

Sindicato da Industria de Produtos Quimicos Para Fins Industriais, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. José Ermirio de Moraes Filho — Presidente.

Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 19.o, s| 1904 a 1906.

(a) Fausto Spina — Pres. em exercicio.

Sindicato da Industria de Perfumarias e Artigos de Toucador, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Augusto Ferreira da Costa — Presidente.

Sindicato da Industria de Explosivos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Sylvio Pedro dos Santos — Presidente.

Sindicato da Industria de Adubos e Colas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. Fernando Penteado Cardoso — Presidente.

Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Renato Pinheiro — Presidente.

INDUSTRIAS DE PAPEL E PAPELÃO

Sindicato da Industria de Papel, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 120, 6.o andar.

(a) Dr. Mario Toledo de Moraes — Presidente.

INDUSTRIAS GRAFICAS

Sindicato das Industrias Graficas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua S. Bento, 405 — 14.o andar, conj. 1.433.

(a) José Costa Mesa — Presidente.

INDUSTRIAS DE VIDROS CRISTAIS, ESPELHOS, CERAMICA DE LOUÇAS PORCELANA E LOUÇA DE BARRO

Sindicato da Industria de Vidros e Cristais — Planos e Ocos, no Estado de S. Paulo — Sede Social: Viaduto Da. Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Octavio de Sá Moreira Presidente.

Sindicato da Industria de Ceramica de Louças de Pó de Pedra e Porcelana e Louças de Barro no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua da Quitanda, 32, 6.o andar.

(a) Aristides Pileggi — Presidente.

INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICA E MATERIAL ELETRICO

Sindicato da Industria de Maquinas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Dona Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. Ivo Fracalanza — Presidente.

Sindicato da Industria da Construção e Montagem de Veiculos, no Estado de São Paulo — Sede social: Viaduto Dona Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. João Cavallari Sobrinho — Presidente.

Sindicato da Industria de Mecanica, no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 23, 4.o andar.

(a) Pedro Boralli — Presidente.

Sindicato da Industria de Peças e Acessorios para Automoveis, no Estado de São Paulo — Viaduto Dona Paulina, 80 — 5.o andar.

VICENTE MAMANA NETO

Sindicato da Industria da Serralheria, no Estado de S. Paulo — Sede Social: Viaduto Dona Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) José Polizoto — Presidente.

Sindicato da Industria de Fundição, no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 23, 4.o andar.

(a) José Maracini — Presidente.

Sindicato da Industria de Galvanoplastica e de Niquelação, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto Dona Paulina, 80 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. Victorio W. R. Ferraz — Presidente.

INDUSTRIAS URBANAS

Sindicato da Industria da Energia Hidroeletrica, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua 15 de Novembro, 324 — 6.o andar, s|3.

(a) Moacir Rodrigues Dias — Presidente.

INDUSTRIA DE JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

Sindicato da Industria de Joalheria e Ourivesaria, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 38, 1.o andar.

(a) Donato Pacicco — Presidente.

INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS

Sindicato da Industria de Resinas Sinteticas de São Paulo — Sede Social: Viaduto Dona Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) André Barone Neto — Presidente.

Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes, de São Paulo — Sede Social: Viaduto Dona Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Orlando Laviero Ferraiuolo — Presidente.

Sindicato da Industria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuario, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.o andar.

(a) Raymundo Bucciarelli — Presidente.

INDUSTRIA DE PAPEL PAPELÃO E CORTIÇA

Sindicato da Industria de Aretefatos de Papel, Papelão e Cortiça, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Francisco Mazza — Presidente.

INDUSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA E LOUÇAS DE BARRO

Sindicato da Industria de Espelho de Polimento e Lapidação de Vidros, de São Paulo — Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Armindo de Castro — Presidente.

INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO

Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de São Paulo — Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Raphael Noschese — Presidente.

Sindicato da Industria de Balanças, Pesos e Medidas de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Dr. Pedro Filizola — Presidente.

Sindicato da Industria de Funilaria de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Roberto Pasqua — Presidente.

Sindicato da Industria de Estamparia de Metais, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Hernani Araujo Lopes — Presidente.

Sindicato da Industria de Reparações de Veiculos e Acessorios de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.o andar.

(a) Antonio Merli — Presidente.

Sindicato da Industria de Lampadas e Aparelhos Eletricos de Iluminação de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Nadir Figueiredo — Presidente.

Sindicato da Industria de Condutores Eletricos e Trefilação, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Dr. Octavio de Abreu Sampaio — Presidente.

Sindicato das Industrias de Aparelhos Eletricos e Similares de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 5.o — Palacio Mauá.

(a) Paulo Siqueira Cardoso — Presidente.

INDUSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE BRINQUEDOS

Sindicato das Industrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos de São Paulo — Sede Social: Rua 7 de Abril, 230 — 8.o andar — Sala 821.

(a) Antonio La Selva — Presidente.

SINDICATO DE BASE TERRITORIAL, ABRANGENDO OS MUNICIPIOS

INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO

Sindicato da Industria de Vinho de Jundiaí — Municipios de: Juindiaí, Itatiba, Juqueri, Bragança, Atibaia, Nazaré, Campinas, Amparo, Piracicaba, Serra Negra, Piracaia, Americana, Limeira, Descalvado, Mogi Guaçu e Pinhal. — Sede Social: Rua do Rosario, 496 — 3.o andar — Jundiaí.

(a) Lucio Agnello Rivelli — Presidente.

Sindicato da Industria do Vinho de São Roque — Sede Social: Rua Sotero de Sousa, 25 — São Roque.

(a) Alexandre Ferreira de Almeida — Presidente.

INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO

Sindicato da Industria de Marcenaria (Moveis de Madeira) de Santo André — Municipios de São Caetano, São Bernardo e Santo André. — Sede Social: Rua Marechal Deodoro, 108 — São Bernardo.

(a) Atilio Zobolli — Presidente em Exercicio

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dispondo do art. 591, da Consolidação das Leis do Trabalho:

"As empresas ou os individuos, integrantes de categorias economicas ou profissionais, que não se tenham constituido em Sindicato, devem, obrigatoriamente, contribuir com a importancia correspondente ao Imposto Sindical para a Federação representativa do grupo dentro do qual estiver incluida a respectiva categoria de acôrdo com o plano de enquadramento sindical".

A FEDERAÇAO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SAO PAULO, entidade de segundo grau, devidamente reconhecida pelo Governo Federal, com sede na cidade de São Paulo, do Estado de São Paulo, Viaduto Da. Paulina, 80 — 5.o andar — notifica, pelo presente, a todas as firmas e empresas industriais, localizadas no Estado de São Paulo — e não abrangidas por qualquer dos Sindicatos já oficialmente reconhecidos — que deverão pagar o imposto sindical de 1956 a esta Federação de acôrdo com a tabela legal.

Para o cumprimento dos dispositivos da lei, devem todas as firmas industriais, que participem das categorias economicas que não se tenham constituido em Sindicato, retirar na sede da Federação, no Viaduto Da. Paulina, 80 — 5.o andar, as guias de recolhimento para pagamento do imposto sindical de 1956 durante o mês de janeiro, ao Banco do Brasil ou a estabelecimento bancario indicado pela autoridade competente.

Igualmente ficam notificados todos os sindicatos representativos das categorias economicas do plano da Confederação Nacional da Industria para recolherem diretamente a esta Federação, na forma do art. 589 e paragrafo 1.o da Consolidação das Leis do Trabalho, a percentagem de 20% (vinte por cento) da importancia do imposto sindical que for arrecadado.

São Paulo, 20 de dezembro de 1955.

(a) ANTONIO DEVISATE
Presidente.

SINDICATO DA INDUSTRIA, CUJA BASE TERRITORIAL ABRANGE APENAS O MUNICIPIO DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇAO

Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo — Sede Social: Rua Boa Vista, 314, 9.o andar.

(a) André Ceccato — Presidente.

Sindicato da Industria de Produtos de Cacau e Balas de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Helio Falchi — Presidente.

Sindicato da Industria de Doces e Conservas Alimencias, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) José Arnaldo Sobrinho — Presidente.

INDUSTRIA DO VESTUARIO

Sindicato da Industria da Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.o andar.

(a) Aurelio Mussolini — Presidente.

Sindicato da Industria de Guarda-Chuvas e Bengalas, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. Wilson Vicente Canale — Presidente.

Sindicato da Industria de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardos, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.o andar.

(a) Bruno Castelani — Presidente.

Sindicato da Industria de Confecções de Roupas e Chapeus de Senhoras, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.o and.

(a) Acacio de Freitas — Presidente.

Sindicato da Industria de Camisas para Homem e Roupas Brancas, de São Paulo — Sede Social: Rua 15 de Novembro, 228 — 14.o andar.

(a) Armando Ricardi — Presidente.

INDUSTRIA DA CONSTRUÇAO E DO MOBILIARIO

Sindicato da Industria de Ladrilhos Hidraulicas e Produtos de Cimento, de São Paulo — Sede Social: Viaduto Dona Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Antonio Carbone — Presidente.

Sindicato da Industria de Marmores e Granitos de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. Humberto Savoia — Presidente.

Sindicato da Industria de Pinturas e Decorações de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 — 5.o andar, s| 502 a 508.

(a) João Marcolino — Presidente.

Sindicato da Industria de Marcenaria (Moveis de Madeira) de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.o andar.

(a) Luis Modolin — Presidente.

Sindicato da Industria de Moveis de Junco e Vime e Vassouras, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.o andar.

(a) Henrique Campi — Presidente.

Sindicato da Industria de Cortinados e Estofos, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.o andar.

(a) Osvaldo Muller — Presidente.

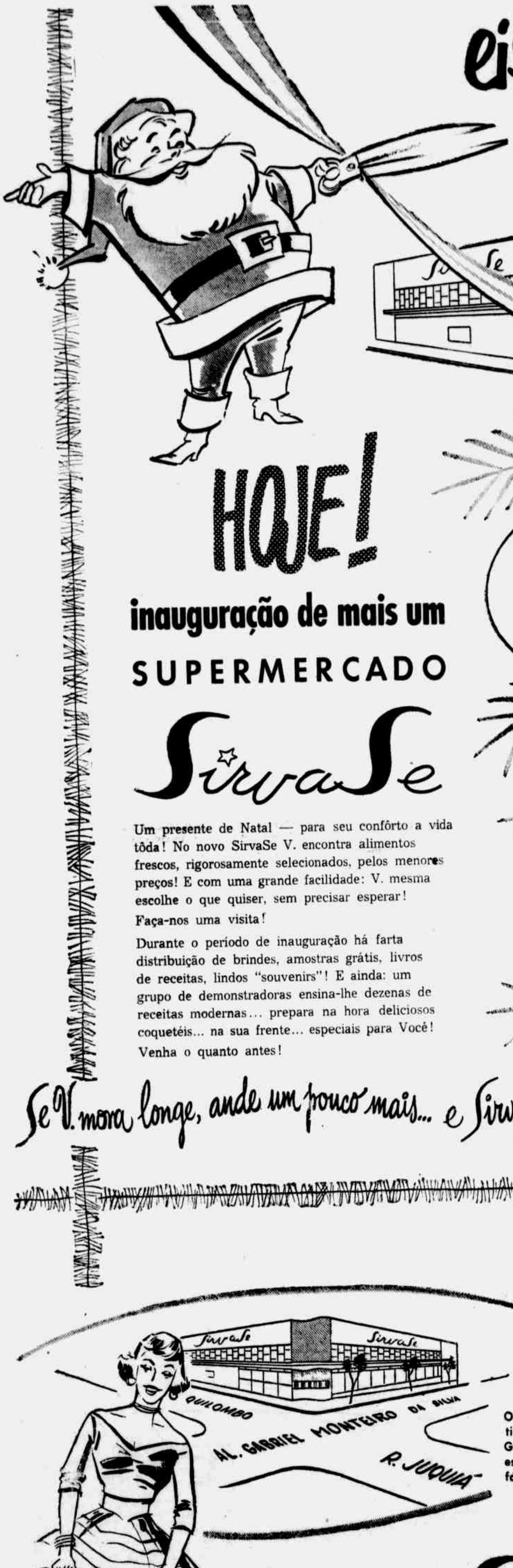
INDUSTRIA DE FIAÇAO E TECELAGEM

Sindicato da Industria de Cordoalha e Estopa, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80, 5.o andar — Palacio Mauá.

(a) Dr. João Miotti Sapienza — Presidente.

Sindicato da Industria de Especialidades Texteis, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D.a Paulina, 80 — 3.o andar.

(a) Domingos Aprile — Presidente.



eis o meu presente às donas de casa de S. Paulo!

HOJE!

inauguração de mais um SUPERMERCADO

SirvaSe

Um presente de Natal — para seu confôrto a vida tôda! No novo SirvaSe V. encontra alimentos frescos, rigorosamente selecionados, pelos menores preços! E com uma grande facilidade: V. mesma escolhe o que quiser, sem precisar esperar!

Faça-nos uma visita!

Durante o período de inauguração há farta distribuição de brindes, amostras grátis, livros de receitas, lindos "souvenirs"! E ainda: um grupo de demonstradoras ensina-lhe dezenas de receitas modernas... prepara na hora deliciosos coquetéis... na sua frente... especiais para Você!

Venha o quanto antes!

Se V. mora longe, ande um pouco mais... e SirvaSe melhor!

O novo SirvaSe está localizado pertinho da Avenida Rebouças, na Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1353, esquina da rua Quilombo. Local de fácil estacionamento de automóveis.

SUPERMERCADOS SirvaSe

– PIONEIRO E SEMPRE O MELHOR

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1353
Rua da Consolação, 2581

CIA 12-59-12

Esta curiosa construção de dois andares, toda de madeira velha e latas, pode ser encontrada na favela de Vila Prudente. Pertenceu a um dos "tubarões" que ali residia e explorava alugueis de "barracos" mais humildes.

APARTAMENTOS POPULARES NÃO SERIAM SOLUÇÃO ACONSELHAVEL

O elemento favelado não se encontra socialmente preparado para viver num conjunto de apartamentos — E' preferivel a solução demorada, adequada, à imediata, em carater precário — As casas populares são caras e constituem tambem um plano dificil — Louvavel o empenho do prefeito Lino de Mattos no plano de urbanização das favelas paulistanas

Os leitores estarão lembrados da idéia sugerida pelo prefeito Lino de Mattos em relação ao problema dos favelados. Falava o chefe do Executivo municipal da construção de apartamentos populares, dependentes de uma lei especial que nesse sentido teria que ser aprovada. Ainda, afirmava o sr. Lino de Mattos, o dinheiro para construção destes blocos, edificados em grandes areas de terrenos que a Municipalidade possui, poderia ser conseguido do Banco de Desenvolvimento Economico, da Caixa Economica Federal, ou mesmo de particulares, mediante garantia hipotecaria do proprio imovel.

O momento não é propicio para discutirmos sobre as vantagens ou desvantagens que adviriam de um plano dessa especie. Na realidade, o prefeito da capital foi a primeira autoridade publica a interessar-se de fato pelo plano de urbanização das favelas paulistanas proposto pelo "Correio Paulistano", visitando aqueles nucleos e nos dando cruamente suas impressões: uma situação de miseria, insustentavel e vergonhosa.

Todavia, convem lembrarmos desde já o perigo de medidas tomadas inadequadamente. Às vezes, na ansia de vermos solucionado o problema dos favelados, poderiamos apelar para soluções de facil, imediata e rapida execução, mas que uma vez tornadas realidade, muito deixariam a desejar para um plano realmente eficiente. E' preciso sobretudo, que no plano de urbanização das favelas não nos preocupe sua execução imediata. E' preferivel que percamos alguns meses em estudos cuidadosos, e se fôr o caso, alguns anos para sua precisa execução.

INADEQUADO

Aí é que nos lembramos dos males que adviriam da construção de apartamentos populares. Quando o mal do favelado é a desorganização da familia, como com tanta propriedade afirmou o cardeal Motta em entrevista concedida a este orgão, cremos não ser aconselhavel o seu alojamento nos chamados apartamentos populares. Estes tornariam mais sensivel a promiscuidade, além de não possibilitar um clima higienico e social razoaveis. O favelado, via de regra, é um elemento completamente alheio às normas de vida social e higienica. Cresce e vive acostumado à desordem e à imundicie. Os "barracos" dos favelados, em sua quase totalidade, são mal cuidados. A roupa de cama trocada de mês em mês, quer pelas dificuldades em lavá-la, quer de substituí-la; os alimentos, cozinhados em vasilhames imundos, areados de longo em longo tempo; o asseio corporal também é quase nulo. As crianças não escovam os dentes, e passam dias sem banho. O porque deste panorama é simples de ser explicado: a miseria anula a propria personalidade, fazendo esquecer preocupações desta especie.

PROBLEMAS

Diante de tal situação, indagamos da possibilidade de alojar milhares de favelados em blocos de apartamentos. Seria possivel uma vida higienica nestes conjuntos? A promiscuidado não teria pessimas consequencias?

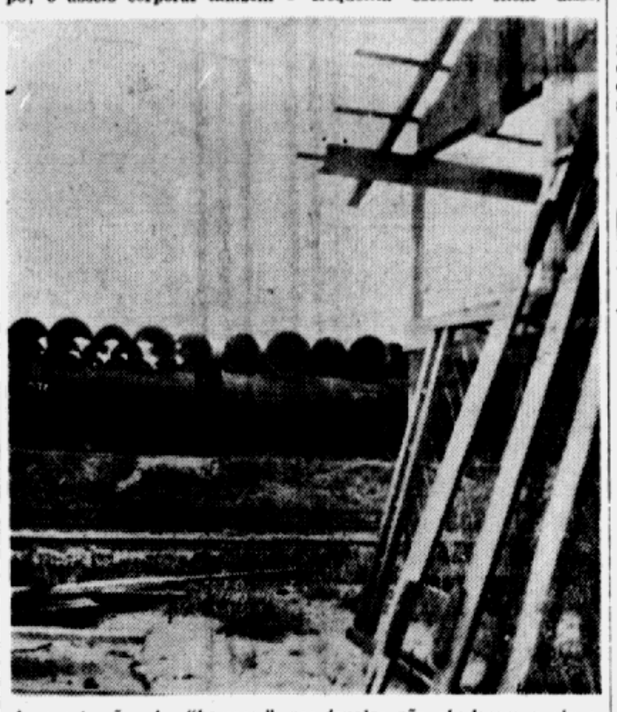
E' pois evidente, que à par do problema de alojamento, outras questões, não menos graves e urgentes, devem ser resolvidas. Faz-se mister estimular no favelado o senso de familia. E' preciso fazê-lo sentir as vantagens de uma vida organizada, fazendo nascer o interesse pelos metodos normais de vida.

A par disso surgem questões de educação infantil, já que grande parte da infancia favelada não frequenta escolas. Além disso, alojados os favelados em apartamentos, é preciso possibilitar-lhes um modo de vida pelo qual auferam recursos capazes economicamente. E' outro aspecto da questão, demasiadamente complexo para ser comentado nestas linhas.

Dessa forma, o plano de construção de apartamentos populares, proposto pelo prefeito Lino de Mattos, aresenta à primeira analise algumas falhas. Porém, a construção de casas populares,, a fixação do favelado em local de melhores recursos, é solução que nos parece dificil de ser posta em pratica. Os preços dos terrenos, sua localização e o custo das construções não podem ser esquecidos.

Contudo, o plano proposto pelo sr. Lino de Mattos é digno de estudos. A simples vontade demonstrada pelo prefeito da capital, em resolver o problema das favelas, abandonado por longos anos, merece nossos louvores.

Se a construção de apartamentos populares fôr considerada medida desaconselhavel por tecnicos e sociologos que debaterão o plano, estamos certos de que outra solução para o alojamento será encontrada, apoiada pela decisão do sr. Lino de Mattos de urbanizar as favelas paulistanas.



As construções dos "barracos" nas favelas não obedecem qualquer principio de higiene. Em qualquer espaço vago a moradia é edificada. Os canos que se vêem ao fundo servem, em Vila Prudente, de moradia provisoria para quem ainda não possui um "barraco".

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.a-feira, 20 de dezembro de 1955 || N. 30.587

ONTEM, NO INSTITUTO

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO CIENTISTA ADOLFO LUTZ

Placa alusiva ao acontecimento — Varios oradores falaram sobre a personalidade do grande brasileiro, cujo centenario de nascimento ora se comemora — Traços da vida de Adolfo Lutz relatados por sua filha

O sr. Walter Lutz, filho de Adolfo Lutz, quando pronunciava algumas palavras no momento em que era descerrada a placa alusiva à comemoração do primeiro centenario do nascimento do grande cientista brasileiro.

No auditorio do Instituto "Adolfo Lutz", à avenida Dr. Arnaldo, realizou-se na tarde de ontem uma sessão especial, comemorativa do primeiro centenario do nascimento do grande cientista brasileiro Adolfo Lutz, falecido aos 85 anos de idade, quando trabalhava no Instituto "Osvaldo Cruz".

Durante a cerimonia, que contou com a presença de alguns membros da familia Lutz, entre os quais a sra. Berta Lutz e Walter Lutz, filhos do homenageado, varias pessoas usaram da palavra, destacando a obra e as realizações fecundas de Adolfo Lutz, em prol da humanidade.

Foram oradores: prof. Flaminio Favero, da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo; prof. Rafael Paula Sousa, da Faculdade de Higiene; prof. J. Ribeiro do Vale, da Faculdade Paulista de Medicina; sr. Ariosto Buller Souto, do Instituto "Adolfo Lutz" e o sr. J. P. Carvalho Lima, que abriu e encerrou a cerimonia, como presidente da Comissão Comemorativa do Primeiro Centenario do Nascimento do sr. Adolfo Lutz.

PERSONALIDADE DO HOMENAGEADO

Antes do encerramento da sessão, foi dada a palavra à sra. Berta Lutz, filha do notavel cientista patricio.

Discorreu a oradora sobre varios aspectos da vida de Adolfo Lutz, lembrando curiosas passagens havidas com o seu pai, principalmente aquelas que destacaram no cientista um homem totalmente preocupado com as descobertas da ciencia. Relatou, igualmente, pormenores sobre as varias viagens empreendidas por Adolfo Lutz em busca de aperfeiçoamento e de divulgação de suas vitoriosas experiencias, no que sempre conseguiu atingir o objetivo visado.

Finalmente, a sra. Berta Lutz conclamou todos os integrantes do "Adolfo Lutz" a melhorar sempre a atuação do Instituto, tornando-o mais perfeito e completo, assim contribuindo para torná-lo um dos mais legitimos representantes em todo o mundo no campo da descoberta cientifica.

PLACA COMEMORATIVA

Pouco antes da solenidade, foi inaugurada uma placa alusiva ao acontecimento, no saguão do Instituto "Adolfo Lutz", tendo falado na ocasião o sr. Walter Lutz, filho do homenageado. Ao ato compareceu grande numero de medicos, cientistas, professores, representantes oficiais alem de outras pessoas.

NOVA CERIMONIA, HOJE

A Associação Paulista de Medicina, em reunião conjunta com a Academia de Medicina de São Paulo, realizará uma sessão solene, em homenagem a Adolfo Lutz, hoje, às 21 horas, no salão nobre da A.P.M., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar. Falará em nome da A.P.M. e da Academia de Medicina de São Paulo o prof. Almeida Prado. O sr. Humberto Pascale discorrerá em seguida sobre a personalidade do grande sabio, a quem a saude publica brasileira tanto deve.

ATACOU O FILHO A FACADA

Ontem à tarde, a policia registrou a estupida agressão sofrida pelo menor Antonio Romeiro, de 13 anos, que, no interior da sua casa, na Vila Machado, em São Miguel Paulista, foi atacado e ferido a golpes de faca pelo proprio pai, João Romeiro.

O agressor, que fugiu, estava, segundo informações obtidas pela policia, alcoolizado.

A pequenina vitima foi hospitalizada, depois de receber os primeiros socorros no P.S.M. do centro.

CASA DE PORTUGAL, SIMBOLO DE UMA PATRIA, RAIZ DE UMA NACIONALIDADE

Construida na avenida da Liberdade, em bela pedra paulista — Um organismo particular, criado e mantido pela colonia lusitana — Abrigará as sédes do Consulado de Portugal e da Camara Portuguesa de Comercio — O aspecto social, o cultural e o de intercambio

Texto de BARBARA BORBA
Fotos de FRANCISCO DE CARVALHO HENRIQUES

Ao iniciar o inventario dos organismos sociais criados em São Paulo pelas colonias estrangeiras aqui fixadas, impõe-se, evidentemente, a primasia da portuguesa, e, dentro desta, a da Casa de Portugal, mode de pedra em que se simbolizou uma patria, para os portugueses, e, para os brasileiros, uma raiz da sua nacionalidade e cultura.

De há longos anos os portugueses mantêm em São Paulo instituições de assistencia, cultura, desporto, para confraternização e auxilio de compatriotas. A "Beneficencia Portuguesa", associação donataria de hospital e numerosas ramificações assistenciais, o Clube Português, o Centro Transmontano, o Centro do Douro, o Centro Beirão, a Sociedade Beneficente Vasco da Gama, a Associação Portuguesa de Desportos, a Associação de Socorros Mutuos "Sacadura Cabral" e "Gago Coutinho", a União de Socorros Mutuos "Pedro Alvares Cabral", a Casa da Ilha da Madeira, a Sociedade Beneficente Recreativa Afonso Henriques", a Tertulia Academica, eis as que conheço. São associações luso-brasileiras, por imperativo legal; a Casa de Portugal porem, tem alvará que lhe permite a categoria excepcional de instituição unicamente portuguesa. Sobreleva a todas a "Beneficencia Portuguesa", pela obra já realizada e a imponencia da que tem em curso; marca uma posição de destaque a Casa de Portugal, pelo seu programa de utilização dos valores do espirito, exigencia estatutaria, que tem vindo a trabalhar desde a fundação, mas a que dará incremento quando inaugure a nova sede.

O paulistano, transeunte na sua avenida da Liberdade, encontra, a meia altura, à esquerda de quem vem da "cidade", o edificio da Casa de Portugal. Construção em bela pedra paulista, de nobre traçado arquitetonico e linhas de estilo português. Uma casa que instala um trecho paisagistico lusitano na panoramica bandeirante. E talvez pergunte aos seus botões: O que é a Casa de Portugal?

A razão desta reportagem é dar-lhe resposta cabal.

Os paulistanos conhecem os nomes ilustres dos portugueses, sr. Ricardo Severo e sr. Bitencourt Rodrigues, já desaparecidos da vida, mas ainda presentes na memoria dos homens. A eles se deve a genese deste empreendimento. Durante anos, servindo-se do seu prestigio, pregaram em prol da criação da Casa de Portugal, ouvidos e atendidos nos meios mais importantes da colonia portuguesa, em que abundam os comerciantes e industriais enriquecidos no Brasil, generosos quando lhes apraz e que, se até hoje têm sido indiferentes às criações da arte e do pensamento, contudo estiveram e estão sempre presentes se lhes requerem o patriotismo ou o animo beneficente.

Desapareceram no tempo os dois missionarios, mas a sua evangelização criou proselitos. Estes meteram ombros à empresa e em 1935, numa casa alugada, numa sede modesta, instalaram a Casa de Portugal. Era o começo da obra, o ponto de partida. A atividade estatutaria iniciou-se, mas sem a amplidão necessaria ao prestigio da Casa e da colonia portuguesa. A falta duma sede propria tolhia os movimentos dos fundadores. Mesmo assim instalaram um salão nobre com capacidade para conferencias, um gabinete medico para consultas, etc. Funcionou desde o inicio da Casa a assistencia medica e juridica aos socios, bem como aos imigrantes desamparados e pobres. As atividades culturais não foram tambem esquecidas, embora apenas dentro dos limites do agrado dos patronos da organização. A Casa de Portugal tem comemorado os aniversarios das grandes datas nacionais portuguesas, o Natal, o Ano Novo, que são fatos sentimentais na tradição daquele país, tem recebido e honrado na sua sede alguns ilustres professores portugueses ou outros portugueses com representação oficial, quando da sua estada em São Paulo; tem promovido conferencias em que se manifestam ou exaltam os valores mais reconhecidos de Portugal, e semanas camoneanas, algumas de grande aparato, como a que foi inaugurada no Teatro Municipal, com uma conferencia do sr. Rebelo Gonçalves, etc. Esta dinamização meritoria valeu-lhe a condecoração portuguesa de "Oficial da Ordem de Benemerencia" e ainda a de "Comendador da Ordem Militar de Cristo". O governo de São Paulo declarou-a de "Utilidade Publica".

E' a Casa de Portugal um organismo português e para portugueses, particular, nato, criado, mantido, pela colonia portuguesa de São Paulo. Os seus fundos têm sido angariados por donativos locais e alguns, como os do comendador Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, atingem milhões de cruzeiros; dadivas de centenas de contos há varias, e nenhuma é demais, porque se gastaram na obra da nova sede 14 milhões de cruzeiros e ainda há que dispender mais uns 4 ou 5 milhões para concluir a construção, decorá-la, mobiliá-la, pô-la a funcionar. O seu atual presidente, o comendador Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, está licenciado por motivos de saude e foi substituido pelo presidente em exercicio, sr. Frederico Cabral de Sampaio; o administrador da Casa, com anos de vida devotados a erguê-la [illegible] nifica e bela como a desejou, é o sr. Augusto Soares.

O edificio da nova sede possibilita a realização integral dos objetivos estatutarios. Foi iniciado há três anos sob os cuidados do construtor brasileiro sr. Arnaldo Maia Lelo, com a parte decorativa a cargo do sr. Landerset Simões. Um conjunto suntuoso que abrange enormes salões de baile e conferencia, dois bares, dois restaurantes, salões de bilhares, jogos, leitura, biblioteca, recepção, etc. Num dos andares está instalado o Consulado de Portugal, com amplidão e dignidade que até hoje ainda não tivera em São Paulo, e também a Camara Portuguesa de Comercio, entidade oficial, semelhante à que possuem as organizações comerciais de outras nações, e que engloba os comerciantes interessados no intercambio com Portugal.

Consta dos Estatutos da Casa de Portugal e faz parte, portanto, dos fins que a mesma pretende realizar, a continuação e intensificação da sua obra cultural e assistencial. Na primeira abrange-se o intercambio cultural e economico luso-brasileiro, e o turismo. Está assente a criação de um Instituto de Estudos Luso-Brasileiros e de um boletim sobre cultura portuguesa, bem como a difusão do livro português no Brasil, para o que se projeta a criação duma livraria.

A biblioteca terá ficharios capazes de informar o Brasil sobre as entidades portuguesas aqui estagiarias, sejam estudantes, professores, artistas, cientistas, escritores, quer vindos particularmente quer em missão oficial. Propõe-se também a Casa de Portugal a favorecer a estada em Portugal de intelectuais ou artistas brasileiros e orientar uma corrente turistica entre Portugal-Brasil, facilitando a consulta de mapas, guias, roteiros, indicadores de hoteis e meios de transporte, bem como descritivos de monumentos, usos e costumes, ou literatura e musica folclorica, numa autentica aliciação turistica e de intercambio entre os dois paises.

A parte assistencial não é menor. Os Estatutos obrigam a Ação Social, Beneficente e Juridica, o que implica a colocação de desempregados, esclarecimentos e estimulos a emigrantes recém-chegados, repatriamento dos desiludidos, etc., além de assistencia medica e pecuniaria; organização do cadastro dos portugueses indigentes e sua recuperação social; patrocinio judiciario e encaminhamento das pretensões dos socios nas repartições brasileiras, etc.

x x x

Será mais a Casa de Portugal, na sua nova sede, um centro de diversões. Haverá bailes e festas luzidas, jantares e coqueteis. A sua sala de leitura estará provida de jornais e revistas portuguesas e estrangeiras. A frequencia será de familias de socios, e estes pessoas de reconhecida idoneidade moral.

Inaugura-se o edificio ainda este ano. Os seus magnificos salões, em que se ostenta a riqueza dos marmores e granitos polidos do Brasil, lembram os salões dos palacios de Lisboa, "cidade de marmore e granito", segundo a tradição fundada numa realidade do passado. A Casa de Portugal vai ser, em São Paulo, o fulcro irradiante da colonia portuguesa e também o seu elemento aglutinador. Esperemos que o notorio patriotismo dos seus socios e diretores a eleve no plano cultural, veiculando até à pauliceia a intelectualidade lusitana, demonstrando ao Brasil popular que a humanidade portuguesa se não limita ao pobre emigrante analfabeto, nem fica no util e honrado comerciante ou industrial, mas possui também os valores no campo do pensamento e da arte que tornam um povo admiravel no espaço e eterno no tempo.

"CORREIO PAULISTANO" EM PINDAMONHANGABA, REVELA:

«POLDER», A SURPRESA DE 1955 NO VALE DO PARAIBA

Não se trata de revolução — Terra reclamada (e obtida) ao dominio invasor das aguas — O episodio em 1949 na barragem de Coruputuba — Exemplos holandeses em foco

PINDAMONHANGABA, 18 — (De Moupyr Monteiro, enviado especial) — O estouro hidrico — que ninguem suspeitava — deu-se numa tarde quente de 1949, nesta mesma estival quadra do ano. O velho rio Paraiba, com seu ventre inchado pela incessante descarga das altas aguas do Paratinga e Paraibuna (seus dois grandes contribuintes de origem) ainda mais enrossado pelos seus desregulados afluentes do vale, tais o Buquira e Una, na sua indole de senhor absoluto e discricionario das grandes e indefesas varzeas, de há muito vinha pressionando aquelas muralhas protetoras. Não podia compreender porque o homem, a titulo de agricultura, lhe limitava aquela milenaria, desmedida e orgulhosa (para ele rio) excursão que de tempos a tempos — como para afirmar dominio — fazia derramando-se varzeas afora, não raro encostando-se à cidades. Não podia mesmo o velho Paraiba perdoar a menor falha que fosse do "seu" Cicero Prado que se decidira erguer muralha à frente da varzea da Coruputuba protegendo-se dessas inundações, disciplinando-as, pondo o rio no seu lugar.

Pois a ocasião suspiradamente chegara naquela tarde estival de 1949. Testemunhas oculares da ocorrencia, como o engenheiro agronomo Nelson Cembranelli Schmidt, narram a este reporter aqueles momentos cruciais por que passaram todos assistindo inermes, estupefactos, à marcha impetuosa das aguas do Paraiba, contidas, naquele trecho de uns 12 quilometros de larga muralha de uns 4 metros de altura — que ele rio pletorico de aguas, desli sando rapido vinha espreitando de soslaio, como se nada quisesse, no limite mais alto, guloso por aqueles 350 alqueires da varzea que seu Cicero Prado lhe roubara às expansões, protegendo-a e ali sem receios, cultivando em disciplinados taboleiros desde o feijão ao classico arroz valeparaibano. De subido o rio se mostrou, do lado de cá, não sem que segundos antes, por essa presciencia de coisas, tão humana e são cientificamente desconhecida, alguns trabalhadores retardatarios, apressando seus passos tivessem vindo para a sede. — "Mas, só nós casualmente apercebemos mesmo do que iria ou estava acontecendo, quando vimos pelo dorso da muralha, vindo em nossa direção 4 gipes em marcha acelerada". O velho Paraiba encontrara enfim na sua ronda uma falha na composição da muralha. Viera se infiltrando quietamente, pressionando... Em poucos minutos a brecha se escancarava, o diluvio se fez e 350 alqueires eram tomados pelas aguas rumorosas antes, rapidamente aquietadas, em imenso e poetico lago transformadas, tudo submergindo. O sol desceu rubro olhando aquele espelho limpidamente inocente.

Os prejuizos foram grandes mas os melhores ensinamentos ficaram. A experiencia de Cicero Prado era nova para o Vale do Paraiba.

HISTORIETA HOLANDESA

Relembrou-se na ocasião e não é demais repetir que os holandeses, mestres mundiais na construção desses "polders" — terra conquistada à agua e dela protegida — vigilam dia e noite suas muralhas; que já são perfeitas. O preço da riqueza agricola desses "polders" é a eterna vigilancia. Todo mundo já ouviu em criança aquela historieta do bravo rapaz holandês que viu a pequena gota de agua (como lagrima timida de uma moça prestes a explodir em choro) aparecer na muralha (ou dique) do lado de cá, então enxuta e inexpugnavel. Este rapazote olhou à direita e à esquerda. Os bons holandeses ali não estavam. O multicolorido painel das tulipas e jacintos que se perdia de vista, arfando suas hastes graciosamente à brisa do entardecer é que não podia mesmo receber seu alerta. Ali ficou pois, tapando com o dedo, como uma bucha, a "inocente" fresta umida. A noite fria veio, o dia afinal e com ele, acudiram todos, que, com grandes obras tudo consolidaram.

Este rapaz havia, obturando com seu dedo o fluir daquelas primeiras lagrimas, salvo todo "polder" noroeste, o maior a [illegible] tempo, do Zuiderzee. Depois [illegible] historieta — que correu mundo — o zelo dos holandeses pelas suas muralhas nunca mais diminuiu. Ainda este ano os serviços, só no "polder" nordeste do Zuiderzee, demandaram um gasto de 57 milhões de florins, empregando-se ainda no esgotamento do "Polder Flevoland-Leste" nada menos de 48 milhões! As verbas em 1953 para conservação e reparação de canais, rios e portos fluviais e costeiros consumiram 87 milhões de florins!

"POLDER" NO VALE

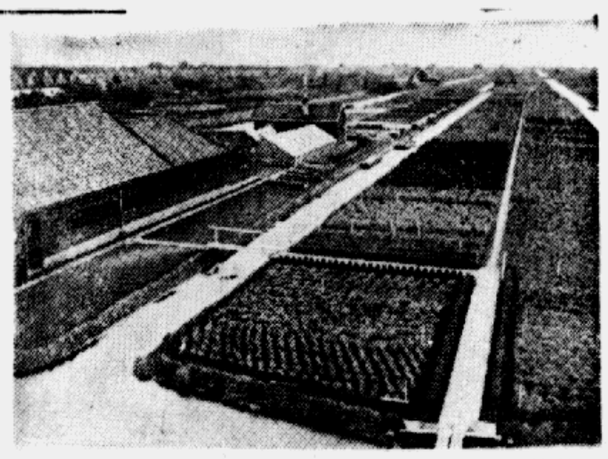
Pois podemos agora revelar que, com a visita do governador Janio Quadros, ontem, neste abençoado (e tão até agora apenas poeticamente amado) Vale do Paraiba, surge para nossos leitores, em primeira mão, mais uma noticia, um detalhe que não podia mesmo aparecer junto com a manchette que orgulhosamehte demos ontem, dos 780 mil quilowats que o Vale produzirá na execução do plano de construção de 5 usinas, armazenando ..... 3.926.000.000 de metros cubicos de agua até agora perdida, em muitos casos, como nas enchentes, prejudicial e muito prejudicial ao Vale.

Esse detalhe é uma surpresa que aqui revelamos: um POLDER experimental, que o governador Janio Quadros sem especificar, objetivou ao declarar que se cuida da retificação do rio Paraiba (serviços em convenio, pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento) dizendo que, "varias Secretarias entrosaram-se para melhor cooperar com as autoridades federais na tarefa desse esplendido vale. De fato, não cuida, é só, de corrigir o traçado fluvial mas tambem de irrigar vastas areas, facilitar os transportes nesse curso dagua e aproveitar seu potencial hidrelétrico". Depois de explicar que Caraguatatuba, com sua projetada (e suspirada dizemos nós) usina, está na dependencia dos serviços que estão sendo empreendidos pelo ilustre engenheiro Camilo de Menezes, diretor do D.N.O.S., o governador Janio Quadros revelou que concomitantemente promove a Secretaria da Agricultura, em um campo experimental, o exame do solo da região, de maneira a poder recomendar, à lavoura os processos tecnicos mais convenientes, isso de acordo com o que as analises e as experiencias indicarem.

Assim entra o POLDER oficialmente — posto este nome holandês não tenha sido enunciado na fala oficial — como acontecimento historico para a nova historia que se começa a escrever da agricultura no Vale do Paraiba. Dentro desse POLDER que fica a 6 quilometros de Pindamonhangaba, numa area de 110 hectares entre os rios Piracuama, Pilões e Ipiranga tudo está sendo estudado. Aqui pois serão recolhidos resultados que indicarão o seguro e certo roteiro tecnico-agronomico a ser seguido nesta nova agricultura de "polders" que o Vale do Paraiba conhecerá.

Examinamos essas obras realizadas pelo Serviço do Vale do Paraiba do Departamento Estadual de Aguas e Energia Eletrica. Esse "polder" da agua preta instala-se em 100 hectares de varzea, antes inundavel, já protegida frontalmente com muralha de 4 metros de altura, igualmente protegida na sua divisa direita com a muralha da Coruputuba do sr. Cicero Prado e à esquerda com as glebas da Fazenda Agua Preta. Neste "polder" os tecnicos dos Instituto Agronomico de Campinas, há dois anos, vêm executando um laborioso ensaio experimental. Tudo novo para o Brasil pois as condições de um "polder" são quase especificas. E dificil dizer o que é mais importante nesse estudo, se o comportamento das variedades de plantas; a densidade e adubação, a observação do comportamento do calcáreo sedimentar e da dolomita na correção da acidez dos solos alumonais, do terciario e do arqueano. Os engenheiros especializados do Serviço do Vale do Paraiba estão ali ao mesmo tempo realizando cuidadosas verificações sobre a conduta do lençol freático, fertilidade das terras e quantidades de agua necessarias à irrigação das diversas culturas, bem como o sistema de distribuição da agua. E tambem são trabalhadas nessa area-demonstrativa as aguas dos pequenos rios Ipiranga, Piracuama e Pilões. Dentro desse "polder" tudo está sendo estudado. Aqui insistimos em dizer serão recolhidos resultados que indicarão o roteiro tecnico-agronomico a ser seguido na recuperação real e total do Vale do Paraiba — para à agricultura.

Falamos acima de lençol freatico. Os tecnicos usam muito esta palavra. O regime de infiltração vindo do rio — por baixo da muralha, a força subterranea das aguas descendentes rumo ao rio, tudo isso que se refere a essa, para nós misteriosa dinamica das aguas — que não param sob nossos pés — causam preocupações enormes a esses dedicados tecnicos. Já não falando do ponto de vista da tecnica agronomica a ser adotada nessa coisa nova para o Brasil que é um "polder", os engenheiros do Serviço do Vale do Paraiba com esse realista Antonio Greef Borba no comando, não precisam recordar-se da historieta do menino holandês ou da ruptura em 1949 da barragem do Coruputuba, para redobrar zelos. Eles estão dando com um velho e poderoso dominador



NA HOLANDA (DE FUTURO, NO VALE DO PARAIBA) — Detalhe de um cultiveiro de pepinos num "polder". A Holanda abastece a Europa com a agricultura horticola em terras conquistadas ao mar. O lucro é fabuloso. Aos lavradores do Vale do Paraiba, com seus futuros "polders", estão destinados grandes lucros abastecendo Rio e São Paulo.

REGIME DE IMPUNIDADE PARA OS CRIMES CONTRA O BRASIL

Estamos confundindo ultimamente, com muita frequencia, problemas economicos com diversas situações angustiantes em alguns setores da economia nacional, nas quais a base, flagrante e indiscutivel, é a ação desonesta a mando de pessoas e de grupos. Absolutamente, por exemplo, nas exportações de bananas, para a Argentina, existe um problema de economia mais serio do que o da malversação. Essa situação já denunciamos, por varias vezes, destas colunas, e com bastante antecedencia, inclusive quando as informações sobre o assunto, fornecidas e controladas, à imprensa, refletiam uma paz de Jeová. Veja-se a entrevista concedida por Antonio Manoel Tavares, plantador de bananas no litoral paulista, que se dirigiu ao Rio de Janeiro, a fim de se fazer ouvir a voz dos lavradores daquela região, abafada e substituida pela que emana do oficialismo da Associação Rural do Litoral. Essa voz conseguiu fazer éco na capital da Republica, onde buscou auditorio, visto como, em São Paulo, não teve nenhum sucesso a denuncia apresentada à entidade sindicalista, que é a FARESP, à qual se encontra a filiada à Associação Rural do Litoral Paulista.

O que se passa com a exportação da banana é, de certa maneira, o que vem acontecendo em quase todos os setores da exportação: estão vendendo o Brasil! Não queremos repetir o que já falamos por muitas e muitas vezes. Registremos, apenas, as palavras do sr. Antonio Manoel Tavares, o caboclo que representa o plantador, cuja voz não tem sido ouvida nem representada na entidade associativista do litoral. Diz ele, entre outras coisas: "Se o bananicultor entende que aquele Instituto argentino tem culpa na questão do descarte, não há como negar, tambem, que entende, que culpa maior cabe à propria Associação Rural do Litoral Paulista, que, tendo um representante em Buenos Aires, nunca defendeu os nossos interesses, embora seus associados e embora tais interesses dissessem respeito diretamente à economia do Brasil".

E continuando: "Ao contrario, deixou a Associação que o descarte fosse sendo aumentado, e numa progressão injustificavel, não atendendo jamais aos reclamos e protestos dos bananicultores. Enquanto a nossa entidade se omitia, o Poder Legislativo, porem, desde 1953, manifestou-se varias vezes sobre a situação. "Refere-se, a seguir, aquele bananicultor à atuação do sr. Lincoln Feliciano no Parlamento, ao pronunciar um violento discurso que ficou conhecido no meio dos lavradores do litoral como "o baile dos ladrões".

E realmente é assim. Não somente deputados e a imprensa mas, agora, tambem, os proprios bananicultores, insurgem-se contra a desfaçatez, já que nem o Executivo, como ne ma entidade maxima, se dignaram a tomar conhecimento da escandalosa situação. Até quando, perguntamos nós, vai-se permitir a impunidade para esses crimes contra o Brasil?

APELO AOS REPRESENTANTES DO POVO EM FAVOR DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Os srs. Luiz Piza Sobrinho, eng. Lopes Leão e Nelson Ramos Nobrega, ontem, na reunião do Conselho de Politica da Agricultura.

Com esse proposito manifesta-se o Conselho de Politica da Agricultura, pondo em destaque o valor dos recursos financeiros neste momento e não mais tarde

Na reunião ontem realizada pelo Conselho de Politica da Agricultura, organismo que reune representantes de todas as entidades de classe de São Paulo, foi aprovada, após a exposição feita pelo eng. Mario Lopes Leão, diretor do D.A.E.E. uma moção solicitando o apoio da Assembléia Legislativa ao plano de eletrificação.

APELO AOS REPRESENTANTES DO POVO

Ao presidente da Assembléia Legislativa o Conselho enviou o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. e dessa ilustre Assembléia, que, na reunião extraordinaria promovida por este Conselho, nesta data, para ouvir o eng. Mario Lopes Leão sobre o "Plano de Eletrificação do Estado" foi unanimemente aprovada a seguinte moção:

"Considerando a gravidade da situação do abastecimento de energia eletrica do Estado de São Paulo e a necessidade de prever os recursos, dentro do prazo indispensavel para a construção das usinas projetadas no plano estadual de eletrificação, ora submetido à deliberação dessa ilustre Assembléia, pela mensagem n. A-475 do exmo. sr. Governador, o Conselho de Politica da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, em sua reunião extraordinaria realizada nesta data, resolveu enviar um apelo aos representantes do povo paulista, no sentido de aprovar a execução daqueles projetos, concedendo ao poder executivo os recursos necessarios ao financiamento das obras.

Outrossim, permite lembrar que a não aprovação imediata desse plano e a consequente perda de um ano, representará no futuro, varios anos de atraso no desenvolvimento de nossa economia, com graves repercussões de ordem social".

Ao sr. Governador foi enviado o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que na reunião extraordinaria promovida por este Conselho, em data de hoje, para ouvir a palavra do engenheiro Mario Lopes Leão sobre o plano de eletrificação do Estado, foi unanimemente aprovada moção a a ser dirigida a Assembléia Legislativa do Estado, nos seguintes termos: (transcrita acima).

CORREIO PAULISTANO

ANO 102 — SAO PAULO, TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1955 — PRIMEIRO CENTENARIO

EM MATERIA ECONOMICA PREVALECE A ABSORÇÃO POLITICA DO CRUZEIRO

Analise dos resultados desastrosos da febre de exportar a qualquer custo e das transferencias de categorias — Superprotecionismo aos proprietarios de maquinaria industrial — Quatro perguntas que devem ser respondidas

Durante as reuniões realizadas no Conselho Nacional de Economia, para a discussão da reforma do sistema cambial brasileiro, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado apresentou um trabalho em que estuda a conjuntura economico-financeira do país, situado a "reforma cambial" como um aspecto apenas do problema geral a ser enfrentado.

Por ser longo, esta secção publicou nos dias 15, 16, 17 e 18, partes do referido trabalho, e hoje publica a quinta e ultima da serie.

REAÇÃO SOBRE AS ATIVIDADES AGROPASTORIS

Vejamos agora as reações que a reforma provocaria, a meu modo de ver, no setor da agricultura, do qual já analisei a posição do café.

Quanto ao algodão, mereceria mais longa referencia: contudo, prefiro sintetizar o meu pensamento.

A alta imediata e substancial apanharia os lavradores, salvo pequenas exceções, desprovidas de estoques, beneficiando inteiramente e de forma infalivel e generosa, os intermediarios e exportadores detentores da quase totalidade dos estoques.

No entanto, isto não seria obice, se tivesse a providencia alcance futuro.

Quanto a este, todavia, seria interessante lembrar a situação mundial do produto, que não deixa ilusões sobre sua precariedade, lembrando ainda o perigo das elevações efemeras dos preços na epoca do plantio, aliás como já aconteceu em passado recente.

Talvez trouxesse o mesmo problema que a custo foi enfrentado naquela epoca.

No entanto uma coisa é certa que traria. A elevação dos salarios baseada nos preços artificiosamente elevados, elevação que atingiria a toda a atividade agricola.

Quanto às demais produções agricolas e pastoris com exceção das do setor das frutas e algumas consideradas extrativas e de baixo custo como o cacau, carnauba, etc. que seriam beneficiadas, as outras, notadamente as de sustentação, cuja exportação não é livre ou inexiste, com a elevação dos seus custos consequentes da elevação de salarios agricolas, influenciado ainda pela alta dos preços em geral, em decorrencia dos novos onus da importação, muito iriam sofrer.

A REFORMA E A INDUSTRIA

Estudemos agora seus possiveis reflexos na produção industrial e seus detentores, beneficiarios diretos e de maior alcance na frustrada "reforma".

Em primeiro lugar teriam os seus detentores consolidadas suas privilegiadas posições de possuidores de instalações, uma vez que as importações de maquinarias já encarecidas, torna-se-iam proibitivas na modalidade preconizada. Transformar-se-iam portanto, em privilegiados possuidores de aparelhamentos industriais no país, em muitos casos adquiridos a dolar de 18 cruzeiros e financiados nessa aquisição a longo prazo pelo Banco do Brasil.

Quanto às suas produções, dar-lhes-ia a "reforma", cobertura total. De uma parte as protegia da concorrencia estrangeira de maneira permanente com o estabelecimento das sobretaxas fixas a serem transformadas em tarifas alfandegarias, cobradas com destinação imprecisa. De outra parte, colocaria suas produções para a exportação no cambio livre, favorecendo-as assim com taxas mais elevadas.

Teriam assim as produções industriais a proteção das sobretaxas perpetuas na importação, recebendo na exportação "dollar" de 70 cruzeiros.

Facil é de se imaginar as consequencias da concorrencia da exportação de manufatura a "dollar" de 70 cruzeiros que, elevando desde logo os preços internos àquela paridade — hoje é ela autorizada na base de 50 — promoveria irresistivel alta nos seus preços, determinada pela escassez daí resultante.

AGRAVARIA A CARESTIA DA VIDA

Vê-se, pois, que traria a frustrada "reforma", não removendo as causas determinantes da situação de desequilibrio da vida economica do país, claros elementos que imporiam maior elevação do custo da vida.

PERSISTIRIAM AS CAUSAS

Concluindo, indago se a "reforma cambial" projetada, tida como pedra de toque para a solução de todos os problemas da economia e da propria vida nacional, extinguiria as causas que afligem a vida do país,

a) — equilibraria o orçamento, fazendo cessar as emissões?

b) — deteria a inflação, incentivando a produção, determinando sua possibilidade economica dentro dos preços internacionais, fomentando assim a exportação?

c) — resolveria de forma definitiva a melhoria da receita de divisas, possibilitando a solvencia dos compromissos externos e o rebaixamento dos preços das importações com beneficios reflexos no custo das utilidades?

d) — possibilitaria, pelo menos, a sustação da constante carestia da vida?

Parece-me, pois, que a reforma não eliminaria, ou melhor, agravaria mesmo, as causas influentes na situação de desequilibrio da vida do país, não atingindo os objetivos invocados durante a pregação e das justificativas que instruiram a resolução.

Foram confundidas causas com efeitos, tentando-se remover estes, com a permanencia daquelas, o que nada mais resultaria, a consumação da reforma, que tornar mais dificil a solução do problema."

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA INDIA

COMPARAÇÃO COM A SITUAÇÃO BRASILEIRA

PAUL ARTHUR BORDEAUX

II

Apesar dos grandes esforços de industrialização, a agricultura constitui ainda a base da economia indiana. A area cultivada representa 42 % da superficie total do país, percentagem muito elevada, equivalendo ou superando a situação na Europa Ocidental. Na França, por exemplo, esta percentagem é de 38.4 %, na Alemanha Ocidental, 35.1 %. No Brasil area cultivada representa 2.5 % apenas da superficie total do país. A grande importancia da agricultura é indicada tambem pelo numero elevado de pessoas trabalhando nesse setor da economia. Em 1951, a agricultura, pecuaria e pesca ocuparam ... 72.4 % da população ativa do país.

Em varios produtos agricolas importantes, a India figura entre os maiores produtores mundiais. Na produção de arroz, a India representa cerca de 22 % do total mundial, ocupando o segundo lugar, depois da China. Na produção de cana de açucar a India ocupa o primeiro lugar, com cerca de 20 % do total mundial (o segundo produtor é Cuba, o terceiro o Brasil), mas na produção de açucar é ultrapassada por Cuba. E' muito grande e importante a produção de sementes oleaginosas. Na produção de amendoin a India ocupa o primeiro lugar, com um terço do total mundial; na de gergelim o segundo lugar, com 22 % do total mundial; em sementes de mamona o segundo lugar, com 22 % do total (o Brasil é o primeiro produtor, com 40 % do total); em semente de colza ocupa o segundo lugar, com ... 16 % do total; em linhaça ocupa o quarto lugar, com 10 % do total mundial.

E' consideravel tambem a produção de trigo, na qual a India ocupa o setimo lugar, com 3 % do total mundial. Na produção de chá a India ocupa o segundo lugar, com um terço do total mundial. E' importante tambem, a produção de fumo, na qual a India ocupa o terceiro lugar, (o Brasil o quarto lugar com 8 % do total mundial. Quanto às fibras texteis, a India ocupa o terceiro lugar (o Brasil sexto lugar) na produção de algodão, com 7 % do total mundial; e o segundo lugar na produção de juta, com 38 % do total mundial. Na pecuaria a criação de gado bovino é a mais importante, onde a India ocupa o primeiro lugar Brasil quarto lugar), com 18 % do total mundial. Devido à qualidade inferior do gado, porém, a produção de leite e de carne é relativamente pequena. E' consideravel a criação de carneiro, mas relativamente pequena a criação de suinos.

Essa breve enumeração da produção agricola da India revela numerosas analogias com a estrutura da agricultura brasileira. Em varios produtos, como arroz, cana de açucar, fumo, mamona, algodão, ambos os paises são entre os maiores produtores mundiais. Devido à enorme população porém, grande de produção não significa sempre excedente de exportação ou mesmo auto-suficiencia na India. Examinando a composição das exportações indianas, verificamos que a maior parte dos produtos agricolas mencionados acima não figura entre os principais artigos de exportação do país. Neste ponto, há consideravel diferença entre o Brasil e a India.

(A continuar).

Falta Transporte para Abastecer de Açucar os Mercados Sulinos

Interferencia do I. A. A. junto às autoridades federais — Receia-se o aumento de preço da da a falta do produto

RIO, 19 (Sucursal) — Grande parte da quota açucareira destinada ao sul da produção dos Estados do nordeste, já foi embarcada em navios nacionais para S. Paulo, dos portos de Recife e Maceió. Tal informação foi colhida pela reportagem em fonte digna de credito.

A quota mensal dos produtores nordestinos, destinada ao sul do país, foi estabelecida pelo IAA em 800 mil sacas.

Ao assumir a presidencia do IAA, o sr. Amaro Pedroza viu-se a braços com o problema de abastecer os mercados do Sul de açucar, uma vez que o excedente da produção açucareira da safra de 1954-55, dos Estados de São Paulo, Rio e Minas, já havia sido vendida a mercados estrangeiros. A quota fixada pela autarquia açucareira, para os produtores sulinos, não foi suficiente para o proprio abastecimento das populações daqueles Estados e mais Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Daí, a interferencia do IAA, a fim de suprir o sul com açucar nordestino, fixando-se, então, a quota de 800 mil sacas mensais destinadas àquelas praças.

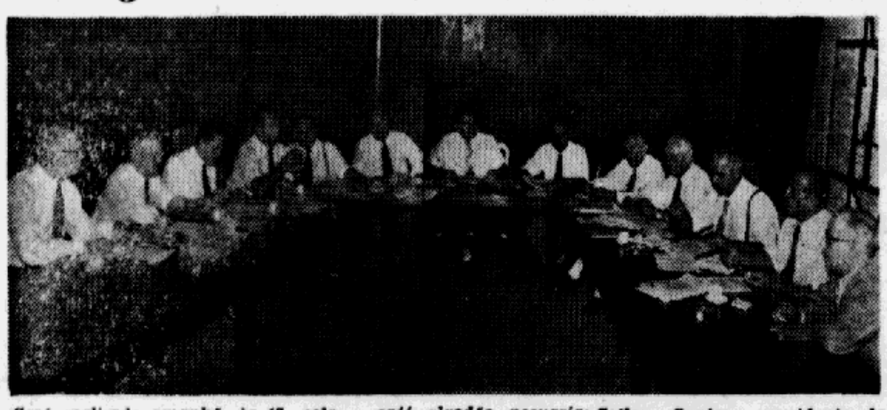
Transposto este obstaculo, eis que surge novo problema para o IAA: a falta de transporte.

Os produtores pernambucanos, em sucessivas reuniões, visando solucionar o problema, solicitaram do governo federal a permissão de transportar o açucar para os Estados do sul através de navios de bandeiras estrangeiras, uma vez que a Comissão de Marinha Mercante se mostrava inoperante para dar escoamento ao açucar destinado aos portos de S. Paulo e Rio Grande. Nesse sentido, o sr. Amaro Pedroza desenvolveu gestões junto ao ministro da Viação, deste recebendo resposta negativa. Atenderia, no entanto, à pretensão dos usineiros pernambucanos, "salvo se verificada, de maneira cabal, a inteira possibilidade da Comissão de Marinha Mercante em arcar com a responsabilidade do transporte". Prometeu, porem, aumentar a frota de navios destinados àquela medida.

Tambem com o ministro da Agricultura esteve o sr. Amaro Pedroza. O sr. Eduardo Catalão mostrou-se favoravel à pretensão, salientando que desenvolveria demarches junto ao seu colega da Viação no sentido de se harmonizar a situação.

Enquanto isso, os paulistas mostram-se apreensivos quanto a uma provavel falta do açucar nos mercados sulinos, durante os proximos dias, quando o consumo do produto é maior em virtude das comemorações das festas de Natal e Ano Novo. O receio é o de que, em consequencia, sejam obrigados a majorar o produto, em virtude da falta.

AMANHÃ EM SÃO PAULO O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK



Será realizado amanhã, às 17 horas, no auditorio "Arthur Antunes Maciel", no Viaduto Dona Paulina, 80 — 2.o andar, o anunciado encontro das classes produtoras paulistas com o sr. Juscelino Kubitschek. O objetivo desse encontro é debater com o futuro presidente problemas economico-financeiros do Estado e do país, bem como entregar-lhe estudo das classes produtoras paulistas sobre problemas, como sejam os referentes à: exportação e importação; reforma tarifaria; economia agricola — café, algodão, pecuaria; transportes e armazenamento; energia — reforma do Codigo de Aguas; politica de investimentos; politica monetaria; politica de credito; reforma bancaria; reforma cambial.

Esses estudos foram apreciados e debatidos pelos conselheiros João Di Pietro, presidente e José Luiz de Almeida Nogueira Porto e Paulo Ulhôa, da Associação Comercial; José Velasques Vargas, presidente da Bolsa de Cereais; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Clovis de Salles Santos, presidente da FARESP.

Luiz Roberto Vidigal, presidente, e Rui Nogueira Martins, da Federação do Comercio; Antonio Devisate, presidente, e Manoel da Costa Santos, da Federação das Industrias; Luiz Piza Sobrinho, presidente, e Raul Diederichsen, da Sociedade Rural Brasileira; Cyro Werneck de Souza, presidente, e Francisco Antonio de Toledo Piza, vice-presidente da União das Cooperativas. No "cliché", flagrante da sessão de trabalho do referido Conselho.

Ajuda aos agricultores brasileiros

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A National Planning Association informou hoje que um programa de seis anos para ajudar os agricultores brasileiros deu em resultado melhores praticas agricolas e elevou o nivel de vida em algumas pequenas fazendas do Brasil.

Nelson A. Rockefeller e seus irmãos cooperam na obra com a American International Association, uma organização particular de Nova York, e com o Estado de Minas Gerais.

O estudo do caso do programa particular Ponto Quatro no Brasil é o ultimo numa serie de informes especiais sobre a cooperação tecnica preparados pela NPA, entidade de estudos alheia à politica e que não visa lucros. O programa inclui educação agraria, creditos, melhoramentos sanitarios, bem como a distribuição de sementes, inseticidas e fertilizantes.

FISCALIZAÇÃO E EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 19 (Sucursal) — Encontra-se nesta cidade o sr. Mario Orlando de Carvalho, inspetor geral da Carteira de Exportação do Banco do Brasil (CACEX), que está percorrendo todos os portos do país com o objetivo de promover um entrosamento entre os diversos serviços portuarios relacionados com a exportação, para a eficiente fiscalização dos produtos exportados, de acordo com o decreto n. 36.910-55, que dispõe sobre a fiscalização de ceras vegetais, tornado extensivo a todos os demais produtos de exportação (exceto o café, regido por legislação especial), pelo decreto 97.415-55.

Hoje, às 17 horas, realizou-se uma reunião de todas as autoridades, serviços, autarquias e entidades particulares interessadas no comercio exportador, a qual teve lugar no salão de assembléias da Associação Comercial. O sr. Mario Orlando de Carvalho, que estava acompanhado do sr. Candido Azeredo Filho, gerente da filial de Santos do Banco do Brasil, fez uma exposição a respeito do assunto, solicitando aos presentes que apressentassem as sugestões que lhes parecessem cabiveis para a melhor execução do serviço e o seu completo entrosamento, a fim de ser executada a lei, sem dificuldades para o comercio exportador.

O Serviço de Fiscalização de Produtos Exportaveis funcionará anexo à filial do Banco do Brasil, contando desde já com pessoal habilitado ao bom desempenho de sua função.

MOVIMENTO CONTRA A DIRETORIA ELEITA DA BOLSA DE CEREAIS

Segundo informações chegadas à nossa reportagem, está se organizando um movimento contra a diretoria da Bolsa de Cereais eleita para dirigir os destinos da entidade no proximo bienio. Cogita-se, mesmo, de convocar uma assembleia geral extraordinaria para depôr a referida diretoria logo após a sua posse. Os elementos descontentes lembrar que a chapa encabeçada pelo sr. Frederico Platizeck, presidente eleito, recebeu na ultima quinta-feira menor numero de votos do que os votos em branco somados aos anulados.

A chapa do sr. Frederico Platizeck recebeu 143 sufragios, enquanto 142 votos em branco foram registrados. Houve, ainda 21 votos anulados. A Bolsa possui 600 socios, dos quais 305 votaram.

Vacina "Virus-vivo"

BELO HORIZONTE, 19 (Sucursal) — O Instituto Mineiro de Aftosa está fabricando a vacina "virus-vivo" e seu emprego em larga escala abre novos rumos para a suinocultura em nosso Estado. Imunizando a partir do 7.o dia, ao contrario das demais vacinas que somente imunizam após o 21.o dia da sua aplicação, a vacina "virus-vivo" tem seu poder constatado, praticamente, durante toda a vida do animal, perdurando por dois anos. Como se sabe, as vacinas até então existentes tem seu poder imunologico restrito a um periodo de 4 a 6 meses, o que torna mais oneroso o seu uso, repetido varias vezes no mesmo animal. Tambem a dosagem da nova vacina, dois centimetros cubicos para qualquer idade e peso, é inferior às das demais vacinas, 5 centimetros cubicos, variavel com a idade e tamanho do suino.

SOLIDARIEDADE AO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

Chegará hoje a esta capital, devendo ser recebida, às 16,30 horas, pelo governador do Estado, uma delegação da lavoura, industria e comercio de São João da Boa Vista, chefiada pelo sr. Emilio Zogbi, delegado regional naquela cidade do Centro das Industrias do Estado de São Paulo. A referida delegação hipotecará solidariedade ao plano de eletrificação do Estado, pleiteará o rapido andamento das obras de ligação da rodovia estadual Mogi Mirim-São João da Boa Vista e, também, o suprimento de energia eletrica de Mococa.

Além dessa visita, a delegação deverá se avistar com diretores do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, secretario da Viação e Obras Publicas e outras figuras do mundo administrativo estadual.

DIMINUIU NOS EE.UU. A CAMPANHA CONTRA O CAFÉ

RIO, 19 (Sucursal) — O sr. Luiz Vicente de Ouro Preto acaba de deixar as funções de delegado do Tesouro Nacional em Nova York ao chegar ao Rio pelo "Argentina", declarou que a campanha contra o nosso café nos Estados Unidos já arrefeceu muito.

Salientou que a contra propaganda feita pelo escritorio do I.B.C. e pelo escritorio comercial do Brasil em Nova York resulta benefica ao nosso principal artigo de exportação face às campanhas derrotistas.

Disse ter sido verdade que houve campanhas tremendas contra o café do Brasil, mas, hoje, a situação está bem mudada.

INOPORTUNA A CRIAÇÃO DE UM CONSELHO ESTADUAL DE PESCA

Na reunião de ontem da Comissão de Pesquisa Zootecnica do Conselho de Politica de Agricultura, aprovou o plenario de acordo com o relator, sr. Barisson Vilares, rejeitar a indicação feita pelo deputado Keutenedjian àquele Conselho no sentido da criação de um Conselho Estadual de Pesca, considerando-a inocua e inoportuna.

Relatando o assunto o sr. Barisson Vilares esclareceu que nosso Estado consome apenas dez toneladas de peixe anualmente, representando Cr$ 43.000,00, o que não justifica a criação de um orgão superior para cuidar do problema. Acentuou que o indice de consumo (dos paulistas) é o menor do mundo, cerca de 0,3 na massa de suprimentos alimentares e três vezes menor que o menor indice de consumo conhecido no mundo.

Decidiu o Conselho por sugestão do sr. Luiz Toledo Piza, que presidiu a reunião, manter o assunto em pauta recebendo novas contribuições, exceto a criação do Conselho que foi rejeitada.

REEXAME DA INSTRUÇÃO 124

RIO, 19 (Sucursal) — O Conselho da SUMOC somente reexaminará a questão da Instrução 124 em sua ultima reunião do ano, a realizar-se nos ultimos dias do mês. O assunto ainda está sendo objeto de estudo, nada havendo de definitivo sobre a resolução da Superintendencia da Moeda e do Credito, dispondo do aumento das taxas de redescontos e que tanta celeuma provocou nos meios bancarios, comerciais e industriais.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — A tendencia inicial foi firme. Em seguida, os contratos de dezembro "S" e "M" diminuiram em virtude de liquidações. Ao contrario, o restante do mercado esteve orientado para alta.

No fechamento, o contrato "S" acusou baixa de 15 pontos e alta de 24, sendo vendidos 62 lotes.

O contrato "B" acusou alta de 32 a 50 pontos, sendo negociados 96 lotes.

O contrato "M" acusou baixa de 45 pontos e alta de 60, após vendas de 38 lotes.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os cafés colombianos tiveram tendencia calma e foram cotados: disponivel, a 62 1|2; dezembro vendido a 61 7|8, e oferecido presentemente a 62 centavos a libra-peso.

FESTA DE NATAL DO CIESP-CLUBE

Com inicio às 15,30 horas, realizou-se anteontem, na sede da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Viaduto Dona Paulina, 80 — 6.o andar, Palacio Mauá, a Festa de Natal dos filhos dos funcionarios daqueles orgãos e dos sindicatos da industria sediados no Departamento Sindical da FIESP, promovida pelo CIESP Clube. Papai Noel compareceu com bojuda bagagem de brinquedos, os quais foram distribuidos em meio à alegria e interesse da gurizada presente. Encerrando a festa, realizou-se a projeção de filmes infantis, como desenhos e comedias ligeiras.

TITULOS

S. PAULO, 19 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos, 26.567 titulos, no valor total em Cr$ 6.746.994,50.

oletim das Medias dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 229-55: APOLICES — Populares, 5%, Cr$ 180,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 340,00; Unificadas, 6%, Cr$ 552,01; Ferroviarias, 7%, Cr$ 620,77; Uniformizadas, 8%, Cr$ 7875,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp
	Obrigações:					
	FEDERAIS					
28	Guerra, port.	5.000	6	4.530,00	4.530,00	—,—
25	Guerra, port.	1.000	6	902,00	905,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
129	Populares, port.	200	5	180,00	180,00	—,—
3	IV Centenario, port.	500	5	340,00	345,00	—,—
30	Unificadas, port.	1.000	6	553,00	—,—	—,—
1.700	Unificadas, port.	1.000	6	552,00	552,92	—,—
25	Ferrov., port.	1.000	7	625,00	—,—	—,—
137	Ferrov., port.	1.000	7	620,00	615,00	—,—
177	Uniform., port.	1.000	8	785,00	785,00	—,—
	MUNICIPAIS					
383	Capital, 1913	100	5	63,00	65,00	—,—
356	Municipais 1951	1.000	8	559,00	580,00	—,—
	BANCOS					
132	America	200	12	255,0	255,00	—,—
50	Com. do Estado	200	12	360,00	—,—	360,00
400	Com. do Estado	200	12	365,00	357,00	—,—
100	Com. e Ind. pref.	200	12	410,00	402,50	400,00
102	Com. e Lavoura	200	12	400,00	200,00	—,—
25	Segurança c. 50%	200	12	100,00	100,00	—,—
125	Segurança, int.	200	12	200,00	200,00	—,—
	COMPANHIAS					
50	Aços Villares	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
100	Arno S. A. Ind. e Com.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
50	Const. Domus S. A.	2.000	—	1.100,00	—,—	—,—
60	Elev. Atlas	1.000	—	2.500,00	2.000,00	2.000,0
60	Emp. Tec. e Com.	1.000	—	650,00	—,—	—,—
10	Emp. Tec. e Com.	1.000	—	1.50,00	1.020,00	—,—
250	Ind. Bras. de Meias	200	—	280,00	280,00	275,00
30	Manuf. de Brinquedos Estrela	1.000	—	1.220,00	1.290,00	—,—
141	M. Santista	200	—	300,00	310,00	—,—
2	M. Santista	1.000	—	1.500,00	1.540,00	—,—
401	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	151,00	152,00	—,—
821	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	151,00	153,00	—,—
303	Paulista de Força e Luz	200	—	150,00	150,00	—,—
176	S. Paulo Alpargatas	200	—	275,00	275,00	—,—
691	S. Paulo Alpargatas	200	—	270,00	275,00	—,—
100	Vid. Sta. Marina	200	15	290,00	290,00	280,00
	DEBENTURES					
62	C. Elet. R. Claro	10.000	7	6.000,00	7.800,00	—,—
250	C. Elet. R. Claro	10.000	7	6.000,00	7.800,00	—,—
1.790	Moginha de Est. de Ferro	200	7	97,00	97,00	—,—
	DIREITOS					
180	Cia. Cerv. Paulista	—	—	400,00	—,—	—,—

ADMINISTRAÇAO

ESTÃO SUJEITOS A MENORES ERROS OS TECNICOS NACIONAIS

E' perigoso transplantar normas administrativas estrangeiras, sem a necessaria adaptação às contingencias do nosso meio e à psicologia brasileira

Estranhamos a protelação do inicio dos trabalhos ligados, diretamente, à racionalização da maquina administrativa estadual, sob a alegação da conveniencia de os tecnicos do IDORT contarem com colaboração de colegas norte-americanos, suiços e alemães. Não porque neguemos a capacidade dos especialistas estrangeiros, mas porque não ignoramos as dificuldades que eles encontrarão em nosso pais, especialmente para apreender a psicologia brasileira. Temos a necessaria experiencia para saber quão perigoso é adotar normas de administração, que se adaptam muito bem aos paises de origem e, no entanto, não engrenam com as nossas deficiencias. E, para que haja a necessaria adaptação ao nosso meio, faz-se imprescindivel longo tempo. Faltam-nos providencias imediatas, mediante as quais poderemos por ordem nas repartições publicas estaduais.

Que adiantará a importação de tecnicos e normas estrangeiras, se irão entrar em choque com nossos costumes? Começa que, por influencias da politicagem, de um lado, e pela omissão de nossos homens de governo, de outro, ainda não dispomos de um sistema geral e racional de administração de pessoal para o funcionalismo estadual. Não possuimos nem ao menos teto de vencimentos. Basta que se organize um grupo de pressão, para agir no sentido de influenciar certos legisladores, a fim de que obtenha para os seus integrantes elevação de vencimentos, enquanto grupos com milhares de integrantes, mas desorganizados e sem influencia, continuem com seu nivel salarial estacionario, distanciando-se cada vez mais dos seus colegas melhor remunerados.

Ora, se não somos capazes de limitar as possibilidades de obtenção unilateral de beneficios, por meio da fixação de teto de vencimentos e de outras vantagens, não poderemos esperar que os melhores tecnicos do mundo consigam racionalizar nossa maquina administrativa. E' que não basta realizar no papel a mais racional organização, se ela não puder funcionar por falta de elementos humanos devidamente capacitados a pô-la em funcionamento. Leis boas, pelo menos teoricamente, não nos faltam. Todavia, elas não funcionam. São inaplicaveis, porque não refletem a realidade. São teoricas e nada praticas. Por isso foi que dissemos preferir a racionalização da maquina administrativa paulista por tecnicos nacionais, que sabem quais os elementos com que podem contar, conhecem as nossas limitações e, portanto, estão sujeitos a menores erros teoricos.

NOTAS CIENTIFICAS

CONSELHO DE MEDICINA — Ausente de São Paulo nos ultimos 15 dias, não pude acompanhar a não ser pelo noticiario dos jornais, o desenrolar da campanha pré-eleitoral para a formação da primeira diretoria do Conselho de Medicina de São Paulo. As eleições se realizaram, conforme já noticiou por estas colunas o colega que me substituiu, sendo eleita a chapa lançada pelo Movimento de "União e Defesa", que assim conquista a sua terceira vitoria eleitoral consecutiva.

Defendi aqui por estas colunas, desde o inicio, a candidatura do prof. Flaminio Favero. Lançada que foi por um grupo de colegas que formou a chapa "A", foi por mim sugerida na primeira reunião que o Movimento de União e Defesa realizou para organizar sua chapa. Os nomes saidos dessa primeira reunião não vinham encabeçados pelo prof. Flaminio, mas, em reunião posterior, o Movimento resolveu incluir o prof. Flaminio em sua chapa, estando desde esse instante garantida sua eleição, pois figurava nas duas chapas concorrentes. Aliás, a chapa do Movimento União e Defesa teve uma grande vantagem sobre a sua antagonista, por que incluiu entre seus candidatos colegas do Interior e de grandes centros medicos, como Campinas, Ribeirão Preto e Santos.

Onde funcionará o Conselho? Sabe-se que a Academia Paulista de Medicina pôs sua sede à disposição. Porem, sem que nisto vá qualquer indelicadeza para com a Academia, e seu nobre gesto, parece-me que estando centralizados em um unico predio, a Associação Paulista de Medicina, a Associação Brasileira de Medicina e o Sindicato dos Medicos de São Paulo, seria mais comodo para todos os colegas, que nesse predio tambem funcionasse o Conselho. Isto dependerá exclusivamente da Associação Paulista de Medicina, pois ela é a sua proprietaria.

A. C. DE MORAES PASSOS

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA

Em assembleia da S. P. M. V. realizaram-se as eleições para a Diretoria e as Comissões permanentes para o bienio 1956-57, da entidade que reune os profissionais da classe do Estado.

Os senhores medicos veterinarios ao evidenciar ainda nesta oportunidade o seu reconhecimento pelos efetivos serviços prestados a Sociedade, manifestaram-se novamente pela reeleição da chapa presidida pelo dr. Quinou Correa, não permitindo solução de continuidade nos importantes empreendimentos que vêm sendo levados a efeito por esta Diretoria, a qual rege os destinos da Sociedade desde 1949.

Durante estas gestões destacase o serviço desenvolvido para conseguir, em 2 ocasiões, a equiparação da classe às demais de nivel universitario; o empenho na aquisição da sede propria, trabalhando para obtenção do terreno no Parque Ibirapuera, cujo projeto de doação se encontra em tramitação no Legislativo estadual; a concretização de 2 Congressos cientificos com sede nesta Capital, o V Brasileiro e o II Panamericano de Medicina Veterinaria, com a respectiva impressão dos Anais; campanha em prol da construção da sede e cujo saldo existente em caixa é de Cr$ 659.000,00. A Sociedade foi reconhecida entidade de utilidade publica e consultiva dos poderes publicos federais e obteve a instituição oficial do Dia do Medico Veterinario, comemorado anualmente em 9 de setembro.

A Diretoria eleita está assim constituida:

Presidente, Quinou Correa; 1.o vice-presidente, João Soares Veiga; 2.o vice-presidente, Mario D'Apice; secretario geral, Angelo V. Stopiglia; 1.o secretario, Osvaldo D. Soldado; 2.o secretario, Lauro Sandoval; 1.o tesoureiro, Ernesto A. Matera; 2.o tesoureiro, Ernesto Ranali; orador, Joaquim R. Moraes.

Comissão de Defesa da Classe — S. N. Piratininga, Antonio Carlos de Campos Salles, Olavo Zimmerman, Lino Lourenço Vellini. Comissão cientifica — Virginio Buff D'Apice, Leovigildo Pacheco Jordão, Armando Chieffi, Renato Lopes Leão.

HOMENAGEM A ADOLFO LUTZ

A Associação Paulista de Medicina em reuni. conjunta com a Academia de Medicina de São Paulo, realizará hoje, às 21 horas, no salão nobre da A. P. M., à avenid... ...eiro L... Antonio, 278, 8.o andar, uma sessão solene em homenagem a Adolfo Lutz.

DOCENCIA-LIVRE

Na Faculdade de Medicina da U. S. P. estão em curso os trabalhos do concurso de docencia-livre de Clinica Ginecologica, em que está inscrito o sr. Carlos Alberto Slavatore. A comissão julgadora está constituida pelos professores José Bonifacio Medina, Jeronimo Geraldo Campos Freire, Francisco Vitor Rodrigues, José Galucci e Domingos Lerario.

Na Escola Paulista de Medicina procede-se ao concurso de Tisiologia, em que está inscrito o sr. Mozart Tavares de Lima Filho. Fazem parte da banca examinadora os professores Jairo Ramos, Decio Queiroz Telles, Rafael de Paula Souza, Otavio Nebias e Hermelino Gusmão.

DELITO DE IMPRENSA

JULGAMENTO DE UM JORNALISTA

Está marcado para o proximo dia 22, às 13 horas, para o julgamento do jornalista Denner Medici, diretor do jornal "A Hora", por haver escrito um artigo intitulado "Cumplice de maroteiras", com cujos termos se julgou ofendido o então prefeito da capital, sr. Janio Quadros.

O articulista fala em carne transportada e vendida imediatamente nesta capital, por parte do então deputado Moura Andrade, sem o pagamento dos impostos e taxas, como fazem os marchantes. Atribui essa irregularidade à boa vontade do então prefeito, amigo do referido deputado.

Julgando-se ofendido com os termos desse artigo, o sr. Janio Quadros moveu processos contra o jornalista. O juiz da vara do juri marcou audiencia para julgamento, está o escrivão sr. Inacio Lucas preparando o processo para tal fim.

MORREU DE SUSTO

Na noite de anteontem, no largo 13 de Maio, em Santo Amaro, o jovem operario José Gabriel Jacinto, de 24 anos, solteiro, morador em Campo Limpo, naquele bairro, foi detido por uma viatura da R.P. Como o jovem levasse uma arma, ao ser interrogado pelos policiais, caiu ao solo e morreu.

Seu corpo foi levado para o Araçá a fim de ser examinado.

A familia de

JOSÉ NACARATTO

muito agradecida às manifestações de pesar e simpatia, recebidas de seus parentes e amigos, convida-os para assistirem à missa de 30.o dia, que será celebrada AMANHÃ, dia 21 do corrente, às 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo (Rua Martiniano de Carvalho).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O CORREIO no Interior

NOVO TREM DA NOROESTE LIGANDO BAURU' A CORUMBA'

Informam nossos colegas de "A Comarca", de Araçatuba, em data de 11 deste mês:

"Partindo de Bauru anteontem às 6 horas, com destino a Corumbá, passou por esta cidade, na tarde do mesmo dia, às 13,15 horas (o horario previsto seriam 13,07), o rapido que trafega sob o prefixo "R-1", nova composição ferroviaria em sua primeira viagem experimental, com que pretende a direção da importante ferrovia ligar Bauru a Corumbá, com ligeiras paradas nas estações mais importantes.

Acompanhando pessoalmente o desenvolvimento das observações a que está se submetendo o "R-1" (R-2 no retorno), em carro reservado de administração ligado ao trem viaja o sr. Mauricio Murgel Dutra, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que se faz seguir dos chefes das 2.a, 3.a e 4.a divisões e do jornalista Gomes de Araujo, oficial de gabinete da diretoria, alem de outras autoridades ligadas à administração.

A composição compõe-se de uma gaiola, um bréque, dois carros de 2.a classe, e um carro de 1.a classe e, se forem coroadas de exito as experiencias, será oficialmente isaugurada a 1.o de janeiro de 1956, entrando imediatamente em trafego regular".

VINHEDO

(De Edenor João Tasca)

DEFINITIVAMENTE MARCADA A FESTA DA UVA

Ficou, definitivamente, assentada, a realização da festa da uva, nesta cidade, nos ràias 14 e 15 de janeiro. Como nos anos anteriores, terá o patrocinio da Secretaria da Agricultura. O programa organizado é o seguinte: Dia 14, às 15 horas, inauguração da exposição, com a presença de altas autoridades estaduais; 16 horas: coroação da rainha e princesas; às 20 horas: cinema ao ar livre. Dia 15: às 8 horas, reabertura da exposição; 15 horas, desfile pelas ruas da cidade da rainha e princesas da festa; às 17 horas, leilão das frutas da exposição; 20 horas, cinema ao ar livre.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

A Camara Municipal aprovou o orçamento para o proximo ano. Estão orçados a Receita e a Despesa, em três milhões e quinhentos mil cruzeiros.

COLETORIA FEDERAL

Nos primeiros dias do mês de janeiro, será instalada, nesta cidade, a Coletoria Federal.

SANTA CASA

Prossegue em ritmo acelerado a construção da Santa Casa desta cidade.

Vargem Grande do Sul

(De Sebastião Nogueira de Carvalho)

SEMINARIO DIOCESANO MARIA IMACULADA

O vigario desta paroquia, padre Celestino C. Garcia e os srs. José Ribeiro de Andrade, Pedro Pela, José Medice, Santiago Aliende e Aristoteles Dias de Carvalho repersentaram esta cidade, nas solenidades do lançamento da pedra fundamental do Seminario Diocesano Maria Imaculada, que está sendo construido nas proximidades do Brodosqui. A pedra fundamental do referido estabelecimento foi retirada das proximidades do tumulo de São Pedro e recebeu benção especial do Papa.

FORMATURA

Terminaram o curso de tecnicos em contabilidade os srs. Miguel Maas e Carlos Dutra da Costa, residentes nesta cidade. Realizou-se a entrega dos diplomas dos alunos que treminaram o curso no grupo escolar "Benjamin Bastos", desta cidade.

BOTUCATU

BATIZADO

Realizou-se na Igreja de São Benedito, o batizado dos gemeos Mario Luiz e Regina de Fatima, filhos do sr. Benedito de Oliveira, funcionario da E. F. Sorocabana e da sra. Aparecida Vilas Boas de Oliveira. Foram padrinhos os srs. Antonio Vilas Boas e sra. Izolina Dionisio e o sr. Lazaro Vilas Boas e sra. Adelaide Maria de Jesus.

CAMPINAS

HOMENAGEM AO CONSUL-GERAL DO LIBANO

O sr. Feres Ragi, consul-geral do Libano em São Paulo, quando da sua visita a esta cidade, recebeu significativas homenagens. Logo após a sua chegada dirigiu-se à Prefeitura, onde foi recebido pelo prefeito, autoridades, elementos da colonia sirio-libanesa e outras pessoas gradas. Fez-se ouvir, na ocasião, a banda musical do 8.o B. C. Depois, visitou a Camara Municipal, onde foi saudado pelo vereador Alcides Jorge. Em seguida, visitou a fabrica de Chapéus Cury e as faculdades campineiras. Na sede da União Cultural Libano-Brasil, foi oferecido ao consul libanês, um banquete. Às 22 horas, no hipodromo do Bonfim, realizou-se uma prova turfistica e um coquetel em homenagem ao visitante.

HOMENAGEM A MEMORIA DE UM HUMANITARIO CLINICO E CIRURGIÃO

Campinas vai, justamente, homenagear à memoria do humanitario medico José Barbosa de Barros, com a ereção de um monumento que perpetuará, no bronze a efigie do elustre e saudoso clinico e cirurgião. A comissão encarregada de conseguir fundos para o monumento, está constituida pelos srs. João Penido Burnier, presidente; Manuel Alexandre Marcondes Machado, vice-presidente; Arlindo Joaquim de Lemos Junior, tesoureiro; e Alfredo Gose Julio, secretario. A comissão, que pretendendo encerrar suas atividades dentro de alguns dias, dirige, por intermedio da imprensa, um apelo aqs que desejarem colaborar na erecão do monumento para que enviem suas contribuições ao Instituto "Penido Burnier" ou qualquer um dos seus membros.

CAIU O PREDIO

Desabou o predio que estava sendo construido à rua Campos Sales, esquina de Alvares Machado, e que pertence ao espolio Marum. A construção estava sob a responsabilidade do engenheiro Marino Zigiatti e a cargo do empreteiro Artur de Almeida. Compareceram ao local uma turma de bombeiros para o desentulho, o sr. Martins Fontes, delegado de plantão na Regional de Policia, e os engenheiros municipais Ciro Bierrenbach de Castro e Osvaldo Penteado de Freitas, que deverão apresentar laudo circunstanciado sobre o acidente. Ignoram-se as causas do desabamento. Não houve vitimas pessoais. Foi instaurado inquerito sobre o fato.

NECROLOGIA

SRA. NESSEL LAFER — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. Nessel Lafer. Figura de relevo da sociedade paulista, desaparece aos 94 anos de idade, cercada da admiração de todos os que a conhecerem, pelas suas virtudes e dotes morais. Era viuva do sr. Miguel Lafer e progenitora dos srs. Horacio Lafer e Jacob Klabin Lafer.

Foi seu irmão o sr. Mauricio Klabin, fundador da firma Klabin, uma das realizações mais caracteristicas do progresso de São Paulo. Eram tambem seus irmãos os srs. Salomão, Luiz, Jacob e Hessel Klabin, todos já falecidos.

O falecimento da distinta senhora causou grande consternação na sociedade paulista. O enterro realizou-se ontem, às 10 horas, tendo o feretro saido da avenida Europa, 21, para o cemiterio de Vila Mariana com grande acompanhamento.

GIOVANNI MATANO — Faleceu anteontem nesta capital aos 83 anos de idade o sr. Giovanni Matano. O extinto era casado com a sra. Rosa Simeone Matano e deixa os seguintes filhos: Januario Matano, casado com a sra. Olinda Pereira Matano; Santina Matano Raucci, casada com o sr. Alberto Raucci; Filomena Matano Capasso casada com o sr. José Capasso; Nicola Matano, casado com a sra. Tereza Joia Matano; Adolfo Matano casado com a sra. Anita Carpi Matano; Vitorio Matano, casado com a sra. Estefania Tutosa Matano; Baltazar Matano, Henrique Matano e Amelia Matano, solteiros. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se ontem no Cemiterio do Aracá.

SRA. ANTONIA DAVID — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. Antonia David. A extinta era viuva do sr. Athanasio de Campos e deixa os filhos: João Batista, viuvo da sra. Benedita Agostinho de Campos; David de Campos, já falecido, que foi casado com a sra. Josefina Arruda Campos; Antonio José, casado com a sra. Valentina Henrique Batista; Iracema de Campos Valencio, já falecida, que foi casada com o sr. Benedito Valencio; Benedito, casado com a sra. Carmem de Arruda Campos; Caramuru, casado com a sra. Benedita Marcelino Campos; Athanasio, casado com a sra. Neide do Amaral Campos; Maria Madalena, viuva do sr. Levino David; Aparicio, casado com a sra. Joana Elói de Campos; Gabrielina e Ulisses de Campos, solteiros. Deixa ainda netos e bisnetos.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

VALDEMAR DOMENEGHETTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 31 anos de idade, o sr. Valdemar Domeneghetti. O extinto, filho do sr. Natalino Domeneghetti e da sra. Geraldina Domeneghetti, deixa os irmãos: Cleto, casado com d. Isabel Domeneghetti; Orlando, casado com a sra. Ester Blumer Domeneghetti, e Ricardo Domeneghetti, solteiro. Eram seus sobrinhos: Cleonice, Sergio Orlando e Yara Lucia.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. IMACULADA COLLUCCI MARTORI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. Imaculada Collucci Martoni. A extinta era viuva do sr. Inocencio Martoni e deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Francisco A. Pereira; Laura, casada com o sr. Miguel Castelo; Vitorio, Helena e Itala. Deixa ainda os irmãos: Miguel, residente na Argentina, e Teresa Bagliari.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA ROSA MONTENEGRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, a sra. Maria Rosa Montenegro. A extinta era casada com o sr. Antonio Montenegro e deixa os filhos: Enedina, casada com o sr. Higino Blanco; Maria, casada com o sr. Fabio Fonton Matias; Rui, casado com a sra. Velha Montenegro; Ruth, casada com o sr. Antonio Mansano; Mario, casado com a sra. Antonia Montenegro; Olga, Diva, Gema e Maria Aparecida, solteiras. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

JOAQUIM FERNANDES DA ROCHA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Joaquim Fernandes da Rocha. O extinto era casado com a sra. Olga Rocha e deixa os filhos: Lidia, casada com o sr. José Raposo Medeiros Sobrinho; Armando, casado com a sra. Iolanda Rocha; Osvaldo, casado com a sra. Laura Rocha, e Rubens Rocha. Deixa ainda netos.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

SRA. GERTRUDES ALMEIDA DE OLIVEIRA — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 65 anos de idade, a sra. Gertrudes Almeida de Oliveira. A extinta era filha do sr. Fernando Portes de Almeida e da sra. Joaquina de Almeida e deixa viuvo o sr. Manuel Francisco de Oliveira. Deixa os filhos: Adelino, Felicidade, Rui, Fernando, Luz Arminda e Manuel.

O enterro realizou-se no cemiterio da Lapa.

SRA. MARYAN ASSAD RAHAL — Faleceu anteontem nesta Capital, aos 72 anos de idade, a sra. Maryan Assad Rahal Abduch, casada com o sr. Felipe Assad Abduch.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

HEITOR SIQUEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Heitor Siqueira, casado com a sra. Benedita Soares de Siqueira. O extinto que era filho do sr. Belizario Siqueira e da sra. Maria Amalia Micheli Siqueira, já falecidos e genro do sr. José Soares deixa os irmãos: — Maria Julia de Siqueira Podda; Rosalina Siqueira Ferandy, casada com o sr. Renee Ferandy; Amelia de Siqueira Carvalho, casada com o sr. José Lucio de Carvalho. Eram seus sobrinhos: Roger de Siqueira Ferandy, casado com a sra. Helena Ferandy; Hugo Podda, casado com a sra. Lelo Podda; Luiz e Guilherme Siqueira Carvalho. Deixa ainda os cunhados: Eduardo Soares, casado com a sra. Violeta Soares; Maria de Lourdes Soares Moreira, casada com o sr. João Moreira; Elza Soares Pinto, casada com o sr. Lerny de Barros Pinto.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Torres Homem, 46, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Por intenção da alma de d. Emilia Capece, será celebrada missa de 7.o dia, amanhã, quarta-feira, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Generosa, em Vila Mariana.

D. Rita Martorano Corsi

Será celebrada dia 23 às 7,30 horas, na Igreja de N. Sra. da Aparecida, no Ipiranga (rua Labatut, rua Manifesto) missa de 30.o dia do falecimento de d. Rita Martorano Corsi.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENARIA

Revisão:

43.907 — PIRAJUI — Peticionario, Angelo Rafael Rossi. Anunciado pelo desemb. presidente que o processo supra ia entrar em julgamento, pediu a palavra o desembargador Minhoto Junior e requereu que ficasse constando da ata dos trabalhos que o seu impedimento, para o presente julgamento foi declarado por decisão do Egregio Tribunal, a qual acata, embora continue entendendo que não está impedido. Em seguida foram postas em discussão as preliminares levantadas, tendo o des. presidente anunciado os seguintes resultados: decidiu-se preliminarmente que não haveria pregões e nem defesa oral, contra os votos dos srs des. Tomaz Carvalhal, Pinheiro Machado, Paulo Barbosa, Samuel Mourão, Luiz Morato, Alcides Faro Breno Caramuru Otavio Lacorte, David Filho, e Lemede da Silva. Foi tambem decidido que a sessão seria publica até a leitura do relatorio e após ele secreta para o julgamento, contra os votos dos srs. des. Dimas de Almeida, Lafaiete Sales, David Filho e Oliveira Lima. Pediu a palavra pela ordem o advogado da defesa sr. Virgilio Luiz Donnici e requereu que ficasse constando da ata que ele se encontrava presente para proferir a defesa oral, e que ficará impossibilitado de fazê-la a vista da decisão do Egregio Tribunal negando-a como consequencia da preliminar que decidira não haver pregão. Foi dada a palavra ao sr. des. relator que fez a leitura do relatorio. Em seguida passou o Tribunal a funcionar em sessão secreta. Julgaram improcedente a revisão, por maioria de votos incidentemente o Tribunal decidiu, por maioria de votos que o sr. des. Oliveira Lima não estava impedido de tomar parte no julgamento.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidente do desembargador Thrasybulo de Albuquerque. Secretariada pelo subsecretario assistente sr. Francisco Rodrigues Sette.

Apelações:

46.820 — SANTO ANDRE' — Benedito do Amaral vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para absolver o apelante do crime do artigo 129 do Codigo Penal mantida a sentença quanto ao mais.

47.024 — S. JOSE' DO RIO PRETO — José Martins e Valdemar Mendes vs. Justiça. Dera provimento para desclassificar a infração para o artigo 155, § 4.o inciso IV, do Codigo Penal e reduzir as penas de cada um a dois anos de reclusão e dois mil cruzeiros de multa.

46.281 — S. PAULO — Clemente Roberto da Costa e Dalvo José da Costa vs. Justiça. Rejeitada a preliminar negaram provimento às apelações.

37.426 — S. PAULO — Antonio José Rocca vs. Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

47.121 — S. JOSE' DOS CAMPOS — Justiça vs. Carlos Saloni. Não tomaram conhecimento e ordenaram a remessa dos autos ao Egregio Tribunal de Alçada.

45.865 — ITAPETININGA — Justiça. José Figueiredo ou Geraldo dos Santos, José Dias e Otavio José Altieri vs. Otavio José Altieri e a Justiça. Adiado.

46.992 — SANTOS — Otaviano Bueno Ribeiro vs. Justiça. Deram provimento em parte, para reduzir a um ano de reclusão a pena corporal imposta ao apelante.

47.148 — S. PAULO — Joaquim Ambrosio vs. Justiça. Rejeitada a preliminar, negaram provimento, mas retificaram o local para o cumprimento da medida de segurança.

TRIBUNAL DE ALÇADA

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do juiz José Frederico. Secretariada pelo sr. Arnaldo L. A. Giangiacomo.

Agravo de petição:

13.073 — PARAGUAÇU PAULISTA — Recte., Juizo ex-oficio. Fazenda do Estado vs. Rachid Rosa. Não conheceram do agravo no auto do processo e negaram provimento a ambos os recursos.

13.079 — SANTO ANASTACIO — João Batista Mendes vs. Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso.

12.839 — JUNDIAI — Antonio Escudero vs. Maria Rosa de Jesus. Negaram provimento.

Agravo de instrumento:

13.118 — PIEDADE — Fazenda do Estado vs. Espolio de Benedita Ferreira dos Santos. Negaram provimento.

Apelação civel:

12.699 — PIRASSUNUNGA — João Michelin e outro vs. Teresa Bortolote e outros. Negaram provimento ao agravo no auto do processo de fls. 95 e julgaram prejudicado o segundo agravo no auto do processo; e deram provimento parcial à apelação.

12.831 — SANTA ISABEL — Benedito José Francisco e sua mulher vs. Pascoal Conzo e sua mulher. Conheceram da apelação e lhe negaram provimento.

12.970 — CAMPINAS — Raimundo Oliva vs. Haygazoum Attarian. Deram provimento.

12.939 — SANTOS — Manuel Pereira vs. Chain S. Lebensztajn. Deram provimento.

SEGUNDA CAMARA CIVEL

Presidencia do juiz Moura Bittencourt. Secretariada pelo sr. José Carlos Lepage Silveira.

Embargos de declaração:

11.601 — MOGI MIRIM — Idel Fimerman vs. Gastão Paranhos. Rejeitaram os embargos.

Agravo de petição:

12.985 — LIMEIRA — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios vs. Luiz Humberto de Morais. Negaram provimento.

Agravo de instrumento:

13.106 — ASSIS — Teodoro Martins Botelho vs. Antonio Mariano de Oliveira e outros. Deram provimento.

FORUM CRIMINAL

LUDIBRIARAM O MOTORISTA — Antonio Rosa Junior e Alvaro Batista, no dia 18 de fevereiro de 1952, ludibriaram o motorista José Mota Ferreira, prejudicando-o em vinte e três mil cruzeiros. Este pretendia adquirir um automovel e falou com seu cunhado Alvaro Batista que o apresentou a Antonio Rosa Junior. Este, por sua vez, dizendo-se tenente do Exercito, declarou que arranjaria o carro por preço de tabela, por intermedio da Segunda Região Militar. Rosa Junior recebeu da vitima aquela importancia e nada fez, sendo que o motorista nem recebeu o carro nem o dinheiro que havia adiantado. O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Martiniano de Azevedo, condenou Antonio a um ano e três meses e Alvaro a um ano e seis meses de reclusão.

CRIMES DE FERIMENTOS — Durval Fagundes, no dia 10 de fevereiro de 1952, feriu Adelina Fonseca, na av. Jabaquara. O juiz da 10.o Vara Criminal, sr. Guzzo Filho, condenou o réu a quatro meses de detenção.

— Durval Freitas, no dia 29 de dezembro de 1954, a rua Maria Carolina, feriu Maria Silvestre. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, condenou o réu a três meses.

— Adelino Adauto Mendes, no dia 15 de agosto de 1954, na Freguesia do O', feriu Jaime Oliveira. O juiz da 10.a Vara condenou o indiciado a um ano de reclusão.

CRIMES DE FURTO — Roberto Joaquim Fidalgo e Diogo Teodoro de Oliveira, no dia 19 de setembro de 1954, na av. Rangel Pestana, furtaram a carteira de João Adiano, contendo a importancia de vinte e um cruzeiros. O juiz da 23.a Vara Criminal, sr. Argymiro de Toledo, condenou os dois acusados a cinco meses e dez dias de detenção e multa de dois mil cruzeiros.

— José Marques Filho, no dia 10 de novembro de 1954, num bonde da linha "Lapa", furtou a carteira de José Campos Ferron, contendo a importancia de 190 cruzeiros. O acusado foi preso quando descia do veiculo. O juiz da 10.a Vara Criminal, sr. Guzzo Filho, condenou o réu a dois anos e sete meses de reclusão e à pena acessoria de internação em colonia agricola, por dois anos.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 19.

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 375,00, para o Estilo Santos; Cr$ 370,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 360,00, para o tipo 4, sem mdiscrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou estavel na abertura e firme no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 2.750 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 29 pontos e fechou com alta de 24 e baixa de 15 pontos, registrando 15.500 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 5 a 90 e alta de 25 pontos e fechou com alta de 5 a 60 e baixa de 45 pontos, registrando 9.500 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje — entraram 9.693 sacas, foram embarcadas 7.834 e despachadas 30.719 sacas. Ficaram em estoque: 2.597.093 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.161 sacas, somando desde 1. odo mês: 254.873 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Dezembro	418,00	420,00
Janeiro	420,00	420,00
Janeiro-junho 1956	420,00	425,00
Julho-dezembro 1956	430,00	430,00
Janeiro-junho 1957	435,00	435,00

Periodos:	Fech. ant. comp.	Vend.
Dezembro	412,00	415,00
Janeiro	415,00	420,00
Janeiro-junho 1956	415,00	420,00
Julho-dezembro 1956	425,00	425,00
Janeiro-junho 1957	430,00	430,00

MERCADO DO CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 19.

Fechamento

(Contrato "B")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	379,80	379,80

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

(Contrato "C")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	412,00	412,00
Março	412,00	411,00
Maio	413,50	411,00
Julho	416,00	415,00
Setembro	416,00	415,00
Dezembro	410,00	410,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Firme.

(Contrato "D")

	Hoje	F. Ant.
Janeiro	414,00	410,00
Março	414,00	411,00
Maio	414,50	410,00
Julho	418,00	412,00
Setembro	418,00	414,00
Dezembro	410,00	410,00

Vendas — 1.000

Mercado: — Firme

DISPONIVEL

xxTipo 4 mole	375,00
Tipo 4 duro	370,00
Tipo 5 s descrição	360,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 19.

Passagens

Dia 19	—
No mês até o dia 19	—
Desde 1.o de julho	—

Entradas

Dia 19	9.693
No mês até o dia 19	398.996
Desde 1.o de julho	3.903.695
Média, 19	24.937

Embarques

Dia 19	7.834
No mês até o dia 19	232.981
Desde 1.o de julho	3.293.488

Despachos

Dia 19	30.719
No mês até o dia 19	298.401
Desde 1.o de julho	3.320.193

Existencia

Dia 19	2.597.093

—:o:—

RIO, 19 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, firme e sem alterações nos preços, com o tipo 7, cotado ao preço anterior de Cr$ 248,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 2, Cr$ 308,00; tipo 3, Cr$ 296,00; tipo 4, Cr$ 284,00; tipo 5, Cr$ 272,00; tipo 6, Cr$ 260,00; tipo 7, Cr$ 248,00 e tipo 8, Cr$ 236,00.

Pauta: Est. de Minas: Café comum, Cr$ 24,80; dem, fino, Cr$ 37,85. Est. do Rio: Café comum, Cr$ 27,00.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 22.677. Embarques 7.425. Existencia, ... 878.118. Café despachado para embarques 46.621 sacas.

Café a termo: Na abertura paralisado e não cotado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRATO "S"

NOVA YORK, 19 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas

Dezembro, 48.50 compr. e 48.80 vend.; Março, 46.60 neg.; Maio "B" (novo), 44.64 neg.; Julho "B" (novo), 43.00 compr.; Setembro "B" (novo), 41.70 compr.; Dezembro "B" (novo), 40.70 neg.

Vendas — 1.000.

Mercado — M. Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 5 a 29 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 500.

Mercado — M. Estavel.

Alta de 5 a 32 pontos.

Fechamento — 15 horas

CONTRATO "S"

Dezembro, 48.30 nom.; Março, 46.35 nom.; Maio "B" (novo), 44.69 nom.; Julho "B" (novo), 43.45 neg.; Setembro "B" (novo), 41.93 nom.; Dezembro "B" (novo), 40.70 nom.

Vendas — 15.500.

Mercado — Ap. Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 24 e baixa de 15 pontos.

CONTRATO "B" (Novo)

Vendas — 11.750.

Mercado — Estavel.

Alta de 32 a 50 pontos.

MERCADO DE CAFE' DISPONIVEL FM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

Hoje: Tipo Rio n. 4, ——; tipo Rio n. 7, 36.25 nom.; tipo Santos n. 2, n| cot.; tipo Santos n. 4, n| cot.; tipo Santos n. 2 (ext mole), 53.50 nom.; tipo Santos n. 4 (ext. mole), 52.50 nom.; "Milds", ——.

Anterior: Tipo Rio n. 4, ——; tipo Rio n. 7, 36.25 nom.; tipo Santos n. 2, n| c

JUIZO DE DIREITO DA 3.a VARA DA FAZENDA ESTADUAL

Cartorio do 3.o Oficio

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor Bruno Afonso de André, Juiz de Direito da Terceira Vara dos Feitos Privativos da Fazenda Estadual desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 28 (vinte e oito) do mês de Dezembro, às 14 (quatorze) horas em as salas destinadas as Hastas Publicas deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar — nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, ou, quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico em franco Leilão o imovel abaixo descrito e penhorado a Synesio Teixeira da Rocha e sua mulher, nos autos da ação Executiva que lhes move a Caixa Economica do Estado de São Paulo, a saber: — Um predio residencial e seu respectivo terreno sito à Rua Honduras N.o 1.303, no bairro do JARDIM AMERICA, 29.o Subdistrito do Jardim Paulista, Municipio termo e Comarca da Capital; o terreno faz parte dos de maior area, havidos pela Companhia City, de Edouar Fontaine de Laveleye e sua mulher conforme escritura lavrada em 18 de Janeiro de 1912 nas notas do 7.o Tabelião desta Capital, livro 13, fls. 53, inscrito sob N.o 11 em 13 de Junho de 1938 de acordo com o decreto-lei Federal N.o 58, de 1937, sendo dito terreno que foi adquirido por Nicola Motono e sua mulher por compra feita a Companhia City (City of São Paulo Improvements and Freehold Land Company, Limited) por escritura de 30 de Março de 1936 das notas do 4.o Tabelião desta Capital, denominado lote n.o 5 da quadra n.o 30, e transcrita sob n.o 14.126 no Registro de Imoveis da 4.a Circunscrição, assim atualmente descrito: — situado à Rua HONDURAS, lado direito de quem vai da Rua Mexico para a Rua Argentina, dista 65,62 ms. do ponto (no lote 1 da mesma quadra) onde começa a curva da esquina da Rua Honduras com a Rua Mexico; mede dito terreno 32,00 ms. (trinta e dois metros) de frente, por 35,00 ms. (trinta e cinco metros) da frente aos fundos, contém a area de 1.120,00 mts.2 (hum mil cento e vinte metros quadrados), confinando do lado direito com terreno de propriedade do Dr. Jarbas C. Penteado ou sucessores, no lado esquerdo com terreno de propriedade de Da. Eva Elza Ludwig ou sucessores, e nos fundos com terreno de propriedade de Antonio Bento Ferraz ou sucessores. — A construção é solida e de bôa qualidade, em regular estado de conservação, pois a construção data de 1936, recuada do alinhamento da rua, 10,00 mts. (dez metros) contendo dois pavimentos com as seguintes acomodações: — PAVIMENTO TERREO; hall, escritorio, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha e gabinete toilete. — Os forros de todos os comodos do pavimento terreo foram feitos de estuque de cal e areia com armação de rede metalica, exclusive o forro da sala de jantar, feito a painel de gesso. — Os forros em baixo dos terraços do predio e a lage que suporta o pavimento do 1.o andar da garage, feitos de reboco de cal e areia. — As golas dos forros das salas, hall e escritorio feitos de gesso. — PAVIMENTO SUPERIOR: — contém 5 (cinco) dormitorios, dois (2) quartos de banho e 1 (um) terraço, todos amparados por uma viga perimetral de concreto armado ao nivel do pavimento terreo e outra ao nivel do 1.o Pavimento (andar). — As lages dos terraços, da copa, cozinha, W. C. e banheiro do predio e da escada, terraço e quarto da garage, feitos de concreto de cimento (300 ks.), areia 400 (dm.3) e pedregulho (800 dm.3) por m.3 com armaduras de ferro redondo colocados de maneira a resistirem à extenção e de numeros e dimensões tais a serem submetidas ao esforço maximo à tração de 1.200 ks. por cm.2. — Os pavimentos do banheiro e dos W. C. pavimentados com ladrilhos de terra cotta. — Os pavimentos dos terraços, cozinha e copa de ladrilhos de cimento. — Os pavimentos dos demais comodos de peroba de taboas, com tubeiras e vigas de peroba. — O pavimento do quarto da garage feito de "lenhite". — Os comodos pavimentados com ladrilhos, rodapés de ladrilho de cimento, assoalhados e com rodapé de peroba. — ESCADA: — A escada entre o pavimento terreo e o 1.o (primeiro) andar, feito de peroba de 1,10 de largura com balaustrada e corrimão e a escada do porão com 0,80 m. de largura. — As escadas externas de alvenaria de tijolos com revestimento de marmore, exclusive a escada da garage, feita de cimento com revestimento de reboco de cimento. — SOLEIRAS: — As soleiras dos concellos feitas de granito. — As soleiras das portas externas e de todas as portas internas que põe em comunicação, pavimentada de ladrilhos com soalhos no redio, com soleiras de marmore. — AZULEJOS: — Na cozinha, banheiro e nos 2 (dois) W. C. do predio, as paredes foram revestidas até a altura de 1,50 m. com Azulejos de 0,15 ctm., com remate de pequena faixa de madeira com paineis de ferro, base de alvenaria de 0,m.60 de Altura, num total de 1,40 de altura. — Os concellos (um de 2,50 e outro de 1,20 de largura) do mesmo tipo da grade, com pilares de alvenaria. — As cercas laterais com base de alvenaria de 0,m.30 de altura e moirões de peroba aparelhados, espaçados 2,m.00 de cada com arame. — A parede do fundo feita de 1/2 tijolo de 1,m.80 de altura com pilares. — ALICERCES: — Os alicerces alcançaram uma profundidade exata para proporcionar a uniformidade de apoio, constituidos por uma lage de concreto de cimento. — MUROS E PAREDES: — As paredes do 1.o (primeiro) andar que dividem o banheiro, W. C. e dormitorio do fundo com os respectivos corredores, com tijolos comuns, assentados com argamassa de cal e areia; 1 1/2 tijolos as paredes internas do predio e os muros perimetrais da garage, desde os alicerces até o nivel do terreno; 1 (um tijolo os muros perimetrais do pavimento terreo e o 1.o (primeiro), andar do predio e da garage; as paredes internas do porão exclusive as duas do fundo em correspondencia das divisões do pavimento terreo, entre a cozinha e o corredor e entre o escritorio e W. C. de 1/2 tijolo. — As paredes do 1.o (primeiro) andar de 1/2 tijolo. — SUBSOLO: — contém 4 (quatro) salas, Bar e 1 (um) gabinete. — FACHADAS: — As fachadas foram decoradas de acordo com o projeto. — As colunas, os capiteis, os parapeitos da escada externa e dos terraços, os ovulos em baixo do cornijão do Boxwindow da sala de jantar e as consolles, feitas de cimento. — O friso do beiral e os frisos sobre as janelas decorados com grafites. — FORROS: — Os forros de todos os comodos do pavimento terreo e do 1.o andar do predio e do 1.o andar da garage, feitos de estuque de cal e areia com armação de rede metalica, exclusive o forro da sala de jantar que foi feito com paineis de gesso. — Os forros em baixo do sterraços do predio e a lage que suporta o pavimento do 1.o andar da garage, de reboco de cal e areia. — As golas dos forros das salas, hall e escritorios, feitas de gesso. — APARELHOS SANITARIOS E ESGOTOS: — Duas bacias de latrina completas com caixa de descarga de ferro fundido, tampa dupla, no predio e uma com caixa de descarga de ferro galvanizado e tampa simples da garage. — Um banheiro de ferro esmaltado "SELECTA de 6" com duas torneiras niqueladas, um bidet de louça com agua quente e fria; 3 (três) lavatorios pequenos. Uma pia de ferro esmaltado com mesa de marmore; um tanque de cimento. — Todos esses aparelhos ligados à rede de esgotos de conformidade com as exigencias da fiscalização sanitaria. — ESQUADRIAS DE PORTAS E JANELAS: — A porta de entrada, feita de cabreuva de 1,30 x 2,95, com bandeira de arco, grades de ferro, postigos, vidros catedrais, ferragens niqueladas e fechaduras "Yale". — As duas portas do terraço (laterais) feitas de cabreuva com grades de ferro. — Todos os dormitorios do andar superior, inclusive banheiro, venezianas e escuros. — No andar terreo os caixilhos e janelas com escuros, inclusive copa e cozinha. — GRADIL, CANCELLOS, CERCAS E PAREDE DO FUNDO: — O gradil sobre a rua feito de madeira com paineis de ferro, base de alvenaria de 0,m.60 de altura, perfazendo o total de de 1,m.40 de altura. — Os cancellos (um de 2,m.50 e outro de 1,m.20 de largura) do mesmo tipo da grade, com pilares de alvenaria. — As cercas laterais com base de alvenaria de 0,m.30 de altura e moirões de peroba aparelhados, espaçados 2,m.00 de cada, com arame de 1/8, esticados em 5 fileiras. — A parede do fundo feita de 1/2 tijolo de 1,m.80 de altura com pilares a cada 2,m.50. — PINTURA: — Os lambris da sala de jantar, as portas de vidraças, as portas internas e os caixilhos de cabreuva, só na face interna, envernizados a boneca. — Todas as demais portas internas, portas de vidraças, caixilhos, venezianas, rodapés e grandes de madeira. — As predes da copa, cozinha, corredores e banheiro foram caiadas e requadradas; as demais paredes, inclusive as do porão, caiadas; os forros tambem caiados e as decorações de gesso patinadas. — Nos canteiros do jardim, corridos, tijolos prensados, vermelhos com desenhos. — CAMPAINHAS: — A instalação das campainhas e luz eletrica entre o alinhamento da rua e o predio, foram feitas pelo sistema subterraneo. — TELHADO: — A armação do telhado feita com tesouras e terças de peroba, caibros de peroba e ripas de peroba. — Cobertura feita de telhas tipo "PAULISTA". — Calhas e condutores e aguas furtadas de chapa de ferro galvanizado. — CONCLUSÃO: — O imovel que objeta o presente laudo, conforme o perito pode constatar após exames e averiguações minuciosamente feitas, e pela sua otima localização no bairro do "JARDIM AMERICA", com todos os melhoramentos publicos, estritamente residencial, encerro o presente com a seguinte AVALIAÇÃO: — TERRENO: — 1.120,00 mts.2 a razão de Cr$ ..... 3.100,00 em Cr$ 3.472.000,00 (três milhões quatrocentos e setenta e dois mil cruzeiros). — CONSTRUÇÃO: — 408,2 mts.2, a razão de Cr$ 4.000,00 = a Cr$ 1.632.800,00 (um milhão seiscentos e trinta e dois mil e oitocentos cruzeiros), perfazendo um total de Cr$ 5.104.800,00 (cinco milhões cenot e quatro mil e oitocentos cruzeiros). — Todos os documentos referentes ao imovel descrito, encontram-se no processo, e poderão ser vistos por todos os interessados. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de LEILÃO, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, (a) Cyro de Azevedo Marques, Escrivão Interino o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Bruno Afonso de André.

SHERWIN — WILLIAMS DO BRASIL S/A. — TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 26 de dezembro corrente, às 9 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 140, 5.o andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Distribuição de dividendos;
b) — Outros assuntos de interesse social.

a) **Wesley E. Baldwin**
Diretor-Vice-Presidente e Tesoureiro.

São Paulo, 16 de dezembro de 1955.

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO REQUERIDA POR ROSALINA BONAZZA E ANGELINA GENIOLI

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Rosalina Bonazza e Angelina Genioli, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Rosalina Bonazza, solteira, maior e Angelina Genioli que anteriormente se chamava e assinava Angelina Bonazza, esta assistida de seu marido Emilio Genioli, com quem é casada em segundas nupcias, pelo regime da separação absoluta de bens, todos brasileiros, proprietarios, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua Faustolo numero oitenta e nove, por seu procurador e advogado infra-assinado (documento numero um), vêm expor e requerer a v. excia. o seguinte: Primeiro) — Conforme se constata do documento anexo sob numero dois, as suplicantes Rosalina Bonazza e Angelina Bonazza que atualmente assina Angelina Genioli, adquiriram em comum e em partes iguais, o inventario dos bens deixados por sua avó Angelina Ferrari Bonazza, processado perante o cartorio do terceiro oficio da Familia e das Sucessões desta comarca, cuja partilha foi julgada em dezoito de maio de mil novecentos e vinte e três, um imovel constituido por uma pequena casa e respectivo terreno, à rua Santa Marina numero nove, atualmente avenida Santa Marina n.o cento e nove (documento numero três), no bairro da Lapa, decimo quinto subdistrito, municipio e comarca da capital, medindo o terreno que é de conformação irregular, cinco metros e sessenta centimetros de frente para a referida Avenida, por quarenta e quatro metros e setenta centimetros da frente aos fundos, do lado esquerdo de quem da via publica olha o imovel e quarenta e seis metros e sessenta centimetros do lado direito, por uma linha quebrada, sendo que ao atingir os fundos o terreno termina em zero, em virtude de ter a conformação de angulo agudo aí nos fundos, confinando dito imovel, de um lado com o predio cento e três, pertencente a Gino Isola, sucessor de Amilcare Albertoni, de outro lado com o predio numero cento e quinze, pertencente a Armando Roval e Aldo Roval, sendo certo que o imovel está perfeitamente delimitado, cercado e caracterizado, consoante a planta anexa (documento numero quatro). Segundo) — Posteriormente à aludida aquisição, em virtude do desquite amigavel de seu casal com Manoel Picagli, foi atribuida à suplicante Angelina Bonazza que atualmente se chama e assina Angelina Genioli, a metade ideal que esta possuia em comum com a requerente Rosalina Bonazza, no imovel descrito no item anterior (documento numero cinco). Terceiro) — Acontece, porem, que as suplicantes não conseguiram transcrever no Registro de Imoveis competente o titulo de aquisição do imovel em apreço, em virtude da impossibilidade de estabelecer a filiação dos titulos de dominio do mesmo ou a forma pela qual a sua antecessora Angelina Ferrari Bonazza, havia adquirido dito imovel, sendo certo ainda, que não consta em nenhum dos Registros Imobiliarios a que pertenceu o subdistrito da Lapa, qualquer transcrição a esse respeito (documentos numeros seis a dez). Quarto) — Dessarte, não resta às suplicantes para obtenção do necessario titulo de dominio, outra alternativa senão, a de se valerem do remedio do usucapião, para o qual reunem todos os requisitos essenciais e legais, uma vez que possuem mansa, pacifica e ininterruptamente como seu e sem oposição de qualquer especie, há mais de trinta anos, o imovel sito à av. Santa Marina numero cento e nove, antiga rua Santa Marina numero nove, descrito e confrontado no item primeiro desta. Assim, vêm pela presente propor e requerer, com fundamento no artigo quinhentos e cincoenta do codigo civil, e ainda, nos artigos quatrocentos e cincoenta e quatro e seguintes do Codigo do Processo Civil, a competente ação de usucapião, a fim de que a final, por sentença seja-lhes declarado o dominio do imovel usucapiendo, expedindo-se mandado para a sua transcrição no Registro de Imoveis. Requerem, outrossim, a designação de dia e hora para, justificação da posse com os requisitos legais, mediante a inquirição das testemunhas adiante arroladas, após o que deverá ser expedido mandado de citação dos confrontantes Gino Isola, Armando Roval e Aldo Roval, do Orgão do Ministerio Publico, das Fazendas Federal, Estadual e Municipal, nas pessoas de seus representantes legais e editais para citação e conhecimento dos interessados incertos e desconhecidos, para contestarem o pedido se quiser, e uma vez decorrido o prazo legal sem contestação, deverá de plano, ser julgada procedente a ação, declarando-se por sentença o dominio das suplicantes sobre o imovel em apreço. Termos em que, D. e A. com treze documentos, com o valor de Cr$ 100.000,00, protestando por todo o genero de provas em direito permitidas, especialmente por depoimentos pessoais, inquirição de testemunhas, vistorias e ouvindo-se o DD. Representante do Ministerio Publico. PP. deferimento. São Paulo, dois de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. (Assinado) Luiz Arouche de Toledo. Testemunhas. — Emilio Pasetto, brasileiro, barbeiro, casado, residente à avenida Santa Marina duzentos e três. Cesare Viadana, italiano, casado, proprietario, residente à rua Clelia cento e oitenta e oito. Gino Isola tambem conhecido por Higino Isola, brasileiro, casado, proprietario, residente à rua Guaicurus, trezentos e quarenta e cinco e Armando Roval brasileiro, casado, proprietario, residente à avenida Pompéia oitocentos e noventa e quatro. — Distribuição "A Vara de Registros Publicos. Ao cartorio de Registros Publicos. Ao primeiro contador. Ao primeiro depositario. São Paulo, três de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Geraldo Flor". Despacho. "A. Ao doutor Curador. São Paulo, seis de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (a) Cerquinho". Cota "Aguardo a inquirição previa. São Paulo, sete de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco (assinado) Mario de Assis Moura Júnior". Despacho. Designo o dia doze de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, às 13.30 horas. São Paulo, nove de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. (a) Cerquinho". Despacho. "Citem-se. São Paulo, 13 de dezembro de 1955 (a) Cerquinho", E. para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de citação para conhecimento de terceiros interessados com o prazo de trinta dias, o qual será publicado no "Diario Oficial "e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos treze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO".

7.a VARA CIVEL

7.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados à Adolpho Melchert de Barros, e sua mulher d. Leda Consuelo de Britto Barros, nos autos da ação executiva que lhes move Julio Cesar de Franchi

O Doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 20 (vinte) do corrente mês de dezembro, às 14 (quatorze) horas, em as salas destinadas às Hastas Publicas, deste Forum Civel, sito no Largo Sete de Setembro n. 52 — 2.o andar, o Porteiro dos Auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a Publico Pregão de venda e arrematação os bens abaixo descritos, e penhorados a Adolpho Melchert Barros, e sua mulher D. Leda Consuelo de Britto Barros, nos autos da ação executiva que lhes move Julio Cesar de Franchi, a saber: — 1 (um) Dormitorio para casal, estilo campestre, de embuia, contendo onze peças, sendo uma cama, dois guarda-roupas, um de uma porta e outro de duas, camiseira, penteadeira, dois criado-mudos, duas cadeiras e uma mesa quadrada; Avaliado em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) 1 (um) dormitorio para solteiro de madeira entalhada de embuia, com treis peças, sendo: guarda-roupa de treis corpos, cama e criado-mudo, avaliado em Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) — 1 (uma) sala de jantar, composta de oito peças, sendo uma mesa elastica (dobradiça), seis cadeiras, uma cristaleira em estilo, com treis gavetas, bar e quatro armarios, avaliado em Cr$ .. 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Um sofá para quatro pessoas em veludo azul, uma poltrona de veludo grená em estilo, dois espelhos em moldura entalhada, sendo os moveis avaliados em Cr$ 1.700,00 (hum mil e setecentos cruzeiros) e os espelhos em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). — Uma estante de madeira p/ bibelô, com treis prateleiras, avaliada em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — Duas cadeiras de braço c/ encosto e braços laterais de grade, uma pequena mesa de centro p/ revistas, avaliada em Cr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros). Dois tapetes um na sala de jantar e outro no quarto ambos avaliados em Cr$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros) — Um aparelho de televisão marca "Philco" de vinte e uma polegadas, de mesa, modelo quatro mil e cinco, numero 43.620, avaliado em Cr$ 25.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) — uma Radio Vitrola montada em movel grande de madeira, marca "Gelosso", de 11 valvulas e 1 toca discos automatico para quinze discos, avaliado em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) — Uma Geladeira "General Eletric", modelo "DB-92" numero 3K, n. 178.570 de 9,2 pés, avaliado em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) — Uma Escrivaninha com quatro gavetas, de embuia avaliada em Cr$ 3.000,00 (treis mil cruzeiros) — Um armario com duas portas de vidro, avaliado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Uma cadeira de balanço giratoria, avaliada em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) — Perfazendo todos os bens acima descritos um total de Cr$ ..... 116.700,00 (cento e dezesseis mil e setecentos cruzeiros) valor pelo qual irão a Praça. Os bens acham-se depositados com o proprio executado podendo ser vistos à Alameda Barão de Limeira n. 1.323, apartamento n. 22, nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de Praça que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) Oscarlino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) **Mario Neves Guimarães.**

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do 1.o Oficio

O DOUTOR DURVAL PACHECO DE MATTOS, M. Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 31.781, de AÇÃO ORDINARIA DE DESQUITE entre partes: PURIFICACION RAMOS DE SA' — A., e JOÃO FERNANDES ANTUNES DE SA' - R., que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido nos referidos autos, pela A. PURIFICACION RAMOS DE SA' que alegou estar o citando em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juizo, no lugar do costume, e, por copia, publicado pela imprensa, 1 vez no orgão oficial do Estado, e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita o R. JOÃO FERNANDES ANTUNES DE SA', português, casado, do comercio, atualmente em lugar ignorado, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.a publicação do presente, fazer-se representar nos autos, por advogado legalmente habilitado, e contestar a petição inicial adiante transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo legal, se considerar perfeita a citação ter inicio o prazo para contestação, na forma da lei. — Outrossim, fica o R. JOÃO FERNANDES ANTUNES DE SA' citado para comparecer perante este Juizo, no proximo dia 30 de dezembro do corrente, às 13 horas, para a audiencia de conciliação de que trata a lei n.o 968, de 10-12-1949. — Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das sucessões. — Purificacion Ramos de Sá, brasileira, modista, residente e domiciliada nesta Capital, no Largo do Paissandu', n.o 51, pelo advogado que esta subscreve e qual'ficado na procuração inclusa. — doc. 1 — vem dizer a V. Excia. que deseja propor contra o seu marido João Fernandes Antunes de Sá, portugués, do comercio, encontravel à rua 25 de Março n.o 54, a presente ação ordinaria de desquite, pelo que passa a expor para final requerer o quanto se segue: 1.o - Sob o regime de comunhão universal de bens, casou-se a suplicante com o suplicado em 22 de maio de 1952, conforme faz prova a inclusa certidão, — doc. 2 — fornecida pelo Cartorio do Registro Civil do 26.o Subdistrito desta Comarca; 2.o — Desse consorcio, em 4 de março d' ano de 1953, nasceu a primeira e unica filha do casal que recebeu o nome de Maria Ramos de Sá; — doc. 3. — 3.o Estabelecida a sociedade conjugal, notou a suplicante forte tendencia de seu marido voltada à boemia, pois não raro ausentava-se de seu domicilio só retornando ao mesmo dias após, sem qualquer explicação — Em consequencia a essa vida anormal, a manifestação de absoluta irresponsabilidade para com os encargos do lar, e tanto isso é verdade que o sustento do casal corria às expensas da suplicante; o — Decorrido o tempo de 1 ano e 3 meses de vida em comum, o suplicado voluntaria e injusticavelmente abandonou o lar conjugal, sem que para isso houvesse concorrido a suplicante, encontrando-se ausente há mais de dois anos; 5.o — Posteriormente ao fato de o suplicado ter deixado de viver em companhia de sua esposa e filha, teve ciencia a suplicante que seu marido fixara residencia à rua Luiz Gois n.o 377, onde, em concubinato, passou a viver com Neusa de Tal..., e, segundo consta, dessa união ilicita teria nascido na Maternidade de Paulista (o que se pretende provar oportunamente) um filho que passou a chamar-se João Alberto de Sá, ocorrendo esse nascimento presumivelmente em outubro de 19.. ; 6.o — Ora, com a atitude livremente assumida pelo suplicado, os preceitos de ordem legal consubstanciados no artigo 231 do Cod. Civil foram frontalmente feridos, notadamente os referentes à fidelidade e vida em comum. — Assim, qualquer dos atos praticados, torna-se, na hipotese, argumento bastante para que o conjuge abandonado e lulibriado socorra-se ao Judiciario a fim de formular o pedido de dissolução da sociedade conjugal, em consonancia do art. 317 — I e IV — do Cod. Civil. — 7.o — Por diversas vezes procurou a suplicante por termo à situação anomala existente mediante proposta de pedido amigavel de desquite, e, para tanto, reiteradamente solicitou a aquiescencia de seu marido, sem, contudo, lograr exito em seu proposito. — Isto posto, é a presente para respeitosamente requerer a v. excia. se digne de ordenar a citação de João Fernandes Antunes de Sá, já qualificado, para, após a audiencia de conciliação prevista na Lei 963 de 10 de dezembro de 1949, vir responder aos termos da presente ação ordinaria de desquite fundamentada no artigo 317 numeros I e IV do Codigo Civil, contestando-a dentro do prazo legal, se quiser, a qual deverá ser julgada procedente com a decretação do desquite do casal pelos motivos invocados e a condenação do suplicado no pagamento de custas processuais, honorarios de advogado e demais cominações legais. — Requer ainda, dissolvida a sociedade conjugal, a permanencia da filha sob a guarda materna, aliás, situação em que sempre se encontrou, bem assim a fixação da importancia destinada ao sustento e educação da menor, nos termos dos arts. 321 e 326 do Codigo Civil. — Deixa a suplicante de pedir a separação de corpos uma vez que, há mais de dois anos o seu marido abandonou o lar, verificando-se, portanto, uma separação de fato. — Provará o alegado com os documentos juntos, depoimento pessoal do R., pena de confesso, depoimento de testemunhas, juntada de novos documentos, expedição de oficios e demais provas admitidas em direito. — Termos em que, ouvindo-se o Dr. Curador Geral, D. A. com os inclusos documentos e dando-se à ação o valor de Cr$ 10.000,00. — P. deferimento. — (a.) P. p. Rubens Aguiar Magalhães". — E para que ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 15 de dezembro de 1955. — Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

O Juiz de Direito — Durval Pacheco de Mattos.

8.a VARA CIVEL

8.o Oficio Civel

Edital de praça de bens penhorados à Nelson Junqueira da Veiga Filho, nos autos da ação executiva que lhe move Francisco Pinto Duarte Filho e sua mulher.

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 30 (trinta) do corrente mês de Dezembro, às 15 (quinze) horas em as salas destinadas as Hastas Publicas, deste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro N.o 52 — 2.o andar — o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados a Nelson Junqueira da Veiga Filho e sua mulher D. Ismenia Avellar da Veiga Zevedo, nos autos da Ação Executiva que lhes movem Francisco Pinto Duarte Filho e sua mulher D. Ana Chinaelato e outros, a saber: — Uma casa e seu respectivo terreno, situado à Avenida Dr. Arnaldo N.o 1.222, no bairro "SUMARÉ", nas Perdizes, antiga 22.a ona atual 20.o Subdistrito do Municipio, Termo e Comarca da Capital, deste Estado, 2.a Circunscrição de Imoveis. — Mede o terreno 12,00 mts. (doze metros) de frente por 30,00 mts. (trinta metros) da frente aos fundos, com a area total de 360,00 mts.2 (trezentos e sessenta metros quadrados); confrontando à direita com o predio 1.232 de propriedade do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A., a esquerda com o lote trinta e sete e nos fundos com o lote trinta e oito, ambos de propriedade da Sociedade Paulista de Terrenos e Construções "Sumaré Ltda." ou sucessores confinantes. — Dito terreno é formado pelo lote trinta e seis da quadra 2 da planta geral do bairro Sumaré (loteamento novo), e foi havido por compra feita ao Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A., nos termos da escritura publica lavrada pelo Cartorio do 10.o Tabelião de São Paulo, livro N.o 486, fls. 1 em 9 de mês de Janeiro de 1952, e dividamente transcrita no Livro 3 "A" "D" à pagina oitenta e três, sob N.o 30.808 no Registro Geral de Imoveis da 2.a Circunscrição da Comarca de São Paulo, em 16-1-1952, hipoteca esta devidamente registrada n.o 2.o Registro de Imoveis desta Capital à fls. 50 do livro 2-1 — sob N.o 10.552 em 4-2-1952. — A construção que é assobradada, contem: — terreo, garage, sala de estar, hall de escada, sala de jantar, copa, cozinha e terraço, no pavimento superior 3 dormitorios, hall de escada e banheiro, no porão devido a inclinação do terreno, 2 quartos para deposito, quarto para passar, lavanderia e W. C. — O terreno foi AVALIADO em Cr$ 1.800,00 (um mil e oitocentos cruzeiros) o metro quadrado, perfazendo um total de Cr$ ..... 648.000,00 (seiscentos e quarenta e oito mil cruzeiros); a construção que é regular, necessitando de pequena reforma foi AVALIADA em Cr$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros). — Assim sendo foi o imovel em seu todo AVALIADO em Cr$ ..... 928.000,00 (noventos e vinte e oito mil cruzeiros). — Valor pelo qual dito imovel irá a Praça. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de Praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos sete dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) João Del Nero.

JORNAL "O TEMPO" S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de dezembro de 1955, às 9 horas, na séde social, à rua dos Andradas, 241, a fim de deliberarem sobre o relatorio, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1954, apresentados pela diretoria, e sobre o parecer do Conselho Fiscal, eleição do novo Conselho Fiscal.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos srs. acionsitas, o relatorio, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1954, apresentados pela diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como a lista dos acionistas que ainda não integralizaram suas ações.

São Paulo, 18 de dezembro de 1955.

A DIRETORIA

8.a VARA CIVEL — 8.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE FERNANDO SCHOBA, COM O PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Oswaldo Pettinati, nos autos da ação executiva que move contra Mario Barone, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.a Vara Civel. Diz Oswaldo Pettinati, por seu procurador infra assinado, nos autos de ação executiva por cheque movida contra Mario Barone que, tendo sido designado o dia 15 do corrente, às 14 horas, para ser vendido em hasta publica o predio penhorado sito à rua dos Americanos, 728 acontece, que recaindo sobre o mesmo uma hipoteca no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), cujo credor hipotecario é o Sr. Fernando Schoba, não pode ser ele notificado, consoante os artigos 826 do Codigo Civil e 972 do Codigo de Processo Civil, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligencia, e, requerida a sua notificação por editais, houve por bem V. Excia. ordenar a sua publicação pelo prazo de 15 dias, o qual terminaria depois da data fixada para que o referido imovel fosse praceado; razão pela qual requer o suplicante a V. Excia. o adiamento da praça do mesmo, expedindo-se os editais de lei, nos quais deverá ser transcrita a ultima petição de notificação do aludido Sr. Fernando Schoba, certidão do Sr. Oficial de Justiça e respeitavel despacho e constar que o seu numero de transcrição no Registro de Imoveis da 2.a Circunscrição é 14522. Pede deferimento. São Paulo, 14 de dezembro de 1955. (a) p.p. Oscar Conceição, (devidamente selada). DESPACHO: — J. Conclusos. S. Paulo 15-12-955. (a) João Del Nero. DESPACHO DE FOLHAS 28: — Defiro o pedido de fls. 27. Prazo de 15 dias para os editais. S. Paulo, 15-12-55. (a) João Del Nero. — PETIÇÃO DE FOLHAS 25: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.a Vara Civel Diz Oswaldo Pettinati, por seu procurador infra-assinado, nos autos de ação executiva cambial que move contra Mario Barone que, tendo sido penhorado o predio sito à rua dos Americanos, 728 de sua propriedade sobre o qual recai uma hipoteca no valor de Cr

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Pão, Amor e Ciume — Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MARROCOS — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia. Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Virgindade — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Precipios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Mulata — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Beau Geste — Proib. 10 anos — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OASIS — Cabeleireiro das Arabias — Fernandel — Proib. 18 anos. França Films. Às 14, 16, 18, 20, 22 e 1|2 noite.

ALHAMBRA — A Mulata — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Na Velha Senda — Proib. 10 anos — Perigo Atomico — A Vingança de El Latego — Serie — At. Atlantida, 55x47 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — Virgindade — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Precipios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia — Demonio de Mulher — Desde 14 hs.

SABARA' — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — Rumo ao Mar — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — Virgindade — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — FESTIVAL.

JOIA — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Os Sinos de Santo Angelo — Desde 14.10 horas.

LIBERDADE — Virgindade — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. Tela, 55x47 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Os Solteirões — Às 18,45 horas.

STA. CECILIA — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Garota Infernal — Às 18,25 horas.

UNIVERSO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Protetor dos Fracos — Às 13,30 e 18.40 horas.

PIRATININGA — Romeu e Julieta — Cantinflas — Episodios Noturnos — Às 13,45 e 18,25 horas.

BRAZ — A Mulata — Proib. 18 anos — Minha Esposa e a Outra — Atual. Campos, 296 — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — A Mulata — Proib. 18 anos — Estatua de Carne — Às 19 horas.

BRASIL — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Um Dia Na Vida — Às 18,50 horas.

CLIMAX — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — Columbia — Às 19,30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T. — Às 19 horas.

PEDRO I — A Mulata — Proib. 18 anos — Nunca Deveriam Amar-se — Às 19 horas.

ROMA — Virgindade — Proib. 18 anos — Duas Noites Com Cleopatra — Às 18,50 horas.

JUPITER — A Mulata — Proib. 18 anos — Rostos Olvidados — Às 13,50 e 18,50 horas.

PENHA-PALACE — Romeu e Julieta — Cantinflas — No Reino da Traição — Nacional — Às 13,40 e 18,25 hs.

PARIS — A Mulata — Proib. 18 anos — Casta e Perigosa — J. Tela, 55x43 — Às 19 horas.

VOGUE — Monstro do Mar Revolto — Proib. 10 anos — 5.000 Dedos do Dr. T — Às 19 horas.

STAR — Romeu e Julieta — Cantinflas — Columbia — Tratamento da meira — Nac. Às 17,50, 19,55 e 22 hs.

S. CAETANO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Rainha da Confusão — Às 18,40 horas.

STO. ANTONIO — Romeu e Julieta — Cantinflas — Da Mesma Carne — Às 18,15 horas.

MARACANÃ — A Mulata — Proib. 18 anos — Casta e Perigosa — Res. Semana, 55x42 — Às 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Beau Geste — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — Às 18.15 horas.

ESTRELA — A Mulata — Proib. 18 anos — A Rede — C. not. 91 — Nacional — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Beau Geste — Proib. 10 anos — Garota da Ilha dos Prazeres — Às 18,35 horas.

VITORIA — (Capital) — Beau Geste — Proib. 10 anos — Rebelião dos Piratas — Às 18,15 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Diamante — Proib. 14 anos — Tormenta Sobre a Africa — Às 20 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — A Mulata — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 19,10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Diamante — Proib. 14 anos — A Desconhecida — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Diamante — Proib. 14 anos — Perseguição Movimentada — Às 19,30 hs.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite — A FAVORITA DE JUPITER — Cinemascope — Com Esther Williams, Howard Keel — Acomp. nacional. Prog. livre.

TEATRO

O SALVADOR DO TEATRO NACIONAL

DELMIRO GONÇALVES

Decididamente; sou todo a favor do sr. Pedro Bloch. Penso que a intenção transcendente de seu teatro ainda não foi compreendida pela critica. E quando é que a critica entende, logo à primeira vista, os "grandes" de teatro? Assim, reivindico para mim o direito de ter compreendido pela primeira vez o sentido da obra de Pedro Bloch, os cordões ocultos que o faz escrever peças para um ou dois atores, no maximo.

O "monodrama" (palavra inventada para designar peça de um só personagem e que nos faz sonhar com a sintese das sinteses que o sr. Bloch produzirá um dia e que será o "monoato", peça de um ato para um só ator), o "monodrama" "Esta noite chouveu prata", diziamos, constitui um passo definitivo no caminho da salvação economica do ator, do empresario e do proprietario de teatro. A formula que não foi inventada pelo sr. Pedro Bloch, mas que dela soube tirar partido com coragem e intrepidez, resume todo o sonho do ator cansado das longas e sempre recomeçadas "tournées", onde se gasta em atritos constantes com outros elementos da companhia, com o empresario, o dono de teatro, as empresas de transportes, os maquinistas, os eletricistas, os costureiros, enfim, com todos os que o rodeiam e dos quais depende e que somente prejudicam a sua legitima aspiração de trilhar sozinho e apresentar ao publico todas as facetas do seu incomensuravel talento, ofuscado por constante desgaste em lutas surdas e mesquinhas com esses obstaculos que o envolvem e não lhe permitem mostrar-se em todo o esplendor de sua capacidade artistica. Ficar no palco sozinho durante duas horas, representar três papeis diferentes, e dar ainda um "showzinho" no ultimo ato, mostrando ao publico embasbacado e maravilhado, todas as facetas do seu talento, imitando estilos e demonstrando como se chora, como se ri, como se sofre, enfim, todos os truques da profissão, eh! suprema delicia e maxima compensação para o ator que sonha com palmas em cena aberta e em mostrar sua capacidade interpretativa integral, sem que ninguem o atrapalhe! O sr. Pedro Bloch compreendeu isso e tambem que iria agradar a maior parte do publico e solucionaria o grande problema do teatro e que aflige todos os que nele trabalham: o economico. Com sua peça, o sr. Pedro Bloch conseguiu o milagre de fazer com que o ator fosse seu proprio empresario, seu encenador, que o publico contracenasse com ele e que as despesas fossem minimas. Conseguiu que o proprietario da casa de espetaculos não o olhasse com maus olhos, pois estará certo que tambem na bilheteria "choverá prata". Salva assim, o sr. Pedro Bloch, o teatro nacional no que se refere ao seu aspecto economico. E a peça é boa? perguntarão alguns. Ora, a peça! não acham que o trabalho do autor já foi excessivamente estafante? Para que então preocupar-se a gente com tal bagatela? A obra já foi aplaudida no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Portugal, Australia e já rendeu o suficiente para um ator construir seu teatro em Israel. Para que exigir mais? Afinal, o sonho de todos nós é a salvação do teatro nacional e o sr. Pedro Bloch surgiu em nossa cena tal qual Moisés levando o povo escolhido, através do Mar Vermelho, para as ferteis terras de Canaã; e Procopio faz o possivel para tornar menos ardua a travessia.

CORREIO MILITAR

Comemorações do "Dia do Reservista"

Realizaram-se dia 16, nesta Capital, as comemorações que a 2.a Região Militar fez promover em homenagem aos reservistas das Forças Armadas.

A's 8,00 horas, no Stand de Tiro do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, foi levado a efeito o Concurso de Tiros, para as provas de Revolver e Pistola, entre os oficiais e aspirantes a oficiais da reserva. A's 18,00 horas, na Radio Gaz... foi proferida uma palestra alusiva à data, pelo sr. Benjamin Sabat. Finalmente, às 20,00 horas na sede do Circulo Militar de São Paulo, o major Sebastião Marcondes da Silva pronunciou uma conferencia subordinada ao titulo: "O exodo rural e o Exercito". Após, foi procedida a entrega dos premios aos primeiros colocados no Concurso de Tiro.

O asp. Sergio Catani, primeiro colocado no Concurso de Tiro, recebe o premio que lhe coube.

124.o ANIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA

O 5.o B. C., sediado em Taubaté, comemorou no dia 15-XII-55, o 124.o aniversario da criação da Força Publica Bandeirante com o seguinte programa:

A's 7,45 horas — Recepção da Bandeira, estando formada uma Cia. de Guerra sob o comando do capitão Hugo de Castro Viana;

A's 8,00 horas — Hasteamento da Bandeira;

A's 8.20 horas — Entrega de medalhas aos oficiais condecorados;

A's 8,45 horas — Juramento à Bandeira pelos recrutas do 5.o B. C.;

A's 9,00 horas — Leitura do Boletim Comemorativo e desfile da tropa disponivel no patio interno do quartel.

PAGAMENTO DO PESSOAL INATIVO E DE PENSIONISTAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O cel. I. E. chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 2.a Região Militar, comunica que o pagamento dos inativos e pensionistas do Exercito, referente ao corrente mês de dezembro, será realizado nos seguintes dias e horarios:

Dia 21 — Quarta-feira — Das 8,30 horas às 11,00 horas — Oficiais generais e pensionistas; das 13,30 às 16,00 horas — Coronéis a majores.

Dia 22 — Quinta-feira — Das 8,30 às 11,00 horas — Capitães à aspirantes a oficial; das 13,30 às 16,00 horas — Subtenentes a 2.os sargentos.

Dia 23 — Sexta-feira — Das 12,30 às 16,30 horas — 3.os sargentos a soldados.

Dia 24 — Sabado — Das 8,30 às 11,30 horas — Retardatarios em geral.

Dia 26 — Segunda-feira — Das 12.30 às 16,30 — Aluguel de casa.

NOTA — Os que deixarem de apresentar comprovante de quitação com a Lei Eleitoral ora recebe-rão no corrente mês.

Os srs. oficiais superiores que não estiverem recebendo abono de familia e que tiver... a 3 (três) dependentes, deverão apresentar à 3.a Secção, certidões de nascimentos dos mesmos e mais certidão de casamento, para ser sacado o abono a que têm direito.

Rifa em beneficio da paroquia de Jaraguá

O vigario da Paroquia de Jaraguá comunica que, em virtude da suspensão da loteria federal, a rifa feita em beneficio da Igreja de Jaraguá será sorteada no proximo dia 24, pela loteria mineira.

REGRESSOU O SR. PIERO GANCIA — Procedente da Europa, onde permaneceu durante longo tempo, chegou terça-feira ultima, em avião da Alitalia, o Com. Piero Garcia. Na gravura, flagrante tomado em Congonhas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Eduardo, filho do sr. Henrique Bonomari e da sra. Dorli Bonomari;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Luiz Pepe e da sra. Adelina Pepe;

a srta. Olga, filha do sr. Joaquim Licastro e da sra. Clementina Zameli Licastro;

a srta. Agnes, filha do sr. Diogenes Leite Penteado e da sra. Nilda Freitas Penteado;

a srta. Olinda, filha do sr. Manuel Nogueira e da sra. Carlota Nogueira;

a srta. Dirce, filha do sr. Joaquim Alves Carneiro e da sra. Dolores Carneiro;

a srta. Vera Lucia, filha do sr. Osvaldo B. Belegarde e da sra. Ana Rosa Belegarde;

a sra. Inah Braz Chaves;

a sra. Lucia Gemignani Petrechem, esposa do sr. Nestor Petrechem;

a sra. Natalina Nascimento, esposa do sr. Vitorio Nascimento;

a sra. Vanda Beneducce Cassetari, esposa do sr. Mario Cassetari;

a sra. Maria Cardoso Pinto, esposa do sr. Gustavo Barroso;

NUPCIAS

ENLACE VASONE-MEINBERG

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o casamento do sr. Carlos Henrique Meinberg, filho do sr. Iris Meinberg e da sra. Irene Emerich Meinberg, já falecida, com a srta. Iracema Vasone, filha da sra. Ita Vasone. O ato religioso será celebrado pelos padres Benedito Mario Calazans e Antonio de Oliveira Godinho. Serão padrinhos do noivo, no civil, o sr. Americo Floriano de Toledo e sra. e a srta. Maria Cristina Meinberg e, no religioso, o sr. Teodoro Vieira da Silva e sra. e o sr. Paulo Henrique Meinberg e sra.; e da noiva, no civil, o sr. Narciso Branco de Araujo e sra. e o sr. Francisco José Meinberg e, no religioso, o sr. Pedro Vasone e sra. e o sr. Honorio Mariotto e sra.

ENLACE GOLDMAN-LOBEL

Realiza-se no proximo dia 25, às 19 horas, na Sinagoga do "Centro Israelita", à rua Newton Prado, 76, o enlace matrimonial da srta. Adelia Goldman, filha do sr. Jaime Goldman e da sra. Ester Goldman, com o sr. André Lobel, filho do sr. Leibus Lobel e da sra. Dora Lobel.

ENLACE COSTA E SILVA-ZANINI

Será realizado no dia 4 de janeiro do proximo ano, às 18 horas, na Basilica de N. S. do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Ivo, filho da sra. Inês Baú Zanini e do sr. Sereno Zanini, com a srta. Teresinha, filha da viuva sra. Rita Costa e Silva. Serão padrinhos do noivo, o sr. Sereno Zanini, a sra. Inês Zanini, o sr. João Mariano e a sra. Anéris Mariano; da noiva, a sra. Rita Costa e Silva, o sr. Mario Costa e Silva, a sra. Ana Liguori Dias e o sr. Horacio Dias.

ENLACE LUPO-ANDRADE

Realiza-se no proximo dia 24, às 17,30 horas, na catedral da Sé, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Carlos Alberto, filho do sr. Alberto M. Andrade e da sra. Ducy P. Andrade, com a srta. Luana, filha do sr. José Lupo e da sra. Lucrecia Lupo.

BOAS FESTAS

Recebemos e retribuimos votos de boas festas das seguintes entidades: — Associação Comercial de São Paulo, Eves Turismo do Brasil S. A., Irmãos Dzimidas Ltda., Irmãos Pereira Dias Ltda., Instituto de Cultura Hispanica, Fiação e Cordoaria Giusti Ltda., S. A. Mercantil Anglo Brasileira, Papelaria Sanches, Cia. T. Janer Com. e Ind., Tipografia Leal, Bufalo Atletico Clube, A "Lusitana", L. Pokorny Co., Sindicato Industria Fiação Tecelagem São Paulo, Agencia Siciliano, Almeida Land S. A., Cia. Paulista de Adubos, Sul America Capitalização S. A., Thomaz Henrique, Ferragens S. A.; Cia. de Tintas e Vernizes "R. Montesano", Santos & Santos Publicidade S. A., Produtos Eletricos Brasileiros S. A., Policlinica de Aeronautica de São Paulo, Industrias Reunidas Irmãos Spina S. A., e dos srs.: — Francisco Gonçalves Neto, diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, Egon Felix Gottschack, Hamilton Prado e componentes do Batalhão de Guardas da Força Publica do Estado de São Paulo.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje 25 anos do seu casamento, o sr. Adelino Martins e esposa, sra. Ina Dolores Martins.

HOMENAGENS

SR. ANTONIO CAMPOS DE OLIVEIRA

Por motivo de sua aposentadoria como professor catedratico de Ortodontia e Odontopediatria, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, o corpo docente, Centro Academico XXV de Janeiro, colegas, amigos e admiradores do professor Antonio Campos de Oliveira oferecem-lhe um banquete amanhã, às 20 horas, nos salões do 3.o andar do Hotel Excelsior.

A homenagem aderiram as seguintes pessoas: srs. Aristoteles Orsini, Paulo de Toledo Artigas, Edgard Barroso do Amaral, Cervantes Jardim, Maria Aparecida Pourchet de Campos, Mario Domingues de Campos, Henrique Tastaldi, Demostenes Orsini, João Moreira da Rocha, Otavio Della Serra, João Sampaio Doria, C. H. Liberalli, Antonio de Sousa Cunha, Saul Lintz, Walter S. Leser, Wilson Hoehne, Rafael Faro Neto, Francisco Degni, Bruno J. C. Cristini, Ciro A. Silva, Carlos Aldrovandi, J. P. Carvalho Lima, Alberto Santiago, Quintino Mingoja, Lineu Prestes, Richard Wasicky, Artur Dantas, Tarcilio A. N. de Toledo, G. O. Arbens, Lucio Pena Carvalho Lima, Ibanez A. Silva, Paulo C. Ferreira, Archimedes Baillot, A. Melo Pereira, Felicio de Oliveira, Guilherme de Oliveira Gomes e sra., Nicolino Raimo, Washington de Oliveira, Silvio Bettarello, sra. Teresinha Arantes Ferraz, srs. Edgard Braga, Ariston Azevedo e sra., Armando Taborda, Paulo Augusto Dantas e sra., Ruy Dantas de Oliveira e sra., Jacy Magalhães, srtas. Maria Lisadete de Oliveira Campos, Laura Bolta Santos, Guiomar Campos, srs. Cleomenes Campos, Olavo Siqueira Ferreira e sra.; Mario Cintra Leite e sra., Silvio de Campos, Augusto Gonçalves, sra. Cora Souto, srs. Luiz Cesar Pannain, Francisco Sales Navarro, Euvaldo Villaboim e sra., Francisco L. Cardoso e sra., Janequine, Ossian de Sousa, Pedral Sampaio, Carlos Casemiro Costa, Cid Navajas, Paulo Pereira Inacio, Arnaldo Bartolomeu, Carlos Coelho de Faria, Savio Capelossi e sra., João Roberto Campos Varella, Henrique Jackson, Fritz Johansen, Odon Cardoso, Adalberto de Assis, Emmanuel Degni, C. A. Espirito Santo, Geraldo Silveira Bueno, Alfredo Reis Viegas, Luiz Antonio Gama e Silva, Severino Silvino Pereira e sra., José Ferreira Carrato, Luiz Francisco de Matos, sra. Isa Leal, srs. Fernando Soares, Euclides Formiga, Correia Junior e sra. e Castanho Raggio.

REUNIÕES DANÇANTES

"REVEILLON" DO JOCKEY CLUB — O Jockey Club de São Paulo oferecerá aos seus associados, no proximo dia 31, nos salões do Hipodromo Paulistano, uma ceia dançante, em comemoração à passagem do ano. Os convites deverão ser retirados na portaria da sede social.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

NORMALISTAS DA ESCOLA NORMAL "FRANCISCO TOMAZ DE CARVALHO"

A Associação de Antigos Alunos da Escola Normal, hoje Instituto de Educação" Dr. Francisco Tomaz de Carvalho",de Casa Branca, vai patrocinar, nesta Capital e naquela cidade, varias festividades comemorativas do 25.o aniversario das turmas de diplomandos de 1930. Para tanto solicita o apoio de todos, a fim de que o festa ganhe o maximo de brilhantismo. Toda a corespondencia sobre o assunto deve ser endereçada ao sr. Nelson Costa, em Casa Branca. Nesta Capital as adesões podem ser transmitidas por intermedio da seguinte comissão: sra. Maria Martins de Almeido, fone 80-8361; sr. Jarbas Sales de Figueiredo, fone 8-4181 e sr. Carlos Corrêa Mascaro, fone 51-5303. A data será oportunamente marcada.

MEDICOS DE 1950 DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Realizar-se-á no dia 22, às 20,30 horas, na Cantina Ballila, à rua do Gasometro, 332, um jantar comemorativo do aniversario do 5.o ano de suas formaturas.

Adesões com Aristides A. Camargo Filho, pelo telefone 80-6944, Osvaldo Monteiro de Barros, pelo fone 8-2161 (Clinica Oftalmologica) e Salvador Cormberg, pelo telefone 8-2161 (Serv. de Anestesia).

BACHAREIS DE 1928

Comemorando mais um aniversario de formatura os bacharéis do ano de 1928, formados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizarão um jantar de confraternização, hoje. O encontro dar-se-á no Bar Bidu. Adesões com os srs. Rafael Ribeiro da Silva, Renato Soares de Toledo e Carlos Ferraz Alvim.

BACHAREIS DE 1925

Os bachareis de 1925 da antiga Faculdade de Direito de São Paulo festejam, no proximo dia 23, o trigesimo aniversario de sua formatura. Na vespera, às 9 horas, farão rezar solene missa de "requiem" na igreja de São Francisco, por intenção dos colegas, mestres e funcionarios falecidos, comparecendo, na manhã seguinte, às 8 horas, à missa de ação de graças, que será celebrada na mesma igreja. As 20 horas, o casal do colega Decio Ferraz Novais oferecerá, em sua residencia, à rua Argentina, 812, no Jardim America, um jantar de confraternização aos componentes da turma, convidados com suas respectivas esposas. Nessa ocasião serão homenageados o paraninfo, prof. Spencer Vampre, e os professores José Ulpiano Pinto de Sousa, J. J. Cardoso de Melo e Braz de Sousa Arruda.

ALMOÇO

A Associação dos Ex-Alunos da Escola de Administração de Empresas de São Paulo fará realizar no proximo dia 22, às 12 horas, no Clube Scandinava, rua Nestor Pestana, 189 (em frente ao Teatro Cultura Artistica), uma reunião almoço, comemorativa do encerramento do ano de 1955. O orador da reunião será o sr. Ole S. Johnson, que discorrerá sobre o tema "Mais vendas, através de melhor treinamento para vendas".

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como parte das comemorações do 25.o aniversario da Associação Paulista de Medicina, a comissão convida os seus colegas para um jantar de confraternização, que se realizará no proximo dia 23, às 20,30 horas, no restaurante da A. P. M., em que serão homenageados todos os ex-presidentes, assim como os fundadores dessa associação.

As adesões para o jantar, podem ser feitas por meio do fone 33-1173, das 8 às 11 e das 13 às 18,30 horas na secretaria da A. P. M.

Pelo "Conte Grande", regressou domingo ultimo de sua viagem de nupcias pelo Velho Mundo, o casal sr. João Carvalho Filho e sra. Neda Felicio Carvalho, jovem filha do sr. Vicente Felicio Primo. O casal percorreu quase todos os paises da Europa, tendo-se demorado mais na Italia, França e Suiça. O clichê fixa flagrante do desembarque em Santos, onde o casal foi recebido por grande numero de familiares e amigos.

———oOOoo———

A sra. Margarida Guedes, que faz parte do Ministerio das Relações Exteriores, veio a São Paulo a fim de assistir à formatura de seu filho, David Paulo N. Dana. Foi o orador da turma dos engenheirandos do Mackenzie.

———oOOoo———

O programa de televisão de Ibrahim Sued, "Black-Tie", teve grande sucesso. Partilhou desse exito a sra. Bianca Lovatelli, com brilhante atuação.

———oOOoo———

O segundo numero da revista "Teatro" e que apareceu na ultima semana, vem mais interessante ainda que o anterior. Nomes como os de Paulo Mendonça, Decio de Almeida Prado, João Bethencourt, Alfredo Mesquita, assinam cronicas e artigos do maior interesse.

———oOOoo———

Amanhã, às 20 horas, na rua Itapeva, 518, o "cock-tail" em homenagem ao consul da Holanda em São Paulo.

———oOOoo———

"O Sedutor" virá para São Paulo e a "Casa de Boneca" irá para o Rio de Janeiro. Essa é a ultima decisão dos diretores do T. B. C.

———oOOoo———

Os srs. Celso Lara Barberis e Mario Cintra Leite são os dois unicos e felizes possuidores dos "Thunder Byrds" existentes em São Paulo.

———oOOoo———

Levou-me René de Castro a conhecer um "mata-pau". Ali mesmo, na praça Dom José Gaspar, atrás da sala de conferencias da Biblioteca Municipal, ao lado do monumento a Rubem Dario, existe um. Viçoso, em plena pujança estrangulatoria, a sua vitima, uma Imperial Palmeira, vem dando os primeiros sinais de sufocação: amarelecem-se-lhe as pamas. E, dentro em breve, só sobreviverá o seu algoz. Melancolico o destino dos nossos Ipês, dos Jacarandás que florescem azuis em outubro, das Canelas e das Oiticicas dos nossos parques... — BIBA.

ENLACE SÁ-ALBUQUERQUE — Realizou-se sabado ultimo, na igreja S. Antonio do Pari, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Sá, filha do sr. Joaquim de Sá e da sra. Maria de Lourdes Araujo Sá, com o sr. Otto Rodrigues de Albuquerque, filho do sr. Luiz Rodrigues de Albuquerque e da sra. Rita Rodrigues de Albuquerque. Foram paraninfos no religioso por parte da noiva o sr. Joaquim de Sá e sra. e no civil o sr. Joaquim Batista de Oliveira e d. Teresa de Sá Batista. Por parte do noivo, no religioso o sr. Simplicio Pitta e d. Inah de Sá Pitta, e no civil o sr. Ubirajara de Sá e sra. Janile Melle de Sá. No clichê, flagrante colhido durante a cerimonia religiosa.

DISCOS

SAMBA — Está fazendo sucesso em Londres, um "samba" intitulado "São Paulo", de autoria de Kenneth Leighton. Contudo o "samba" não passa de uma gigantesca rumba, o que não percebeu o autor, que é formado pela Real Academia de Musica, em Oxford e em Roma, sendo no momento professor da Universidade de Leeds.

TRANSFERENCIA — Araci Costa, que pertenceu ao "cast" da Todamerica e realizou algumas gravações para a Columbia, assinou contrato com a RCA.

CARMEN JONES — A RCA já tem pronto para ser lançado o "long-playing" da trilha sonora da pelicula "Carmen Jones", que será exibida em São Paulo por estes dias.

FILME — Bing Crosby e Frank Sintra figuram no elenco da pelicula "Philadelphia Story", que será produzida pelo proprio Frank Sintra. Trata-se de um musical cujas partituras estarão a cargo do autor de "Night and Day", Cole Porter. O noticiario cinematografico salienta que Cole Porter receberá nada menos de 30 mil dolares (2 milhões e 400 mil cruzeiros) para cada canção que escrever e que figurará no filme. A participação de Bing Crosby no filme está dependendo da Paramount, que agora tambem tem a sua gravadora, a "Am-Par".

CINEMA

John Forsythe — Pau para toda a obra

John Forsythe, o jovem e popular astro de Hollywood, tem o seu papel mais importante, em toda a sua carreira, no filme de Alfred Hitchcock para a Paramount "O Terceiro Tiro" (The trouble with Harry).

Nele, John reparte as honras do estrelato com Edmund Gween

nessa comedia "em torno de um cadaver" na qual ele interpreta o papel de um jovem pintor que tem um romance complicado com Shirley MacLaine, uma linda jovem que vai estrear no filme. Outros que nele surgirão são — Mildred Natwick, Mildred Dunnock, Jerry Mathers e Royal Dano.

Por algum tempo, John Forsythe foi a sensação da peça da Broadway "The House of the August Moon", e sua carreira começou por ser uma combinação de ator e "chauffeur" de caminhão. Representava então em um pequeno grupo shakespeareano conhecido pelo nome de Circle Productions. Se ele não estava no elenco de uma das peças desse grupo, ficava na direção de um caminhão que transportava os atores e cenarios do mesmo para os lugares em que representava. Isso o levou, entretanto, a cruzar o caminho da famosa "troupe" Clair Tree Major, que fazia "tournés" apresentando peças educativas para as crianças rurais, que o adotou e desse modo ele passou a viajar de trem e em leito, ainda por cima, durante o tempo em que permaneceu com a "troupe".

Mas quando os seus papeis começaram a rarear no grupo, John aceitou o papel de garçon no restaurante Schrafft, da rua 43 na Broadway, em Nova York, onde servia mesas nas quais se sentavam outros lutadores da profissão, principiantes tais como Kirk Douglas e John Dall.

John, entretanto, não havia abandonado sua ambição de se logo que lhe foi possivel arranjou o emprego de assistente de diretor teatral na Broadway, emprego, que, infelizmente, durou pouco. Voltou-se então para o beisebol. Para continuar a comer era locutor desse jogo no celebre Polo Grounds. Mas isso tambem não durou senão por uma estação.

Contudo é possivel que o fato de ter sido locutor esportivo por algum tempo lhe tenha aberto a oportunidade que tanto desejava, pois isso o conduziu a uma entrevista com Ted Cott da NBC. Ted, aparentemente, se impressionara bem pela voz de John, pois desde logo o pôs na companhia como noticiarista. Usando dessa situação para subir, daí John passou a dirigir "shows" no radio, e acabou representando em um deles chamado "Dangerous Corner" com Faye Emerson. As coisas começaram a melhorar para ele e pouco depois teve ocasião de aparecer pela primeira vez nos palcos da Broadway com José Ferrer em "Vicki", e dessa peça passou-se para "Yankee Point", com Edna Best, K. T. Stevens e John Cromwell.

Depois disso, Hollywood não demorou muito a se interessar por ele, mas antes que John pudesse ter ido para a capital do cinema, as Forças Aereas o reclamaram. Durante algum tempo continuou sua carreira na USAF, aparecendo em "Winged Victory" no palco e na tela. Por essa ocasião, tambem, encontrou uma jovem chamada Julie Warren, uma atriz tambem lutando pela vida, e com ela casou.

Ao ser desligado do serviço militar em 1945, John regressou à Broadway. Por esse tempo a televisão estava se tornando um meio importante de divulgação de talentos, e o querido ator grangeou nome aparecendo em diversas representações nesse terreno.

Mas os palcos da Broadway não cessavam de atrai-lo, e John tomou parte em peças teatrais tais como "Woman Bites Dog", "It takes two" e outras mais até que conheceu o seu primeiro real sucesso ao substituir Arthur Kennedy em "All my sons". Desde então seu nome se tornou conhecido em todo o mundo teatral americano.

Entretanto continuava a aparecer na televisão, e tomou parte na primeira hora comercial da NBC na peça "Miracle in the rain". Foi tambem o Heathcliff em "Wutherning heigts", quando essa peça foi apresentada com grande sucesso pela mesma companhia.

Apesar das suas atividades na Broadway e na televisão, John frequentava o Estudio de Atores de Elia Kazan e foi ali que Josh Logan o viu e ficou tão impressionado por ele que lhe confiou a grande responsabilidade de substituir Henry Fonda na peça teatral "Mr. Roberts" um dos maiores sucessos da Broadway naquele tempo.

Era natural, pois, que ao terminar o seu contrato no palco John Forsythe fosse chamado novamente a Hollywood. Desde então tem feito diversos filmes, inclusive "A Féra de Forte Bravo" na Metro Goldwyn Mayer, produção na qual foi dirigido por John Sturges.

Agora, a Paramount o escolheu para protagonista da produção em vistavisão e tecnicolor "O Terceiro Tiro" (The trouble with Harry), e o jovem ator está recebendo parabens pelo seu trabalho nesse filme.

RANDOLPH SCOTT, O CAÇADOR DE "FERAS HUMANAS" — Tem muito de original o novo filme de Randolph Scott, o "cow-boy" mais popular da tela. Em "Feras Humanas" (The Bounty Hunter), a popularissimo "Randy" interpreta Jim Kipp, um caçador de feras humanas, cuja vida era uma constante aventura e cujo nome — pronunciado em qualquer parte do oeste — bastava para alugentar bandidos e malfeitores, assassinos e ladrões. "Feras Humanas" (The Bounty Hunter) filmados com as cores (sempre bonitas) da Warnercolor narra essa empolgante historia, movimentada e vibrante, que certamente agradará aos fãs dos "westerns" de classe! Além de Randolph Scott, que é o protagonista, "Feras Humanas" (The Bounty Hunter), produção da Warner Bros., dirigida por Andre De Toth, apresenta ainda em seu elenco Dolores Dorn, nova "estrelinha" da tela, Marie Windsor, Howard Petrie, Robert Keys, Dubb Taylor e outros. A Warner Bros. promoverá o lançamento de "Feras Humanas" (The Bounty Hunter), a nova aventura cinematografica do muito popular Randolph Scott, dia 26 do corrente, no cine Art Palacio e circuito.

GIRO NOTURNO

E. M.

JEAN SABLON CANTARA' só mais hoje e amanhã, completando a sua temporada na "boite" Lorde. Depois, ele descançará um bom tempo na sua fazenda, em São Roque. Para em 56 começar nova "tournée" pelo Velho Mundo.

—

O "Trio Orixá" está cantando na "boite" Savage, que é mesmo um cantinho agradavel que o bom balano Zezinho dirige ali na rua 13 de Maio. A "boite" comprou solovox. (E o ultimo tipo de bateria).

—

SARITA ANTUNEZ VOLTOU aos "shows" da "boite" African. E' morena (paraguaia) elegante e os seus numeros (no 1.o "show" continuam Chito Galindo e Diana de Cordoba.

—

FICOU PARA DIA 26 (não mais, então, na Noite de Natal) a estreia, na "boite" Oasis, do "Rei do frevo" (Luiz Alves) e seu conjunto, vindos diretamente do Recife. Até à noite de 25, a "cave" da rua 7 de Abril estará com Virginia Luque. E a 2 de janeiro: Russo do Pandeiro & Sua Batucada de Carnaval.

JOE KANTOR PROMETE "boca livre", na noite do dia 24, para os frequentadores mais assiduos do Nick Bar. Já imaginaram como vai ficar o Nick na vespera do Natal?

—

A FEIJOADA DO "CHICOTE" no sabado, esteve lotadissima. Silvio Caldas fazendo questão de levar todos à cozinha (aos grupinhos, naturalmente) para mostrar como é que ele prepara tudo-tudo. E a "Chicotada" (batidinha feita por ele, tambem) teve grandes extrações.

—

TAMBEM NO COQ D'OR, a feijoada (sabado) foi bastante concorrida. O que tambem agrada bastante na nova casa de Paulette Nabuco de Araujo é a claridade. Janelas abertas, muito sol, muito sol. A gente vendo todo mundo na rua e vice-versa.

—

NA "BOITE" TETEIA vai haver uma grande noitada, na vespera do Natal. Rubens Faria já está com quase todas as suas mesas reservadas. E promete um "show" de surpresas.

RADIO & TV

NHÔ TOTICO PREPARA-SE para estreiar dia 1.o de janeiro na Radio Bandeirantes. Logo num domingo. E começará (das 10 às 11 da manhã) com a "Escolinha de dona Olinda". Depois, nas 3.as-feiras (às 21 horas) o seu outro tradicional programa, para adultos.

—

O FUTURO PREDIO da TV-Paulista vai em obras mais do que adiantadas. Para a nova fase, com instalações bem à vontade, o Canal 5 pretende grandes inovações em sua programação, em seu "cast". Sempre, naturalmente, aproveitando bastante as atrações exclusivas da OVC aqui no Rio.

—

OSVALDO MOLES VAI apresentar-se mesmo ao publico da Radio Record é na noite do dia 24, com um "big "programa dedicado ao Natal. Mostrando como o Natal é festejado no Brasil inteiro, segundo as tradições de cada região. Trabalho gigante de compilação. A parte musical estará toda com Gabriel Migliori. Agora: a estreia, como produtor efetivo, começará no dia 2, com o programa (das 15 às 17 horas) "Do mundo, nada sem Eva". Reunindo varios produtores, além dele.

—

VAI HAVER CARNAVAL à bessa, hoje (novamente, às 22,05 horas) no auditorio da Radio Record, em transmissão simultanea pelo Canal 7. Animação de Cesar de Alencar, com o "Trio de Ouro" (pela 3.a vês) mais os grandes cartazes momisticos da constelação da "Maior". Inclusive a Escola de Samba de Herivelto Martins.

—

NATURALMENTE QUE todos os prefixos de radio e todos os canais de televisão estão preparando grandes audições comemorativas ao Natal de 55. Pelo visto, não vai ser facil, não, aos sintonizadores e telespectadores, acompanhar tudo. Mas a competição nos dará grandes apresentações. Que é o que vale mesmo.

—

IVAN DE ALMEIDA vai mesmo tentar a sorte na França. Sempre sonhou com Paris. Vai sem contrato nenhum. Apenas com recomendações para gente de lá. Embarcará no fim deste mês. Levando grande repertorio. E um mundão de esperanças. Que tenha sorte, rapaz! (Procure lá o Caco-Velho, que já conhece Paris demais até!)

—

ROBERTO INGLÊS ESTA em excursão pela Costa do Pacifico. (Nem houve repercussão nenhuma, até hoje, no Brasil). Ele se exibe com uma cantora que trouxe de Londres. E forma, em cada cidade, a sua orquestra. Será que não virá ao Brasil,, antes de regressar à Velha Albion?

—

SERGIO BRITO QUER mesmo passar uns dois meses em Curitiba, orientando grupos amadores. Fará isso depois da temporada com "A ilha dos papagaios", que começará logo no Teatro Maria della Costa. Quer dizer: sairá (tambem) do elenco da rua Paim? Ou, na volta do Paraná, reformará ao TMDC?

—

PARA O MÊS DE JANEIRO, Silvio Chechia, gerente do Teatro Santana, ainda não tem nada programado. Como, praticamente, ainda não tem nada certo para 56. Mas, muitos cartazes estão em estudos, através de varios empresarios. Quase todos com temporadas estrangeiras. Entre italianas, francesas e espanholas.

—

NÃO SERA' LOGO NA ESTREIA (dia 22) no "Leopoldo Fróes", que Ludy Veloso e Armando Couto apresentarão "Aconteceu às 5... e um quarto". Indo para a Vila Buarque, esses artistas continuarão com as duas peças de Vão Gogo, que terminarão temporada hoje no TMDC. Em janeiro é que o casal quer encenar aquele outro cartaz.

—

JA' QUE FELIPE WAGNER foi contratado pela Cia. Celi-Tonia-Autran (que começará em março, no "Dulcina", do Rio) e terá que viver na "Cidade Maravilhosa", então, Ruy Afonso vai precisar substitui-lo no quarteto dos "Jograis". E parece que Ruy Afonso está pensando seriamente em Waldemar Wey. (Aliás, seria otima aquisição mesmo).

EVA TUDOR NÃO VIRA' mais, em janeiro, para o Santana. Luiz Iglezias, depois da excursão a Minas Gerais, desfez o elenco, no Rio. Porque André Villon não lhe será mais cedido pela Radio Nacional. Convidou-se Jardel Filho, mas ele pediu 1.500 por dia e não pode ser. Ainda mais: a progenitora de Eva está muito doente. Por tantas razões, Eva não virá para o Santana e nem haverá, mais, a temporada em Campinas.

"FRENCH-CANCAN" É UMA EVOCAÇÃO DE "LA BELLE EPOQUE"... — Não se pode pensar em Paris frivola e cintilante da "Belle Epoque", sem recordarmos aquela que foi, num sentido, a mais tipica expressão daqueles anos: o "cancan", a endiabrada dança que, todas as noites, nos alegres catés ao lado da Place Pigalle, mostrava a um publico de senhores de preto, as irrequietas pernas vestidas de seda negra, das bailarinas que iriam inspirar, mais tarde, o imortal Toulouse-Latrec. A origem do "cancan" é um tanto incerta: uns alegam que seu nome deriva do latim "quamquam". A verdade é que a dança, antes limitada aos locais modestos e populares, conquistou rapidamente o palco, marcou sucesso em inumeros lugares, chegando até a simbolizar toda uma epoca. Foi um homem que teve papel preponderante, no lançamento do "cancan", e foi ele o famoso empresario alsaciano que criou tambem o celeberrimo "Moulin-Rouge": Zidler, o incansavel descobridor de famosas "vedettes" e insuperavel organizador de numeros sensacionais, em suma, um dos fundadores do moderno espetaculo ligeiro. Sobre a figura deste empresario (que Jean Gabin interpreta), o realizador Jean Renoir dirigiu um filme que foi considerado, no Festival de Cannes, embora "hors-concours", aquele que teria, de longe, merecido os mais honrosos premios. Ao lado do velho e sempre magnifico Gabin, Françoise Arnoul, como a dançarina Nini, e Maria Felix, como a explosiva e talentosa "Belle Abesse". "French-Cancan" que, em parte, retrata episodios veridicos, tem como cena final a suntuosa inauguração do "Moulin-Rouge", isto é, como a definitiva consagração da fulminante dança que recebeu o nome de "cancan"! A pelicula tem musica de Georges Van Parys, fotografia de Michel Kelber, e segue uma idéia de André Paul Antonio. Aparecem ainda no filme, interpretando cantores de nome da epoca, figuras de nome de hoje, como Edith Piaf, Patachou, André Claveau e Philippe Clay.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

RIBALTA

ZGAS MUNIZ

SANDRO RESOLVEU liberar todos os artistas do elenco do Teatro Maria Della Costa. Ninguem ficará forçado, por nenhuma circunstancia. Apenas farão mais a comedia "A Ilha dos Papagaios", que já estava programada e que vai estrear 6.a-feira proxima. Porem, todos já podem ir tratando de seus futuros interesses.

BIBI FERREIRA está decidindo, ainda, se trabalhará ou não com seu pai, Procopio, numa peça ou numa temporada mesmo no novo Teatro Natal. Até sabado, Miroel Silveira via com boas perspectivas a presença de Bibi no palco do teatro da praça Julio Mesquita. Em todo o caso, Bibi ficou de dar resposta com calma.

QUE FAMILIA, NOSSA! Aí estão, na comedia de Sauvajon, "Os filhos de Eduardo" (coitado do Eduardo, até que ele nem existiu mesmo!) varias figuras que podem ser aplaudidas todas as noites ao Teatro Brasileiro de Comedia: os três pais dos filhos de "Denise" (Cacilda Becker) e os três filhos da moça que foi tão irrequieta na mocidade e que procura, com muita habilidade, uma situação social definida, para casar dois filhos dentro dos preconceitos tradicionais. E acontece "cada uma" durante toda a comedia! Espetaculo que a gente ri todo o tempo.

DESDE ONTEM que todo o elenco escalado para "A Ilha dos Papagaios" está em ensaios gerais, lá mesmo na rua Paim. Hoje começarão com cenarios e musica. Gianni Ratto queria que a peça estreasse depois do Natal. Mas Sandro insistiu em que a comedia de Toffani entrasse nesta semana ainda, para aproveitar o sabado e o domingo.

—:o:—

CONTINUA COM SUCESSO a comedia de Sauvajon, "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comédia. Tipo da comedia para a gente rir de verdade, mormente num mês assim, fim de ano, quando tudo deve ser alegre e bonito. Cacilda Becker e Ziembinski têm papeis adoraveis.

SUA MAJESTADE NICE LOPES, eleita "Rainha do Teatro Amador" de 1955. A moça (que adora mesmo o teatro) pertence ao "Gremio Teatral Leopoldo Fróes" da cidade de Garça. Será coroada num grande baile, dia 28 de janeiro, na A. A. Matarazzo.

O proprio Fred Kleeman, num inglês nobre, está excelente. O elenco todo, enfim, porta-se com as tradições de classe da rua Major Diogo.

—:o:—

"DEUS E A NATUREZA", um espetaculo que Vicente Celestino tem explorado bem nas Semanas Santas (do Rio) entra em cartaz, hoje, no Teatro Santana, numa prorrogação de temporada que tem a intenção de reabilitar o elenco perante o publico que não foi nada numeroso, nas duas primeiras peças. E conforme for esta semana com o novo espetaculo, Celestino prosseguirá na rua 24 de Maio até 31 do corrente.

—:o:—

NICE LOPES FOI ELEITA "Rainha do Teatro Amador de 1955". Ela pertence ao Gremio Teatral "Leopoldo Fróes", da cidade de Garça. Foram eleitas como princesas: Liana Pascoal, dos "Comediantes Paulistas"; Neide Ragazzini, do Gremio Dramatico Véra; Helena Nunes, do Teatro Paulista, e Coralia Marques, do Grupo Paulista de Amadores. A rainha será coroada pela atriz Nidia Lícia, durante um baile que será realizado no dia 28 de janeiro, nos salões da A. A. Matarazzo. Será paraninfo o sr. Manoel Joaquim Fernandes, prefeito de Garça.

—:o:—

DONA MARIA ROSA Moreira Ribeiro desligou-se do grupo dos Irmãos Fraga. A diretora do "Teatro do Povo" informa que vai apresentar mesmo a segunda peça já há tempos programada e que é "A casa de Bernardo Alba", de Garcia Lorca, em tradução dela mesma. A direção será de Haroldo Avelar, que estudou direção na Argentina, com o renomado Ibañez Menta. O elenco já está escolhido: Maria Rosa, Labibi Madi, Edith Lorena, Raquel Porto, Norma Jatobá Descaves, Nieta Junqueira, Haydée Portugal, Albertina dos Santos, Elsa Marcato e ainda outros.

—//—

COMEÇARA' A 2 DE JANEIRO, no novo "Teatro dos Novos Comediantes" (para todas as segundas-feiras, à noite) a apresentação de "espetaculos de sentido estético". Para o primeiro ciclo está sendo ensaiado o seguinte repertorio: "O cão morto", de Vicente Eduardo Scrivano: "A grande mensagem" e "O outro Judas", de José Fraga; "O rosario encantado", de Maria Rosa Moreira Ribeiro; "Almas em redenção", de Joaquim Ferreira Simões e "Obsessão", de José Maria Dias.

—//—

PRIMEIRO COMUNICADO do novo teatro. Diz assim: "O Teatro dos Novos Comediantes tem o prazer de comunicar ao publico que no proximo dia 26 de dezembro inaugurará a sua casa de espetaculos, sita à rua Jaceguai 520, entre as ruas Major Diogo e Santo Amaro. A peça de estréia é "Anfitrião", comedia de Marco Plauto (autor representado pela primeira vez no Brasil) numa tradução de Agostinho da Silva, com o elenco permanente do "Teatro de Arte", sob a direção do diretor grego K. N. Charatsaris. Dias 20 e 21, o TNC oferecerá os ensaios gerais à critica especializada, para que o publico receba, por intermedio da imprensa escrita e falada, impressões do espetaculo. (a.) Perola Moreira".

—//—

PEÇAS INFANTIS TAMBEM estão nos planos do futuro "Teatro dos Novos Comediantes", que já programou para os dias 22, 24 e 25 (sempre às 15 horas) espetaculos com a peça de J. Valuzzi, "O principe e o lenhador". O elenco está formado por: Milton Gonçalves, Déa Golfeto, Antonio Jeremias, Tania Pascoli, Sergio Rosa, Romano Domingues, Vitoria Paz e Ciro Barbieri. A direção será de Egydio Decio. Figurinos de Flavio Phebo.

—//—

VARIOS VALORES NOVOS serão lançados pelo "Teatro dos Novas Comediantes", que será inaugurado dia 26 do corrente. Já na peça de Plauto, "Anfitrião": o produtor José Fraga, o diretor K. N. Charatsaris, o cenografo chileno Nestor Miguel Toro-Pino, a diretor de lançamento Perola Moreira e o tecnico de montagem Guilherme Nogueira.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Armas da Vingança — Nacional com Helio Souto — Proib. 14 anos — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18.30, 20,30 e 22,30 horas.

NORMANDIE — Modelos de Paris — Com Marilyn Maxwell — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Carmem Jones — Com Dorothy Dandrigde — Proib. 18 anos — Cinemascope — J. N. — Desde às 14,20 horas.

PEDRO II — A Carrocinha — Nacional com Mazzaroppi — Fuga Heroica — Proib. 10 anos — Desde às 9,10 hs.

REPUBLICA — Carmem Jones — (Cinemascope) — Com Harry Belafonte — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

RITZ — (S. João) — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — Tentação dos Tropicos — Com Robert Hutton — O Sabor do Odio — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — Sangue e Prata — J. N. — Às 18,50 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — Nas Malhas da Lei — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — Triangulo de Amor — J. N. — Às 19 hs.

HOLLYWOOD — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — Terreani — J. N. — Às 14 e 19 hs.

ITAMARATI — Linha de Fogo — Com John Hadiok — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20,20 e 22,20 horas.

ICARAI — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — Alma de Renegado — J. N. — Às 14 e 19 hs.

ITAIM — Mulher Sem Brio — Com Richard Reagan — Volcano — J. N. — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

IRIS — Samba Fantastico — Doc. nacional — Torrente de Odio — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IDEAL — Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazis — Mulher do Cais — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 hs.

LINS — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — O Castelo do Monstro — Com Alec Guiwnes — A Indiscreta — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Feitiço Tragico — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

PHENIX — Linha de Fogo — Com Joahn Hodiak — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Carmem Jones — Cinemascope — Com Olga James — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 hs.

RADAR — Cinemascope — Carmem Jones — Com Dorothy Dandridge — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20,05 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — Linha de Fogo — Com John Hadiak — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

RECREIO — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Proib. 10 anos — Sangue e Prata — J. N. — Às 18,50 horas.

ROXY — Gilda — Com Rita Hayworth — Desonrada — J. Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — A Voz da Carne — Com Amedeo Nazzari — A Cruz de Minha Vida — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 hs.

S. JORGE — Marem Nostrum — Com Maria Felix — A Mataguenha — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 hs.

SAVOY — Sangue em Andaluzia — Com Rossano Brazzi — Anjo Caido — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

SASM — Jamais Te Esquecerei — Com Tirone Power — Livre — J. N. — Às 19 e 21 horas.

S. LUIZ — Samba Fantastico — Doc. nacional — O Tigre Branco — Às 19 horas.

S. GERALDO — Alma Em Panico — Com Jean Simmons — O Diabo Feito Mulher — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Caçador de Diamantes — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Linha de Fogo — Com John Hodiak — Alma de Renegado — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — Veio do Espaço — Com Richard Carlson — Prova de Fogo — J. N. — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte, novas e interessantes variedades, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: UMA NOITE DE PAVOR — Às 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA E A COMISSÃO DO IV CENTENARIO DA CIDADE DE S. PAULO APRESENTAM A TEMPORADA DO BALLET IV CENTENARIO

HOJE — 20 DE DEZEMBRO DE 1955 — ÀS 21 HORAS

ESTRÉIA DO 2.o PROGRAMA

PETROUCHKA

de Igor Strawinski e Alexandre Benois. — Musica de Igor Strawinski. — Cenarios e Trajes de Roberto Burle-Marx — Coreografia de AURELIO M. MILLOSS.

LENDA DO AMOR IMPOSSIVEL

Ballet mistico em 1 ato. — Argumentos, cenarios e trajes de Emiliano Cavalcanti. Coreografia de AURELIO M. MILLOSS.

LOTERIA VIENENSE

Musica de Johann Strauss. — Instrumentadas por Claudio Santoro. — Coreografia de AURELIO M. MILLOSS. — Cenarios e trajes de Aldo Calvo.

Componentes do Ballet: **ADY ADDOR — LIA DELL'ARA — LIA MARQUES — EDUARDO SUCENA — RAUL SEVERO — ALZIRA MATTAR — DJALMA BRASIL — MICHEL BARBANO — NORBERTO NERY — PAULO LEANDRO — VICTOR AUKSTIN.**

Marisa Magalhães — Muni Carnevali — Alberto Ribeiro

Aladia Centenaro — Anette Monteiro — Cecilia Nardelli — Elizabeth Sewell — Helena Weber — Lilyan Ketty Rui — Maria Helena Freire — Lucia Villar — Luiza Splendore — Yolanda Verdier — Nancy Lohn — Oriete Barros — Mirian Hirsch — Ruth Rachou — Sioma Fantauzzi — Vera Maia — Yolanda Gobbis — Yoko Okada — Acir Giannaccini — Alvaro Icaro — Armando Nesi — Carlos Villar — Francisco Schwartz — Michel Webber — Mozart Xavier — Hamilton de Oliveira — Tito Magnani.

Maestro Regente: NINO STINCO — Superintendente de Cenografia: ALDO CALVO — Superintendente de guarda-roupa: MARIA FERRARA. — Direção de LIA DELL'ARA. Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal.

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro — Será permitida a entrada de menores.

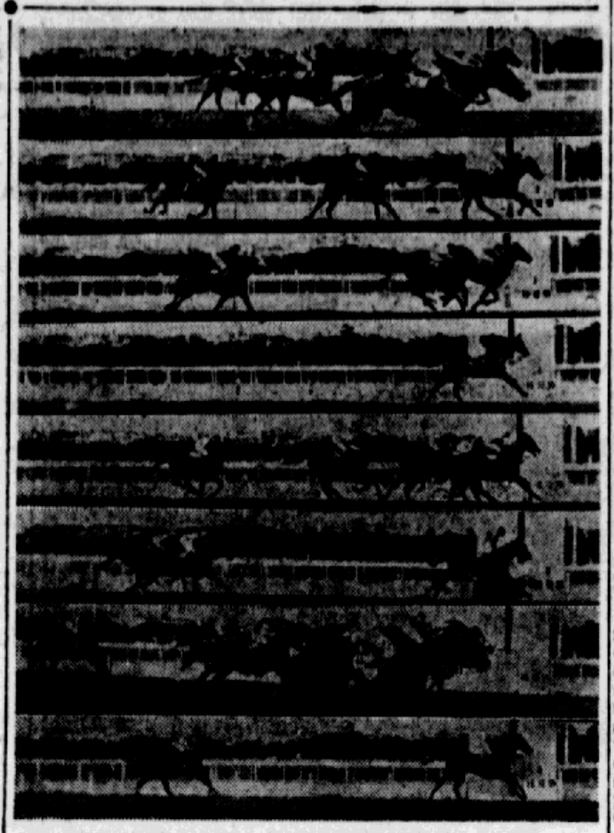
Frizas e camarotes Cr$ 500,00 — Poltronas Cr$ 100,00 — Balcão Nobre Cr$ 80,00 — Balcão Simples Cr$ 60,00 — Cadeiras Foyer Cr$ 50,00 — Galerias Cr$ 30,00 — Anfiteatro Cr$ 20,00.

NÃO HAVERÁ CORRIDAS NO DIA DE NATAL

ASSIM DELIBEROU A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Ao contrario do que se esperava, a diretoria do Jockey Club de São Paulo deliberou, na manhã de ontem, apenas formar um programa para as corridas da semana, em Cidade Jardim, deixando livre, assim, o domingo, dia de Natal.

A entidade procurou, com isso, permitir que os funcionários tivessem livre a tarde para as comemorações proprias do Natal. Por outro lado, atendeu às solicitações diversas que recebeu nesse sentido, inclusive do governador Jania Quadros e do Arcebispo de São Paulo.



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Desert Prince, por dentro, ganhando de Rossia, com Hallaô e Minocalmo a seguir; depois, Alençon derrotando facilmente Ebi e Januario; Espora batendo Biella e Backlash, no classico; Gaillard sem adversarios à vista; Solms ganhando por pouco de Guaiaco, Danubius, Solon e Atento; Pontiac de galope à frente de Garota Bonita e Entalhe; Fusarium, muito desgarrado, batendo por pouco o Rossi, com Gracieuse e Hermano encobertos; Flamel muito perto e à frente de Harden e Quizumba; e, finalmente, Hedda derrotando facilmente Calandra.

HIPODROMO BRASILEIRO

Imbiry venceu o premio "José Calmon"

RIO, 19 Sucursal) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, na Gavea:

1.o PAREO — 1.800 metros — 1.o — Energia (P. Labre); 2.o — Bong Lai. Venc. 30,00. Dupla (34) 180,00. Não houve places.

2.o PAREO — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — 1.o — Imbiry (J. Marchant); 2.o — Maron. Venc. 18,00. Dupla (13) 43,00. Não houve places.

3.o PAREO — 1.500 metros — 1.o — Valentine (D. Silva); 2.o — Boa Nova. Venc. 23,00. Dupla (14) Cr$ 90,00. Places: 17,00 e 46,00.

4.o PAREO — 1.800 metros — 1.o — Retinto (A. G. Silva); 2.o — Ventanero; 3.o — Tio Luis. Venc. 218,00. Dupla (34) 183,00. Places 39,00, 66,00 e 20,00.

5.o PAREO — 2.000 metros — 1.o — Camaleão (J. Marchant); 2.o — Quebec. Venc. 43,00. Dupla (14) 43,00. Places: 17,00 e 16,00.

6.o PAREO — 1.000 metros — 1.o — De Caldas (E. Castilho); 2.o — Iponica; 3.o — Paicova. Venc. 24,00. Dupla (22) 90,00. Places, 14,00 e 18,00.

7.o PAREO — 1.500 metros — 1.o — Kandy Boy (J. Portilho); 2.o — Jerry e 3.o — Kapurro. Vence. 73,00. Dupla (23) 440,00. Places, 20,00, 49,00 e 14,00.

8.o PAREO — 1.500 metros — 1.o — Georges Sanders (A. G. Silva); 2.o — Tio Pepito, 3.o — John Fox. Vence. 3200. Dupla (34) 52,00. Places, 11,00, 11,00 e 11,00.

Movimento geral de apostas: .. Cr$ 16.989.150,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos; a cada um Cr$ 6.260,60.

BOLO DUPLO — 5 vencedores com 9 pontos; a cada um Cr$ 5.132,00.

"BETTING" SIMPLES — 4 vencedores; a cada um Cr$ 5.280,20.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores; a cada um Cr$ .... 171.188,10.

Espora Venceu o G. P. "Cidade de Montevidéu"

A filha de Guaraz tirou partido da luta prematura que sustentaram Backlash e Biella — Gaillard e Hedda surpreenderam com suas vitorias — Resultados gerais das ultimas corridas

Tarde de sol aberto e linda tivemos, domingo ultimo, em Cidade Jardim. As tribunas estiveram lotadas e o entusiasmo reinante esteve pelas alturas. A procura de poules esteve animada e o movimento financeiro foi dos mais compensadores.

O numero de honra da tarde, o Grande Premio "Cidade de Montevidéu", em 1.800 metros, ofereceu a vitoria de Espora. A filha de Guaraz, tida como a mais fraca das unicas três concorrentes, tirou partido da luta ingloria em que se empenharam, desde cedo, a favorita Backlash e mais Biella. As duas éguas queimaram nessa luta todas as energias e, na reta final, Biella firmou-se e tentou fugir no comando. Mas aí foi alcançada por Espora, que, mais adiante, depois de insistir com coragem, dominou a situação. Ganhou por pouco, mas ganhou.

Tivemos alguns casos tristes na reunião. A vitoria de Gaillard é dessas que não se pode aceitar como normal, nem mesmo para se perder o amigo. E a de Hedda, não fica longe. A de Dendê, no sabado, está no mesmo caso. Estão se sucedendo com grande frequencia, em nosso turfe, atuações surpreendentes, numa afronta ao publico apostador e à propria Comissão de Corridas.

DESERT PRINCE GANHOU BEM

Desert Prince, feito grande favorito, correspondeu, mas a duras penas. Andou longe na primeira fase, enquanto se revesavam na liderança Hallaô, Compacto e Minocalmo. Apareceu em carreira nas tribunas, correndo por dentro, enquanto ganhava terreno por mais de meio de raia o Rossia. Dominaram estes dois a situação na fase final e Desert Prince ganhou no "photochart".

ALENÇON VENCEU A PROVA DE FOLEGO

Alençon, da parelha n.o 1, feita favorita da carreira, foi o ganhador. Andou a principio nos ultimos postos, mas na primeira passagem pelo disco já corria em terceiro de Atrasado e Ebi. A carreira assim prosseguiu até a reta oposta, onde Ebi assumiu o comando e logo depois Alençon melhorou para segundo. Na reta, Alençon alcançou a ponteira e não tardou em por ela passar. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem, com Ebi conservando o segundo posto.

GAILLARD SURPREENDEU COM SUA VITORIA

O cavalo Gaillard, que por nada se recomendava, foi agora o ganhador. E ganhador facil, cobrindo na dianteira todo o percurso. Em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversarios. Sincero andou em segundo na primeira fase, mas, na reta, Good Morning firmou-se nessa colocação, formando comodamente a dupla, com Diluvium em terceiro.

SOLMS LOGROU BONITA VITORIA

Solms, que se sabia em bom estado, foi o ganhador. Feito favorito, andou longe na primeira fase, enquanto Danubius liderava a carreira, seguida de Guaiaco e Quicio. Na reta, Guaiaco carregou forte sobre o ponteiro, mas antes que houvesse dominado o pilotado de Pierre, apresentou-se a seu lado o favorito Solms. Juntos, na fase final, passaram por Danubius, impondo-se Solms, que, assim, logrou a sua primeira vitoria.

Guaiaco formou a dupla e Danubius ficou em bom terceiro.

PONTIAC GANHOU FACILMENTE

Cotado proibitivamente, Pontiac correspondeu, sem dar susto e cobrindo na dianteira todo o percurso. Long Legs andou boa parte do percurso em segundo, mas, na reta, esmoreceu, permitindo que fugisse o ponteiro. Melhoraram logo Garota Bonita e Entalhe, formando aquela a dupla com facilidade.

FUSARIUM GANHOU EM FINAL DIFICIL

Flamel foi o favorito da prova, mas teve uma carreira adversa. Figurou sempre, mas acabou fora de marcador.

Harden, colocado junto à cerca interna, andou boa parte do percurso na dianteira, sempre seguido muito de perto por Hermano e Gracieuse. Na fase final, fizeram-se presentes Rossi e Fusarium, este correndo muito por fora. Melhoraram estes e alcançaram aqueles, sendo chamado o "photochart" para dirimir duvidas. A chapa acusou a vitoria de Pusarium, com Rossi em segundo e Gracieuse em terceiro.

HEDDA COBRIU NA DIANTEIRA TODO O PERCURSO

As apostas estiveram bastante divididas, mas algo mais visada foi a égua Calandra. Embora correndo bem, a filha de Trevo não logrou corresponder. Esteve sempre em terceiro de Hedda e Européa e, na reta, melhorou para segundo. Tentou alcançar a ponteira, mas Hedda trazia boa ação e ganhou comodamente.

Gibolette produziu a contento e completou o marcador.

DISPUTADA VOLTOU A GANHAR

A egua Disputada, que havia derrotado adversarios mais fracos, na anterior apresentação, voltou a ganhar. Andou longe na primeira fase, enquanto brigavam muito pela liderança Refrão e Guayaquil. Este voltou para o comando na reta final e já parecia o ganhador, quando apareceu aquela filha de Baroda Squadron. Melhorando sempre com ação muito vistosa, Disputada alcançou e dominou bem Guayaquil, fazendo sua a vitoria.

Abilio andou sempre à vista e apareceu no terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00

1.o Desert Prince, 56 ks., L. Vargas
2.o Rossia, 56 ks., J. Alves
3.o Hallaô, 54 ks., A. D. Xavier
4.o Minocalmo, 56 ks., L. B. Gonçalves
5.o Compacto, 56 ks, R. Olguin
6.o Jacuruxi, 56 ks., V. Pinheiro.

Tempo: 73"1|10. Rateios: Venc. Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 27,00; placês (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 15,00. Proprietario: "Stud" Ribeirão. Tratador: R. Morgado. Criador: Haras Recreio. Movimento do pareo: Cr$ 2.713.520,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquire e Camelote.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Rossia	47,00
3 Compacto	204,00
4 Jacuruxi	75,00
5 Hallaô	41,00
6 Minocalmo	162,00

Duplas

13	62,00
14	29,00
23	115,00
24	82,00
34	86,.0
33	482,00
44	272,00

2.o PAREO — 3.000 metros — Cr$ 35.000,00

1.o Alençon, 57 ks., L. B. Gonçalves
2.o Ebi, 48 ks., R. Olguin
3.o Januario, 52 ks, J. M. Amorim
4.o Gibson, 57 ks., A. Xavier
5.o Mandaguaçu, 58 ks., V. Pinheiro
6.o Atrazado, 51 ks., J. Camargo

Tempo: 207". Rateios: Venc. Cr$ 21,00; dupla (12) Cr$ 20,00; placês (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.034.130,00. Proprietarios: Almeida Prado e Assunção. Criador: o proprietario: Tratador M. Branco.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de El Greco e Grotte D'Azur.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Ebi	21,00
3 Januario	66,00
4 Mandaguaçu	77,00
5 Atrazado	293,00

Duplas

13	82,00
14	86,00
23	62,00
24	91,00
34	177,00
11	58,00
44	726,00

3.o PAREO — G. P. "Cidade de Montevidéu" — 1.800 metros — Cr$ 150.000,00

1.o Espora, 51 ks., A. Xavier
2.o Biella, 52 ks., F. Pereira
3.o Backlash, 60 ks., S. Ferreira

Tempo: 112"8|10. Rateios: — Venc. Cr$ 42,00; dupla (23) Cr$ 33,00. Proprietario: "Stud" Fazenda Nova. Criador: o proprietario. Tratador: A. Garcia. Movimento do pareo: Cr$ 1.281.090,00

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Guaraz e Harpia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Backlash	20,00
2 Biella	20,00

Duplas

12	15,00
13	35,00

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

1.o Gaillard, 56 ks., J. Alves
2.o Good Morning, 56 ks., N. Pereira
3.o Diluvium, 56 ks., L. B. Gonçalves
4.o Faisal, 56 ks., J. P. Sousa
5.o Grogue, 56 ks., Greme Jr.
6.o Delito, 56 ks., V. Pinheiro
7.o Sincero, 56 ks., H. Molina

Não correu Hayu.

Tempo: 114"5|10. Rateios: Venc. Cr$ 150,00; dupla (12) 25,00; placês (4) Cr$ 50,00 e (1) Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.614.705,00. Proprietario "Stud" Monte D'Este. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio A. Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rook e Condoreira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Good Morning	23,00
2 Delito	338,00
3 Diluvium	40,00
5 Grogue	30,00
6 Sincero	485,00
8 Faisal	78,00

Duplas

13	41,00
14	100,00
23	45,00
24	110,00
34	118,00
11	233,00
22	191,00
33	366,00

5.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Solms, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Guaiaco, 55 ks., J. Alves
3.o Danubius, 55 ks., P. Vaz
4.o Solon, 55 ks., J. P. Sousa
5.o Atento, 55 ks., L. B. Gonçalves
6.o Quicio, 56 ks., M. Signoretti
7.o Dragon Noir, 55 ks., A. Xavier

Tempo: 94"2|10. Rateios: venc. 27,00; dupla (14) 45,00. Placês (1) 15,00 e (7) 25,00. Proprietario: Araldo Lopes Rego. Tratador: Noé Monteiro. Criador: Kurt von Pritlewtz. Movimento do pareo: Cr$ 3.813.580,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Luna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Danubius	32,00
3 Quicio	135,00
4 Solon	77,00
5 Dragon Noir	189,00
6 Atento	62,00
7 Guaiaco	61,00

Duplas

12	28,00
13	85,00
23	118,00
24	36,00
34	109,00
22	300,00
33	589,00
44	164,00

6.o PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Pontiac, 57 ks., P. Vaz
2.o Garota Bonita, 53 ks., N. Pereira
3.o Entalhe, 55 ks., J. Alves
4.o Long Legs, 56 ks., L. Gonzalez
5.o Renoir, 52 ks., A. Cataldi

Tempo: 124". Rateios: venc. 13,00; dupla (14) 27,00. Placês (1) 11,00 e (5) 20,00. Proprietario: Haras São Luiz. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: José Paulino Nogueira. Movimento do pareo: Cr$ 3.021.390,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Eboo e Chenta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Long Legs	62,00
3 Renoir	127,00
4 Entalhe	65,00
5 Garota Bonita	112,00

Duplas

12	23,00
13	51,00
23	209,00
24	85,00
34	204,00
44	241,00

7.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 70.000,00

1.o Fusarium 58 ks., V. Pinheiro
2.o Rossi, 51 ks., J. Camargo
3.o Gracieuse, 51 ks., A. Xavier
4.o Hermano, 51 ks., E. Gonçalves
5.o Flamel, 53 ks., N. Pereira
6.o Harden, 56 ks., J. P. Souza
7.o Quizumba, 55 ks., A. Cataldi
8.o Eager, 53 ks., P. Vaz

Tempo: 60"8|10. Rateios: — venc.: 70,00; dupla (34) 60,00. Placês (6) 29,00, (7) 22,00 e (1) 17,00. Proprietario: "Stud" Dolimar. Tratador: A. Lucca. Criador: Haras Milano. Movimento do pareo: Cr$ 5.503.030,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Good Cheer e Proeza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gracieuse	42,00
2 Eager	147,00
3 Hermano	52,00
4 Quizumba	115,00
5 Flamel	36,00
7 Rossi	79,00
8 Harden	77,00

Duplas

12	78,00
13	37,00
14	65,00
23	48,00
24	82,00
11	226,00
22	259,00
33	116,00
44	256,00

8.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Hedda, 55 ks., J. Alves
2.o Calandra, 56 ks., R. Latorre
3.o Gigolete, 55 ks., A. Xavier
4.o Lembrança, 55 ks., V. Pinheiro
5.o Biquara, 55 ks., P. Vaz
6.o Itacuruçá, 55 ks., O. V. Andrade
7.o Européa, 53 ks., W. Montanha
8.o Inglesa, 55 ks., E. Gonçalves
9.o Atica, 55 ks., R. Olguin
10.o Alfombra, 55 ks., L. B. Gonçalves

Não correu: Replica. Tempo: 93"6|10. Rateios: venc.: 66,00; dupla (13) 82,00. Placês (7) 23,00, (1) 17,00 e (2) 46,00. Proprietarios: Martinelli e Amazonas. Tratador: C. Artur. Criador: Leslie O. Morgan. Movimento do pareo: Cr$ 5.096.670,00.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Roock e Miss Praia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Calandra	37,00
2 Gigolette	213,00
3 Biquara	47,00
4 Lembrança	340,00
5 Européa	136,00
6 Itacuruçá	279,00
8 Inglesa	38,00
9 Atica-Alfombra	51,00

Duplas

12	66,00
14	46,00
23	83,00
24	43,00
34	55,00
11	369,00
22	603,00
33	229,00
44	71,00

9.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Disputada, 56 ks., H. Molina
2.o Guayaquil, L. Gonzalez
3.o Abilio, 53 ks., J. M. Amorim
4.o Jambon, 56 ks., J. Alves
5.o Hermano, 56 ks., E. Gonçalves
6.o Levedo, 56 ks., G. Greme Junior
7.o Refrão, 56 ks., L. B. Gonçalves
8.o Florada, 54 ks., A. Xavier

Não correram: Enchanted e Flamel. Tempo: 79"9|10. Rateios: venc.: 122,00; dupla (23) 86,00. Placês (7) 29,00; (3) 17,00 e (9) 35,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.893.870,00. Proprietario: "Stud" Nascimento. Tratador: J. Emrich. Criador: Pascoal Conzo.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Baroda Squadron e Remolacha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Florada	131,00
1 Jambon	44,00
3 Guayaquil	38,00
6 Levedo	111,00
8 Refrão	31,00
9 Abilio	98,00
10 Hermano	111,00

Duplas

12	51,00
13	117,00
14	42,00
24	43,00
34	69,00
11	165,00
33	326,00
44	65,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 33.985.000,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 555.070,00.

Movimento dos portões: Cr$ 92.700,00.

Raia de grama leve.

A REUNIÃO DE HOJE EM VILA GUILHERME

NOVE PROVAS BONITAS NO CONJUNTO — INFORMES E PALPITES — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, a primeira reunião da semana.

O programa está composta de nove carreiras, ganhando destaque o "handicap" de 1.900 metros, que reune Matisse, Allana, Briscola, Castello, Supremacy, Hollywood, Adventurous e Dixie.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano":

1.o Pareo — A's 12,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Rosaura, A. Luiz	....	20
2	Cabrocha, E. Andreini	....	—
3	Alucinada O. Miranda		20
4	Londrina, Am. Carp.	..	20
5	Arauto, F. Nocaro	....	—

Rosaura continúa muito bem e novamente com pretensões. Cabrocha esté bem lembrada para a dupla e Alucinada pode ser tida como a adversario certa.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Nigrus, M. Mansione	.	—
2	Fly, L. Rotta	.....	20
3	Selva, Am. Carpinelli	.	20
4	Marilene, A. Luiz	....	20
5	New York, J. Belfiore	.	60
6	Troia, J. Lorenzini	...	—
7	Aymoré, J. Carpinelli	.	20
8	Lanita, V. Papaleo	...	40
9	Dinamarqueza, C. Lem.		—

Nigrus mantem bom estado e constitui boa indicação. Selva anda muito bem e New York constitui a terceira figura do pareo.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1	Plaga, P. Santoni	....	—
2	Can-Can, A. Luiz	....	60
3	Sleeper, O. Silva	....	20
4	Carioca, E. Andreini	.	20
5	Bambino, S. Sapienza	.	40
6	X-9, C. Lemoine	....	20
7	Corinthiana, J. Belf.	.	20
8	Tentação, R. Gastaldini		40
9	Rual, V. Papaleo	.....	—

Plaga e Sleeper são grandes concorrentes à vitoria. Bambino pode ser apontado como a diferença daquela formula.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1	Golden Morn, G. F.	..	—
2	Sampaulino, A. Carp.	.	40
3	Cadete, J. Fernandes	.	40
4	Raio de Sol, J. F.	...	40
5	Palestra, F. Nocaro	..	—
6	Festim, V. Papaleo	...	—
7	Selma, E. J. Dias	...	20
8	Cigana, O. Silva	....	40
9	Liamar, A. Arcamulla		20
10	Riosito, J. Carpinelli	.	20

Golden Morn e Palestra são os concorrentes de maiores credenciais, não sendo facil a escolha do mais provavel ganhador. Cigana é concorrente de certo respeito.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1	Fornara, S. Sapienza	.	20
2	Amaru, W. Burjakow.	.	40
3	Katie, J. M. dos Anjos		60
4	Detroit, G. Fiacchi	..	20
5	Moonrise, J. Lyon	....	—
6	Young Lady, A. Luiz	.	40
7	Lexington, L. Rotta	..	—

Amaru vai defender o nosso voto nesta oportunidade. Fornara está bem lembrada para a dupla e Detroit tem boas pretensões na prova.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Adonis, J. Belfiore	...	60
2	Palmeiras, J. Carpin.		60
3	Bagdad, J. Lorenzini		40
4	Dusty Piece, L. Rotta	.	40
5	Molly Maguire, G. Citti		60
6	Joazeiro, R. Gastaldini		60

Adonis, mesmo a 60 metros, tem boas pretensões na carreira. Palmeiras e Bagdad devem brigar bastante pela formação da dupla.

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Antias, J. M. Anjos	..	—
2	Boston, G. Citti	....	20
3	Candy, C. Mat. Filho	.	—
4	Brother, J. Lorenzini	.	20
5	Sunny, R. Gastaldini	.	—
6	Excelente, A. Man.	...	20

Antias, bem colocado na prova, tem marcantes possibilidades de vitoria. A dupla deve ser procurada entre Boston e Candy, ambos em bom estado.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Matisse, S. Sapienza	..	—
2	Allana, J. Martinez	..	40
3	Briscola, E. Andreini	.	60
4	Castello, G. Fiacchi	..	20
5	Supremacy, S. Maxim.		40
6	Hollywood, J. M. Anjos		—
7	Adventurous, A. Man.		—
8	Dixie, G. Citti	.....	60

Matisse, na raia, reune maiores possibilidades de vitoria. Briscola e Supremacy são figuras secundarias, mas de certo respeito.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Mar Nero, W. Burjak.		40
2	Charmer, J. Carpinelli		60
3	Apache, C. Mat. Filho		40
4	Joli, R. Gastaldini	..	60
5	Worth, P. Santoni	...	60
6	Malabar, A. Manzione		40
7	Continental, J. Belf.	.	40
8	Ceu Azul, A. Luiz	....	40
"	Dreamboy, Am. Carp.	.	60

Mar Nero é a melhor indicação na ultima prova. Apache e Worth devem decidir a dupla. Continental anda bem e pode aparecer.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ROSAURA	CABROCHA	ALUCINADA
NIGRUS	SELVA	NEW YORK
PLAGA	SLEEPER	BAMBINO
GOLDEN MORN	PALESTRA	CIGANA
AMARU	FORNARA	DETROIT
ADONIS	PALMEIRAS	BAGDAD
ANTIAS	BOSTON	CANDY
MATISSE	DRISCOLA	SUPREMACY
MAR NERO	APACHE	WORTH

FESTA DEDICADA À IMPRENSA AMANHÃ NO HIPODROMO DO JOCKEY CLUB DE SÃO VICENTE

SÃO VICENTE, 19 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente tem em vista e fará realizar amanhã, no seu hipodromo praiano, uma grande festa turfistica dedicada à imprensa de todo o país. Pretende, com essa festa, testemunhar o seu apreço e a sua gratidão à cronica de turfe, falada e escrita, de São Paulo e do Brasil.

A festividade constará de um rico banquete dedicado aos cronistas tas de turfe, além de um programa hipico, cujo ponto alto estará na disputa do Grande Premio "Imprensa e Radio". Do programa a ser elaborado figurarão provas com as seguintes denominações:

Premio "Cronistas de São Vicente"; Premio "Cronistas de Santos", ao banquete dedicado aos cronistas Turfe do R. G. do Sul"; Premio "Delegação de Cronistas de Turfe do Paraná"; Premio "Delegação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro"; Premio "Delegação de Cronistas de Turfe de São Paulo"; Premio "Imprensa e Radio" (Grande Premio); Grande Premio "Natal".

O PROGRAMA

Está assim formado o programa:

1.o PAREO — "Cronistas de São Vicente" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 18,45 horas.

			Ks.
1-1	Crepusculo	..	58 5
2-2	Belgiorno	.. ..	58 1
(3	Dollar Princess	. . .	50 2
4)	Elati	.. ..	52 3
(5	Interventor	.. .. ..	56 4
6)	Socorro!	.. ..	52 6

2.o PAREO — "Cronistas de Santos" — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 19,20 horas.

			Ks.
1-1	Jucsehup	.. .. ..	56 7
(2	Quasimodo	.. .. ..	58 5
3)	Babina	... ..	52 6
(4	Dagon	.. .	58 1
5)	Ferroada	.. ..	54 2
(6	Calvados	.. ..	56 4
7)	Pintera	.. ..	52 3

3.o PAREO — "Delegação de Cronistas de Turfe do Rio Grande do Sul" — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — As 19,50 horas.

			Ks.
1-1	Efebo	.. .. ..	55 2
2-2	Cartim	.. ..	55 1
(3	Hannah	.. .. ..	53 3
"	Guilda	.. .. ..	53 5
(4	Imbaú	.. ..	55 6
5)	Coreia	.. ..	53 4

4.o PAREO — "Deleg. de Cron. de Turfe do Paraná" — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 20,20 horas.

			Ks.
1-1	Domélia	.. ..	54 7
(2	Menina	.. .. ..	54 1
("	Hibernal	.. ..	56 5
(3	Bantu	.. ..	56 2
(4	King Wilson	.. .. ..	56 3
(5	Gardano	.. ..	56 4
(6	Gata Borralheira	..	54 6

5.o PAREO — "Deleg. de Cron. de Turfe do Rio de Janeiro" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 20,50 horas.

			Ks.
(1	Solu	.. ..	54 3
("	Goianita	.. ..	50 1
("	Fumacinha	.. .. ..	50 8
(2	Deputado	.. ..	58 4
(3	Rebelde	.. ..	52 10
(4	Bomardo	.. ..	56 11
(5	Diurno	.. ..	56 2
(6	Taurus	.. ..	58 9
(7	Podador	.. ..	58 5
(8	Fumeiro	.. .. ..	58 5
(9	Miramar	.. ..	52 7

6.o PAREO — G. P. "Natal" — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 21,30 horas.

			Ks.
(1	Karacarol	.. ..	56 10
(2	Asia	.. ..	54 8
(3	Amigão	.. ..	56 11
("	Florentine	.. ..	56 6
(4	Pingo	.. .. ..	56 1
(5	Eclatant	.. .. ..	56 5
("	Impossivel	.. .. ..	56 4
(6	Dado	.. ..	56 7
(7	Embate	.. ..	56 3
(8	Avecar	.. ..	56 9
(9	Cir	.. ..	54 2

7.o PAREO — G. P. "Imprensa" — Cr$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 22,10 horas.

			Ks.
1-1	Halte Lá!	.. ..	58 3
(2	Fisica	.. ..	54 2
("	Bomarsol	.. ..	55 7
(3	Florin	.. .. ..	55 6
(4	Prosperina	.. .. ..	53 4
(5	Hashih	.. ..	55 5
(6	Keeper	.. .. ..	56 1

8.o PAREO — "Delegação de Cron. de Turfe de São Paulo" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 2,50 horas.

			Ks.
(1	Aferidor	.. .. ..	54 2
(2	El Chapado	.. .. ..	50 7
(3	Espetaculo	.. .. ..	50 8
(4	Chico Gaucho	.. .. ..	50 4
(5	Marvel	.. ..	56 5
("	Cigano	.. ..	48 6
(6	Athié	.. ..	56 1
(7	Talefe	.. ..	58 10
(8	Childerico	.. ..	48 3
(9	Ulron	.. ..	58 9
(2	Fly, L. Rotta	.....	20
(3	Selva, Am. Carpinelli	.	20
(4	Marilene, A. Luiz	....	20
(5	New York, J. Belfiore	.	60
(6	Troia, J. Lorenzini	...	—
(7	Aymoré, J. Carpinelli	.	20
(8	Lanita, V. Papaleo	...	40
(9	Dinamarqueza, C. Lem.		—

Nigrus mantem bom estado e constitui boa indicação. Selva anda muito bem e New York constitui a terceira figura do pareo.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Plaga, P. Santoni	....	—
(2	Can-Can, A. Luiz	....	60
(3	Sleeper, O. Silva	....	20
(4	Carioca, E. Andreini	.	20
(5	Bambino, S. Sapienza	.	40
(6	X-9, C. Lemoine	....	20
(7	Corinthiana, J. Belf.	.	20
(8	Tentação, R. Gastaldini		40
(9	Rual, V. Papaleo	.....	—

Plaga e Sleeper são grandes concorrentes à vitoria. Bambino pode ser apontado como a diferença daquela formula.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.609 metros.

(1	Golden Morn, G. F.	..

"AO BATER DA TECLA..."

E' TUDO PRETO E BRANCO

EDUARDO PINTO

Já ha varias rodadas que o titulo estava entre os dois clubes - que têm as mesmas cores — Santos e Corintians; desde que o gremio do Parque São Jorge perdeu em Taubaté, suas esperanças foram diminuindo, até que seu destino ficou nas mãos da Palmeiras e desfeitas quase que por completo. Agora, esta tudo perdido, enquanto que para o Santos vai tudo muito bem, caminhando, de jogo a jogo, para a consagração final, repetindo a historia de 20 anos atrás. E' o legitimo lider e como nenhum outro podera deixar de ser o campeão de 1955. E se acontecesse uma dessas desgraças, ou seja deixar o cetro, virtualmente, garantido, fugir-lhe das mãos, tera a sorte do torneio sido muito madrasta. Legitimo lider, legitimo dono do direito e de ser o campeão.

Grande a jornada dos santistas anteontem quando superaram a Palmeiras, principalmente, na primeira fase. E que gol maravilhoso o de Vasconcelos, o que abriu o caminho da vitoria. Graças ao esforço e ao milagre da TV-Tupi, assistimos ao jogo e só não apreciamos o segundo periodo. Vitoria de categoria a demonstrar a pujança dos "peixeiros".

Lamentam os corintianos o acontecido no Pacaembu. Mas, culpa alguma cabe ao Guarani por ter Rafael provocado a sua expulsão. Aliás, esse jogador deverá ser punido severamente, porque não se pode admitir gestos como o seu para um jogador profissional. O Guarani, pelo visto, poderia vencer ainda que contra onze e o desfalque do adversario só lhe ofuscou um pouco o triunfo.

Surpreendeu a Portuguesa vencendo categoricamente a Ponte Preta. Esperava-se mais uma das suas, mas aconteceu ao contrario. Finalmente, a São Bento conseguiu vencer, embora com alguma dificuldade. Foi o produto do esforço e dedicação de seus jogadores. E que bonita vitoria do Taubaté contra o hoje "lanterninha", o Noroeste. O Jabaquara, que ficou de palanque, estava torcendo para o insucesso do gremio de São Caetano, mas teve que contentar-se com a queda para mais longe de si do Noroeste.

Após a ultima rodada, que está como lulas preparadas pelo mestre da colinaria que é Scipião, hoje grande torcedor santista, pode Atié Jorge Couri preparar a festa que, possivelmente, será o maior já realizada em Santos. E a curiosidade é grande. A amostra já foi vista depois do prelio contra a Palmeiras.

SELADA A SORTE DO NOROESTE

Por 3 a 1, o Taubaté superou o clube de Baurú — O XV de Jaú surpreendido em São Caetano do Sul — Graças a atuação espetacular de Cabeção a Portuguesa derrotou a Ponte Preta

O São Bento derrotou o XV de Jaú por 2 a 1. Os tentos do clube de São Caetano do Sul foram assinalados pelo seu zagueiro Pascoal. Isto até parece piada. Contudo, foi o que aconteceu, domingo ultimo, naquela cidade.

OS QUADROS

Eis os quadros:

SÃO BENTO — Arlindo; Pascoal e Saverio; Elpidio, Rubens e Diogo; Zé Carlos, Bota, Tantos, Dema e Simão.

XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Itibamar e Can-Can; Guanxuma, Moacir, Viana, Nestor e Baduca.

Pascoal marcou para o São Bento e Moacir completou a contagem. Juiz: João Etzel, bom. Renda: 23.420 cruzeiros.

PORTUGUESA VS. PONTE PRETA

No Estadio "Moysés Lucarelli" jogaram os quadros da Portuguesa e da Ponte Preta. O resultado do encontro foi a vitoria da "Severa" por 2 a 0. Com aquele triunfo os "lusos" reabilitaram-se dos ultimos insucessos. Lierte marcou para o rubro-verde. Cumpre notar, no entanto, que não fôra a conduta de Cabecão, que esteve impecavel e naturalmente o "onze" do Largo de São Bento possivelmente não retornaria incolume a Paulicéia.

OS QUADROS

PORTUGUESA — Cabecão; Nena e Herminio; Santos, Ceci e Reinaldo; Lierte, Zé Amaro, Ipojucan, Zé Carlos e Edmur.

PONTE PRETA — Andú; Bruninho e Derem; Gonçalves, Pitico e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.

Juiz: Martin Di Fierro, regular. Renda: 54.050 cruzeiros.

TAUBATE' VS. NOROESTE

Como era previsto, o Taubaté não encontrou dificuldades para superar o Noroeste por 3 a 1.

Durval, Vila (contra), Berto (penal), Zito e Taino, pela ordem, os marcadores.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

TAUBATE — Sergio; Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Durval, Berto, Taino e Helio.

NOROESTE — Sidney, Pedro e Vila; Gaspar, Fernando e Pierre; Zito, Zeola, Helio, Ranulfo e Colombo.

Pedro Calil foi o juiz e a sua atuação pode ser considerada como boa. A renda apurada somou 89.190 cruzeiros.

Tricolores contundidos

Apesar do jogo ter sido muito facil, o São Paulo teve três jogadores contundidos: Turcão, Lanzoninho e Bauer. Os três estão sob os cuidados do departamento medico e poderão jogar sabado proximo.

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Tabareu, R. Olmos; — 2.o — Aulico, L. Moreira; — Venc. (5) 45,00; — dupla (23) 54,00; — placês (5) 44,00, (3) 77,00.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o — Dollar Princes, N. Guimarães; — 2.o — Pintera, J. Martins; — Venc. (1) 14,00; — dupla (12) 17,00; — placês (1) -0,00; (2) 10,00. Não correu Madoc n. 3.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o — Dinamo do Sul, J. Cruz; — 2.o — Dawn of Glory, E. Oliveira; — Venc. (3) 15,00; — dupla (23) 30,00; — placês (3) 12,00, (5) 14,00. Não correu Tiberius e Marfact n.o 9.

4.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Iáiá Formosa, A. Catalidi; — 2.o — Impossivel, A. Cavalcanti. — Venc. (2) 15,00; — dupla (23) 23,00; — placês (2) 10,00 (3) 10,00.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Romania, A. Luca; — 2.o — Gunga Din, A. Silva. — Venc. (5) 395,00; — dupla (24) 219,00; — placês (5) 27,00, (2) 12,00. Não correu Rigel n.o 6.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o — Impulsivo, A. Lucca; — 2.o — Olimpia, A. Cavalcanti. Venc. (3) 146,00; — dupla (34) 63,00; — placês (3) 36,00, (6) 17,00.

7.o Pareo — 1.800 metros

1.o — Abigail, M. Marques; — 2.o — Faz Favor, P. Teixeira. Venc. (3) 28,00; — dupla (23) 56,00; — placês (3) 13,00, (2) 15,00. Não correram Usanio e Orne n.o 4.

Movimento das apostas — .. 3.659.270,00; — portões — .... 5.230,00; — Movimento geral — 3.644.500,00.

Raia — Macia.

PUGILISMO

MAYENNE, 18 (AFP) — François Boleda, jovem profissional da categoria dos pesos meio-medios, faleceu esta manhã, vitimado por uma hemorragia cerebral, após uma luta que ontem à noite disputou contra Mekhoebir e durante a qual foi enviado à lona no oitavo e ultimo assalto.

Dispensados os lusos

Devido às festas de fim de ano e levando em consideração que o clube não terá compromisso marcado pela tabela, resolveram os dirigentes da Portuguesa dispensar os seus jogadores até o proximo dia 3, quando então reiniciarão seus preparativos para solverem os restantes compromissos do campeonato paulista.

CHEIO DE IMPREVISTOS O CAMPEONATO DE REMO

Forte vento dominou a Lagôa Rodrigo de Freitas na manhã de domingo — Os cariocas sagraram-se tri-campeões — Coube aos catarinenses o vice-titulo

O Campeonato Brasileiro de Remo, que esteve na iminência de não ser realizado no corrente ano, teve o seu transcorrer seriamente prejudicado pelo mau tempo que dominou a guanabara durante o dia de domingo. A intensidade do vento registrada na Lagôa Rodrigo de Freitas contribuiu para reduzir o brilhantismo da competição maxima na nautica nacional, transformando completamente os prognosticos tecidos no decorrer da ultima semana, em torno das possibilidades dos participantes.

A delegação catarinense, que era apontada pelos entendidos como favorita ao titulo maximo, foi surpreendida pelos guanabarinos, que lograram nada menos de cinco vitorias entre os sete pareos que constituiram o programa organizado para o importante acontecimento do remo nacional. Apenas duas provas foram vencidas pelos catarinenses que obtiveram, ainda, tres vice-titulos.

No inicio da regata já se notava forte vento contra na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, que foi aumentando gradativamente, para assumir grandes proporções entre 10 e 11 horas, provocando a interrupção das competições, após o entendimento havido entre o sr. Air Pinheiro, arbitro de raia, e os membros do Conselho Tecnico de Remo, da C.B.D.

OS RESULTADOS

"Out-riggers" a 4 remos, com patrão: 1.o Santa Catarina, 2.o Distrito Federal e 3.o São Paulo. "Out-riggers" a 2 remos, sem patrão: 1.o Distrito Federal, 2.o Rio Grande do Sul e 3.o São Paulo. "Single-sculls": 1.o Distrito Federal, 2.o Santa Catarina, 2.o Distrito Federal e 3.o Rio Grande do Sul. "Out-riggers" a 4 remos, sem patrão: 1.o Distrito Federal, 2.o Bahia e 3.o Rio Grande do Sul. "Double-sculls": 1.o Distrito Federal, 2.o Santa Catarina e 3.o São Paulo. "Out-riggers" a 8 remos, com patrão: 1.o Distrito Federal, 2.o Santa Catarina e 3.o Bahia.

DISTRITO FEDERAL — CAMPEÃO

Na classificação por entidades, coube ao Distrito Federal conquistar o tri-campeonato, sendo a seguinte a ordem dos participantes: 1.o Distrito Federal, 72 pontos; 2.o Santa Catarina, 51; 3.o Rio Grande do Sul, 24; 4.o Bahia, 16; 5.o Espirito Santo, 14; 6.o São Paulo, 12; 7.o Estado do Rio, 4; 8.o Pernambuco, 2; 9.o Paraná, 1.

MIL CRUZEIROS DE PREMIO

Pela vitoria obtida frente ao Linense, cada jogador do S. Paulo foi gratificado com Cr$ 1.000,00, sendo que identica quantia foi dada aos profissionais lusos que derrotaram em Campinas a Ponte Preta.

"VOLTA DA COSTA"

BARRANQUILLA, 18 (AFP) — Antonio Cure, copiloto do volante colombiano Antonio Brun, perdeu a vida no acidente ocorrido com o carro de Brun, o qual causou tambem a morte de quatro espectadores, quando, depois de capotar, quando corria com a velocidade de mais de 220 kms. por hora, sua maquina projetou-se contra a assistencia que se achava à margem da estrada.

ALCANÇOU COMPLETO EXITO A PROVA "THEODURETO SOUTO"

Manoel dos Santos, do Koelle, venceu a competição com o tempo de 26'21"0 — Coube a Silvia Lilian Bitran, do Internacional, o triunfo na série feminina

Alcançou completo êxito a prova aquatica promovida na manhã de domingo em São Vicente, por iniciativa do Clube de Regatas Tumiaru, como parte do extenso programa organizado para comemorar a passagem do 50.o aniversario de fundação da prestigiosa instituição esportiva do Japuí. Foi realizada, pela quarta vez, a prova "Theodureto Souto", uma competição de fundo que de ano para ano vem congregando maior numero de participantes, e que na manhã de domingo contou com mais de meia centena de concorrentes.

O percurso entre a praia de São Vicente (Gonzaguinha) e a sede do Clube de Regatas Tumiaru, na enseada do Japuí, foi coberta no tempo de 26'21"0, pelo representante do Clube de Natação do Ginasio Koelle, de Rio Claro, o destacado "ás" Manuel dos Santos, detentor de uma serie de triunfos durante a temporada oficial promovida pela Federação Paulista de Natação. Silvia Lilian Bitran, do Internacional, que foi a 22.o classificada na ordem geral, obteve o primeiro posto na serie feminina, evidenciando, mais uma vez, suas excepcionais qualidades.

Na classificacão coletiva, por pontos negativos, verificou-se a guinte ordem: — turma masculina — 1.o — Koelle, 47 pontos; 2.o — Saldanha, 64; 3.o — Internacional, 72; 4.o — Pinheiros, 107; 5.o — Tenis, 118; 6.o — Tumiaru, 424. Turma feminina — 1.o — Pinheiros, 9; 2.o — Internacional, 13; 3.o — Tumiaru, 38. Computo coletivo — 1.o — Clube Internacional de Regatas (Santos), 85 pontos; 2.o — E. C. Pinheiros, 116; 3.o — C. R. Tumiaru (São Vicente).

OS CLASSIFICADOS

Entre os 51 nadadores classificados na chegada à sede esportiva do Clube de Regatas Tumiaru, no Japuí, obtiveram os 10 primeiros lugares os seguintes participantes: — 1.o — Manuel dos Santos, Koelle, 26'21"0; 2.o — Paul Muller, Tenis, 36'30"0; 3.o — Francisco Muller Carioba, Koelle, 37'05"0; 4.o — Sergio Rodrigues, Internacional, 38'40"0; 5.o — Moacir Ribeiro dos Santos, Saldanha, 39'00"0; 6.o — Luciano Raule, Tenis; 7.o — Daltely Guimarães, Internacional; 8.o — Antonio Fonseca, Saldanha; 9.o — Orestes Benatti, Koelle; 10.o — Luiz Ricardo Simi, Taubaté. Na serie feminina registramos nos primeiros lugares Silvia Lilian Bitran, Internacional (22.o); Madlen Douenias, Pinheiros (34.o); Edith Teresinha Kohl, Pinheiros (47.o); e Vanda de Castro, Pinheiros (48.o).

Constituiu verdadeira festa de confraternização o jantar que os funcionarios do Jockey Club São Vicente, em São Paulo, promoveram na noite de anteontem e ao qual estiveram presentes, como convidados especiais, além do sr. Presidente Fabio S. Bei, os diretores Guilherme Cimieri, Orasil Marcondes e sra.: Roberto Cauduro, Raul Bernardini, Fernando Martins Lichti e Vicente Mola Neto. Na foto, um aspecto do agape.

5 POR DIA

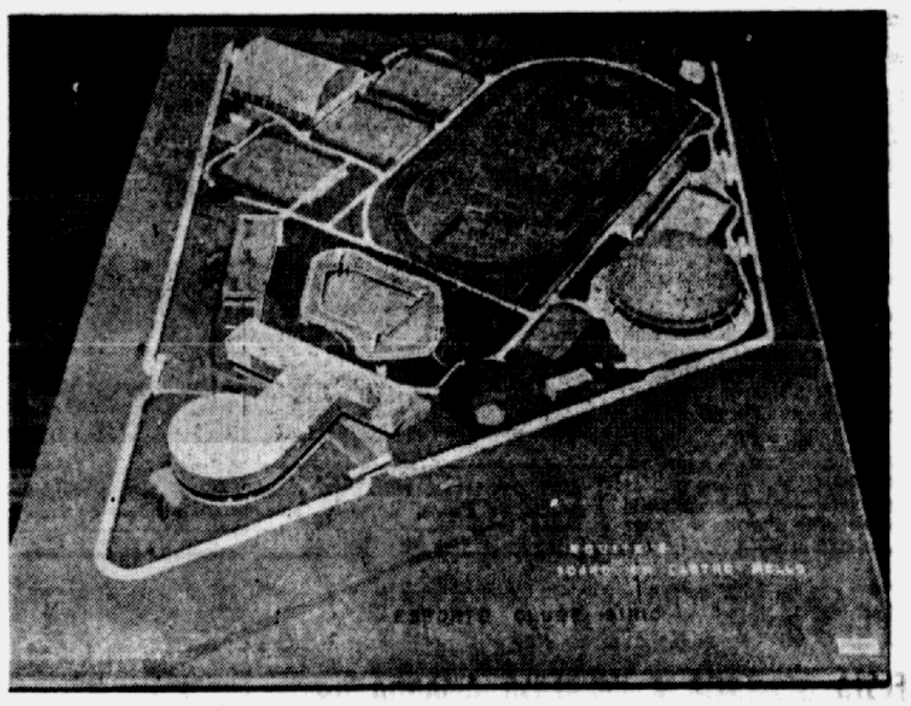
1 — Em Portugal, em seu futebol, há quatro "grandes clubes": F. C. Porto, Benfica-Lisboa, Sporting e Belenenses. O mais famoso é o Benfica, em segundo lugar o Sporting, depois os Belenenses e, em ultimo posto, o F. C. Porto. O Benfica já derrotou o Porto por 12 a 2, 7 a 2, 6 a 3... O Sporting chegou a derrotar o Porto por 9 a 1, mas tem contra si uma derrota, pelo Porto, por 10 a 1 (temporada 35-36). As maiores contagens dos Belenenses foram contra o Porto. Entre outras, 9 a 1 (temporada 35-36).

2 — Em fins do seculo passado, quando o recorde mundial das 100 jardas era de 9,8 segundos, Berne Wefers, dos Estados Unidos, conseguiu marcar 9,6 os cronometristas examinaram e reexaminaram seus infalliveis aparelhos de marcar o tempo, pouco propensos a acreditar à primeira vista no que liam seus proprios olhos. E o proprio sr. W. Curtis, a maior autoridade esportiva da epoca, não hesitava em dizer que "havia engano nisso tudo!" Clamava: — "Impossivel correr com tanta rapidez". Isso fez que esse recorde ficasse desacreditado... Depois, essa marca passou a ser 9,4. Levou meio seculo para progredir menos de meio segundo! Os 9,4 foram obtidos em 1930 por Frank Wykoff. Tal marca foi igualada posteriormente por Jesse Owens e Clyde Jeffrey.

3 — Com 24 anos de idade, conquistaram o titulo de campeão mundial de boxe, todos os pesos, quatro pugilistas: 1.o — James Jim Jeffries, 4.o campeão, em 9-6-1899; 2.o — Tommy Burns, 5.o — em 23-2-1906; 3.o — Jack Dempsey, 8.o campeão, em 4-7-1919, e, em 4.o — Max Sceling, o 10.o campeão, em 12-6-1930.

4 — No atletismo, são raros os bi-campeões olimpicos. No lançamento de dardo, entretanto, há três bi-campeões olimpicos. No lançamento de dardo, entretanto, há três bi-campeões, e seguintes: 1.o — Flanagan, americano, bi-campeão de 1900 e 1904; 2.o — Leming, sueco, de 1908 e 1912, e 3.o — Myrrha, da Finlandia, de 1920 e 1924.

5 — Quatro jogadores de futebol do Uruguai foram campeões olimpicos de 1924, em Paris e, de 1928, em Amsterdam e campeões do mundo de 1930, em Montevideu. Os seguintes: o zagueiro direito e esquerdo Nazzassi, o medio direito e esquerdo Narzassi, o meio Andrade (o idolo dos torcedores franceses em 1924), o meia direita Heitor Scarrone (um dos grandes do sul-americano de 1919, no Rio) e o meio-esquerda Cea. — L. S.



Assim serão, quando concluidas, as obras do S. C. Sirio.

INAUGURADA PELO SIRIO SUA MAGNIFICA PISCINA

Harmonioso conjunto a serviço da aquatica nacional — Promissoras perspectivas para o alvirrubro da av. Indianopolis — A competição inaugural

A inauguração do magnifico conjunto aquatico na sede do E. C. Sirio, constituiu, indiscutivelmente, o acontecimento de destaque em nossos meios sociais e esportivos. Estiveram presentes a cerimonia altas autoridades civis, militares e esportivas, prestigiando assim a louvavel iniciativa da agremiação que reune em suas fileiras a laboriosa colonia siriolibanesa radicada entre nós.

O conjunto quer por suas linhas harmoniosas, revelando o progresso da engenharia nacional, quer pela magnifica localização na aprazivel praça de esportes da av. Indianopolis, pode ser considerada uma das mais belas do pais, a colocar-se em situação realmente privilegiada diante de instalações congeneres existentes no continente sul-americano.

E' de se esperar que o alvirrubro aproveite aquelas excelentes instalações em proveito da coletividade que se dedica à pratica da salutar especialidade, transformando-as em um dos promissores centros de difusão da natação em nossa capital, para a formação de mais um contingente que venha dentro em breve alinhar-se ao lado de outros tantos que se abrigam sob a bandeira da Federação Paulista de Natação.

Após o ato inaugural foram efetuadas meia duzia de provas de natação, com o concurso dos militantes do Banespa, Pinheiros e Tenis, presenciadas por numerosa assistencia que compareceu àquele ato. Os saltadores do Pinheiros tambem exibiram-se em excelente serie, agradando amplamente da festiva jornada do esporte a todos os que participate paulista.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas de natação, efetuadas por ocasião da inauguração da magnifica piscina do E. C. Sirio: 100 metros — nado livre — masculino: 1.o Walter Zelmanovitz, Pinheiros, ... 1'03"0; 2.o Paul Muller, Tenis, 1'05"4; 50 metros — nado de peito (borboleta) — feminino: 1.o Vanda de Castro, Pinheiros, 43"4; 2.o Ingride Gruber, Pinheiros, 50"6. 100 metros — nado livre — feminino: 1.o Madlen Douenias, Pinheiros, 1'17"0; 2.o Edith Kohl, Pinheiros, 1'23"8. 50 metros — nado de peito (classico) — masculino: 1.o José Guilherme Bueno de Barros, Pinheiros, 34"7; 2.o Manuel Rodrigues, Pinheiros, 38"1. 50 metros — nado de peito (classico) — feminino: 1.o Edith Kohl, Pinheiros, 41"6; 2.o Madlen Douenias, Pinheiros.

Italia 2 x Alemanha 1

ROMA, 19 (AFP) — O mais importante acontecimento esportivo europeu do dia de ontem teve Roma por cenario. No magnifico Estadio Olimpico, 100.000 italianos assistiram a vitoria de sua equipe nacional de futebol frente à equipe oficial da Alemanha, campeão do mundo. Os italianos ganharam, mas por contagem recuzida. Convem dizer que os italianos encontraram a sua frente um quadro muito solido e sem brechas, que não estava longe de equivaler aquele que venceu a Hungria na final do Campeonato do Mundo. O feito dos italianos merece ser frisado pois, se o resultado foi apertado (2 a 1), os italianos dominaram a maior parte do tempo, mais não fazendo visto a defesa alemã ter estado à altura de sua reputação.

BONS INDICES ASSINALOU O CERTAME INFANTO-JUVENIL

Coube ao clube da rua Gualachos o primeiro posto na classificação coletiva — Sete recordes verificados na piscina do Corintians — Os resultados

Com participação de meia duzia de clubes a Federação Paulista de Natação promoveu o II Concurso Infanto-Juvenil, empreendimento que reuniu na piscina do E. C. Corintians Paulista excelente contingente de militantes da nova geração, proporcionando um espetaculo sugestivo a todos quantos se dirigiram às instalações especializadas do gremio do Parque São Jorge.

Corintians e Tenis empenharam-se num dos mais interessantes "duelos" pela conquista do posto principal, dividindo-se as honras na classificação isolada para as equipes masculina e feminina. No conjunto do alvinegro destacaram-se as jovens, enquanto que no agrupamento masculino o clube da rua Gualachos teve atuação mais positiva, que lhe valeu a conquista do primeiro lugar no computo total de pontos.

Nada menos de sete recordes foram consignados no decorrer do programa, sendo de ressaltar o feito de Mauricio Azambuja, nos 100 metros, nado de costas juvenis-"seniors", com 1'15"1. Outros feitos, tambem de grande expressão, serviram para evidenciar as possibilidades dos paulistas em relação ao proximo certame nacional.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação das equipes participantes foi a seguinte: provas masculinas: 1.o Tenis, 122 pontos; 2.o Corintians, 97; 3.o Koelle, 86; 4.o Pinheiros, 77; 5.o Tietê, 11; 6.o Banespa, 2. Provas femininas: 1.o Corintians, 107 pontos; 2.o Tenis, 91; 3.o Koelle, 26; 4.o Banespa, 19; 5.o Pinheiros, 3; 6.o Tietê, 0. Contagem geral: 1.o Tenis, 213; 2.o Corintians, 204; 3.o Koelle, 107; 4.o Pinheiros, 80; 5.o Banespa, 21; 6.o Tietê, 11.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituiram o programa: 100 metros — nado de peito (borboleta) — juvenis-"seniors": 1.o Marcos Lambert, Tenis, 41"3 (recorde); 2.o Hilda Moysés, Corintians, 45"8. 100 metros — nado de peito (classico) — meninas-juvenis: 1.o Clelia Tofoli, Corintians, 1'40"5; 2.o Ana Elisa Godoy Ramos, Tenis, 1'45"9. 100 metros — nado de peito (classico) — juvenis-"seniors": 1.o Francisco Carioba, Koelle, 1'22"1; 2.o Dacio Giometti, Koelle, 1'30"5. 50 metros — nado de peito (borboleta) — meninas-juvenis: 1.o Clelia Tofoli, Corintians, 1'40"5; 2.o Ana Elisa Godoy Ramos, Tenis, 1'45"9. 100 metros — nado de peito (classico) — juvenis-"seniors": 1.o Francisco Carioba, Koelle, 1'22"1; 2.o Dacio Giometti, Koelle, 1'30"5. 50 metros — nado de peito (borboleta) — infantis: 1.o Eduardo Costa Leite, Tenis, 44"0 (recorde); 2.o Francisco Lemos, Corintians, 48"0. 100 metros — nado livre — juvenis-"juniors": 1.o Renato Campagna, Corintians, 1'22"8; 2.o Hugo Tosi, Tenis, 1'22"9. 50 metros — nado livre — meninas-infantis: 1.o Maria Romero, Corintians, 36"0; 2.o Ida Rosa Santos Cruz, Banespa, 38"2. 100 metros — nado de costas — juvenis-"seniors": 1.o Mauricio Azambuja, Tenis, 1'15"1 (recorde); 2.o Ingo Koelle, Koelle, 1'18"5. 100 metros — nado de costas — meninas-juvenis: 1.o Yassú Dulce Okayama, Tenis, 1'28"5; 2.o Magdalena Koelle, Koelle, 1'34"1. 50 metros — nado de costas — infantis: 1.o Ulf Recke, Koelle, 40"4; 2.o Paulo Henrique de Azevedo, Tenis, ... 44"5. 100 metros — nado de peito (classico) juvenis-"juniors": 1.o Ricardo dos Santos, Pinheiros, 1'28"4; 2.o Pedro Mercadante, Corintians, 1'39"2. 50 metros — nado de peito (classico) — meninas-infantis: 1.o Maria Luiza Romero, Corintians, 48"8; 2.o Suzana von Bathory, Koelle, 51"0. 100 metros — nado livre — meninas-juvenis 1.o Daiva Talarico, Corintians, 1'20"5; 2.o Yassu Dulce Okayama, Tenis, ... 1'22"6. 100 metros — nado livre — juvenis-"seniors": 4.o Francisco Carioba, Joelle, 1'03"4; 2.o Ingo Koelle, Koelle, 1'09"2. 50 metros — nado livre — infantis: 1.o Danilo Loria, Pinheiros, 35"0; 2.o João Mueller Carioba, Pinheiros, 35"6. 100 metros — nado de costas — juvenis-"juniors": 1.o Alvaro Vasalli, Corintians, ... 1'24"1 (recorde); 2.o Renato Campagna, Corintians, 1'32"1. 50 metros — nado de costas — meninas-infantis: — 1.o Neusa

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOCA MAIS!

PREMIO PARA A FAMILIA

1.º	5.664
2.º	4.090
3.º	5.858
4.º	5.990
5.º	3.230

A Reunião de Sabado em Cidade Jardim

Nove carreiras, destacando-se o G. P. "Linneu de Paula Machado"

O Jockey Club de São Paulo formou, ontem, à tarde, o programa do festival de sabado, em Cidade Jardim — a unica reunião da semana.

O conjunto ficou integrado por nove carreiras, todas muito cheias e bem formadas, destacando-se o Grande Premio "Linneu de Paula Machado", em 2.000 metros e reservado a potros das duas ultimas gerações. O campo da prova em referencia ficou muito bem formado.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Miragaya" — Cr$ 35.000,00 — 2.400 metros — Às 13,45 horas.

		Kg.	
1-1	Fay	54	1
2-2	Ginestra	58	4
(3	Praliné	56	3
3((4	Quintero	57	5
(5	Imperium	56	6
4((6	Elfos	55	2

2.o PAREO — "Onali" — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas.

		Kg.	
(1	Axton	56	1
1((2	Cravinho	55	4
(3	Endiabrado	58	5
2((4	Acorina	51	3
(5	Perereca	54	9
3(6	Esteira	55	10
(7	Miss Mar	54	2
(8	Lovely	51	6
4(9	Grifoni	57	7
(10	Primás	56	8

3.o PAREO — "Hesliaco" — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas.

		Kg.	
(1	Biquara	55	3
1((2	Algebra	55	6
(3	Idé	55	10
2(4	Handy	55	9
(5	Itacuruçá	55	2
(6	Ática	55	7
3(7	Ipuã	55	1
(8	Marapuama (x)	55	8
(9	Calandra	55	5
4(10	Cokaxa	55	11
("	Balancina	55	4

(x) ex-Ivanise

4.o PAREO — "Albatroz" — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15,15 horas.

		Ks.	
(1	Rimbaud	55	3
1("	Granisso	55	13
(2	Atento	55	7
(3	Guaiaco	55	2
("	Inflare	55	15
2((4	Hemisferio	55	4
(5	Itú	55	12
(6	Gaulês	55	14
(7	Genequim	55	9
3((8	Estudantil	55	1
(9	Galardão	55	8
(10	Rodeio	55	5
(11	Explendor	55	11
4((12	Solon	55	10
(13	Éco	55	6

5.o PAREO — "Natal" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 15,45 horas.

		Ks.	
1-1	Snooker	58	2
(2	Poker	58	7
2((3	Sóbria	56	6
(4	Garota Bonita	56	5
3((5	Entalhe	58	3
(6	Gluck	58	1
4((7	Burundum	54	4

6.o PAREO — "Santarem" — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16,15 horas.

		Ks.	
(1	Gasnete	55	2
1((2	Ebia	55	7
(3	Ortega	55	5
2(4	Ofaly	55	10
(5	Ipoméne	55	3
(6	Indian Star	55	4
3("	Raff	55	1
(7	Cicia	55	8
(8	Red Rose	55	6
4(9	Rorãima	55	11
("	Pretex	55	9

7.o PAREO — "Funny Boy" — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
(1	Renoir	55	10
1((2	Rival	55	5
(3	Giroé	55	4
2(4	Aparato	55	1
(5	Solms	55	8
(6	Estado Maior	55	6
3(7	Itajobi	55	7
(8	Acervus	55	3
(9	Sarrafo	55	9
4(10	Balaco	55	11
(11	Berloque	55	2

8.o PAREO — G. P. "Linneo de Paula Machado" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 17,25 horas.

		Ks.	
(1	Pontiac	51	6
1("	Filosofo	57	4
("	Pall Mall	51	7
(2	Ronsard	51	8
2("	Quebec	57	5
(3	Canaletto	57	2
3("	Everglade	51	1
(4	Rubí	51	9
4(5	Odeon	57	3
(6	Rubálvat	51	10

9.o PAREO — "Haras Exuedictus - São José" — Cr$ 70.000,00 — 1.600 metros — Às 18 horas.

		Ks.	
(1	Jaloux	58	1
1("	Huapi	59	8
(2	Quental	55	6
2(" (3	Flamel	50	5
(4	Disputada	48	7
3(5	Heranger	52	4
(6	Hannon	50	3
(7	Marbal	50	9
4(8	Gil Blás	52	2
("	Erbio	52	10

Os 3.o e 4.o pareos na areia pela variante e os demais na grama.

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 101

O SANTOS APROXIMOU-SE MUITO DO TITULO MAXIMO

Otima a primeira fase do prelio de Vila Belmiro — O Palmeiras valorizou o êxito dos santistas — Grande o gol de abertura da contagem — Renda e juiz

Com o insucesso do Corintians e a queda do Palmeiras, o Santos pode ser apontado como o campeão paulista de 55. Foi, sem duvida, uma campanha memoravel a que cumpriu o "campeão da tecnica e da disciplina". A verdade e que, faltando ainda quatro compromissos, o clube de Vila Belmiro aparece no topo da tabela, com 5 pontos de diferença do segundo colocado, para gaudio dos seus inumeros admiradores. Cumpre ainda notar que o unico prelio que o alvi-negro de Vila Belmiro terá que solver fora do seu gramado é contra o São Bento, conjunto inexpressivo e que não poderá ser levado a serio pelo quadro de Helvio. Assim é que se reconhece no Santos, o ganhador da temporada oficial de 55.

EXIBIÇAO PRIMOROSA

Na peleja efetuada domingo ultimo, contra o Palmeiras, no primeiro tempo o "onze" de Vasconcelos reviveu o seu periodo aureo com uma atuação simplesmente espetacular. Ataque e defesa funcionaram como uma só peça, tal o equilibrio existente. Muitas vezes os medios e o zagueiro Helvio, empolgados com a penetração dos seus avantes, confundiam-se com eles no afã de levar o perigo ao arco de Laercio. Isto aconteceu nos primeiros minutos. Ora, o alvi-verde não podia suportar por muito tempo o forte assedio dos praianos. E foi assim que o meia Vasconcelos abriu a contagem. O resto foi facil, muito embora o Palmeiras tudo fizesse para evitar o revés. O Santos esteve, no entanto, numa jornada de gala e conseguiu superar o antagonista por 3 a 1. No inicio do periodo complementar os comandados de Alvaro incorreram no erro lamentavel de recuar, a fim de garantir o triunfo. Acontece, no entanto, que o alvi-verde agigantou-se. Percebendo, no entanto, a situação caotica que ameaçava a equipe, os companheiros de Formiga encheram-se de brios e voltaram a atuar com disposição. Os resultados daquela conduta foram magnificos, como registrou o placarde no final da refrega.

COMO ATUARAM OS CONTENDORES

As equipes jogaram assim organizadas:

SANTOS — Barbozinha, Helvio e Sarno; Zito, Formiga e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.

PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Valdir; Gersio, Fiume e Dema; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Elzo.

No quadro praiano não há valor a destacar, uma vez que todos os "cracks" atuaram com geral agrado.

Quanto ao conjunto do Palmeiras, a ausencia de Valdemar e a inclusão de Dema influiram sensivelmente no seu rendimento. Dema ainda não se encontra na sua melhor forma e a deslocação de Gersio para a direita não deu os resultados desejados. Contudo, os profissionais esmeraldinos agiram com decisão e culpa não lhes cabe no revés, uma vez que o Santos esteve numa jornada feliz.

OS TENTOS

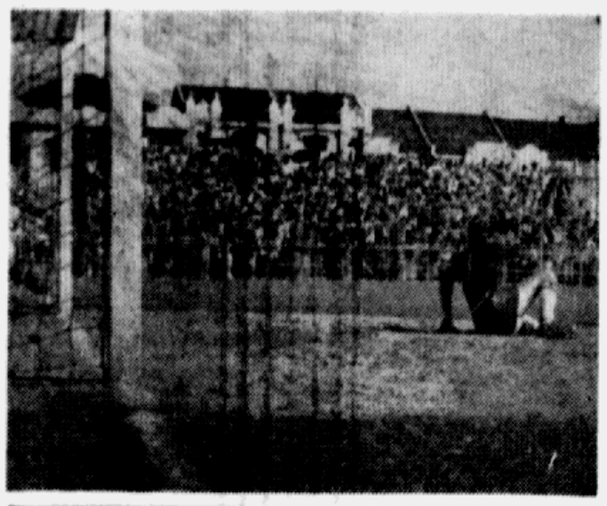
Aos 15 minutos da fase inicial Vasconcelos recebeu uma bola adiantada e depois de fintar espetacularmente a Fiume rumou em direção ao arco e quando se julgou seguro rematou com violencia, iludindo a vigilancia de Laercio.

Quando eram decorridos 28 minutos, Formiga organizou uma jogada pelo seu setor e adiantou a bola para Tite. O ponteiro correu e ao alcançar o fundo do gramado centrou a meia altura. Vasconcelos com um toque de cabeça fez a bola chegar a Del Vecchio. O centro-avante praiano "emendou" com violencia, aumentando a contagem.

No periodo complementar, aos 34 minutos, Humberto foi seguro pela camisa no interior da area. Penal indiscutivel e que cobrado por Elzo foi transformado no unico tento alvi-verde.

Quando faltavam seis minutos para o termino da contenda eis que Tite cobrou um escanteio e Alvaro, de cabeça, bateu a Laercio. Neste lance o arqueiro palmeirista falhou lamentavelmente.

O arbitro do encontro foi Mario Viana que teve uma conduta soberba e a renda somou 476.410 cruzeiros.



Cena final do tento magnificamente marcado por Vasconcelos, abrindo o caminho da vitoria.

SANTOS F. C., VIRTUAL CAMPEÃO — Esse o conjunto que venceu, categoricamente, o gremio do Parque Antartica, aproximando-se muito do titulo maximo do futebol profissional.

CORREIO ESPORTIVO

A INDISCIPLINA DE RAFAEL ARRUINOU O CORINTIANS

Merecida a vitoria do Guaraní so bre o campeão — 3 a 1 a contagem — Atuou bem Esteban Marino

O futebol é, indiscutivelmente, um esporte cheio de caprichos. Ainda domingo ultimo, o afeiçoado paulista que compareceu ao Pacaembu naturalmente observou que o Corintians, em que pese a sua superioridade, estava destinado a perder dois preciosos pontos na peleja que sustentou com o Guarani. Apontado e com justiça como o franco favorito, o "onze" do Parque São Jorge iniciou a contenda confiante e porque não dizer jogando com mais eficiencia. Sucede, no entanto, que aos tres minutos o Guarani abriu a contagem. Como não podia deixar de acontecer, aquele tento mexeu com os nervos dos corintianos. Não parou a falta de sorte do quadro dos calções negros. Sete minutos depois da abertura da contagem eis que Augusto chuta violentamente em direção ao arco de Gilmar, a bola tocou em Olavo e penetrou no lado oposto em que se encontrava o arqueiro corintiano. Acontece, porém, que uma nova surpresa estava reservada ao quadro do Parque São Jorge. Aos 19 minutos de jogo, com os companheiros de Carbone transtornados, Vilalobos fintou espetaculamente a Rafael. O meia direita dos calções negros, numa demonstração eloquente de irresponsabilidade, não se conformando com o lance atingiu violentamente o craque peruano com um violento ponta-pé. O arbitro, que presenciou a jogada expulsou incontinenti o jogador corintiano. Ora, o Corintians que não conseguira refazer-se das emoções experimentadas com os dois tentos supreendentes do "bugre" chegou a desanimar com o ocorrido. Como não podia deixar de acontecer, o alvi-verde campineiro cresceu sensivelmente e rumou decisivamente para a vitoria, como atenta o placarde de 3 a 1. Tivesse o meia direita Rafael mais calma e possivelmente o "Campeão do Centenario", que por varias vezes transformou desrotas quase certas em triunfos espetaculares, podia tentar, com amplas possibilidades de êxito, uma das suas conhecidas "viradas". E foi assim que os "Mosqueteiros", com surpresa geral, foram batidos pelo Guarani e alijados praticamente da competição direta pela conquista do cetro.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estiveram assim organizados:

GUARANI — Paulo — Valdir e Dalmo — Nelson Faria, James e Henrique — Ismar, Augusto, Fifi, Vilalobos e Vasquez.

CORINTIANS — Gilmar — Olavo e Julião — Idario, Goiano e Roberto — Claudio, Rafael, Paulo, Carbone e Jansen.

RAFAEL FORA DO CAMPO E O CORINTIANS DO CAMPEONATO — Com a sua atitude violenta, possivelmente em estado de animo exaltado, Rafael, que agrediu Vilalobos sem bola, arruinou o jogo e as pretensões do seu quadro. O meia foi para fora do campo e tirou o Corintians da luta direta pela conquista do titulo. Ei-lo ao descer as escadas do vestiario.

INAUGURADA PELO SIRIO SUA MAGNIFICA PISCINA

(LEIA EM ESPORTES)

PROXIMOS JOGOS

AMANHÃ

No Pacaembu — Corintians vs. Linense (à noite).

SABADO

No Pacaembu — São Paulo vs. São Bento.

Em Santos — Santos vs. Jabaquara.

Em Campinas — Ponte Preta vs. XV de Piracicaba.

Em Jaú — XV de Jaú vs. Guaraní.

Campeonato Carioca

Vitoria espetacular a do Flamengo contra o Fluminense por 6 tentos a 1, anteontem no Maracanã. Os demais jogos acusaram os seguintes resultados:

São Cristovam 3 vs. Bonsucesso 0.
Bangú 8 vs. Madureira 1.
Botafogo 3 vs. Portuguesa 1.

OS CAMPEÕES DO CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Classificação atual — Finalistas e resultados dos ultimos prelios

O torneio da Segunda Divisão, apresentou os seguintes resultados:

Juventus 2 vs. São Bento 0
Portuguesa 3 vs. Corintians 0
ADA 4 vs. Ferroviaria 2
Catanduva 4 vs. Paulista 2
Velo Clube 2 vs. Internacional de Limeira 2
Comercial 2 vs. Botafogo 1
Radium 2 vs. Barretos 1
Internacional de Bebedouro 11 vs. Fortaleza 0
Marilia 5 vs. Araçatuba 0
America 1 vs. Rio Preto 1
Prudentina vs. Garça 0
Estrela da Saude 3 vs. União 0

OS CAMPEÕES E CLASSIFICAÇÃO

Classificaram-se campeões dos setores, Juventus, Ferroviaria, Comercial e Marilia que com os vice, disputarão um lugar na Primeira Divisão e que são: ADA, Botafogo, America e Portuguesa ou São Bento.

E' a seguinte a classificação, faltando decidir-se o segundo colocado da Serie Verde, já que a Portuguesa e São Bento ficaram empatados:

SETOR VERDE

1.o — Juventus (Capital), 5
2.o — Portuguesa (Santos), 6
2.o — São Bento (Sorocaba), 6
3.o — Estrela da Saude (Capital), 12
4.o — Corintians (Santo André), 15
5.o — União (Mogi das Cruzes), 16

SETOR AMARELO

1.o — Ferroviaria (Araraquara) 5
2.o — Desportiva (Araraquara), 8
3.o — Catanduva, 9
4.o — Paulista (Jundiaí), 11
5.o — Internacional (Limeira), 12
6.o — Velo Clube (Rio Claro), 17

SETOR AZUL

1.o — Comercial (Rib. Preto) 6
2.o — Botafogo (Ribeirão Preto), 7
3.o — Barretos, 9
4.o — Internacional (Bebedouro), 10
5.o — Radium (Mococa), 12
6.o — Fortaleza (Barretos), 16

SETOR BRANCO

1.o — Marilia, 5
2.o — America (São José do Rio Preto), 6
3.o — Garça, 8
4.o — Prudentina, 13
5.o — Araçatuba, 14
5.o — Rio Preto, 14

ESPETACULO EMPOLGANTE OFERECEU A PRELIMINAR DA "SÃO SILVESTRE"

Edgard Freire surpreendido nos derradeiros momentos da competição — Convincente vitoria de Alfredo Oliveira Junior — Os 10 primeiros colocados

Tivemos na manhã de domingo uma das mais sugestivas jornadas do pedestrianismo bandeirante, com a efetivação da eliminatoria para a seleção dos 250 finalistas da tradicional "Corrida de São Silvestre" o magestoso espetaculo que se anuncia para o proximo dia 31, com a participação de campeões de todas as partes do mundo.

A instituição da eliminatoria para a seleção dos participantes por São Paulo, alem de contribuir para maior eficiencia no controle tecnico da grande corrida internacional, representou para os militantes do pedestrianismo paulista mais uma excelente oportunidade, particularmente para os mais categorizados especialistas, que puderam mais uma vez demonstrar publicamente suas excelentes condições de preparo.

O confronto de domingo foi dos mais empolgantes, evidenciando mais uma vez a popularidade do empreendimento de nossos confrades de "A Gazeta Esportiva". Mais de um milhar de praticantes das corridas de fundo apresentou-se para o tiro de partida, e o desenvolvimento da competição ofereceu lances dos mais variados, numa mescla impressionante de possibilidades, sob uma atmosfera de intenso entusiasmo.

Coube mais uma vez à Federação Paulista de Atletismo contribuir com o seu quinhão para o exito integral da iniciativa. Seus dirigentes, tendo à frente do cel. Arlindo Pinto Nunes e Orlando Della Nina, dois velhos proceres do esporte-base brasileiro, desincumbiram-se satisfatoriamente da ardua tarefa que lhe coube na manhã de domingo, o que constitui prenuncio de magnifica organização para a tradicional corrida noturna do proximo dia 31.

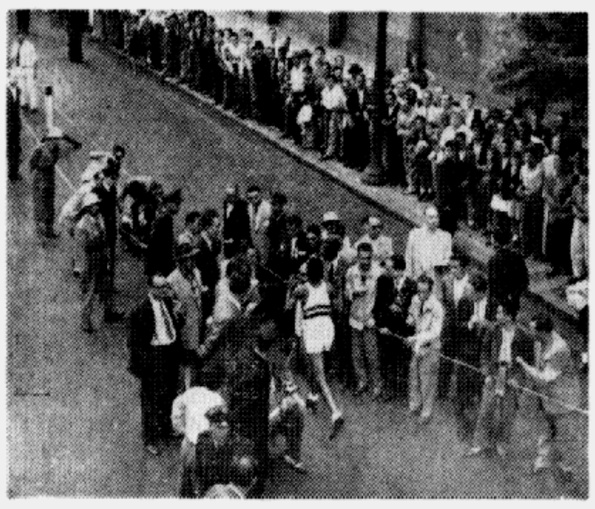
Confirmando amplamente nossas previsões, formaram o pelotão de vanguarda, na manhã de domingo, Oliveira Junior, Calixto, Gonzaga, Freire e outros especialistas que estiveram em evidencia na ultima temporada oficial, quer nos empreendimentos de pista, quer nos concursos de pedestrianismo. Apresentando boa forma, puderam os melhores fundistas da atualidade proporcionar aos esportistas paulistanos um espetaculo cheio de detalhes dos mais interessantes, onde as posições revezavam-se, na ardua batalha pela conquista das principais colocações.

O primeiro posto coube a Alfredo de Oliveira Junior, do São Paulo, seguido de perto por seu companheiro de equipe o já conhecido José Calixto, que no certame de pedestrianismo teve algumas oportunidades. Luiz Gonzaga Rodrigues apresentou em boa forma, classificando-se em terceiro lugar na ordem geral, após impor-se por ligeira margem sobre o vice-campeão da "S. Silvestre" do ano passado, que tambem está em condições de brilhar no corrente ano.

Das mais expressivas foi a atuação da equipe do São Paulo F. C. Os pupilos de Dietrich Gerner, cuidadosamente preparados para a tradicional competição internacional, deram provas indiscutiveis de suas possibilidades, ao ocuparem seis postos, entre os sete primeiros classificados.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 250 atletas que lograram classificar-se para a finalissima da "Corrida de São Silvestre", obtiveram os dez primeiros lugares os seguintes participantes: — 1.o Alfredo Oliveira Junior, São Paulo, 22'48"8; — 2.o José Calixto, São Paulo, 22'51"3; — 3.o Luiz Gonzaga Rodrigues, Força Publica, 23'06"8; — 4.o Edgard Freire, São Paulo, 23'08"3; — 5.o Argemiro Ferreira de Morais, São Paulo, 23'23"8; — 6.o Edebar Nunes, São Paulo, 23'24"0; — 7.o Germano Belchior, São Paulo, 23'27"0; — 8.o João Lucas Evangelista, Goiana, 23'27"8; — 9.o Geraldo de Oliveira, Guaratinguetá, 23'29"0; — 10.o José Neves Filho, 7 de Setembro, 23'29"6.



Alfredo de Oliveira, do São Paulo, ao entrar no funil em primeiro lugar.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Com a derrota do alvi-preto do Parque São Jorge, distanciou-se mais o líder da tabela, agora com a seguinte situação:

Por pontos perdidos:

1.o — Santos 8
2.o — Corintians e S. Paulo 13
3.o — Palmeiras 14
4.o — Portuguesa e Guaraní 22
5.o — Taubaté e XV de Piracicaba 26
6.o — Ponte Preta 28
7.o — São Bento, XV de Jaú e Linense .. . 29
8.o — Jabaquara 30
9.o — [illegible] 33

Por pontos ganhos:

1.o — Santos 36
2.o — Palmeiras 34
3.o — São Paulo .. . 33
4.o — Corintians 31
5.o — Portuguesa . .. 28
6.o — Guaraní 22
7.o — Taubaté e XV de racicaba .. 20
8.o — XV de Jaú . 19
9.o — Ponte Preta .. . 18
10.o Linense 17
11.o Noroeste e S. Bento .. 15
12.o — Jabaquara .. . 14

Com a prova preliminar de domingo, foram classificados 250 finalistas da São Silvestre. Na foto, a "largada".

SELADA A SORTE DO NOROESTE

(LEIA EM ESPORTES)

Walter Konrad, que se vê na foto, representará a Alemanha na São Silvestre. O grande atleta teuto chegou anteontem a São Paulo, tendo condigna recepção por parte de dirigentes de "A Gazeta Esportiva" e esportistas paulistanos.

OS TENTOS

Aos três minutos iniciais Olavo cometeu falta em Vilalobos. Augusto, encarregado da cobrança enviou a bola em direção a area com um tiro rasteiro. Ismar, que vinha acompanhando o lance com atenção apossou-se da bola e com um violento "petardo" bateu inapelavelmente a Gilmar.

Quando eram decorridos dez minutos, Augusto chutou contra o arco dos calções negros e a bola tocando em Olavo entrou no canto oposto em que se encontrava o arqueiro corintiano.

Dalmo, aos 29 minutos, cometeu penalidade maxima, ao segurar Carbone no interior da area. Penal insofismavel. Claudio cobrou o de rigor e marcou o primeiro e unico tento dos "Mosqueteiros".

Aos 37 minutos Julião ao tentar interceptar uma bola alta foi infeliz, propiciando a Ismar excelente oportunidade para consolidar a vitoria.

Dirigiu o encontro o juiz Esteban Marino, que teve um bom desempenho e a renda apurada foi de 152.805 cruzeiros.

O Olaria em Portugal

LISBOA, 18 (ANI) — O clube Olaria do Rio de Janeiro deseja vir a Portugal para jogar em Evora, Setubal, Porto e Braga, declarou o empresario desportivo brasileiro José Gama que regressou ao Rio. Talvez o Botafogo venha a Portugal nos primeiros dias de maio, afirmou o sr. José Gama que acrescentou que está projetada uma viagem do Vasco ga Gama que deverá partir do Rio em 26 de março para disputar jogos em Roma, Amsterdam, Bruxelas, Reims, Paris, Londres, Madrid, Bilbao, Valencia e ainda cinco jogos na Turquia. O clube carioca viria jogar no Porto em meados de maio.